



NÚCLEO DE ESTUDANTES DE  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES  
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

**RELATÓRIO DO MANDATO 2017/2018**





NÚCLEO DE ESTUDANTES DE  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES  
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

---

## Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>14</b>
<b>I</b>	<b>Relatório de Mandato</b>	<b>17</b>
<b>2</b>	<b>Introdução</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>Apresentação da Equipa</b>	<b>20</b>
3.1	Constituição . . . . .	20
3.2	Funções . . . . .	22
3.2.1	Presidente . . . . .	22
3.2.2	Vice-Presidente . . . . .	23
3.2.3	Tesoureiro . . . . .	23
3.2.4	Secretário . . . . .	24
3.2.5	Administrador . . . . .	25
3.3	Estrutura Interna . . . . .	25
3.4	Teambuilding . . . . .	28
3.4.1	Junho . . . . .	28
3.4.2	Direção . . . . .	28
3.4.3	Polo 2 . . . . .	29
3.4.4	Setembro . . . . .	29
3.4.5	Jantar de Natal . . . . .	31
3.4.6	2º Semestre . . . . .	32
3.4.7	Jantares nas Festas Académicas . . . . .	32
3.4.8	Jantares Pós-Reuniões . . . . .	33
3.4.9	Formações Internas . . . . .	33
<b>4</b>	<b>Métodos Laborais</b>	<b>36</b>
4.1	Reuniões . . . . .	36





4.1.1	Reuniões Gerais . . . . .	38
4.2	Direção . . . . .	39
4.3	Organização de Atividades . . . . .	41
4.4	Comissões Organizadoras . . . . .	42
4.4.1	UGF . . . . .	43
4.4.2	Bot Olympics . . . . .	43
4.4.3	Gala Ohms D'Ouro / 20 Anos do NEEEC/AAC . . . . .	44
4.4.4	ENE3 . . . . .	44
4.4.5	Outros . . . . .	44
4.5	Regalias dos Membros . . . . .	45
4.6	Representação do NEEEC/AAC . . . . .	48
4.7	Utilização dos Espaços . . . . .	49
4.8	Inscrições em Atividades . . . . .	50
4.9	Escala da Sala do Núcleo . . . . .	53
4.10	Trabalho na Época de Exames . . . . .	55
4.11	Trabalho no Verão . . . . .	55
4.12	Ferramentas de Trabalho . . . . .	55
4.13	Formas de Contacto . . . . .	61
4.13.1	Email . . . . .	61
4.13.2	Telefone . . . . .	64
4.14	Correio . . . . .	65
4.15	Minutas e Modelos . . . . .	66
4.16	Fotografias . . . . .	66
4.17	Drives . . . . .	67
4.18	Impressões . . . . .	69
4.19	Organização do PC . . . . .	71
4.20	Lista de Contactos . . . . .	72
4.21	Sistema Informático de Gestão Interna . . . . .	72
4.22	Imagem do NEEEC/AAC . . . . .	74
4.22.1	Cartões de Contacto . . . . .	74
4.22.2	Roll-Up . . . . .	74
4.22.3	Modelos Oficiais . . . . .	74





4.22.4	NEEEEC Informa . . . . .	75
4.22.5	Agenda Mensal . . . . .	75
4.22.6	Expositores de Cortiça . . . . .	75
4.22.7	Semáforos da Porta da Sala do Núcleo . . . . .	75
4.22.8	Símbolo do NEEEC/AAC na Parede . . . . .	76
4.22.9	Merchandising . . . . .	76
4.22.10	Comunicação/Divulgação . . . . .	77
<b>5</b>	<b>Espaços do NEEEC/AAC</b>	<b>87</b>
5.1	Sala do Núcleo . . . . .	87
5.2	Arrumos . . . . .	88
5.3	Sala de Convívio e Esplanada . . . . .	89
5.4	Espaços de Estudo . . . . .	91
<b>6</b>	<b>Relacionamentos</b>	<b>92</b>
6.1	DEEC . . . . .	92
6.1.1	Direção . . . . .	92
6.1.2	GRI . . . . .	93
6.1.3	Laboratório Multidisciplinar . . . . .	93
6.1.4	Secretaria . . . . .	94
6.1.5	Manutenção . . . . .	94
6.1.6	Coordenadores de Curso . . . . .	95
6.1.7	Representantes dos Estudantes . . . . .	96
6.1.8	Professores . . . . .	97
6.1.9	Organizações Estudantis . . . . .	98
6.1.10	Institutos . . . . .	103
6.1.11	Carros da Queima das Fitas . . . . .	103
6.2	AAC . . . . .	105
6.2.1	Núcleos de Estudantes . . . . .	105
6.2.2	DG/AAC . . . . .	105
6.2.3	Académica Start UC . . . . .	106
6.3	Festa das Latas e de Imposição de Insígnias . . . . .	106
6.4	Queima das Fitas . . . . .	107





6.5	UC . . . . .	110
6.5.1	FCTUC . . . . .	110
6.5.2	SASUC . . . . .	112
6.5.3	Departamento de Relações Internacionais . . . . .	113
6.5.4	Assembleia de Faculdade . . . . .	114
6.5.5	Senado . . . . .	114
6.6	Outros . . . . .	114
6.6.1	Núcleos de Portugal . . . . .	114
6.6.2	Ordem dos Engenheiros . . . . .	115
<b>7</b>	<b>Serviços à Comunidade</b>	<b>117</b>
7.1	Site . . . . .	117
7.1.1	Domínio próprio . . . . .	118
7.1.2	Calendário de Atividades . . . . .	119
7.2	Perdidos e Achados . . . . .	120
7.3	Banco de Apontamentos . . . . .	121
7.4	Atendimento na Sala do Núcleo . . . . .	122
7.5	Caixa de Sugestões . . . . .	123
7.6	Formulário de Logística . . . . .	124
7.7	Organogramas do Piso 2 . . . . .	124
<b>8</b>	<b>Parcerias</b>	<b>126</b>
8.1	Máquina de Café Piso 6 . . . . .	126
8.2	Protocolos . . . . .	127
8.3	Landing Jobs . . . . .	130
<b>II</b>	<b>Relatório de Atividades</b>	<b>131</b>
<b>9</b>	<b>Introdução</b>	<b>131</b>
<b>10</b>	<b>Geral</b>	<b>132</b>
10.1	Introdução . . . . .	132
10.2	Atividades . . . . .	132
10.2.1	Ação Social . . . . .	132



10.2.2	AAC (in)Forma . . . . .	133
10.2.3	Semana das Matrículas . . . . .	135
10.2.4	Receção ao Caloiro . . . . .	137
10.2.5	Barraca da Latada . . . . .	139
10.2.6	Dádiva de Sangue . . . . .	145
10.2.7	Decorações de Natal . . . . .	146
10.2.8	Mês Solidário . . . . .	147
<b>11</b>	<b>Administração</b>	<b>149</b>
11.1	Introdução . . . . .	149
11.2	Atividades . . . . .	149
11.2.1	Arranjo dos Espaços de Estudo . . . . .	149
11.2.2	Coffee-Breaks . . . . .	151
11.2.3	Inventário e Empréstimos . . . . .	152
<b>12</b>	<b>Cultura e Lazer</b>	<b>155</b>
12.1	Introdução . . . . .	155
12.2	Atividades . . . . .	155
12.2.1	Visita à Alta . . . . .	155
12.2.2	Visita à AAC . . . . .	156
12.2.3	UC Plantas . . . . .	156
12.2.4	Magusto . . . . .	157
12.2.5	Quiz Cultural . . . . .	157
12.2.6	Noite de Fados . . . . .	158
12.2.7	Semana Cultural e Desportiva . . . . .	159
12.2.8	Peddy Tascas . . . . .	160
12.2.9	HP by Omen University Challenge . . . . .	162
<b>13</b>	<b>Desporto</b>	<b>164</b>
13.1	Atividades . . . . .	164
13.1.1	Transmissão dos Jogos da Seleção . . . . .	164
13.1.2	Caloiros VS Doutores . . . . .	165
13.1.3	Torneio de Sueca e Matraquilhos . . . . .	166



13.1.4	Liga DEEC	166
13.1.5	NEEEEC VS Profs	168
13.1.6	Semana Cultural e Desportiva	169
13.1.7	Passeio de Bicicleta à Figueira da Foz	170
13.1.8	Descida ao Rio	170
<b>14</b>	<b>Imagem</b>	<b>172</b>
14.1	Introdução	172
14.2	Atividades	173
14.2.1	ENE3	173
14.2.2	F3E	173
14.2.3	Bot Olympics	173
14.2.4	Ohms D'Ouro	174
14.2.5	Workshop de Photoshop	174
14.2.6	Workshop de Illustrator	175
14.2.7	Template	175
14.2.8	Agenda Mensal	176
14.2.9	Camisolas de Curso	176
14.2.10	Organogramas	177
14.2.11	NEEEEC Informa	177
14.2.12	Hall Of Fame	178
14.2.13	Imagens Polo 2	178
<b>15</b>	<b>Pedagogia e GAPE</b>	<b>180</b>
15.1	Introdução	180
15.2	Atividades	180
15.2.1	Inquéritos Pedagógicos	180
15.2.2	Apadrinhamento de Erasmus	181
15.2.3	Marcação de Avaliações	182
15.2.4	Fórum Pedagógico	183
15.2.5	Sessão sobre Erasmus	184
15.2.6	Delegados de Ano	185
15.2.7	Situação de Computação Gráfica	187







15.2.8	Situação de Mecânica e Ondas . . . . .	189
15.2.9	Resolução de Problemas por Email . . . . .	189
<b>16</b>	<b>Relações Externas e Comunicação</b>	<b>191</b>
16.1	Introdução . . . . .	191
16.2	Atividades . . . . .	191
16.2.1	Universidade de Verão . . . . .	191
16.2.2	NEEEEC Open Day . . . . .	192
16.2.3	Rede de Embaixadores da AAC . . . . .	192
16.2.4	Feiras de Oportunidades: Futurália e Qualifica . . . . .	192
16.2.5	Visitas a Escolas . . . . .	193
16.2.6	Na Sombra de um Universitário . . . . .	194
<b>17</b>	<b>Saídas Profissionais e Formação</b>	<b>195</b>
17.1	Introdução . . . . .	195
17.2	Atividades . . . . .	195
17.2.1	Visita à Ubiwhere . . . . .	195
17.2.2	Semana dos Ramos . . . . .	196
17.2.3	Workshop de Desenho e Impressão 3D . . . . .	198
17.2.4	Workshop de Unity . . . . .	199
17.2.5	Aula de Inglês . . . . .	199
17.2.6	Workshop de AutoCAD . . . . .	200
17.2.7	Workshop de Machine Learning . . . . .	200
17.2.8	Workshop de Simulink . . . . .	200
17.2.9	Workshop de QT Creator . . . . .	201
17.2.10	Workshop de Excel . . . . .	201
17.2.11	Workshop de Android . . . . .	201
17.3	Disposições Finais . . . . .	202
<b>18</b>	<b>Direção</b>	<b>203</b>
18.1	Atividades . . . . .	203
18.1.1	Tomada de Posse . . . . .	203
18.1.2	Jardins do Núcleo . . . . .	206





18.1.3	Assembleias de Núcleos . . . . .	206
18.1.4	Manifestações . . . . .	208
<b>19</b>	<b>Mesa do Plenário</b>	<b>210</b>
19.1	Introdução . . . . .	210
19.2	Atividades . . . . .	210
19.2.1	RGA 20/09/2017 (1ª RGA Ordinária) . . . . .	210
19.2.2	RGA 06/12/2017 (1ª RGA Extraordinária) . . . . .	211
19.2.3	RGA 05/02/2018 (2ª RGA Extraordinária) . . . . .	211
19.2.4	RGA 14/03/2018 (3ª RGA Extraordinária) . . . . .	212
19.2.5	RGA 26/04/2018 (2ª RGA Ordinária) . . . . .	214
19.2.6	Revisão do Regulamento Interno . . . . .	214
19.2.7	Regulamento Eleitoral . . . . .	215
19.2.8	Eleições . . . . .	216
<b>20</b>	<b>20 Anos NEEEC/AAC</b>	<b>219</b>
20.1	Gala Ohms D'Ouro . . . . .	219
20.1.1	Coordenação . . . . .	219
20.1.2	Imagem . . . . .	220
20.1.3	Divulgação . . . . .	220
20.1.4	Prémios . . . . .	220
20.1.5	Site . . . . .	221
20.1.6	História . . . . .	222
20.1.7	Protocolo e Patrocínios . . . . .	222
20.1.8	Logística . . . . .	223
20.1.9	Decorações . . . . .	223
20.1.10	Jornal . . . . .	223
20.1.11	Apresentação . . . . .	224
20.1.12	Tesouraria e Secretaria . . . . .	224
20.1.13	Considerações Finais . . . . .	225
20.2	Cronologia . . . . .	227
20.3	Exposição dos Carros da Queima das Fitas . . . . .	228
20.4	Inauguração dos Espaços de Estudo . . . . .	229





20.5	Celebração dos 20 Anos . . . . .	229
20.6	Logótipo Especial dos 20 Anos . . . . .	229
<b>21</b>	<b>Bot Olympics</b>	<b>230</b>
21.1	Introdução . . . . .	230
21.1.1	Missão . . . . .	230
21.2	Atividades . . . . .	230
21.3	Disposições Finais . . . . .	231
<b>22</b>	<b>ENE3</b>	<b>232</b>
22.1	Introdução . . . . .	232
22.1.1	Missão . . . . .	232
22.2	Atividades . . . . .	233
22.3	Disposições Finais . . . . .	234
<b>23</b>	<b>F3E</b>	<b>235</b>
23.1	Primeira Edição (2016) . . . . .	236
<b>24</b>	<b>UGF</b>	<b>241</b>
24.1	Introdução . . . . .	241
24.2	Atividades . . . . .	241
<b>25</b>	<b>Atividades Não Realizadas</b>	<b>245</b>
25.1	Palestra Pedagogia . . . . .	245
25.2	Matiné . . . . .	245
25.3	Open Day Polo 2 . . . . .	246
25.4	Obras . . . . .	246
25.5	Acordos . . . . .	248
25.6	Placares Cortiça . . . . .	249
25.7	Liga Vólei Polo 2 . . . . .	250
25.8	Febrada Receção 2º Semestre . . . . .	250
25.9	Jam Session e Concurso de Construção de Instrumentos . . . . .	251
25.10	Venda de Cartolas . . . . .	251
25.11	Workshop de Primeiros Socorros . . . . .	252





25.12 Workshop de Instrumentação e Medidas . . . . .	252
25.13 Workshop de HTML . . . . .	253
25.14 Mudança da Sala do NEEEC/AAC . . . . .	253
<b>26 Sugestões</b>	<b>254</b>
 <b>III Relatório de Contas</b>	 <b>258</b>
<b>27 Introdução</b>	<b>258</b>
<b>28 Relatório</b>	<b>259</b>
 <b>IV Inventário</b>	 <b>263</b>
<b>29 Introdução</b>	<b>263</b>





NÚCLEO DE ESTUDANTES DE  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES  
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

---

## Siglas

**AAC** Associação Académica de Coimbra.

**AAC-SF** Associação Académica de Coimbra - Secção de Futebol.

**AN** Assembleia de Núcleos.

**API** Application Programming Interface.

**ASUC** Académica Start UC.

**BEST** Board of European Students of Technology.

**CF/AAC** Conselho Fiscal da Associação Académica de Coimbra.

**CG** Coordenador Geral.

**CG** Computação Gráfica.

**CHUC** Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

**CIN/AAC** Conselho Inter-Núcleos da Associação Académica de Coimbra.

**COQF** Comissão Organizadora da Queima das Fitas.

**CP** Clube de Programação da Universidade de Coimbra.

**CR** Clube de Robótica da Universidade de Coimbra.

**CTP/AAC** Contabilidade, Tesouraria e Pessoal da Associação Académica de Coimbra.

**DEEC** Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra.

**DEI** Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra.

**DG/AAC** Direção Geral da Associação Académica de Coimbra.





**DITS/UC** Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra.

**DRI** Departamento de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra.

**ENE3** Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica.

**F3E** Feira de Emprego e Empreendedorismo para a Engenharia.

**FCTUC** Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

**GAD/FCTUC** Gabinete de Apoio à Divulgação da FCTUC.

**GAPE** Gabinete de Apoio ao Estudante.

**GRI/DEEC** Gabinete de Gestão de Redes e Informática do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra.

**IEEE** Institute of Electrical and Electronics Engineers.

**IEEE UC SB** IEEE University of Coimbra Student Branch.

**IPN** Instituto Pedro Nunes.

**ISEC** Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

**IVR** Interactive Voice Response.

**JEST** Junior Enterprise for Science and Tech.

**MIEEC/UC** Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra.

**MO** Mecânica e Ondas.

**NEB/AAC** Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra.

**NEDF/AAC** Núcleo de Estudantes do Departamento de Física da Associação Académica de Coimbra.

**NEEC/AAC** Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil da Associação Académica de Coimbra.





**NEEEC/AAC** Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Associação Académica de Coimbra.

**NEEET/AAUA** Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica e Telecomunicações da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

**NEEMAAC** Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica da Associação Académica de Coimbra.

**NEF/AAC** Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra.

**NEI/AAC** Núcleo de Estudantes de Informática da Associação Académica de Coimbra.

**NEMAT/AAC** Núcleo de Estudantes de Matemática da Associação Académica de Coimbra.

**NIF** Número de Identificação Fiscal.

**OE** Ordem dos Engenheiros.

**RGA** Reunião Geral de Alunos.

**RUC** Rádio Universidade de Coimbra.

**SASUC** Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra.

**SDDH/AAC** Secção de Defesa de Direitos Humanos da Associação Académica de Coimbra.

**tvAAC** Televisão da Associação Académica de Coimbra.

**UC** Universidade de Coimbra.

**UGF** Ultra Gaming Fest.

**VPC** Visão Por Computador.





## 1 Introdução

O Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Associação Académica de Coimbra (NEEEC/AAC) é a estrutura representativa de todos os estudantes dos cursos lecionados no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra (DEEC) representando cerca de sete centenas de estudantes. O seu trabalho diário passa pela representação dos seus associados, na área da Pedagogia e das Saídas Profissionais setoriais. Somos como que uma voz dos estudantes perante todas as organizações externas bem como perante o Departamento, a faculdade e a Associação Académica de Coimbra.

Com consciência do legado que nos era transmitido e do trabalho das gerações passadas em nos deixarem uma instituição livre de problemas financeiros, iniciámos um projeto que tinha como mote *Ligar Electro*. Pretendíamos ligar os estudantes, os professores e os funcionários ao Núcleo bem como ligar esta associação a todos aqueles que a rodeiam e que são essenciais para o seu trabalho e crescimento.

Passando por uma ligação mais forte e contínua às empresas, uma representação sempre presente junto da Associação Académica de Coimbra (AAC), um trabalho conjunto fortíssimo com a Direção do Departamento e uma maior proximidade de trabalho junto dos vários órgãos sociais da Faculdade, este foi um mandato pautado pela reestruturação na relação com todas estas entidades. Destacamos, principalmente, o trabalho feito com o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra que permitiu levar o nome do nosso curso mais longe, divulgando-o e unindo sempre esforços para batalhar pelas causas necessárias, sempre em conjunto.

Simultaneamente, este foi um mandato pautado pela reestruturação e organização interna do NEEEC/AAC. A criação de várias diretrizes internas, necessárias para o bom funcionamento do Núcleo, bem como a mudança de paradigma nos métodos laborais do mesmo permitiu criar uma equipa mais profissional e apresentar ao público um trabalho mais eficaz, proveitoso e constantemente valorizado. O trabalho conjunto da Tesouraria e da Administração do Núcleo permitiram um crescimento financeiro exponencial e um aumento enorme







do ativo do Núcleo, quer através dos protocolos celebrados, quer através da aquisição direta de bens. Desta forma, o Núcleo detém agora uma independência muito grande no seu trabalho diário bem como elevadas condições em diversos locais do Departamento, geridos pelo NEEEC/AAC, trazendo, assim, melhores condições aos estudantes.

Fomos anfitriões do maior evento estudantil da nossa área, o Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica; reformulámos toda a imagem e estrutura do Bot Olympics, aumentando o número de participantes, dentro das nossas possibilidades, e escalando a imagem do evento com a realização da final num dos centros comerciais mais conhecidos de Coimbra; fizemos a segunda edição da Feira de Emprego e Empreendedorismo para a Engenharia, uma edição de consolidação que deixou mais de uma dezena de estudantes do nosso curso com emprego assegurado após o final deste ano letivo; criámos um novo conceito para a Semana dos Ramos compilando em dois dias um maior número de atividades do que aquele que tinha sido feito em qualquer das edições anteriores garantido, quase sempre, lotação esgotada nas mesmas; e, já perto do final do mandato, celebrámos num ambiente diferente junto da nossa família, a família de Eletro, os 20 anos do NEEEC/AAC, data essa que nos permitiu ter uma nova visão do Núcleo por nos ter dado a conhecer tanto da história destas duas últimas décadas.

Para além disto, realizámos, ao longo do ano, mais de uma centena de atividades distribuídas pelos diversos pelouros, fruto de um trabalho árduo de toda a equipa de Coordenadores e Colaboradores que não deitaram a toalha ao chão e permitiram preencher todas as semanas, de ambos os semestres, com atividades de diferentes âmbitos.

De realçar, também, que fomos o ano da revisão de regulamentos, processo iniciado com a conclusão da revisão dos Estatutos da Associação Académica de Coimbra. Desta forma, a Mesa do Plenário do NEEEC/AAC pautou o seu trabalho por um elevado rigor no cumprimento das normas estatutárias e na revisão de regulamentos do Núcleo com especial detalhe para que este passe a ser, cada vez mais, uma instituição marcada pelo rigor e transparência no seu trabalho.

Desta forma, resta-nos agradecer, em nome do Núcleo, aos nossos Colaboradores, aos funcionários do Departamento, que colaboraram sempre connosco naquilo que podiam, à Direção do Departamento, muito em particular ao Professor Doutor Humberto Jorge, pelo trabalho conjunto desenvolvido, aos restantes núcleos da AAC, nomeadamente aos do Polo 2, aos restantes núcleos da área de Engenharia Eletrotécnica do resto do país, às nossas





empresas associadas, mas, acima de tudo, aos nossos sócios, os estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores por continuarem a provar que todas as nossas gotas de suor valem a pena.

A equipa do NEEEC/AAC 2017/2018,

*“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo, fará coisas admiráveis.”*





## Parte I

# Relatório de Mandato

## 2 Introdução

Ao longo da história do NEEEC/AAC muitos têm sido os avanços e também os recuos que marcam aquilo que esta instituição é nos dias de hoje. Contudo, ao longo do nosso mandato, temos verificado que a maior parte da informação é perdida com os anos fazendo com que o trabalho do NEEEC/AAC seja muitas vezes pautado pela repetição de erros desnecessários que impedem o Núcleo de avançar mais rapidamente para patamares mais altos.

No mandato de 2013/2014, liderado pelo João Carocha, foi criada pela primeira vez um documento, intitulado de Bíblia do NEEEC/AAC, onde os 11 membros da Direção do respetivo mandato falaram um pouco do que era fazer parte desta instituição, nomeadamente nas equipas onde cada um se inseria. Este documento teve a sua continuidade no mandato seguinte, liderado pela Elisabete Santos, tendo, nesse mandato, sido feito um acrescento ao documento anterior. Por sua vez, nos mandatos seguintes, 2015/2016 e 2016/2017, este documento nunca mais foi atualizado. Apesar de simples, a Bíblia do NEEEC/AAC foi um documento que muito ajudou o trabalho da nossa Direção, após ter sido lido logo no início do mandato, tendo sido o primeiro passo para querermos investigar a história do NEEEC/AAC por se perceber que a informação proveniente de mandatos anteriores, não restrita ao que nos era passado pelo mandato anterior, era essencial para que pudéssemos fazer um trabalho cada vez maior e melhor.

Assim, a juntar ao facto de ser estatutariamente obrigatória a elaboração de um Relatório de Atividades e Contas no final de cada mandato, decidimos elaborar este Relatório de Mandato onde constam os nossos métodos laborais, o relacionamento que temos com as várias entidades com que trabalhamos, um relato das várias atividades e iniciativas desenvolvidas ao longo do mandato tentando, neste campo, abordar sempre o que foi feito de forma positiva, para que possa ser repetido, e o que foi feito de forma negativa, para poder ser



corrigido.

Posto isto, é de notar a importância de todos os elementos do NEEEC/AAC, desde colaboradores a membros de comissões organizadores, suplentes, coordenadores e membros da Direção, lerem o presente documento. Procurámos também dividir o mesmo por áreas, devidamente identificadas no índice, contudo, várias poderão ser as informações sobre um mesmo assunto que poderão estar espalhadas por diversos locais, pelo que a leitura do documento na íntegra será a melhor forma de recolher toda a informação. Este documento pode também ser apresentado à Direção do Departamento, à Faculdade, a empresas e a demais entidades com que o NEEEC/AAC se relaciona, como relato quer do trabalho desenvolvido pelo NEEEC/AAC anualmente quer da importância destas entidades para esse mesmo trabalho.

Embora esta tenha sido a primeira vez que um documento desta dimensão foi feito, o que provocou algum trabalho mais pesado, recomendamos vivamente a sua repetição no futuro. Como tal, elaborámos o documento num modelo LaTeX que se encontra devidamente dividido por áreas pelo que, no futuro, bastará aceder ao mesmo, substituir o texto em cada um dos tópicos existentes e adicionar ou remover os tópicos de acordo com o que for necessário abordar no mandato em causa. Alertamos também para a importância de manter sempre este tipo de relatórios escrito de forma mais descritiva possível pois no início de cada mandato ninguém terá tempo, nem paciência, para ler vários relatórios desta dimensão (de todos os mandatos anteriores) prevendo-se que cada um destes ficheiros, uns anos após ter sido redigido, se acabe por tornar como um documento histórico do Núcleo.

Por fim, de realçar que a elaboração deste documento, embora tenha sido pensado a partir do mês de abril, apenas começou a ser desenvolvido já no mês de maio, após a Queima das Fitas, o que levou a que a sua versão final apenas tenha ficado pronta já após o mandato, o que não é, de todo positivo. Para a elaboração do presente documento foi essencial a colaboração da maior parte dos Coordenadores, de todos os membros da Direção e do Presidente da Mesa do Plenário. De notar que a elaboração de textos por diversas pessoas, com diferentes formas de abordar os assuntos e de escrevê-los, implica uma leitura rigorosa do documento para a necessária uniformização do mesmo, sendo necessárias algumas semanas para tal. Assim, no futuro, recomendamos que seja mantido o formulário de relatório de cada uma das atividades mas sugerimos que o Secretário do NEEEC/AAC, membro que estatutariamente é o responsável por elaborar o presente documento, faça uma revisão ao



longo de todo o mandato, idealmente semanal, dos textos inseridos e os comece a inserir no relatório, de imediato, para que no final do mandato seja apenas necessário redigir algumas considerações finais e fazer algumas retificações finais.



## **3 Apresentação da Equipa**

### **3.1 Constituição**

O NEEEC/AAC é composto por três órgãos: a Direção do NEEEC/AAC, a Mesa do Plenário do NEEEC/AAC e o Plenário do NEEEC/AAC.

A constituição dos mesmos no início do mandato 2017/2018, foi a seguinte:

**1. Mesa do Plenário:**

- (a) Presidente: Rui Silva
- (b) Vice-Presidente: Afonso Lemos
- (c) Secretário: César Pereira
- (d) 1º Vogal: Diogo Cardoso
- (e) 2º Vogal: Rui Gouveia
- (f) 1º Suplente: Diogo Poço
- (g) 2º Suplente: Mariana Roque

**2. Direção:**

- (a) Presidente: João Bento
- (b) Vice-Presidente: João Martins
- (c) Tesoureiro: Ivo Frazão
- (d) Secretário: Miguel Antunes
- (e) Administrador: José Pedro Silva
- (f) Saídas Profissionais
  - i. Coordenadora Geral: Vânia Silva
  - ii. Coordenadores: César Pereira e Ana Calhau
  - iii. Colaboradores: André Duarte, Guilherme Roque, João Ralho e João Vidal
- (g) Pedagogia e GAPE:
  - i. Coordenador Geral: Carlos Simões
  - ii. Coordenadores: João Dinis Ferreira e Pedro Cavaleiro
  - iii. Colaboradores: Paulo Sousa, Francisco Veiga e João Barreiros

(h) Imagem:

- i. Coordenador Geral: Moisés Dias
- ii. Coordenadores: Tiago Baltazar e Marco Silva
- iii. Colaboradores: João Ferreira, João Dinis Sousa e Vasco Alves

(i) Relações Externas e Comunicação

- i. Coordenador Geral: Miguel Leitão
- ii. Coordenadores: José Miguel Lopes e Elvis Borges
- iii. Colaboradores: Nuno Conde e Alessio Silva

(j) Cultura e Lazer:

- i. Coordenador Geral: Carlos Abegão
- ii. Coordenadores: Inês Martins e Inês Rodrigues
- iii. Colaboradores: Rui Gouveia, André Oliveira e Alexandre Andrade

(k) Desporto:

- i. Coordenador Geral: André Soares
- ii. Coordenadores: Maria João Carvalheira e Diogo Fernandes
- iii. Colaboradores: Alexandre Chaves, Pedro Henriques, Joana Dourado, Joana Valvez e Ricardo Matias

(l) Administração:

- i. Administrador: José Pedro Silva
- ii. Coordenador: Steve Sintra
- iii. Colaboradores: José Rodrigues, Tiago Borges

No decorrer do mandato, houve algumas alterações a esta constituição da equipa:

- O João Vidal e o João Ralho não apresentaram qualquer tipo de trabalho tendo a sua Coordenadora falado com ambos e os mesmos optado por sair.
- O Tiago Baltazar começou na imagem, mas, por iniciativa própria, passou a ajudar mais o Pelouro da administração, tendo feito parte de ambas as equipas.
- O Tiago Borges, uma vez que prescreveu, decidiu abandonar o Núcleo.

- O Miguel Santos entrou no Núcleo em dezembro tendo passado a fazer parte da equipa da Administração, enquanto colaborador principalmente responsável pela área informática.
- O André Soares, após mais de cinco reuniões de aviso, foi convidado a sair do cargo de Coordenador Geral do Desporto, tendo sido substituído pelo Pedro Henriques. Após isso, decidiu ficar à mesma no Núcleo. Dada esta mudança, o novo CG nomeou novos Coordenadores: a Joana Dourado e o Diogo Fernandes.
- O Carlos Abegão, alegando motivos pessoais, decidiu demitir-se do seu cargo, saindo do Núcleo. Desta forma, o Rui Gouveia foi convidado a assumir as suas funções tendo nomeado novos Coordenadores: André Oliveira e Alexandre Andrade.

De referir ainda que, na Mesa do Plenário, o Diogo Cardoso, o Diogo Poço e a Mariana Roque nunca estiveram disponíveis para exercer as suas funções enquanto vogais/suplentes.

## **3.2 Funções**

### **3.2.1 Presidente**

O papel de Presidente fundamentou-se nas tomadas de decisão de todos os assuntos referentes ao NEEEC/AAC, em conjunto com os restantes membros da Direção, bem como pela representação institucional do NEEEC/AAC.

O Presidente assumiu várias funções para além das descritas no regulamento interno. Assim, foi o principal responsável por convocar, preparar e presidir as reuniões de Direção, as reuniões de Coordenadores Gerais e também algumas reuniões de pelouros, quando foi necessário. Para além disso, foi o responsável, a par do Vice-Presidente, de representar o NEEEC/AAC nas reuniões de Núcleos Polo 2, nas AN e nas reuniões de Núcleos da área de Engenharia Eletrotécnica nacionais.

Adicionalmente, o Presidente foi um dos Coordenadores Gerais do ENE3 e da Gala Ohms D'Ouro.

No que toca à área dos Núcleos nacionais, uma vez que a iniciativa de os reunir partiu do NEEEC/AAC, visto ter sido este um dos organizadores da última edição do ENE3, o Presidente foi o responsável por entrar em contacto com estes, organizar a sua interação e dinamizá-la.





O Presidente foi também o principal elo de ligação entre o NEEEC/AAC e a Direção do DEEC, principalmente através do seu Diretor. Assim, no geral, o Presidente foi o responsável por reunir com o Diretor sempre que fosse necessário para abordar qualquer tópico no qual fosse necessário um trabalho conjunto entre as duas entidades, situação que ocorreu várias vezes.

Devido à orgânica interna, o Presidente e o Vice-Presidente assumiram também a responsabilidade de toda a comunicação do Núcleo, bem como dos protocolos a celebrar com outras entidades por parte do NEEEC/AAC. Por fim, o Presidente assumiu ainda um papel bastante ativo no auxílio ao Administrador do Núcleo, nomeadamente na gestão de espaços e na realização de compras e acordos.

### **3.2.2 Vice-Presidente**

As funções desempenhadas pelo Vice-Presidente centralizaram-se em apoiar o Presidente na gestão do NEEEC/AAC, assumindo sempre as suas tarefas, quando necessário, e mantendo sempre um papel representativo em todos os eventos aquando da impossibilidade do mesmo.

Juntamente com o Presidente acabou por ficar responsável, a meio do mandato, pela comunicação de todas as atividades do Núcleo nas suas plataformas de divulgação.

O Vice-Presidente esteve, também, sempre envolvido nas tomadas de decisões de todos os assuntos referentes ao NEEEC/AAC, da sua posição política e ativa dentro e fora da comunidade do DEEC.

Para além disto, o Vice-Presidente foi um dos Coordenadores Gerais do Bot Olympics e do ENE3.

### **3.2.3 Tesoureiro**

O Tesoureiro, enquanto responsável financeiro pela gestão do Núcleo, procurou garantir a estabilidade financeira do mesmo que era, ainda, bastante ténue. Para além de garantir toda a gestão contabilística do Núcleo, em cooperação com o CTP/AAC, o Tesoureiro foi o responsável por elaborar todos os orçamentos para cada atividade, os seus preçários e as suas contas finais. Para além de procurar emitir todas as faturas e recibos necessários aos vários eventos do NEEEC/AAC, o Tesoureiro foi o responsável por colaborar com todas as



entidades com que o Núcleo dividiu gestão de atividades.

Neste mandato, o Tesoureiro foi também um dos responsáveis pela gestão informática do Núcleo, nomeadamente na criação do site e da configuração dos emails personalizados bem como do domínio para além de um papel extremamente ativo em tomadas de decisão junto dos restantes elementos da Direção. Este foi também um membro ativo na revisão do Regulamento Interno do Núcleo, a par do Presidente da Direção e do Presidente da Mesa do Plenário, um dos Coordenadores Gerais do Bot Olympics e um dos Coordenadores do ENE3.

### **3.2.4 Secretário**

O Secretário, para além de escrever as atas e registar as presenças de todas as reuniões de Direção, Coordenadores Gerais e Gerais bem como das reuniões das Comissões Organizadoras, onde esteve presente, foi o responsável por organizar a caixa de emails, a OneDrive e Google Drive do NEEEC/AAC, afixar os cartazes de eventos, abrir e fechar as inscrições nos mesmos, na plataforma criada para o efeito, registar as presenças na escala da sala do Núcleo, manter o calendário interno e externo organizado e atualizado e garantir que toda a informação relevante é transmitida no processo de passagem de pasta.

Para além disto, o Secretário foi o principal responsável pela reorganização de todo o arquivo físico do NEEEC/AAC compilando em vários dossiês, divididos por mandato, o conteúdo que foi encontrado quer na sala do Núcleo, quer em outros locais do departamento. O Secretário foi também responsável por todo o programa técnico do ENE3 e do Bot Olympics. Devido a problemas internos, o Secretário, neste mandato, foi também o responsável pela área das Relações Externas, no que à divulgação do curso diz respeito, tendo sido o principal promotor do contacto estabelecido com a Direção do DEEC, através do professor Paulo Peixoto, bem como com o Gabinete de Apoio à Divulgação da FCTUC (GAD/FCTUC), através da Cátia Sá. Através disto, foi responsável pela reestruturação do programa da Universidade de Verão, do estabelecimento de formas para a presença do NEEEC/AAC, em conjunto com o CR, na Futurália e pelo programa de visitas de escolas ao departamento.

### 3.2.5 Administrador

A definição do que é ser Administrador nunca esteve definida ao certo no nosso Núcleo, tendo variado bastante ao longo dos anos. Este ano tentámos definir este cargo como uma pessoa responsável pela gestão de todo o património do NEEEC/AAC, do seu stock e inventário, da celebração de acordos com entidades externas, de pedidos de orçamentos bem como de apoio logístico às diversas atividades do NEEEC/AAC, gerindo, para tal, a equipa do Pelouro da Administração, que consideramos ser importante que tenha o maior número possível de pessoas disponíveis para ajudarem, de modo a ser possível distribuir todas as tarefas, que são bastantes, sem sobrecarregar nenhum membro da equipa.

Com a introdução de um sistema de empréstimos, com caução, o Administrador procurou garantir uma melhor preservação do património do NEEEC/AAC sem prejudicar as várias entidades que, por vezes, dependem dos nossos materiais. Para além disso, foi o Administrador a pessoa responsável por realizar todas as compras necessárias ao Núcleo, o que o obriga a estar sempre em sintonia com o Tesoureiro.

Este mandato foi ainda responsável pela área dos Prémios da Gala Ohms D'Ouro bem como o responsável pela área logística do ENE3 e do Bot Olympics.

### 3.3 Estrutura Interna

Tendo por base o facto do NEEEC/AAC dispor de autorização para ter, oficialmente, apenas 7 vogais, ao elaborarmos o projeto para este mandato decidimos manter uma estrutura de pelouros muito semelhante à do mandato anterior, apenas com algumas alterações pontuais. Dessa forma foram feitas as seguintes alterações:

- Extinção do Pelouro da Logística

O Pelouro da Logística tratava de uma área que, na nossa opinião, se sobrepunha por completo ao trabalho dos pelouros e ao trabalho do Administrador do Núcleo. Em particular, notava-se que em atividades pequenas o Pelouro da Logística não era abordado pois era desnecessário chamá-los (por exemplo, para organizar mesas) e em atividades grandes o Pelouro não tinha capacidade para suportar toda a logística sem necessitar de mais apoio humano. Por sua vez, a gestão do material do NEEEC/AAC é, na nossa opinião, competência do Administrador do Núcleo pelo que decidimos que este passaria a ter uma equipa a seu lado e que o trabalho logístico das atividades seria

responsabilidade individual do Pelouro responsável por cada atividade.

- **Separação da Imagem e da Comunicação**

O Pelouro da Comunicação e Imagem era um Pelouro que estava constantemente sobrecarregado com a criação de todas as imagens necessárias para as várias atividades do Núcleo não tendo vazão para garantir a verdadeira comunicação dessas atividades. Por sua vez, o facto do Coordenador Geral deste Pelouro ser, por regra, a pessoa mais especializada no trabalho artístico da imagem fazia, na nossa opinião, com que este não se preocupasse de todo com o trabalho de comunicação. Assim, decidimos retirar a comunicação de forma oficial do nome deste Pelouro o que, no nosso entender, mais não foi do que a constatação do que era a realidade deste Pelouro.

- **Criação do Pelouro das Relações Externas e Comunicação**

O DEEC sofre há já vários anos com vários problemas no que toca à divulgação do curso. Por sua vez, existem várias instituições estudantis, com diferentes dinâmicas de trabalho que tentam intervir nesta área de uma forma descoordenada entre si e entre a Direção do Departamento. Por sua vez, todo o trabalho de divulgação do curso, que, na nossa opinião, era muito aquém daquilo que o Departamento necessitava, acabava por ser feito pela Presidente do Núcleo o que, para além de não dever ser uma competência sua, não permitia ter alguém dedicado a formular um plano e uma orientação para dialogar com as outras instituições e traçar uma linha orientadora entre todos para aumentar a divulgação do curso. Assim, surgiu a ideia de criar um Pelouro exclusivo para este tópico que deveria ter o trabalho de planeamento de divulgação do curso e do NEEEC/AAC, no primeiro semestre, e a execução do mesmo, no segundo semestre. Por sua vez, decidiu-se também que a comunicação do Núcleo deveria ser feita por este Pelouro mas tal não resultou, o que abordaremos mais à frente no tópico da comunicação.

- **Saídas Profissionais e Formação**

As Saídas Profissionais eram já responsáveis pela maior parte dos workshops realizados, pelo que decidimos que todos os workshops, independentemente do tema, seria organizados por este Pelouro passando assim o nome Formação a constar da sua nomenclatura.

- **Cultura e Lazer**

Uma vez que o Pelouro da Cultura tomava conta de muitas atividades de âmbito lúdico e não apenas atividades de âmbito cultural, decidiu-se acrescentar o nome Lazer à sua nomenclatura.

- **Pedagogia e GAPE**

A Pedagogia teve a nomenclatura de Pedagogia e Ação Social no mandato anterior, contudo, achamos que havia uma lacuna no Núcleo sobre quem deveria auxiliar o estudante sempre que havia dúvidas ou questões no decorrer do seu percurso académico. Assim decidimos que a Pedagogia passaria a ter um Gabinete de Apoio ao Estudante (GAPE) a si associado, pelo que, o Pelouro deveria ser responsável por todas as questões pedagógicas bem como pela busca e divulgação de informações sobre ação social, apoio na criação dos horários, busca autónoma e disponibilização de informação para o site, criação de uma drive e de um banco físico de materiais de estudo, orientação para a escolha de cadeiras opcionais, auxílio dos estudantes sobre a reestruturação do curso, etc.

Na nossa opinião, a atribuição dos nomes aos pelouros é importante para se perceber a dinâmica do Núcleo e a sua forma de funcionamento como foi o caso das Saídas Profissionais e Formação e na Imagem. Contudo, mudanças de nome em pelouros muito enraizados (como o caso das próprias Saídas Profissionais e Formação que continuaram a ser conhecidas apenas por "Saídas") impede que os membros do Núcleo, fora dos pelouros em questão, associem corretamente as tarefas de competência desse Pelouro ao mesmo. Quanto ao GAPE, achamos também que o Pelouro não soube dividir bem as tarefas entre os problemas pedagógicos e o GAPE, pelo que poderia ter apostado muito mais neste assunto como, por exemplo, aconteceu com o banco de materiais de estudo e o conteúdo do site, que tiveram de ser muito incentivados pela Direção quando deveria ter sido o Pelouro a idealizar, de forma autónoma, o assunto. Dada a tradição existente em não criar mais do que 6 pelouros pois apenas temos direito a sete vogais (um deles é o Administrador), não vemos este assunto a ser tratado por outro Pelouro que não o da Pedagogia pelo elevado envolvimento que este assunto tem com os problemas com que tratam de âmbito pedagógico. No entanto, caso seja ponderada a criação de mais pelouros, sugerimos que uma maior distinção destes assuntos possa ser benéfica.

### 3.4 Teambuilding

Os momentos de teambuilding entre os vários elementos do NEEEC/AAC mostrou-se, desde o início, como algo fundamental. Um dos nossos objetivos seria criar, de facto, uma "família NEEEC/AAC" e não apenas vários grupos de amigos dentro do Núcleo, isolados entre si, pelo que o envolvimento de todos era fulcral.

#### 3.4.1 Junho

No início do mandato, a Direção do NEEEC/AAC aproveitou dois momentos para promover atividades de teambuilding:

- No dia da tomada de posse realizou-se a habitual cachorrada, em conjunto com o NEI/AAC. Desta forma, os vários membros foram convidados a ficar no Núcleo nesta noite de convívio. De notar que tirando quem teve de cumprir a escala, poucos foram os membros presentes no evento uma vez que o mesmo se realizou precisamente a meio de uma semana repleta de exames.
- A Direção decidiu convocar uma reunião geral para o dia 21 de junho, dia em que na sala de convívio se iria transmitir o jogo da seleção. Esta reunião geral realizou-se dentro da sala do Núcleo e serviu para dar a conhecer a nova disposição da sala e as regras de funcionamento da mesma. Realizaram-se também algumas atividades de teambuilding, sendo que cada membro devia indicar o que era, para si, o Núcleo. Após isto, os vários presentes ajudaram na montagem da sala e, quem quis, ficou até ao final do dia. Planeava-se comprar um barril para esse dia, algo que não foi feito uma vez que os membros do NEEEC/AAC não indicaram poder estar presentes massivamente nesse dia, novamente por causa dos exames. De realçar que a atividade teve o seu interesse mas não teve uma adesão maciça, tendo sido poucos os membros a ficar após a reunião, pelo que consideramos que a reunião deva ser realizada mais cedo, para que se possa contar com uma disponibilidade máxima de todos os envolvidos.

#### 3.4.2 Direção

Foi sugerido, por antigos membros, a realização de um teambuilding entre os elementos da Direção. Este foi ponderado mas, devido à realização do ENE3, nunca chegou a ser feito,

de forma oficial, por falta de tempo. Contudo, o trabalho diário entre a equipa provocou o mesmo efeito e, ainda antes do final de verão, a Direção deslocou-se a Lisboa para uma reunião tendo este dia sido também aproveitado como teambuilding. Recomendamos agora que este tipo de iniciativas seja alargado a todos os pelouros para que estes trabalhem melhor entre si pois a união entre os membros é a melhor chave que existe para o sucesso no trabalho.

### **3.4.3 Polo 2**

No Polo 2 era tradição haver um teambuilding entre os vários membros do mesmo (Presidentes e Vice-Presidentes). Dado que se começou a trabalhar em conjunto demasiado tarde, apenas em julho, este teambuilding nunca se chegou a realizar. Uma vez que a maior parte do trabalho é feito nas semanas de receção ao caloiro, quer com as matrículas, quer com os kits de caloiro, quer com o Mega Convívio, um teambuilding entre todos é algo que consideramos essencial voltar a fazer no futuro uma vez que, no início dos mandatos, existem ainda poucos laços entre todos o que torna o trabalho muito mais difícil. Algo que reparámos foi que, no final do mandato, esses laços já estavam criados, não sendo, no entanto, agora necessários, pelo que se voltássemos ao início agora as coisas correriam melhor. Estes laços são também importantes de estabelecer para que todos os membros do Polo 2 se sintam, de igual forma, incentivados a participar e não sejam apenas os “velhos” (ou seja, os presidentes que fazem um segundo mandato ou os vice-presidentes que se tornaram presidentes) a tomar as rédeas do Polo 2.

### **3.4.4 Setembro**

O teambuilding tem como objetivo principal a interação entre todos os membros do Núcleo numa fase inicial do ano. Este momento é ideal para formar uma equipa coesa e, ao mesmo tempo, prepará-la para os desafios que se aproximam com o começar do novo ano letivo. Desta forma, consideramos que deve existir uma forte componente lúdica e uma componente formativa adequada, para esses desafios, tendo em atenção que apenas uns dias nunca servirá para dar todo o tipo de informações a toda a gente. Este ano, devido ao curto espaço de tempo entre o ENE3 e a Receção ao Caloiro, a Direção, responsável pela organização deste teambuilding, não teve tempo de o organizar como devia ser, muito embora

esta atividade não requeresse muito tempo para elaborar (ficou em falta, principalmente, o planeamento das atividades de teambuilding e formação).

O local escolhido foi o mesmo local do teambuilding do mandato anterior: a Aldeia do Casal Novo, uma aldeia de xisto na serra da Lousã, numa casa de uma senhora chamada Conceição Carvalho, que é bastante acessível. O local tem um custo reduzido, sendo que o preço por noite é negociável, tendo mesmo existido um erro no pagamento este ano que a senhora não se importou pois tem uma boa impressão nossa, querendo manter as nossas idas ao seu espaço. Uma informação importante: a senhora informa que apenas poderão levar 10 pessoas, dado que supostamente não cabem mais, mas o espaço permite mais pessoas, desde que se levem sacos de cama e outros acessórios adequados. Dada a boa impressão que a senhora tem de nós, recomendamos que continuem a deixar o espaço nas melhores condições possíveis, informando de qualquer percalço que exista assim que possível. O local é bastante afastado da "civilização", existindo mesmo pouca rede móvel (apenas alguns sítios com rede 3G/4G), o que pode ser benéfico, pois impede que as pessoas se mantenham conectadas à Internet constantemente em vez de fazerem o teambuilding, contudo, caso exista algum trabalho do Núcleo pendente nessa altura, como já aconteceu com a F3E, este pode ser um problema. O espaço, apesar de acolhedor e bastante interessante para um teambuilding, não apresenta, de todo, as condições necessárias para fazer a componente formativa, dado que não tem espaços adequados para as pessoas todas se sentarem, evitando que as formações possam ser mais interativas.

Novamente devido à organização do ENE3 este ano, tivemos que adiar um pouco o teambuilding em relação ao ano anterior, tendo ocorrido este ano já depois do início das aulas, no fim-de-semana a seguir à Semana das Matrículas, tendo a partida de Coimbra sido na sexta ao fim do dia e o regresso no domingo seguinte ao fim do dia também.

O teambuilding foi dividido em momentos de formação e momentos lúdicos. As formações foram apresentadas pelo João Bento, nas quais ele mostrou alguns slides do AAC (in)Forma bem como alguns slides feitos por ele com o tema "Como organizar um evento", de forma a que as pessoas tivessem uma pequena noção de alguns pontos fulcrais aquando da organização de eventos. A parte lúdica foi à base de passeios pela serra/praias fluviais e alguns momentos de confraternização. Esta parte é minimamente fácil de organizar e por isso é pouco propícia a falhas, embora seja importante garantir que o grupo se encontra sempre unido e não existem separações, algo que sucedeu este ano após se verificar que a



praia fluvial escolhida para a atividade se encontrava sem água. As refeições servem também de ice breaking, assim como pequenos jogos e todo o convívio entre os demais.

No que toca à alimentação, as compras ficaram a cargo do Núcleo, apesar do custo das mesmas ter sido dividido entre todos. As compras realizadas seguiram a seguinte ideia de alimentação:

- Jantar de sexta: Pão e Febras
- Almoço de sábado: Esparguete e latas de atum [Makro]
- Jantar de sábado: Salsichas, Pão de cachorro e Molhos [Makro]
- Almoço de domingo: Esparguete com atum/febras (sobras)

Quanto a bebidas alcoólicas foi feito um formulário para ver o que era pretendido por quem, que depois seria comprado pelo Núcleo. Este foi um ponto positivo na organização, pois permitiu comprar o estritamente necessário para o teambuilding, evitando desperdícios (apesar de terem existido na mesma, dado que algumas pessoas levaram mais algumas coisas próprias). Esse formulário serviu ainda para fazer a divisão das boleias até à Lousã, em que quem levasse carro e quem precisava de boleia preenchia a escala, respetivamente. Após as respostas, a Direção organizou as pessoas pelos carros disponíveis, evitando vários problemas no próprio dia e a utilização de carros em excesso, fulcral dado que o local não tem muito estacionamento.

Como disposições finais, consideramos que é necessário explicar melhor às pessoas a necessidade da realização deste teambuilding, incentivando-as a irem. O principal entrave à ida das pessoas tem sido a altura do ano, muito propícia à realização de férias familiares, e o custo associado à ida ao evento, que é bastante reduzido tendo em conta as atividades todas existentes, mas que nem todos poderão suportar, podendo ser interessante a participação do Núcleo de algumas despesas, caso seja possível. Além disso, é preciso criar o maior número de atividades lúdicas possível para que se force as pessoas a separarem-se dos seus grupos de amigos, um problema que ocorreu ainda em demasia este ano.

### **3.4.5 Jantar de Natal**

O Natal é um momento de celebração em família e, como tal, a família NEEEC/AAC procurou celebrar da melhor forma, num jantar de Natal. Após várias experiências com jantares

de Natal na sala de convívio com custos quase semelhantes aos de um restaurante e derivado do cansaço da equipa, decidimos fazer o jantar no restaurante “Reduto Bar” na Avenida Fernão Magalhães. Esta atividade teve uma adesão muito significativa e foi das melhores atividades de teambuilding do Núcleo tendo sido uma noite muito agradável que provocou memórias para todo o resto do mandato, principalmente nos álbuns fotográficos dos telemóveis dos membros.

### **3.4.6 2º Semestre**

No início do mandato surgiu a ideia de se fazer um teambuilding no segundo semestre, ideia esta que já tinha sido falada em mandatos anteriores. Contudo esta ideia acabou por nunca ser implementada derivado do cansaço da equipa.

Na nossa opinião, com o normal desinteresse, derivado do cansaço, das pessoas no segundo semestre, este é um tópico a ser pensado seriamente até porque, à semelhança de outros Núcleos, pode-se distribuir o teambuilding do primeiro semestre para formação, nunca esquecendo a componente lúdica necessária para criar ligações entre as pessoas, deixando o de segundo semestre vocacionado para diversão de forma a restabelecer laços entre a equipa.

Existe, no entanto, outro problema na realização deste teambuilding, o facto de logo a seguir aos exames começarem as aulas, habitualmente com um número maior de atividades do que nas restantes semanas desse semestre, complicando ainda mais a realização deste teambuilding. Caso pretendam realizá-lo no futuro, recomendamos que este seja marcado com bastante antecedência para que as pessoas saibam que num dado fim de semana terão de estar livres.

### **3.4.7 Jantares nas Festas Académicas**

Nas Festas Académicas (Latada e Queima das Fitas), o NEEEC/AAC organizou um jantar interno. Na Latada, organizámos um jantar na sala de convívio logo no primeiro dia da festa. Este foi um jantar com uma boa adesão mas onde nem toda a gente pôde desfrutar do mesmo pois havia várias pessoas envolvidas na montagem da barraca que chegaram atrasadas e várias pessoas que iriam trabalhar para a mesma que tiveram de sair cedo. Adicionalmente, aconteceu um acidente com um extintor que caiu no chão (extintor que

iria ser transportado para a barraca do Núcleo na latada) fazendo, assim, com que a noite terminasse em limpezas.

O jantar da Queima das Fitas foi feito no Restaurante "O Pancinhas 1" tendo tido uma adesão muito significativa, superior à do jantar da Latada e idêntica à do jantar de Natal. Contudo, por se realizar já a meio da semana da Queima das Fitas, os vários membros encontravam-se um pouco cansados (provavelmente, de tanto jantar, uma situação comum nesta altura festiva) pelo que recomendamos que o jantar seja feito mais no início da festa académica, de preferência, longe de um jantar de Assembleia de Núcleos dado que a Presidência estava claramente esgotada e ressacada desse jantar, que tinha ocorrido no dia anterior.

Estes jantares são sempre eventos com bastante adesão e tradicionais servindo de teambuilding perfeito dentro da equipa geral do Núcleo.

#### **3.4.8 Jantares Pós-Reuniões**

O jantares após as reuniões surgiu de uma tentativa de unificar a equipa e, de certa forma, ser mais uma atividade de teambuilding.

Esta iniciativa, na nossa opinião, foi muito positiva pois dava a oportunidade de ter as Reuniões Gerais após o término das aulas (a começar sensivelmente pelas 18h) e a acabar pelas 20h (hora de jantar).

A maioria dos jantares foram no restaurante "Francesinhas & Ca." (mais conhecido por 3,5€) por ser um local conhecido pela maioria da equipa e pelo preço acessível dos menus.

Uma sugestão que deixamos para o futuro será aproveitar o espaço da sala do Núcleo para, por exemplo, se encomendarem umas pizzas não havendo nenhuma quebra temporal entre a reunião e o jantar, evitando assim a dispersão das pessoas.

#### **3.4.9 Formações Internas**

A equipa do Núcleo é acima de tudo constituída por estudantes que se propõe serem iniciantes numa estrutura deste tipo. Por sua vez, os membros que já estão há vários anos no Núcleo são membros que, em regra, se destacaram pela positiva e, desta forma, ocupam cargos mais altos e têm mais conhecimento sobre como fazer as coisas, acabando por tendencialmente achar que tudo é básico e trivial ou não se lembrando que é normal as

peessoas não saberem certos pormenores que estes já consideram ser demasiado banais e óbvios. Desta forma, a formação dos membros do Núcleo é essencial.

Antes de mais, realçamos a necessidade de deixar explícito, desde o início, as normas e funcionamentos do Núcleo, de preferência de forma escrita e o mais condensada possível para que não haja dúvidas (por exemplo, num regimento interno). Em seguida, destacamos a necessidade de formar os novos membros (e também os antigos) para coisas como:

- como fazer uma chamada telefónica para um parceiro do Núcleo?
- como proceder quando se recebe uma chamada no telefone do Núcleo?
- como estabelecer um contacto via email junto de um parceiro?
- como organizar a caixa de entrada de email do meu Pelouro?
- como organizar uma carta de apresentação?
- como utilizar os formulários de pedido de imagem, relatórios de atividades e reunião de pelouros?
- como gerir a minha equipa de Pelouro?
- utilização de software (word, excel, illustrator, photoshop, slack, trello, etc)
- como utilizar a OneDrive e organizar a drive do meu Pelouro?
- fund raising
- comunicação
- organização dos órgãos sociais da AAC, do DEEC, da FCTUC e da UC
- tesouraria, contabilidade e administração

Algo de salientar é que, habitualmente, há vários membros que pensam que não necessitam de ter acesso a estas formações pois nunca irão necessitar das competências que nelas podem adquirir, uma vez que elas não se aplicam aos seus pelouros. Contudo, muitos dos membros acabam por ingressar em comissões organizadoras ou até trocar de Pelouro, não sabendo depois os conceitos básicos que podem obter em formações como estas, que devem ocorrer no início do mandato.



Este ano tentámos fazer um workshop de Fund Raising logo no mês de julho, principalmente para o Pelouro das Saídas Profissionais que já estavam a preparar a F3E, mas não conseguimos, devido a restrições temporais.

As restantes formações estavam planeadas para o teambuilding de setembro, mas acabaram por não se realizar, uma vez que nem todas foram preparadas e as poucas que foram não tiveram atenção necessária no teambuilding (os próprios membros da Direção não incentivaram a atenção necessária para este tipo de situações).

Na nossa opinião, estas formações são essenciais e permitem uma partilha de conhecimento geral entre os membros do NEEEC/AAC. O que sugerimos, é que seja criado um dia, ou um fim de semana, de formações, em Coimbra, onde o Núcleo até poderá sustentar os custos da alimentação fazendo assim com que haja uma adesão maior dos seus membros. Por sua vez, a componente recreativa/lúdica poderia ficar reservada para a noite ou para uma atividade desportiva numa tarde.



## 4 Métodos Laborais

No início do mandato, ainda no planeamento do projeto foi decidida, pela Direção, a forma de trabalhar de toda a equipa do NEEEC/AAC. Estas decisões tiveram também em conta o feedback que foi passado dos anos anteriores e aquilo que os membros da Direção sentiam enquanto membros que eram do Núcleo. Estas regras foram apresentadas aos Coordenadores Gerais que as deveriam aplicar e transmitir aos seus Colaboradores. Quando tal não acontecia, a Direção sentiu necessidade de criar uma relação mais próxima com os Colaboradores sobrepondo-se assim um pouco os CGs, o que, na nossa opinião, teve um impacto ligeiramente negativo uma vez que não permitiu criar uma relação forte de trabalho e respeito entre todos os Colaboradores e os Coordenadores das respetivas equipas.

Uma vez que a passagem de pasta feita entre o mandato 16/17 e 17/18 foi de fraca qualidade e devido a alguma inexperiência dos membros da Direção em gerir um órgão, surgiram várias ideias de mudanças na estrutura e organização do NEEEC/AAC que, embora tenham sido essenciais para o bom funcionamento do Núcleo, criaram alguma entropia na equipa, uma vez que eram frequentemente alteradas as regras de funcionamento interno. Desta forma, sugerimos aos próximos mandatos a criação, logo no início do mandato, de um Regimento Interno onde sejam descritos os métodos laborais da equipa, a forma e número de reuniões, e as funções de cada membro, deixando o menor número de tarefas possível em aberto.

### 4.1 Reuniões

**Funcionamento** A realização de reuniões entre os diversos elementos do NEEEC/AAC assume especial importância na dinâmica de trabalho da estrutura associativa. As reuniões de cada equipa têm um âmbito diferente e, como tal, diferentes assuntos são abordados. As reuniões de membros da Direção foram realizadas semanalmente nas quais foram debatidos assuntos de gestão interna, Tesouraria, Administração, estratégias para a área comercial, representação externa e distribuição de trabalho por cada elemento. As matérias definidas ou acordadas nestas reuniões foram posteriormente expostas nas reuniões de Coordenadores Gerais (CGs).

Os Coordenadores Gerais, em conjunto com a Direção, reuniram mensalmente, salvo exceções devidamente justificadas. Estas reuniões abordaram informações que a Direção

tivesse a dar, uma análise do plano de atividades, um balanço das atividades desenvolvidas pelos diversos pelouros, uma análise dos eventos futuros e discussão de outros assuntos relevantes.

Tendo como foco o desenvolvimento e planeamento de atividades, cada CG reunia, em reunião de Pelouro, com os seus Colaboradores, estando a metodologia, frequência e ordem de trabalhos das reuniões a cargo do respetivo CG.

Adicionalmente, foi ainda necessária a realização de várias reuniões individuais com cada CG quer em pontos chave do mandato para balanço dos pelouros, quer em momentos em que o trabalho nos pelouros não corria da melhor forma e era necessário resolver a situação.

**Conclusões** As reuniões de Direção correram muito bem e, apesar da frequência das mesmas ter sido drasticamente superior ao que antigamente se fazia no NEEEC/AAC, o facto de tal ter sido implementado desde o início fez com que a medida corresse bem e ocorresse durante o mandato inteiro. O facto de em período de férias e exames as reuniões não terem parado foi muito positivo pois fez com que não houvesse uma acumulação de assuntos. Por sua vez, após semanas em que não houve reunião (caso do Natal e da Páscoa, por exemplo), os assuntos acumulados provocaram reuniões pouco produtivas com durações superiores a 5 horas. Foi também necessário fazer reuniões extraordinárias para preparar outro tipo de reuniões como reuniões com a Direção do DEEC ou reuniões fulcrais do Polo 2.

As reuniões de Coordenadores Gerais decorreram quase todos os meses. Contudo, o facto de haver alguns Coordenadores pouco habituados a este tipo de trabalho e/ou desligados fez com que o espírito crítico, em algumas destas reuniões, fosse fraco, algo que deve ser evitado no futuro. Estas reuniões, na nossa opinião, deveriam ter sido mais frequentes (preferencialmente semanais) para evitar reuniões tão longas e a continuação de assuntos tratados de forma rápida (ou seja, um assunto falado numa semana poderia ser concluído na semana seguinte sem problema enquanto que com reuniões mensais isso não era possível).

As reuniões de cada Pelouro foram livres e respeitaram o critério de cada CG, mas tiveram, sempre que possível, a presença de um membro da Direção na mesma. O facto de não haver nenhum limite mínimo para o número de reuniões e para a sua periodicidade fez com que houvesse pelouros extremamente discrepantes (sem justificação) o que se repercutiu na sua atividade e forma de trabalhar pelo que sugerimos que, no futuro, seja implemen-

tada uma medida que, não impedindo cada CG de ter a sua forma de trabalho, imponha uma maior regularidade no trabalho de todos os pelouros.

#### **4.1.1 Reuniões Gerais**

Desde o início do mandato que a Direção sempre defendeu a realização de Reuniões Gerais para todos os membros do Núcleo. Durante o mandato anterior (2016/2017) apenas foi realizada uma primeira Reunião Geral, logo no primeiro dia de aulas dos caloiros, e uma última antes da destomada de posse dos antigos corpos gerentes, que serviu como reunião de rescaldo do mandato.

Apesar destas reuniões serem importantes, achámos que a sua realização era extremamente escassa. Uma vez que, após os primeiros meses de mandato, sentimos que não existia total troca de informação entre os tópicos decididos nas reuniões de Coordenadores Gerais com os Colaboradores de cada Pelouro (por outras palavras, alguns Coordenadores não faziam passagem de informação com o resto das suas equipas) o que, na nossa opinião, criava bastante entropia no trabalho do Núcleo, devido às várias reformas internas que fizemos durante este ano, no nosso mandato realizámos 6 Reuniões Gerais, de forma a tentar ao máximo colmatar estas falhas anteriormente referidas e envolver ao máximo a equipa no Núcleo e nas suas atividades.

Tivemos uma reunião em junho, em setembro, em dezembro, em fevereiro, em abril e a última em junho.

A reunião de junho decorreu na sala do núcleo e serviu para dar a conhecer a nova disposição da sala e as regras de funcionamento da mesma. Realizaram-se também algumas atividades de teambuilding, sendo que cada membro devia indicar o que era, para si, o Núcleo.

A reunião de setembro ocorreu na sala de convívio. A maioria dos elementos presentes estavam de pé, pois não existiam cadeiras para todos se sentarem, o que se tornou muito maçador e chato. Nessa noite tirámos também a primeira foto de equipa.

A reunião de dezembro foi durante a hora de almoço e ocorreu, novamente, na sala do Núcleo, cuja ordem de trabalhos foi a retrospectiva das atividades do 1º semestre. Desaconselhamos a utilização desta sala para este fim, pois é pequena. Desaconselhamos também a realização da mesma à hora do almoço dado que este momento de grande confusão nos corredores do DEEC e maior parte dos membros têm aulas às 14h.



Devido à confusão das anteriores reuniões, a partir de fevereiro passámos a realizar as Reuniões Gerais numa sala de aula da torre T e dispusemos a sala ao estilo de uma Assembleia de Núcleos. Sentimos que esta mudança foi bastante positiva pois ninguém estava de costas para ninguém nem não havia tanta confusão na sala. O eco da sala é o único ponto negativo que temos a apontar, no entanto, quase não afetou o decorrer da reunião.

Recomendamos ainda o uso de algum tipo de apresentação (por exemplo, PowerPoint), pois obriga a uma preparação mais cuidada dessa mesma reunião por parte da Direção, o que beneficia notoriamente a produtividade da reunião, e melhora a captação da atenção dos participantes da reunião, que tendencialmente tendem a desligar nas reuniões quando não têm nada para acompanhar para além de apenas a pessoa que está a falar.

## 4.2 Direção

A Direção do NEEEC/AAC nomeou internamente um responsável para cada Pelouro. Este responsável devia acompanhar o que se estava a passar no Pelouro, as reuniões e as suas atividades aconselhando o CG sempre que fosse necessário. Inicialmente, os responsáveis por cada Pelouro foram distribuídos consoante o historial dos membros da Direção no Núcleo e tentando evitar também a ligação por amizade ficando a distribuição feita da seguinte forma:

- João Bento – Saídas Profissionais e Formação
- João Martins – Relações Externas e Desporto
- Ivo Frazão – Pedagogia e GAPE
- Miguel Antunes – Imagem
- José Pedro – Cultura e Lazer

Contudo, esta organização não resultou da melhor forma pois o Pelouro da Cultura e Lazer apresentava um trabalho fraco e o facto do CG da altura e do José Pedro terem uma relação de amizade próxima impossibilitou uma forte tomada de posição. Também o Pelouro do Desporto e das Relações Externas apresentaram problemas e estavam ambos em cima da mesma pessoa pelo que foi necessário reorganizar a distribuição passando a ser a seguinte:

- João Bento – Desporto
- João Martins – Relações Externas
- Ivo Frazão – Pedagogia e GAPE e Cultura e Lazer
- Miguel Antunes – Imagem
- José Pedro – Saídas Profissionais e Formação

Passado algum tempo desta alteração os CGs da Cultura e Lazer e do Desporto demitiram-se tendo ficado o João Bento como CG do Desporto temporariamente (toda a Liga DEEC foi organizada enquanto o Pelouro estava a seu cargo) e o Ivo Frazão como CG da Cultura e Lazer temporariamente (tendo, durante este período, sido iniciada a organização do Quiz Solidário). Após a Liga DEEC, a Direção nomeou novos CGs tendo havido uma nova reorganização:

- João Bento – Desporto e Saídas Profissionais e Formação
- João Martins – Imagem
- Ivo Frazão – Pedagogia e GAPE
- Miguel Antunes – Relações Externas
- José Pedro – Cultura e Lazer

De realçar que esta mudança se deveu a vários fatores:

- As Saídas Profissionais apresentavam um nível de trabalho muito profissional sendo extremamente independentes pelo que qualquer que fosse o responsável, não teria trabalho acrescido.
- O CG das Relações Externas já apresentava um desrespeito enorme por todos os membros da Direção pelo que o Miguel Antunes assegurou a gestão do Pelouro, pois era a pessoa da Direção mais indicada para exercer as funções de CG das RE, caso necessário, o que veio, de facto, a acontecer.
- O João Martins passou a ter um conhecimento mais aprofundado do funcionamento do Pelouro da Imagem e da gestão de equipa desta pelo que foi mais fácil coordenar-se com o Pelouro, em vez do Miguel Antunes.

- Por ser um Pelouro com muitas atividades recreativas e não havendo já mais problemas com a gestão do Pelouro, o José Pedro, naturalmente, era a pessoa mais indicada para auxiliar o Pelouro da Cultura e Lazer.

Esta organização, na nossa opinião, é extremamente importante para que possa haver alguém mais em cima dos pelouros. Contudo, houve vários casos que não contribuíram de forma positiva como o facto de haver Colaboradores que se apoiavam mais nos representantes da Direção do que nos CGs. O facto do Presidente, do Tesoureiro e do Administrador, pessoas que têm competências de elevado trabalho a si atribuídas, terem ainda de estar preocupados com pelouros foi também extremamente negativo tendo provocado um trabalho acrescido e cansativo a estes membros.

### **4.3 Organização de Atividades**

A interação e interligação das funções dos diversos membros quer da Direção, quer dos CGs está inerente à organização de cada atividade do Núcleo. A projeção e idealização está a cargo de cada Pelouro com o auxílio do responsável da Direção por esse Pelouro. Após definição dos objetivos para cada atividade, o CG deve estipular com o Secretário a calendarização e registos de informações relevantes bem como a abertura de inscrições, reunir com o Tesoureiro para planeamento do orçamento e custo por participante e reunir com o Administrador para eventuais compras e organização logística necessária para fazer uso do material do Núcleo. O estabelecimento de todos os contactos deve ser realizado via Slack, de modo a assegurar o registo apropriado e consequentemente proporcionar uma melhor organização da atividade. Deve ser também feito um pedido de imagem, no formulário respetivo, para que o Pelouro da Imagem e para que os responsáveis pela Comunicação possam articular o seu trabalho e divulgar o evento com a devida antecedência. Por todas estas questões, é indispensável uma boa articulação e gestão de toda a equipa. Os Colaboradores têm como papel a organização e execução de todas as tarefas no decorrer da atividade, sendo que todos os membros do Núcleo se devem disponibilizar para auxílios pontuais. Toda a articulação na organização das iniciativas é orientada pelo Presidente do NEEEC/AAC. É também importante a criação e divulgação prévia e atempada das escalas necessárias para a execução da atividade quando o staff do Pelouro em questão não tem capacidade para, sozinhos, assegurarem o evento.

Após a concretização da atividade, o CG do Pelouro é também responsável pela emissão de certificados e justificação de faltas, caso se aplique, e a arquivar as fotografias registadas no evento para uso posterior. Os responsáveis da Comunicação devem também fazer a divulgação do evento através de uma foto ou outra ou de um álbum, caso se trate de um evento de âmbito mais social.

#### **4.4 Comissões Organizadoras**

Para além das atividades desenvolvidas pelos pelouros ou pela Direção existem atividades de maior dimensão que necessitam de uma comissão organizadora. No presente mandato foram criadas comissões para a realização do ENE3, da UGF, do Bot Olympics, da Gala Ohms D'Ouro e das celebrações dos 20 anos do NEEEC/AAC. O mês solidário e respetiva componente solidária foram também organizadas por uma pequena comissão externa, de reduzida dimensão orientada pelo João Bento e pela Ana Calhau.

No mandato anterior (2016/2017), aquando do teambuilding, cada membro do Núcleo pôde dizer em que evento gostaria de participar (Bot Olympics ou Gala Ohms D'Ouro). Essa situação foi referida para quem estava na sala de estar da casa onde decorreu o teambuilding e voltou a ser mencionada dias mais tarde na sala do Núcleo. Desta forma as pessoas só puderam ocupar uma das comissões e houve comissões que tiveram várias pessoas desnecessárias e falta de pessoas com determinadas competências. Facilmente, quer numa comissão, quer noutra, as pessoas abandonaram as mesmas. No caso da gala, aquando da reta final da organização da mesma, já só a Presidente da altura estava a organizar a gala em conjunto com outra pessoa.

Este ano, optámos por criar as comissões em reunião de Direção, convidando as pessoas a fazer parte das mesmas. Achamos que esta organização deu resultados muito positivos, uma vez que permitiu uma melhor gestão de toda a equipa, divisão dos membros pelas várias comissões e atribuição de membros às competências que melhor desempenham. Podemos, no entanto, ter deixado de fora alguns membros que potencialmente poderiam ter ajudado bastante mas dos quais não tínhamos feedback suficiente para considerarmos a sua inserção nas comissões evitando, contudo, que vários membros que pretendiam juntar-se mas que não iriam fazer nada ocupassem lugares. Na totalidade dos casos, consideramos que esta medida melhorou em muito a qualidade do trabalho desenvolvido comparado com os métodos de seleção aplicados em mandatos anteriores.

#### **4.4.1 UGF**

Esta comissão foi presidida, ao início, pelo CG da Cultura e Lazer, Carlos Abegão, que ficou como Coordenador do evento. Após entrarmos em contacto com os outros Núcleos envolvidos (NEI/AAC e NEEMAAC), ainda em julho, convidámos várias pessoas a fazer parte desta comissão. O Coordenador não gostou que tivéssemos convidado pessoas sem ser ele a decidir, o que apesar de compreensível, teve como intuito uma gestão equilibrada de toda a equipa do NEEEC/AAC para se saber como dividir a equipa para os vários eventos que iríamos ter. Contudo, ao convidarmos membros numa altura em que ainda quase ninguém tinha tido a oportunidade de mostrar trabalho para o Núcleo fez com que convidássemos algumas pessoas que não tinham as qualidades necessárias para o evento. Além disso, a saída do CG da Cultura e Lazer fez com que o Administrador do Núcleo passasse a ser Coordenador deste evento, criando entropia na equipa dado o período de ambientação que este teve de ter para se inteirar do evento. Também a própria estrutura da Comissão Organizadora, já com os vários Núcleos, em que estes (NEEMAAC) só pretendiam ter alguns pelouros em alturas mais tardias, fez com que, ao longo do ano, fosse entrando e saindo gente da organização o que é péssimo para as pessoas se ambientarem ao evento e estarem a par das várias decisões já tomadas desde o início da organização.

#### **4.4.2 Bot Olympics**

Em outubro, foram criadas, em simultâneo, em reunião de Direção, as comissões organizadoras do Bot Olympics e da Gala Ohms D'Ouro. Uma vez que o Bot Olympics foi realizado em conjunto com o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra (CR) já sabíamos que áreas teríamos que preencher com pessoal do NEEEC/AAC. Desta forma, ao serem selecionadas as pessoas, estas foram logo apontadas para a área onde iriam trabalhar. Em paralelo, foram escolhidos três Coordenadores que não ficaram responsáveis por nenhuma área do evento. Esta comissão resultou muito bem tendo sido apenas necessário substituir um dos responsáveis (o responsável pelo contacto às escolas) tendo este sido substituído pelo Presidente do Núcleo já bastante tarde (em dezembro) e tendo um dos responsáveis pelos patrocínios por parte do Clube de Robótica abandonado a comissão, algo que já tinha sido previsível e contemplado um plano alternativo pelo que não trouxe problemas.

#### **4.4.3 Gala Ohms D'Ouro / 20 Anos do NEEEC/AAC**

A criação da comissão para a gala contemplou de imediato a tarefa de criar a VI edição da Gala e planear todas as celebrações do 20º aniversário do NEEEC/AAC, uma vez que as datas e a temática eram bastante próximas. Como é habitual na gala, o Presidente do Núcleo foi um dos Coordenadores do evento tendo, este ano, sido acompanhado pela Vânia Silva. Tendo em conta o maior trabalho que se previa foram convidadas várias pessoas, num número maior do que o habitual para este evento. Esta comissão resultou muito bem tendo apenas havido duas alterações: a Elisabete Santos, que entrou após ter saído da DG/AAC, para apoiar na história do Núcleo e a entrada do Tiago Baltazar, um dos apresentadores do evento. De realçar, no entanto, que havendo uma estrutura completamente nova na gala e ainda mais diferente tendo em conta a celebração do aniversário, houve várias pessoas que tiveram de ser elucidadas sobre as suas tarefas e como funcionaria o trabalho para as mesmas, tendo a comissão um período grande de adaptação até ter entrado no seu pleno de trabalho, em algumas áreas. Dado que esta edição da gala celebrou o aniversário do Núcleo, teve uma equipa maior que o habitual que não será necessária em futuras edições da mesma.

#### **4.4.4 ENE3**

Este evento começou a ser organizado ainda no início do mandato anterior, tendo, por isso, uma comissão já organizada no início do mandato 2017/2018. No entanto, foi necessário acrescentar vários elementos do novo mandato do Núcleo e o Presidente e Vice-Presidente do Núcleo tiveram de passar a ser Coordenadores do evento, algo que não foi feito com tanto planeamento como aconteceu nas atividades referidas anteriormente, mas que acabou por correr bastante bem por se tratar de um evento que decorreu muito antes das restantes atividades.

#### **4.4.5 Outros**

Existem ainda vários outros eventos de considerada dimensão, alguns do Polo 2, outros do Pelouro das Saídas Profissionais, por exemplo, que não tiveram comissões externas, mas que envolveram o trabalho de vários pelouros em conjunto, de acordo com os métodos laborais estipulados para o Núcleo.

## 4.5 Regalias dos Membros

Cada um dos Pelouros do NEEEC/AAC tem uma equipa atribuída que, em conjunto, permitem o desenvolvimento do trabalho do NEEEC/AAC avançar. Além das funções de cada Pelouro, toda a equipa colabora nos eventos de âmbito geral do Núcleo ou em atividades de maior dimensão como foi o caso do Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica ou do Bot Olympics.

Desta forma, e por sugestão de antigos dirigentes da casa, a Direção do NEEEC/AAC, tentou estudar a possibilidade de atribuir algumas regalias, principalmente aos Colaboradores que não têm qualquer tipo de benesse no seu trabalho, fazendo com que sintam que o seu trabalho seja compensado. É ainda de realçar que muitos dos Colaboradores, dado o seu trabalho, acabam por assumir funções de elevada responsabilidade e carga horária pela qualidade do trabalho que prestam.

Foram solicitados suplementos ao diploma para a organização, staff e participantes de atividades de maior dimensão tais como o Bot Olympics, o Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e a Feira de Emprego e Empreendedorismo. Contudo, fica em falta o reconhecimento ao trabalho geral de todo o mandato e dos pelouros em si.

Assim, após análise em reunião, a proposta da Direção do NEEEC/AAC foi criar uma classificação que tentou, de forma o mais justa possível, identificar quem é de facto ou não merecedor de algum tipo de benesse e em que medida. Para tal, selecionaram-se vários critérios, abaixo descritos, de forma a avaliar o trabalho de todos os membros:

- Presenças na escala do Núcleo (30%)

Desde setembro de 2017, a sala do Núcleo dispõe de um horário de atendimento, durante o período de aulas, entre as 10h e as 17h com encerramento para almoço entre as 13h e as 14h, com exceção das quartas-feiras à tarde e das sextas-feiras de manhã em que o Núcleo se encontra encerrado. Desta forma, todos os Coordenadores e Colaboradores devem ocupar um turno ou dois, respetivamente, de uma hora em cada semana. As presenças do mesmo são registadas em folha de presenças afixada na sala do Núcleo pelo Secretário. Quem não cumpriu um turno na escala tem falta e todas as semanas a escala pode ser alterada sendo que o Secretário só ao domingo à noite imprime a folha de presenças já com os nomes da escala dessa semana. Todos os Colaboradores que falem à escala justificadamente têm a sua presença justificada desde

que indiquem o motivo ao Secretário e este seja considerado válido. Os turnos que se sobrepõe a exames ou dias festivos (por exemplo, após a serenata da Queima das Fitas) não contam para as presenças. A nota atribuída a este parâmetro é diretamente proporcional ao número de presenças na escala (Em 28 turnos, uma pessoa que tenha vindo a 14, terá 15% nesta avaliação enquanto que quem veio aos 28 turnos terá 30%).

- Presenças em escalas de eventos (10%)

Ao longo do mandato existem vários eventos gerais do Núcleo e eventos cuja capacidade logística transcende a capacidade do Pelouro que a organiza. Desta forma, é necessária a criação de escalas para esses eventos de forma a os organizar. Para este ponto foram analisadas as seguintes escalas: banca na semana das matrículas, dia da receção ao caloiro, F3E, NEEEC/AAC Open Day, Lanche Solidário, Mega Febrada do Polo 2, Mega Febrada Polo 2, Venda do Jantar de Curso, Noite de Fados, Visita à Ubiwhere, Bot Olympics, Nomeações dos Ohms D'Ouro, Votações dos Ohms D'Ouro, Ultra Gaming Fest, BeerOlympics Eliminatória, BeerOlympics Final e Peddy Tascas. Não foram considerados eventos onde as escolas foram restritas a apenas algumas pessoas (por exemplo, a Barraca da Festa das Latas que foi restrita a Coordenadores e quatro Colaboradores que foram convidados para tal). Foi também decidido dar-se uma percentagem de apenas 10% a este aspeto uma vez que muitos eventos calham nos mesmos dias da semana e, dessa forma, as pessoas que não podem comparecer num também não poderão comparecer noutro que se realize no mesmo dia da semana.

A nota atribuída a este parâmetro é de 10% para todas as pessoas que tenham feito 12 ou mais turnos por semestre, sendo a partir daí para baixo proporcional ao número de presenças.

- Avaliação Individual (40%)

Esta avaliação dada por cada Coordenador de Pelouro aos seus Colaboradores e dada pela Direção aos Coordenadores, pretende avaliar o trabalho dos mesmos para o bom funcionamento do Pelouro e para a qualidade do trabalho nele desenvolvido. Os CGs são avaliados pela Direção tendo em conta o seu desempenho na coordenação dos respetivos pelouros e nos resultados alcançados, no seu trabalho para o intuito do Pelouro e no respeito pelas formas de trabalho estabelecidas para a equipa no seu global.



A avaliação é feita numa métrica de 0%, 20% ou 40%, respeitando assim três níveis. Caso um Pelouro tenha funcionado notoriamente mal, a Direção poderá intervir, alterando a classificação dada aos colaboradores do Pelouro em questão.

- Proatividade na comunicação (10%)

Sendo a comunicação um dos pilares mais essenciais do Núcleo, entendemos que este deve ser também avaliado. Assim, os responsáveis da comunicação devem avaliar quem está sempre a colaborar na divulgação das atividades do Núcleo, quem o faz de vez em quando ou quem nunca o faz (quer através de passar a mensagem boca-a-boca, quer através da divulgação nas redes sociais, etc). Serão valorizadas as pessoas que são mais independentes nesta área em vez das pessoas que têm de ser constantemente chateadas para colaborarem neste campo.

A avaliação é feita numa métrica de 0%, 5% ou 10%, respeitando assim três níveis.

- Avaliação bónus (10%)

Havendo vários aspetos não avaliados nos pontos anteriores, nomeadamente a proatividade das pessoas, a presença das mesmas para ajudar em atividades gerais como a remodelação dos espaços de estudo, a montagem das decorações de Natal, entre outros, a presença em reuniões, a proatividade na sugestão de ideias, a colaboração para o conteúdo do site do Núcleo, entre muitas outras, a Direção valoriza todos os membros que têm espírito de iniciativa e disponibilidade tentando assim avaliar os pontos que não foram avaliados nos pontos anteriores.

A avaliação é feita numa métrica de 0%, 5% ou 10%, respeitando assim três níveis.

Tendo em conta os critérios de avaliação aqui descritos, as benesses pensadas pela Direção do NEEEC/AAC foram as seguintes:

- As avaliações inferiores a 50% não têm qualquer tipo de benesse.
- As avaliações entre 51% e 79% têm os seguintes direitos:
  - Menção na RGA
  - Certificado de participação ativa assinado pelo NEEEC/AAC e pelo DEEC
- Avaliações superiores a 80%:
  - Menção na RGA

- Certificado de participação ativa assinado pelo NEEEC/AAC e pelo DEEC
- Inscrições nas atividades gratuitas (workshops)
- Cartas de recomendação (individuais e especializadas)
- Potenciais suplementos ao diploma

Com estas avaliações, pretendeu-se atingir o patamar justo para todos os membros não prejudicando quem não colaborou da forma que devia para o mandato, uma vez que não deixamos de ser uma organização sem fins lucrativos, não profissional e feita de estudantes cuja principal atividade não é esta, mas valorizando todos aqueles que despenderam muito do seu tempo para trabalhar em prol desta casa.

É de notar que esta classificação foi positiva contudo as percentagens podem não ser as mais justas. No final do ano, o que verificámos é que a larga maioria dos casos foi extremamente justa tendo, no entanto, existido casos pontuais em que o resultado pode não ter sido o mais adequado, nomeadamente com a justificação de falta de preenchimentos de escala a quem tinha sobreposição de horários, fazendo com a classificação desses membros subisse de forma galopante comparando com os restantes. De notar que, de forma a não haver qualquer injustiça sobre os diversos casos, não houve uma única nota alterada, mesmo os casos que estavam perto da transição para o nível seguinte. De notar que as notas não foram divulgadas publicamente (por exemplo no canal geral do Slack) para evitar que se tratasse o Núcleo como se fosse uma cadeira mas, quem quis, pode saber as suas avaliações individuais.

#### **4.6 Representação do NEEEC/AAC**

Ao longo do mandato é frequentemente necessário representar o NEEEC/AAC em ações de carácter diverso. Uma vez que pertencemos à Associação Académica de Coimbra (AAC), a capa e batina deve ser utilizada sempre que se adeque, não só pelo Presidente e Vice-Presidente do Núcleo, mas por todos os que o representam (como aconteceu, por exemplo, nos 20 anos do Núcleo e na manifestação "Basta"). Apesar de no nosso Núcleo não ser habitual, existem vários Núcleos que mesmo em Reuniões Gerais de Alunos, a Mesa do Plenário bem como a Direção se apresentam de capa e batina. Em outras atividades como cerimónias de abertura de eventos é também essencial a apresentação de capa e batina. Este é um hábito que, principalmente os membros fora da Presidência, preferem abdicar

o que, no nosso ver, é completamente errado e desprestigia o símbolo da Academia que representamos. Noutros casos como a visita a empresas, reuniões, etc., deve ser adotado um visual correto podendo-se fazer uso do merchandising do NEEEC/AAC para tal, de forma a promover a imagem do mesmo.

É também importante manter o NEEEC/AAC representando em todas as situações de relevo para as entidades com que se relacione para que possam ser estreitados os relacionamentos com essas entidades, como aconteceu, por exemplo, na Tomada de Posse do Diretor do DEEC onde a Direção do NEEEC/AAC esteve presente, em peso, de capa e batina, como sinal de respeito.

#### **4.7 Utilização dos Espaços**

Para o normal decorrer das suas atividades, quer internas, quer externas, o NEEEC/AAC utiliza variadíssimos espaços do Departamento. No início do mandato foi feita uma apresentação à Direção do Departamento para a necessidade de utilização dos espaços, algo que fez com que não fosse necessário estar sempre a solicitar autorização para o aluguer de salas. A Direção do DEEC entendeu, também, dar acesso direto à sala de reuniões sendo, no entanto, necessário reservar a sua utilização através da Secretaria dado que esta sala é bastante utilizada por várias entidades dentro do Departamento. Para as restantes salas, basta o NEEEC/AAC reservar as mesmas junto da Secretaria do DEEC devendo levantar a chave antes dos eventos e devolvê-la logo a seguir. É de notar que frequentes são os casos que envolvem confusões com chaves devido a desorganizações que fazem com que estas não sejam devolvidas de imediato. Este deve ser um problema a evitar, de todo, pois a Direção do DEEC detém toda a informação sobre as chaves que desaparecem e quem as utilizou, informação essa que pode quebrar a confiança existente entre a Direção do Departamento e o NEEEC/AAC, de forma absolutamente desnecessária.

Quanto à utilização de espaços para febradas como a entrada do DEEC, a esplanada do bar ou a esplanada do Núcleo, deve ser sempre feito um pedido de utilização do espaço à Direção do DEEC e, se aplicável, ao Sr. Vítor.

Por consequência e uma vez que o Núcleo é frequentemente associado, erroneamente, a tudo o que diz respeito aos estudantes, alguns grupos de alunos não organizados, nomeadamente os carros da Queima das Fitas, recorrem ao Núcleo para ter acesso a salas sem pedirem autorização a quem devem e de forma a poder ter reuniões marcadas em cima do

acontecimento. Desta forma, a posição do Núcleo tem sido sempre a de não emprestar as chaves de que dispõe para nada que não seja marcado atempadamente junto da Direção ou da Secretaria do Departamento.

A sala do Núcleo é um espaço que não é autorizado para qualquer tipo de reunião que não diga respeito ao mesmo. A sala de convívio e a sala de estudo T.4.2 têm sido também frequentemente utilizadas para acontecimentos deste tipo. A sala de convívio, sendo um espaço público, não pode ser vedada a ninguém mas deve-se sempre ressaltar a não perturbação do espaço para o seu princípio básico. Já a sala de estudo não pode ser fechada por um grupo de alunos, sem autorização da Direção do NEEEC/AAC e da Direção do DEEC estando em vigor um regulamento que permite a proibição do acesso a esta sala para todos os que não cumpram o regulamento.

Quanto à reserva de espaços internamente, a sala do Núcleo deve ser reservada ao Secretário sendo que, nos momentos em que esta se encontre reservada para reuniões, a escala do Núcleo é automaticamente suspensa. O Secretário marca no Google Calendar interno do Núcleo a reserva da sala pelo que se aplica a regra do "primeiro a chegar, primeiro a reservar". Adicionalmente, sempre que seja necessário utilizar a sala de reuniões do DEEC, deve ser informado o Secretário que fará a reserva da sala. Quanto aos espaços para eventos, os membros do Núcleo devem também informar o Secretário da necessidade de reserva de espaços.

Algo que aconselhamos no futuro é a expressa indicação aos carros da Queima das Fitas da interdição de reuniões na sala de convívio bem como na sala de estudo, indicando como devem proceder para a marcação de reuniões e reserva de espaços. Internamente, aconselhamos a uma centralização das marcações de espaços junto do Secretário do NEEEC/AAC e uma indicação, junto da Secretaria e da Direção do DEEC, de quem pode ou não reservar salas em nome do Núcleo de forma a centralizar a informação sobre quais os espaços reservados em nome do NEEEC/AAC e quais as chaves levantadas.

## **4.8 Inscrições em Atividades**

As inscrições em atividades são uma peça fundamental para a organização das mesmas, dado que é necessário garantir que o número de participantes é o adequado para a atividade, nomeadamente para evitar, por exemplo, workshops com demasiadas pessoas, impedindo que o orador consiga garantir um workshop de qualidade, ou com tão poucas

peçoas que o orador fique chateado por ter que gastar do seu tempo em preparar e executar um workshop para tão pouca gente.

Anteriormente, a gestão de inscrições dependia muito da gestão que cada CG fazia, podendo haver atividades em que os participantes tinham que preencher um formulário online com informações, enquanto outras atividades não questionavam informações nenhuma e apenas era necessário ir ao Núcleo, o que se tornava bastante confuso tanto para os participantes como para as pessoas do Núcleo. Além disso, dado que eram realizados pagamentos em dinheiro presencialmente no gabinete do Núcleo para quase todas as atividades, a gestão dos pagamentos tendia a seguir o seguinte modelo: existia um envelope para cada atividade no gabinete do Núcleo, onde eram apontados os nomes das pessoas que já tinham pago e era colocado o pagamento dessa pessoa. Considerámos que toda esta gestão era bastante confusa, podendo facilmente originar erros, e que obrigava cada CG a deslocar-se ao Núcleo sempre que precisasse de confirmar o estado das inscrições, o que nem sempre era possível.

Para evitar os problemas elencados, decidimos mudar o sistema de gestão de inscrições e pagamentos, concentrando todas as atividades num formulário único (as únicas exceções deste formulário foram o ENE3, o Bot Olympics e a Gala Ohms D'Ouro dado que tinham especificidades muito próprias, como, por exemplo, a existência de Early Birds, e o Beer Olympics, por imposição do Polo 2). Este formulário procurava ser o mais generalista possível, questionando de imediato todas as informações comuns a todas as atividades e, em atividades que necessitavam de mais informações, eram acrescentadas páginas novas ao formulário, específicas para atividades (tirando partido do redirecionamento em função da resposta que os formulários permitiam). Associado a um link fácil de divulgar, todos os cartazes de atividades que necessitavam de inscrição passaram a divulgar apenas esse link e que rapidamente foi interiorizado pelas pessoas, pelo que consideramos que foi uma aposta ganha.

Além disso, o Excel criado automaticamente pelo formulário tinha as colunas referentes ao pagamento de cada pessoa disponível para todas as pessoas do Núcleo poderem indicar se o pagamento tinha sido realizado ou não, indicando ainda quem foi a pessoa responsável por esse pagamento, que tinha uma coluna para outras informações que fossem necessárias de corrigir, mas que não era possível dado que as restantes colunas tinham a edição bloqueada.

Posteriormente, com a criação do site de gestão interna do núcleo (interno.neeec.pt) o processo de pagamento e registo de inscrições ficou feito de forma automatizada pelo que para receberem inscrições os membros do Núcleo apenas teriam de aceder à plataforma e registar o pagamento da inscrição e o sistema automaticamente marcava a inscrição como paga bem como adicionava o movimento na caixa.

Definimos ainda um período máximo para pagamento das inscrições de 48 horas, para impedir que as vagas fossem ocupadas indefinidamente por algumas pessoas que acabavam por não comparecer nas atividades e não as pagavam. Contudo, neste ponto fomos algo relaxados inicialmente, permitindo que os prazos fossem sucessivamente ultrapassados sem consequências para essas pessoas, o que no segundo semestre acabou por correr mal, com vários workshops supostamente lotados, mas acabaram por não ter quase ninguém presente. Desta forma procurámos apertar um pouco as regras, contudo o sistema informático que tínhamos em funcionamento ainda não permitia um controlo tão apertado sem dedicar uma pessoa a isso, pelo que, aproximando-se o fim das atividades, responsabilizámos essa tarefa a cada CG.

Tivemos algumas ideias para o sistema informático nomeadamente o envio de emails automáticos por falta de pagamento indicando que a inscrição seria anulada e o envio de certificado e justificação de faltas de forma automática, após confirmação da presença dos elementos nos eventos contudo, tal ainda não foi possível devido à falta de tempo do membro responsável pela plataforma mas recomendamos, vivamente, que seja feito no futuro pois facilitará imenso o trabalho.

Dada a possibilidade do formulário ter plugins e scripts próprios associados ao mesmo, por cada inscrição em atividade passámos a enviar um email automático a cada pessoa a garantir que a sua inscrição estava realizada, voltando a indicar os dados introduzidos para que pudessem ser corrigidos caso a pessoa detetasse algum erro e voltando a lembrar os métodos de pagamentos disponíveis para essa atividade. Pensamos que este simples email, totalmente automatizado, foi uma aposta também ganha, pois permite melhorar significativamente a imagem do Núcleo para as pessoas, dando um ar muito mais profissional, pelo que recomendamos que mantenham esse email.

**Atividades com inscrições próprias** Tal como referido anteriormente, algumas das atividades do Núcleo tiveram um formulário próprio para inscrição. No caso do ENE3, o for-

mulário de inscrição específico foi criado antes da existência do formulário do Núcleo que criámos, pelo que não foi transposto para o novo formulário. No caso do Bot Olympics, dado que havia muitas especificidades do formulário de inscrição nesta atividade, o que obrigaria a criar muitas páginas específicas para o evento e criar alguma confusão no Excel das inscrições das atividades normais do Núcleo, associado ao facto de se tratar de uma organização conjunta com o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra e haver uma pessoa responsável por todos as inscrições, que definiu que todos os pagamentos seriam por transferência bancária, optámos criar um formulário próprio. O mesmo aconteceu no caso da Gala Ohms D'Ouro, pelo que se optou pela criação de formulário próprio também, além de também existir a necessidade de configurar Early Birds no evento, com scripts próprios para facilitar essa gestão, o que poderia criar problemas nas outras atividades.

#### **4.9 Escala da Sala do Núcleo**

De modo a fazer cumprir o horário de atendimento da Sala do NEEEC/AAC decidimos implementar uma escala. A escala tinha turnos de uma hora a começar às 10h e a terminar às 17h, em que a cada momento estavam presentes duas pessoas na sala do NEEEC/AAC de modo a estimular também a interação entre todos os membros. Cada Colaborador tinha que fazer dois turnos e cada Coordenador Geral um turno. Por sua vez, os membros da Direção e da Mesa do Plenário estavam isentos de fazer qualquer turno (note-se que se a escala fosse, de facto, toda preenchida não haveriam turnos para todos os membros do Núcleo). Já no segundo semestre, após uma análise do primeiro semestre, decidiu-se não ter horário do Núcleo às quartas à tarde, uma vez que são quase sempre dias de reunião e às sextas de manhã, pelas dificuldades óbvias no preenchimento da mesma. Ainda no primeiro semestre, após se verificar que alguns membros não cumpriam a escala, foi criada uma folha de presenças, algo que vigorou até ao final do ano e funcionou bastante bem. Um dos problema com esta escala prendeu-se com o facto dos membros menos interessados do Núcleo não a preencherem e, assim, nem toda a escala ter estado preenchida.

A escala foi também colocada online para que todos os que necessitassem de mudar o horário ao longo do semestre (devido a mudanças no seu horário de aulas, por exemplo) o pudessem fazer, algo que nunca foi muito entendido pelas pessoas. Outro dos problemas prendeu-se com o facto de várias pessoas não acharem importante avisar de quando iriam faltar e nos casos em que as duas pessoas faltavam em simultâneo o Núcleo acabava

por estar fechado. A escala era semanalmente colocada numa folha junto da porta todas as segundas-feiras de manhã para que os membros pudessem assinar e confirmar a sua presença.

No início do primeiro semestre, numa reunião geral, foi feita a escala dando prioridade a quem estava presente. Os restantes membros foram de seguida informados que podiam preencher a escala.

No início do segundo semestre, o método de preenchimento da escala mudou, dando a oportunidade às pessoas que tinham tido mais presenças no 1º semestre de preencher a escala primeiro, como forma de recompensa pelo bom trabalho.

No final foram contabilizadas as presenças que contribuíram para a avaliação de todos os membros do NEEEC/AAC.

Um problema com que nos deparámos foi o facto de nem todos os Colaboradores poderem preencher dois turnos dada a interseção entre os espaços livres dos seus horários e os turnos livres no horário do Núcleo. Consequentemente, no início do segundo semestre foi pedida uma justificação a quem apenas conseguia preencher um turno e foram justificadas essas faltas por impedimento horário. No caso de um Colaborador faltar foi pedido para justificarem as faltas junto do Secretário, que decidia ou não justificar essa mesma falta perante a justificação apresentada. Outro problema foi também o facto de, como sempre acontece, haver membros do Núcleo que vão deixando de pertencer ao Núcleo mas não informam ninguém disso e, como tal, acabam por ficar na escala para sempre. Algo que poderá resolver facilmente esta questão é a adição de um módulo ao sistema informático do NEEEC/AAC que permita marcar aí as presenças e que retire os membros da escala após um dado número de faltas consecutivas. Nesse módulo poderá também ser implementado um botão simples para a justificação de faltas, que poderão depois ser aprovadas pelo Secretário ou outro a designar, e avisos para quem não tem os turnos todos preenchidos poder ir sendo alertado quando são abertas novas vagas nos horários. Dados estes problemas, é muito importante repensar exaustivamente o modo de preenchimento da escala bem como se é importante ou não todos os Colaboradores preencherem dois turnos ou se bastará um. É também importante deixar todas as regras bem estipuladas logo no início do mandato.



#### **4.10 Trabalho na Época de Exames**

Ao longo das várias épocas de exames, nomeadamente a época de junho e janeiro, é de notar que o Núcleo não parou o seu trabalho interno.

Na época de exames de junho, as reuniões diurnas deram lugar a sessões de trabalho à noite que foram fulcrais para o desenrolar deste mandato e para a preparação quer do novo ano letivo, quer do ENE3.

Na época de exames de janeiro, o Núcleo continuou as suas reuniões internas ordinárias com principal vista ao desenvolvimento das atividades do início do segundo semestre bem como ao Bot Olympics. É de notar que houve também um planeamento detalhado do semestre ainda em dezembro para que o mês de janeiro pudesse basear-se apenas no essencial de forma a garantir um início de semestre sem qualquer problema e sem entrar em conflito com os exames que cada pessoa tinha que fazer.

#### **4.11 Trabalho no Verão**

O Verão é um dos primeiros períodos de cada mandato e acaba por distanciar bastante a equipa recém criada. Este é um momento chave em que devem ser encontradas formas de dinamizar o trabalho entre todos os membros das várias equipas para que, em setembro, ninguém se tenha esquecido da existência do Núcleo. É de notar que algumas equipas como a Direção, comissões organizadores (neste mandato, do ENE3) e pelouros com atividades grandes em setembro como o caso das Saídas Profissionais não sofrem tanto este problemas mas, as restantes, sofrem bastante, complicando o início das atividades em setembro.

#### **4.12 Ferramentas de Trabalho**

- Slack

A ferramenta de trabalho e diálogo entre a equipa foi sempre o Slack. Desta forma, existiu um workspace para o Núcleo e um para cada um dos eventos de maior dimensão (ENE3, Gala Ohms D'Ouro e Bot Olympics), tendo existido também um Slack para o Polo 2. Dentro do Slack havia salas públicas e privadas. As salas públicas tinham um off-topic, para momentos mais engraçados, uma sala geral, para assuntos normais do Núcleo, e uma sala para anúncios, principalmente para anunciar horas de divulgar ini-

ciativas do Núcleo através de spam. Foram também criadas salas adicionais, sempre que necessário, como, por exemplo, uma sobre a plataforma informática de gestão interna do Núcleo e outra sobre problemas logísticos existentes no polo 2. Nas salas privadas havia uma sala para cada Pelouro, uma sala para os Coordenadores Gerais e uma sala para feedback de divulgação onde eram discutidos a qualidade e a informação que a divulgação iria ter. Existiram também salas privadas para assuntos diferentes como para o site, o Polo 2, a Semana dos Ramos e a NEEEC Sports & Culture Week. Adicionalmente, cada Pelouro poderia fazer a sua gestão conforme bem entendesse, podendo criar mais salas. Em cada sala de Pelouro estavam todos os membros do Pelouro e os membros da Direção. A sala do feedback de divulgação continha todos os CGs, o Presidente da Mesa do Plenário bem como os membros da imagem para que estes pudessem ver quais os problemas nos cartazes e pudessem submeter novas versões. Esta ferramenta possibilitou uma maior organização da equipa e uma concentração de toda a informação. Adicionalmente, foi possível organizar de forma mais coerente os tópicos das conversas, separando-os em várias salas. É de realçar que, para que esta plataforma funcione, o Núcleo não pode ter qualquer tipo de espaço de trabalho no Facebook para que não haja tentações em usar as duas plataformas e consequente dispersão da informação. É também de notar que existem algumas pessoas que tinham alguma resistência em utilizar o Slack, mas após uma ajuda sobre o uso da plataforma e a um elevado incentivo em instalar as aplicações da mesma, as pessoas que continuaram a resistir ao uso desta plataforma foram as mesmas que, mesmo em conversas em outros meios (por exemplo, Facebook Messenger) não respondiam. Esta ferramenta permite várias integrações com aplicações e scripts online, facilitando a interação com outras ferramentas que sejam utilizadas, como é o caso de um aviso sempre que o formulário de pedidos de imagem recebia uma nova resposta, enviando um aviso para o Pelouro da Imagem. Esta ferramenta apresenta o problema de manutenção do histórico de mensagens, limitado a apenas 10000 mensagens, um valor muito facilmente esgotado em pouco tempo, contudo as vantagens da ferramenta ultrapassam claramente esta desvantagem. Existem contudo outras ferramentas deste estilo que podem ser interessantes de avaliar, principalmente se ultrapassarem esta desvantagem, como é o caso do Microsoft Teams, integrado no Office 365 para estudantes.

Esta ferramenta foi também utilizada como conversa entre participantes, voluntários e membros da organização do Bot Olympics, para permitir que toda a gente pudesse receber as informações importantes da organização para os participantes, mantendo algum espaço lúdico de conversa entre todos.

No futuro, recomendamos vivamente que seja mantido o mesmo Slack de mandato para mandato uma vez que existem várias salas como, por exemplo, a "pedagogia\_email" ou a "direcao\_trello" que já continham várias configurações informáticas feitas e, ao se fazer um novo Slack para cada mandato, obriga a inserir novas configurações. Desta forma, entre cada mandato bastaria, em cada Pelouro, inserir as novas pessoas e retirar as antigas, sendo possível eliminar o histórico de conversas ou não, conforme fosse pretendido. A única desvantagem é o facto do limite de 10000 mensagens não ser repostado no início do mandato. Contudo, temos verificado que este limite é facilmente alcançado pelo que a reposição, ou não, do Slack acaba por não fazer diferença.

- Trello

Esta foi uma novidade deste mandato tendo sido criada uma sala para cada pelouro, Direção, Mesa do Plenário, comunicação e eventos grandes. Nesta plataforma cada membro podia acrescentar as suas tarefas, metas temporais e comentários sendo semelhante a uma parede de post-its. Esta plataforma foi utilizada com integração no Slack, algo que consideramos essencial para que não ocorra o esquecimento da mesma. Em alguns casos, como o da comunicação, foram utilizados plugins para associar o Trello ao calendário e, assim, emitir lembretes sobre a mesma a quem subcrevesse o calendário. A utilização desta plataforma foi muito positiva pois permite rapidamente perceber o que está ou não por fazer no Núcleo mas foi essencialmente utilizada em eventos grandes, pela Direção, pela comunicação e pela imagem pelo que, no futuro, aconselhamos a uma maior dinamização da mesma, para que todos a utilizem eficientemente. À semelhança do Slack, existem várias configurações informáticas no Trello que nos fazem aconselhar a não criação de um novo Trello a cada mandato. No caso do Trello não existe absolutamente nenhuma vantagem em criar um novo Trello pelo que basta, no final dos mandatos, retirar os membros antigos e colocar os novos. É, no entanto, importante avisar as Direções futuras deste assunto o mais cedo possível, assim que estas comecem a avançar com os seus projetos, pois as mesmas têm tendência a criar as novas plataformas sem se lembrarem deste porme-

nor e, depois, já não têm, naturalmente, interesse em anular o trabalho que tiveram.

- WhatsApp

Esta plataforma foi utilizada para a comunicação interna entre participantes e staff de grandes eventos, como foi o caso do ENE3, permitindo uma conversa engraçada entre todos. Contudo a sua utilização como uma conversa muito lúdica faz com que muitas das mensagens importantes da organização acabem por não ser lidas pelos participantes, pelo que não é a plataforma ideal para todos os casos.

- Gmail

Apesar dos emails do Núcleo estarem todos localizados no servidor do DEEC, a interface própria disponibilizada por estes (Zimbra) obrigaria à aprendizagem de mais uma ferramenta, o que poderia criar alguma entropia. Desta forma, reencaminhámos todos os emails através de contas GMail, servindo esta como a interface de utilização, dado que esta tende a ser uma das interfaces mais conhecidas por todos. A única desvantagem que esta plataforma apresenta é o facto de se ter de fazer login com uma conta do estilo "nomedopelouro.neeec@gmail.com" e não através do verdadeiro email, "nomedopelouro@neeec.pt".

- OneDrive

Esta passou a ser a nossa ferramenta base para arquivo de documentação principalmente pelo facto de ter melhores condições na interligação com os programas do Office e pelas suas características de partilha e armazenamento de dados bastante simples.

- Google Drive

Uma vez que migrámos todos os nossos documentos para a OneDrive, a Google Drive foi utilizada somente para a criação de formulários da Google e para a ligação a outros Núcleos que utilizassem a plataforma.

- Google Forms

Os formulários disponibilizados pela Google foram das principais ferramentas utilizados pelo Núcleo, permitindo gerir vários tipos de informação que precisávamos para as atividades. Esta ferramenta é muito versátil e intuitiva, além de permitir o uso de plugins e scripts personalizados que facilitam ainda mais a gestão da informação. Para

além disso, os forms são facilmente integrados no site do Núcleo deixando a possibilidade de qualquer pessoa sem acesso à edição do site ou sem conhecimentos informáticos que permitam a edição do site possam gerir os formulários.

- Google Scripts

Associados aos formulários do Google, esta ferramenta permitiu um maior dinamismo na comunicação com as pessoas, nomeadamente na fácil personalização de respostas automáticas ao preenchimento dos mesmos e para uma comunicação mais rápida na submissão de formulários e na sua ligação ao Slack. Os scripts baseiam-se em JavaScript, uma linguagem bastante simples de aprender e com bastante documentação online, pelo que a habituação a utilizar este tipo de utilitários não será complicada.

- Google Calendar

Esta foi uma ferramenta essencial tendo sido utilizados três tipos de calendários: o calendário de atividades que é acessível a todos, através do site do Núcleo; o calendário interno que permite a gestão interna do Núcleo, nomeadamente a reserva da sala para reuniões; e o calendário de divulgação, associado ao Trello, que contém toda a informação sobre as publicações a emitir.

- Skype

Esta plataforma foi utilizada, principalmente, para reuniões com empresas. Existe uma conta do núcleo nesta plataforma, já devidamente configurada, e o computador do Núcleo tem uma webcam precisamente para permitir reuniões via Skype na sala do Núcleo.

- Office

As ferramentas base de trabalho foram o Word e o Excel. Dado que atualmente estas ferramentas permitem a edição simultânea por múltiplos utilizadores, tal como o Google Docs, esta ferramenta tornou-se ainda mais preponderante, dado que, ao contrário dos Google Docs, permite a utilização offline desses ficheiros. Este tipo de ferramentas permite a criação facilitada de modelos, que permitem um preenchimento facilitado de documentos, evitando erros por parte de utilizadores menos experientes em realizar esses documentos.

- Photoscape

Esta plataforma, gratuita, permitiu a qualquer membro do Núcleo, sem conhecimentos específicos de ferramentas de imagem, inserir as marcas de água necessárias para se poder publicar as fotos nas redes sociais.

- **Illustrator**

Esta foi a ferramenta principalmente utilizada pela Imagem para a criação de grande parte dos materiais gráficos do Núcleo. Por produzir imagens vetoriais, os resultados conseguidos com esta plataforma possuem melhor definição.

- **Photoshop**

Esta foi outra das plataformas utilizadas pela Imagem, em menor escala, para a criação dos materiais gráficos do Núcleo.

- **Premier**

Esta foi uma das ferramentas utilizadas pelo Pelouro da Imagem na elaboração de vídeos.

- **I love pdf**

Este site foi muito utilizado pois permite a manipulação rápida e gratuita de ficheiros PDF desde a sua compressão, junção, separação, recorte e conversão.

- **I love img**

Este site foi muito utilizado pois permite a manipulação rápida e gratuita de ficheiros de imagem desde a sua compressão, junção, separação, recorte e conversão.

- **PNG 2 PDF**

Esta ferramenta foi utilizada para a conversão de ficheiros PNG em ficheiros PDF, nomeadamente cartazes para impressão.

- **Zello**

Esta ferramenta funciona como um walkie-talkie permitindo a criação de grupos individuais dentro de uma equipa pelo que foi muito útil em eventos de maior dimensão.

- **VP Eventos**

Esta plataforma foi utilizada no ENE3 e permitiu, através da atribuição de um QRCode a cada participante, gerir todo evento, nomeadamente nas inscrições de cada atividade

e na entrega de senhas de refeição, ao evitar entregas de mais senhas que o suposto a cada participante.

- Adobe Premier Pro

Adobe Premiere Pro é um programa que é empregado para a edição de vídeos profissionais, tendo sido também usado pelo Pelouro da Imagem.

## 4.13 Formas de Contacto

Existem diversas formas de contacto com as entidades parceiras, sendo que as principais são indubitavelmente o email e o telefone. Destes dois métodos, o email foi claramente o mais utilizado, não só pela sua praticidade, facilidade de comunicação para as pessoas mais tímidas e pelo facto de permitir manter um registo do que foi escrito (necessário para relembrar certos pormenores que naturalmente vão sendo esquecidos), contudo o telefone foi uma chave essencial para acelerar certas tarefas, pois tende a chegar-se mais facilmente às pessoas certas e "obriga-as" a executar a tarefa que necessitamos na hora ou, pelo menos, de forma mais célere. Contudo a falta de registos pode criar algumas situações evitáveis, pelo que aconselhamos a concluir as chamadas telefónicas realizadas com o envio de um email para a pessoa com um resumo breve do que foi discutido para que as duas partes estejam cientes do que foi discutido.

### 4.13.1 Email

**Contas de Email** O NEEEC/AAC tinha há já vários anos uma conta disponibilizada pelo DEEC, neeec.aac@deec.uc.pt. Esta conta encontra-se alojada nos servidores do Departamento, o que requeria um acesso pela interface disponibilizada por este (o Zimbra), contudo, esta interface era mais uma ferramenta que os Colaboradores teriam que aprender a utilizar, pelo que foi adotada uma solução de reencaminhamento permanente desta conta para uma conta do Gmail (neeec.aac.uc@gmail.com), que serviria apenas de interface para a conta do DEEC, dado que essa seria a conta predefinida a ser utilizada. Este método permite ainda que a conta de email seja acessível pelas aplicações disponibilizadas para o Gmail de forma simples, sem configurações complexas que a ligação direta ao Zimbra obrigaria. Para além desta conta, existia ainda uma conta própria do Pelouro das Saídas Profissionais (sp.neeec@gmail.com) e outra dos Representantes dos Estudantes do MIEEC/UC que era



utilizada também pelo Pelouro da Pedagogia (pedagogiadeec@gmail.com), dado que estes eram os pelouros que, à parte da Direção, mais utilizavam o email como plataforma de comunicação. Contudo, havia pouca uniformização destes emails, nomeadamente nas assinaturas dos emails que dependiam de cada Coordenador Geral. Além disso, estes emails eram apenas diretamente acessíveis pelos CGs e nunca pela Direção do Núcleo. Mais nenhum Pelouro possuía email próprio, dependendo do email principal do Núcleo para comunicarem e cada Direção do NEEEC/AAC tinha uma política diferente quanto ao uso desse email (no mandato anterior, apenas a Direção tinha acesso para evitar problemas recorrentes no mandato anterior de emails que nunca eram respondidos porque eram lidos pelas pessoas indevidas, fazendo com que as pessoas certas por vezes não recebessem notificação desses emails, dependendo do Secretário para enviarem os emails que necessitavam).

Aproveitando o facto de se ter comprado um domínio próprio para o Núcleo, definiu-se que todos os pelouros deveriam ter um email próprio (estilo Pelouro@neec.pt), mantendo a política de interface através do Gmail (cujo email de acesso seria Pelouro.neec@gmail.com). Cada um dos emails dos pelouros dá acesso ao email principal através do sistema de delegação do Gmail, permitindo que a Direção do Núcleo tenha acesso a esses emails caso necessite. Dessa forma, foram também criadas assinaturas padronizadas para cada um dos emails, permitindo garantir uma imagem coesa do Núcleo. Inicialmente, esta assinatura incluía dois campos que foram entretanto removidos:

- Nome do responsável pelo email e redação da frase "Com os melhores cumprimentos": inicialmente estava escrito em todas as assinaturas de emails a frase "Com os melhores cumprimentos, NOME DA PESSOA, Coordenador do Pelouro NOME DO PELOURO do NEEEC/AAC". Contudo, em diversos pelouros várias eram as pessoas a mexer no email esquecendo-se de substituir o nome pré-definido pelo correto pelo que esta redação foi retirada.
- Telefone do responsável: inicialmente nas assinaturas do email existia o número de telemóvel do responsável pelo Pelouro contudo, esta informação fazia com que as chamadas fossem feitas sempre para o Coordenador do Pelouro e não para a pessoa que estava a escrever a mensagem. Adicionalmente, vendo o caso que ocorria com a Direção, este telefone ficava registado nos emails e, nos anos seguintes, a pessoa que já não exercia funções continuava a receber várias chamadas. Além disso, algumas pessoas referiam motivos de privacidade para não pretenderem o seu número de te-







telefone exposto no email. Desta forma colocou-se em todas as assinaturas o número de telefone fixo do Núcleo sendo que depois, através do telefone se reencaminharia a chamada para a pessoa indicada, tarefa facilitada pela instalação do sistema IVR (ver secção 4.13.2). Contudo, caso seja vantajoso, durante a escrita de cada email pode ser colocado um contacto no corpo do texto mais direto para a pessoa que está a tratar do assunto.

Já perto do fim do mandato, descobrimos que existia ainda um email do NEEEC/AAC associado ao domínio da AAC, neeec@academica.pt (que como é explicado na secção 7.1.1, seria um email que achávamos mais interessante de ter), contudo, dado que já tínhamos domínio próprio, apenas criámos um reencaminhamento deste email para o nosso principal.

Recomenda-se que no futuro seja criado um manual de instruções sobre como gerir os emails (incluindo os pormenores técnicos mais avançados) para permitir que os mesmos possam continuar a ser utilizados e melhorados/adaptados no futuro.

**Alguns problemas** O problema de um domínio próprio a nível dos emails é a reputação que o domínio tem nos serviços de bloqueamento de spam que existem, que direcionam muitas vezes os emails para as pastas de spam dos destinatários, que nem sempre a veem, ou os bloqueiam mesmo. Esta área de capturar emails de spam sofre frequentemente alterações, com técnicas novas de captura, que obrigam a um esforço adicional pelos gestores de rede para manter os seus serviços a funcionar da melhor forma, uma tarefa que nos foi simplificada pelo facto do GRI/DEEC ter que fazer esse trabalho para os emails do Departamento, pelo que facilmente fizeram esse trabalho no nosso domínio. Desta forma, aconselhamos que analisem periodicamente os resultados de testes disponibilizados na Internet sobre a reputação do domínio (por exemplo, [www.mail-tester.com](http://www.mail-tester.com)) para saberem o estado atual da reputação. Outro problema recorrente, devido a termos o email alojado nos servidores do Departamento, é esses serviços bloquearem o endereço IP do servidor, um problema por vezes mais complicado de detetar, dado que nem sempre se recebe o email de regresso a informar desse bloqueio. Este caso aconteceu com os emails destinados aos servidores hotmail.com, live.com.pt ou live.com (apesar dos servidores outlook.com e afins continuarem a receber sem problema), causando alguns transtornos nas informações enviadas por email aos participantes das atividades.



#### 4.13.2 Telefone

O telefone do Núcleo é também uma peça fundamental para uma comunicação com o exterior. O Departamento fornece ao Núcleo um número de telefone próprio, permitindo comunicação direta exterior para o gabinete do Núcleo. Contudo, esta ligação com o gabinete do Núcleo tinha dois problemas principais: a timidez das pessoas que estavam em escala no Núcleo, fazendo com que muitas chamadas não fossem atendidas e os assuntos acabassem por se arrastar por mais tempo do que o que seria necessário; e a inexperiência das pessoas para encaminhamento das chamadas, uma funcionalidade chave que permite transferir uma chamada recebida para a pessoa mais correta para resolver o assunto. Enquanto que para o segundo problema resolvemos colocar instruções na secretária do Núcleo, resolvendo o problema (a inexperiência inicial pode fazer demorar um pouco nas primeiras vezes, mas seguindo as instruções, dificilmente irão errar e nada que incentivar as pessoas a fazer chamadas entre amigos para aprenderem a mexer não resolva), o primeiro problema não tem uma solução óbvia em vista, dado que cada pessoa tem a sua razão para não atender, muitas vezes tendo medo de dizer "parvoíces" que os façam ser gozados. Uma estratégia possível é mostrar que as pessoas do outro lado não os conhecem, pelo que não ficarão marcados pelos telefonemas, contudo esta estratégia pode fazer com que algumas pessoas acabem a comportar-se "mal" ao telefone, fazendo coisas pouco profissionais, o que mancha a imagem do Núcleo.

No final do mandato, com a ajuda do GRI/DEEC, o telefone do Núcleo passou a ter um sistema Interactive Voice Response (IVR) que permite reencaminhar logo as chamadas automaticamente para as áreas, pelo que é agora possível centralizar as chamadas num só local bastando depois alterar o contacto que está nesse sistema. Além de permitir um sistema único entre diferentes mandatos, esta solução é também bastante vantajosa para quando os responsáveis por uma dada área mudam ao longo do mandato, bastando alterar esse número. Contudo, sendo um sistema que está dependente de entidades terceiras ao próprio GRI/DEEC, estas mudanças podem demorar algum tempo, pelo que não é recomendado mudanças muito frequentes.

Nas atividades grandes que realizámos que requeriam que vários participantes ligassem para a organização dessas atividades, nomeadamente no ENE3 e no Bot Olympics, foi frequente a instalação de uma Secretaria do evento na entrada do piso 2 do Departamento, pelo que pedíamos ao GRI/DEEC um telefone extra, que tinha um número próprio que era

sempre colocado nas credenciais desses participantes e, quando a Secretaria fechava, tinha reencaminhamento permanente para a pessoa que estava responsável durante esse período, permitindo que apenas um telefone servisse para todo o evento. Dado que não estava associado ao número do Núcleo, este número impedia que após o evento os participantes pudessem utilizar esse número para contactar a organização, contudo evitava o abuso das linhas do telefone do Núcleo que podia ter que estar a trabalhar noutros assuntos nesses momentos do evento.

O telefone do NEEEC/AAC tem duas linhas que podem ser usadas em simultâneo, pelo que é possível (e por vezes necessário) colocar pessoas em espera numa linha e atender/ligar a outra pessoa na outra linha. É bastante fácil de identificar as linhas que estão em espera através da luz laranja intermitente nos botões que ativam/desativam as linhas no telefone. É também possível criar uma conferência entre as duas linhas e o telefone do Núcleo ativando as duas linhas em simultâneo.

#### **4.14 Correio**

O envio e receção de cartas por parte do Núcleo tem sido uma realidade cada vez mais escassa, mas que continua a existir. No sentido oposto, o envio e receção de encomendas tem crescido bastante, principalmente com o crescimento acentuado de eventos de maior dimensão que o Núcleo tem tido. Existem duas "caixas de correio" que o Núcleo dispõe: a Secretaria do DEEC e a AAC.

No caso da Secretaria do DEEC, as senhoras costumam ligar sempre que uma nova encomenda ou carta chega dirigida para o Núcleo, contudo já aconteceu terem recebido uma carta que deixaram na caixa do NEEEC/AAC situada na sala das impressoras, pelo que convém, esporadicamente, verificar se a caixa tem alguma carta. No caso de encomendas, caso não consigam contactar ninguém do Núcleo para a levantar na hora, as senhoras costumam ficar com ela e enviam um email para o Núcleo a avisar, para depois se ir levantar. Dada a confusão que as senhoras da Secretaria costumam ter em distinguir o Núcleo de outras associações estudantis existentes no Departamento, é também frequente contactarem-nos por correio dirigido a estes.

No caso da AAC, o correio costuma ser encaminhado para a Secretaria da AAC, situada no piso 2 do edifício. No único caso que ocorreu este ano, o aviso que recebemos foi pessoalmente pela Coordenadora dos Núcleos da DG/AAC, pelo que tememos não existir nenhum

método oficial de aviso. Quando o correio se refere ao Montepio Geral, as cartas são redirecionadas para o gabinete do Contabilidade, Tesouraria e Pessoal da Associação Académica de Coimbra (CTP/AAC), situada no piso térreo do edifício. Quando se tratou das cartas com os cartões matriz para os novos titulares, apenas fomos avisados da receção das cartas quando foi realizado o fecho de contas mensal pelo Tesoureiro, contudo, no final do mandato, chegámos a receber um aviso por email direccionado para a caixa de email da Tesouraria do Núcleo, contudo não sabemos se foi um caso pontual ou não.

Quanto ao envio de cartas, a situação mais frequente costuma envolver assuntos de Tesouraria, nomeadamente o envio de faturas referentes a patrocínios. Desta forma, dado que se tratam de assuntos bastante sérios, recomendamos o envio por correio registado para manter sempre um registo e prova das cartas que foram ou não enviadas para cada entidade.

Para o envio de cartas, existem já dois modelos à disposição: um modelo de carta, que apesar de ter conteúdo muito direccionado para o envio de faturas, permite ter uma ideia do que consideramos ser uma carta formal; e um modelo de envelope, para imprimir na impressora do Núcleo, permitindo o envio de envelopes com um ar mais profissional.

#### **4.15 Minutas e Modelos**

Ao longo do ano foram criados vários modelos, nomeadamente o modelo de documentos oficiais (em Word e LaTeX) e o modelo de avisos, que foram usados obrigatoriamente e sempre que possível. Houve alguma inércia na utilização destes modelos, mas no geral acabaram por ser bastante usados. Estes documentos são importantes pois dão uma maior credibilidade ao NEEEC/AAC e aos documentos por este redigidos. Foi também criada a minuta "Como organizar um evento", para que todos os membros do Núcleo possam ter uma ideia dos passos essenciais para a realização de eventos do Núcleo. Todos estes documentos encontram-se na drive do NEEEC/AAC.

#### **4.16 Fotografias**

Ao longo de todos os eventos um dos problemas que tem existido no NEEEC/AAC prende-se com a aquisição de fotografias e vídeos das atividades. O paradigma que tem existido faz com que haja apenas captação de fotografias principalmente para divulgação da atividade

nas redes sociais. Desta forma são captados muito poucos vídeos e existem atividades onde nem fotos são captadas. Algo que consideramos fulcral é a criação de um arquivo de fotografias e vídeos das atividades onde alguém seja designado responsável por arquivar, em local próprio, todas as imagens e vídeos das atividades para que posteriormente estas sejam utilizadas para divulgação das mesmas em futuras edições e para que sirvam, também, como relatório das atividades desenvolvidas.

Um dos pontos que já há mais tempo se discute, sem nunca se ter chegado a nenhuma conclusão, é quem deve ser o responsável pela aquisição de multimédia nos eventos. Dessa forma, desde o início definiu-se que cada Pelouro deveria informar o Pelouro da Imagem para que este enviasse um repórter fotográfico para cada evento. Acabou-se por recuar na decisão, uma vez que não resultava, voltando-se ao modelo que tinha sido decidido no mandato anterior e as atividades voltaram a ser fotografadas por cada Pelouro em específico. Desta forma, voltou-se a ter o problema em que uns pelouros fazem esta tarefa de forma correta e outros não. Contudo, este é, de facto, o molde encontrado até agora que resulta melhor. De notar que o Núcleo não dispõe de nenhuma câmara fotográfica, algo que prejudica bastante a tarefa de aquisição de fotos. Com a criação do Instagram do Núcleo, todas as atividades do Núcleo, por regra, acabaram por ser facilmente divulgadas através de insta stories ou de publicações na plataforma referida, uma vez que todos os membros do NEEEC/AAC tinham acesso à mesma.

#### **4.17 Drives**

No início do mandato a Drive utilizada pelo Núcleo era a Google Drive. Na conta principal (neeec.aac.uc@gmail.com), existia uma pasta para a Direção e outra para cada Pelouro com o material do mandato 2016/2017. Cada uma das pastas estava partilhada com os membros da respetiva edição. Para a Gala Ohms D'Ouro as informações de todas as edições encontravam-se na Google Drive respetiva. No caso do Bot Olympics existiam várias drives, não se tendo sequer conhecimento de todas as drives existentes no início do presente mandato. Por fim, a drive principal inclui ainda algumas pastas partilhadas consigo: a Drive do Polo 2 e a Drive da UGF. A Google Drive encontrava-se ainda bastante cheia, já muito perto do seu limite máximo. Descobriu-se de seguida, através das senhas guardadas no Google Chrome, através da conta principal do NEEEC/AAC, existirem ainda mais drives (dropbox, BOX, etc.) onde se encontravam dados de outros mandatos.

Desta forma, deu-se início a uma reestruturação da organização das drives do Núcleo, começando-se por criar uma OneDrive Empresarial com 1 Tb sem custos (associada ao domínio do DEEC: neeec.aac@deec.uc.pt). A escolha da OneDrive recaiu sobre o facto de ser um sistema que permite um melhor sistema de partilhas, possui um melhor cliente de sincronização com os computadores e não obriga à utilização de internet para edição de documentos, como acontece com o formato "Docs do Google". Contudo, esta drive não permitia partilhas entre contas cujo domínio não fosse deec.uc.pt e também não permitia a criação de pastas públicas. Assim, criou-se outra OneDrive Pessoal (com 5 Gb de armazenamento) onde se inseriu todos os dados do presente mandato (2017/2018) e na drive empresarial foram colocadas todas as informações dos restantes anos. Em ambas as Drives foi criada a seguinte estrutura de pastas:

- Direção
- Geral
- Eventos
- Mesa do Plenário
- Pelouros

Desta forma, na Google Drive ficaram apenas as drives partilhadas do Polo 2 e da UGF bem como documentos gerais cuja utilização da Google fosse imperativa, nomeadamente formulários Google.

Ao longo do ano foram existindo vários problemas uma vez que a OneDrive pessoal era de apenas 5 Gb o que não permitia salvaguardar os dados todos do presente mandato e levava a que as pessoas necessitassem de intercalar entre as duas drives existentes. Adicionalmente, foi criada uma OneDrive Empresarial para o Bot Olympics sendo sempre necessário aceder à mesma para gerir os documentos, uma vez que não era possível fazer partilhas com a mesma.

Já no término do mandato, tomou-se a decisão de adquirir uma conta OneDrive Pessoal com 1 Tb de armazenamento. Desta forma, foram transferidos todos os ficheiros das drives existentes para a nova drive (geral@neeec.pt) obtendo-se a seguinte estrutura de pastas:

- Direção: pastas de Direções dos vários mandatos, encontrados até então.



- Geral: pasta geral com as informações gerais como contactos, regulamentos e modelos.
- Eventos: pastas do ENE3 2017 e das várias edições da Gala Ohms D'Ouro, UGF e Bot Olympics.
- Mesa do Plenário: pastas das Mesas do Plenário dos vários mandatos, encontrados até então.
- Pelouros: pastas de cada um dos pelouros com os vários mandatos, encontrados até então.

Os vários membros das equipas de cada Pelouro, comissão organizadora, Direção ou Mesa do Plenário tinha então acesso, através de partilha com permissões totais, às pastas dos respetivos eventos (que contém as informações do presente mandato e dos mandatos anteriores) e acesso à pasta geral através de acesso por link sem permissões de edição. Este sistema parece-nos ter funcionado extremamente bem e realçamos o facto de termos reunido num só local as informações encontradas dos mandatos mais recentes permitindo um arquivo muito bom do Núcleo. Chamamos à atenção, no entanto, da importância de ao longo de cada mandato lembrar os vários membros para porem os documentos nas drives, para que estes não se percam, e, sempre que possível, comprimir o tamanho dos ficheiros para que a drive não encha rapidamente o seu espaço.

#### 4.18 Impressões

O NEEEC/AAC dispõe de três meios onde pode fazer as suas impressões:

##### 1. Impressora do NEEEC/AAC

O NEEEC/AAC dispõe de uma impressora a laser na sua sala onde pode fazer impressões a preto e branco. Esta impressora utiliza toneres que podem ser comprados no eBay de forma bastante barata. Esta impressora tem sido utilizada apenas para impressões simples e rápidas uma vez que das várias opções disponíveis é a única que apresenta custos para o NEEEC/AAC, para além de apresentar a pior qualidade de todas.

##### 2. Impressoras do DEEC

O DEEC dispõe de três impressoras em dois locais aos quais o NEEEC/AAC tem acesso



através da sua chave eletrónica: a sala junto à Secretaria que tem uma impressora a cores e outra a preto e branco e o gabinete 3A.4 com uma impressora a cores. Estas impressoras têm um custo muito reduzido sendo o mesmo suportado pelo Departamento. Para aceder às mesmas é necessário utilizar um programa (Paper Cut) que pode ser acedido através da conta do NEEEC/AAC e cuja instalação se encontra descrita no site [informatica.deec.uc.pt](http://informatica.deec.uc.pt) e pode ser feita em qualquer computador. Estas impressoras devem ser utilizadas como muita moderação. O NEEEC/AAC utiliza-a para impressões normais ao seu bom funcionamento e para impressões elevadas para os seus eventos (neste caso, informou sempre a Direção do Departamento para que o facto da despesa na conta do NEEEC/AAC do Paper Cut aumentar rapidamente não fosse uma surpresa para a Direção do Departamento). É também de notar que só a Direção teve acesso à senha que permitia impressões fazendo assim com que se evitassem abusos. Contudo, acabou por haver vários atrasos desnecessários e CGs a tomar iniciativa de fazer impressões em locais desnecessários pois tinham os documentos prontos muito em cima da data em que deles necessitavam, pelo que se aconselha a uma sensibilização dos mesmos para terem estes documentos prontos mais cedo.

### 3. Plafond da AAC

A AAC disponibiliza um plafond de 40€ por mês para fotocópias na Reprografia da AAC. Este plafond tem sido muito pouco usado dado que o edifício da AAC se encontra longe do Polo 2 e, como tal, dadas as nossas condições, não nos é útil ir ao mesmo fazer as impressões. Contudo, recomendamos uma utilização maior deste plafond principalmente para a impressão de grandes quantidades (eventos grandes), evitando assim utilizar em demasia a impressora do DEEC.

É de notar que a Direção do NEEEC/AAC decidiu proibir impressões da campanha eleitoral quer na impressora do NEEEC/AAC, quer na do Departamento, mas autorizou a utilização do plafond da AAC para este fim, algo que acabou por ser proibido pela Administração da DG/AAC. Esta decisão da Administração da DG/AAC procura evitar que as direções de Núcleos ainda em funções inflacionassem a capacidade de divulgação de umas listas em detrimento de outras, apesar de, no nosso caso, a situação ter sido precavida com um regulamento que procurava a igualdade entre todas as listas que viessem a existir. Contudo, dado que seria extremamente complicado manter um registo atualizado dessa situação por parte dos serviços da Reprografia da AAC, compreendemos esta decisão. Desta forma, é de



notar que a AAC controla o motivo para o qual é usado o plafond de impressões pelo recomendamos o seu uso moderado e adequado às atividades do NEEEC/AAC para que não se repercutam, no futuro, restrições desnecessárias ao uso deste plafond.

A AAC dispõe também de um plafond de 10€ mensais para material de reprografia, plafond esse que tem vindo a ser utilizado para reposição do stock de material de papelaria no NEEEC/AAC. Este plafond só pode ser utilizado em certo e determinado tipo de materiais que se encontram descritos numa lista emitida pela Administração da AAC. É também de notar que o acesso aos plafonds da AAC implica, obrigatoriamente, a apresentação do cartão do Núcleo e só pode ser utilizado por membros efetivos do NEEEC/AAC, incluindo os 11 elementos da Direção e os 3 elementos da Mesa do Plenário. De notar também que o saldo de 40€ inclui despesas de encadernação pelo que a elaboração de livros encadernados, como este, torna-se gratuita através deste meio. Este plafond é bloqueado quando não são apresentadas as contas do mês anterior no CTP/AAC até ao dia 10 de cada mês. Contudo, o plafond é renovado, à mesma, no dia 1 de cada mês ficando apenas suspenso se não for cumprida a condição anterior, a partir do dia 10.

#### **4.19 Organização do PC**

No início deste mandato fomos presenteados com um computador oferecido pela HP, em forma de patrocínio ao ENE3, que permitiu ter uma base de trabalho no Núcleo disponível a todos. Posteriormente, este computador foi reforçado com um disco SSD de 275 GB pelo que é um computador bastante fluído e de muito boa qualidade para as necessidades do Núcleo. Neste computador foram criadas duas contas: uma livre e uma protegida por senha que só a Direção possui. Em ambas foram instalados todos os programas utilizados pelo Núcleo, nomeadamente os softwares de imagem, as drives e o Office. Além disso, no explorador de Internet, foram inseridos os marcadores necessários para aceder a sites muito utilizados para o funcionamento do Núcleo. A diferença entre as duas contas reside no facto dos dados mais confidenciais do NEEEC/AAC, nomeadamente os da Direção, só estarem acessíveis na conta protegida e de os dados do explorador de Internet na conta pública serem esquecidos assim que este é encerrado, evitando contas abertas esquecidas. Inicialmente havia apenas uma conta protegida mas onde toda a gente do Núcleo tinha a senha pelo que esta medida teve de ser implementada após se verificar que qualquer pessoa, nomeadamente membros externos ao núcleo, estava a aceder a dados que não devia.

## **4.20 Lista de Contactos**

Ao longo de todos os mandatos os diversos membros dos vários pelouros e comissões organizadoras estabelecem vários contactos via telefone e via email, contactos esses que acabam por não ficar guardados em nenhuma estrutura que permita a devida passagem de pasta.

Desde o início do mandato que se tentou fazer uma lista de contactos sempre atualizada. No entanto, como a plataforma escolhida (Google Contacts) já possuía mais de mil entradas foi extremamente complicado rever toda a lista. A este problema juntou-se ainda o facto de sempre que se envia um email para um endereço novo, este é adicionado à lista de contactos, sem qualquer moderação. Assim, o Secretário, responsável por manter esta lista atualizada, tentou realizar uma organização profunda, não tendo conseguido, contudo, concluir essa tarefa.

Os contactos de email encontram-se todos registados nas diversas caixas de email dos pelouros e comissões organizadoras. Os contactos telefónicos, em maior parte dos casos, encontram-se organizados em ficheiros Excel que se encontram devidamente arquivados nas drives.

Contudo, ainda não se encontra definido um método ideal para que os contactos passem de equipa em equipa e, facilmente, sejam passados entre equipas de diferentes áreas pelo que esta é uma lacuna que recomendamos a sua resolução o mais depressa possível. A lista de contactos através do Google Contacts (que permite a divisão dos contactos em várias áreas e uma fácil troca entre os contactos dos vários emails de cada Pelouro e comissões organizadoras) continua-nos a parecer a solução mais fácil e adequada à situação mas, como em tudo, irá obrigar a um esforço adicional por quem iniciar esta tarefa.

## **4.21 Sistema Informático de Gestão Interna**

Com a existência da cadeira de Base de Dados, frequentada por vários membros da Direção do NEEEC/AAC, foi desenvolvida, pelo Miguel Antunes e pelo João Bento, uma plataforma informática onde era possível gerir utilizadores e clientes que podiam gerir vendas, empréstimos, produtos, fornecedores, fornecimentos e saldo de caixa. Decidiu-se depois aplicar este sistema ao NEEEC/AAC para tentar resolver o problema existente com o registo de vendas de produtos dentro da Sala do Núcleo bem como para gerir, de melhor forma,

o stock do Núcleo e os empréstimos. Com a entrada do Miguel Santos e respetiva responsabilização pela parte informática do Núcleo, o sistema interno acabou por ser todo reformulado apresentando hoje possibilidade de gerir o stock do núcleo bem como de vários outros locais, fazer vendas de produtos, registar inscrições (nomeadamente, fazendo a ligação direta ao formulário de inscrições presente no site do Núcleo, possibilitando marcar a presença dos participantes em eventos e exportar uma lista de cada evento, no final do mesmo, com informações sobre os participantes), gerir os empréstimos (o sistema produz também as declarações de empréstimos de forma automática), consultar o saldo previsto de caixa, adicionar ou retirar dinheiro de caixa, entre outros. Adicionalmente é também possível gerir o stock do banco de materiais através da plataforma. A plataforma tem ainda diferentes níveis de acesso: direção, administração e geral.

A implementação do sistema dentro da equipa decorreu de forma bastante pacífica tendo-se, até ao momento, verificado muitos poucos erros por parte dos utilizadores gerais da plataforma. No entanto, o sistema encontra-se ainda em desenvolvimento tendo alguns bugs, principalmente no que toca à área de empréstimos em que o sistema gera muitas diárias automáticas. Estes problemas fazem com que haja alguns erros no dinheiro previsto de caixa o que impede um controlo total das contas. Adicionalmente, o pelouro da Administração não se habituou logo a manter o stock de cada local sempre atualizado. Quando estes dois fatores estiverem resolvidos será possível verificar, de forma muito fácil, as vendas realizadas e as discrepâncias existentes.

Esta plataforma tem muito potencial para crescer, principalmente se coordenada com o site do Núcleo. Contudo é necessário, antes de mais, resolver os bugs existentes para que deixem de haver erros nos saldos de caixa o mais depressa possível. No futuro, seria interessante interligar as queixas logísticas bem como as queixas pedagógicas com o sistema, permitindo que se possa dizer o estado de resolução dos problemas e, assim, os estudantes saibam que os formulários existentes são úteis. Seria também interessante colocar um acesso à Drive Geral bem como aos restantes formulários na página inicial do interno. Outra sugestão que deixamos é a de mudar o domínio do site para [my.neeec.pt](http://my.neeec.pt). Por fim, seria também interessante adicionar locais e caixas dinâmicas permitindo, assim, inserir o cofre e caixas como caixas de vendas de jantar de curso no sistema.

## **4.22 Imagem do NEEEC/AAC**

### **4.22.1 Cartões de Contacto**

O contacto entre o NEEEC/AAC e várias entidades externas, nomeadamente em visitas a feiras de emprego ou em contactos networking tem sido cada vez maior. Desta forma, surgiu a necessidade de criar cartões de contacto que os vários membros do Pelouro podem transportar nas suas carteiras e disponibilizar sempre que queiram deixar um contacto do Núcleo a alguém. Adicionalmente, estes cartões de contacto foram inseridos em todos os kits de caloiro e estavam também disponíveis na semana das matrículas.

Estes cartões contêm informação importante sobre o Núcleo como o email principal, número de telefone, Facebook e Instagram e contêm também os vários emails dos pelouros. Desta forma, e não tendo contactos de pessoas individuais, os cartões poderão ser facilmente reciclados de mandato para mandato.

### **4.22.2 Roll-Up**

O Núcleo dispunha, há já vários anos, de um roll-up que se encontrava em elevado estado de deterioração e necessitava de ser substituído. Aproveitando a reforma gráfica que existiu com a criação da placa PVC do Núcleo e com os cartões de contacto, encomendámos um roll-up novo que contém também informações importantes como o email principal do Núcleo, o número do telefone, o Facebook e o Instagram.

Contrariamente ao que era tradicional, opusemo-nos à colocação de cartazes colados no roll-up dado que acelera bastante a deterioração do mesmo, principalmente por causa do uso da fita-cola.

### **4.22.3 Modelos Oficiais**

O NEEEC/AAC emite, anualmente, uma enormidade de documentos oficiais ou não oficiais que não tinham qualquer ligação gráfica entre si. Desta forma, para uniformizar os documentos foi criado um modelo para Word e para LaTeX com um cabeçalho e rodapé que identificam de forma inequívoca o Núcleo. Este documento ficou disponibilizado na Drive Geral durante todo o mandato tendo sido utilizado para todo o tipo de documentos a emitir.

Foi também criado um modelo para avisos informais, que se encontra no mesmo local e que foi utilizado para todo o tipo de avisos sem imagem gráfica associada.



#### **4.22.4 NEEEC Informa**

Ao longo do mandato sentiu-se a necessidade de criar uma imagem uniforme e apelativa para comunicados importantes para a nossa comunidade.

Desta forma, o Pelouro da Imagem desenvolveu um modelo fácil de modificar e apelativo com o nome de "NEEEC Informa", com o propósito acima referido que ficou disponível na Drive Geral para utilização por qualquer membro do NEEEC/AAC.

#### **4.22.5 Agenda Mensal**

Para uniformizar a imagem do Núcleo foi criada uma agenda mensal, a sair no início de cada mês (idealmente, esta agenda deveria passar a sair no final do mês anterior) que deve conter todas as atividades do NEEEC/AAC, dos Carros da Queima das Fitas e também do DEEC, das associações estudantis presentes no DEEC bem como atividades de interesse de outros Núcleos, da UC, da AAC ou de foro geral.

Esta é uma iniciativa que teve início apenas em maio mas que teve bastante sucesso pelo que recomendamos a sua continuidade, principalmente porque serve como primeiro meio, mais dinâmico, para a divulgação atempada das atividades.

#### **4.22.6 Expositores de Cortiça**

Nos vários expositores de cortiça disponíveis do DEEC foram criadas secções que, consoante a área disponível, se basearam em separar as atividades do DEEC das atividades fora do DEEC ou separar as atividades do NEEEC/AAC das restantes. Desta forma, foi possível ter áreas publicitadas mais organizadas. Por fim, foi também inserida informação nos vários locais publicitários sobre quem pode ou não afixar cartazes e como deve proceder.

No futuro, recomendamos uma manutenção deste tipo de organização em novos espaços publicitários que surjam podendo a mesma ser também alongada aos expositores de cortiça, junto ao piso 2, na entrada do Departamento.

#### **4.22.7 Semáforos da Porta da Sala do Núcleo**

Um dos principais objetivos deste mandato era ligar o NEEEC/AAC à comunidade, apresentando o mesmo como uma instituição sempre aberta a receber todos. Desta forma, algo que é para nós muito importante, é ter a porta da sala do Núcleo sempre aberta. Contudo,





nem sempre tal é possível uma vez que o barulho da sala de convívio, às vezes, é excessivamente elevado e outras vezes encontram-se a decorrer reuniões dentro da sala do Núcleo pelo que a porta tem de estar fechada. Assim, surgiu a ideia de se criar uns papéis com semáforos impressos e frases bastante amigas escritas indicando quando o Núcleo está aberto, fechado ou em reunião. Estes semáforos estão sempre colocados estando sempre numa das cores.

#### **4.22.8 Símbolo do NEEEC/AAC na Parede**

Desde o mandato anterior que existia a ideia de pintar na parede do Núcleo, dentro da sala do mesmo, o logótipo do Núcleo acompanhado do seu nome. Contudo, esta ideia foi recusada pela Direção do Departamento uma vez que esta pintura seria muito difícil de retirar sem pintar de novo, principalmente considerando que o preto contrastaria bastante com o branco. Assim, ficou decido que seria colocada uma placa de PVC com o mesmo intuito. Contudo, após alguma meditação, acabámos por decidir que a placa seria colocada na Sala de Convívio para dar a perceber aos estudantes que esta sala pertence ao Núcleo, algo que deu uma imagem muito positiva ao Núcleo, na nossa opinião. No interior da sala do Núcleo foi colocada uma placa mais pequena que estava anteriormente por cima da porta da sala do Núcleo. É de notar que esta placa foi criada no mandato da Elisabete Santos sendo que a mesma indicou que, caso a placa seja retirada do Núcleo, gostaria de ficar com esta.

#### **4.22.9 Merchandising**

Como branding da marca do NEEEC/AAC, algo que procurámos ter desde início foram os polos do NEEEC/AAC e as parkas, ambos com a mesma imagem (logótipo no peito, nome do Núcleo atrás e, no caso das parkas, a sigla de lado). Este tipo de materiais foram exclusivos para os membros do Núcleo tendo sido comprados em lote mas vendidos aos membros do Núcleo ao preço de custo, sem qualquer margem de lucro para o Núcleo, uma vez que se pretendia que o maior número de pessoas adquirisse os mesmos. Quer os polos, quer as parkas, foram um verdadeiro sucesso de vendas. Aquando da celebração dos 20 anos do NEEEC/AAC, gostaríamos de ter colocado o logótipo comemorativo na manga direita das parkas, algo que não foi possível devido a problemas com a gráfica que nos fez as parkas



e ao facto de outras gráficas se recusarem a colocar nas parkas que não tinham sido eles a vender (alegando que, caso estragassem algum casaco, teriam que pagar um novo de onde não tinham tirado nenhum lucro).

#### **4.22.10 Comunicação/Divulgação**

A divulgação é, no nosso entender, um dos desafios mais importantes e difíceis de qualquer instituição. É através dela que podemos chegar ao público alvo que queremos. Dessa forma, achamos essencial uniformizar toda a imagem que é passada para fora bem como orientar todos os meios que dispomos de forma a destacar a informação que, de facto, mais necessita ser destacada. No nosso entender, a comunicação/divulgação é muito mais do que o trabalho de imagem, é sim a organização de toda a informação, material e calendarização do material a divulgar.

**Separação do Pelouro da Comunicação e Imagem** Pelos motivos referidos, no presente mandato, decidimos separar a Comunicação da Imagem. Por termos criado também um Pelouro novo, o Pelouro das Relações Externas, entendemos passar a componente de comunicação para este novo Pelouro, dado que, pensávamos nós, o trabalho do mesmo seria reduzido comparando com um Pelouro normal, principalmente no primeiro semestre, a altura mais difícil em qualquer alteração: a de habituação ao novo paradigma. É também de realçar que, anteriormente, o trabalho de divulgação de cada atividade era feito pelo Pelouro responsável pela organização do mesmo. Desta forma, um Pelouro mais ativo poderia divulgar uma atividade de uma forma excelente ou até exagerada enquanto que um Pelouro menos ativo nesta área poderia organizar uma atividade excelente sem se esforçar na divulgação da mesma e, assim, ter “a casa às moscas”. Algo que reparámos é que havia, portanto, uma discrepância enorme na divulgação dos diferentes eventos de cada Pelouro.

**Comunicação/Divulgação no início do mandato** No início do mandato, em junho, a divulgação começou a ser feita ainda pelo Presidente e Vice-Presidente do Núcleo, embora, note-se, a atividade fosse muito reduzida e a divulgação se tenha baseado na divulgação das atividades do mês e na divulgação da campanha de recolha de bens para os incêndios. Após todo o verão sem uma intervenção ativa do recém-criado Pelouro da Comunicação, iniciou-se a campanha de divulgação do apadrinhamento de Erasmus, algo que foi feito di-

retamente pelo Pelouro da Pedagogia, demonstrando de novo o problema referido acima. Assim, iniciaram-se conversações para que o Pelouro da Comunicação ficasse com o exclusivo da organização da divulgação do Núcleo. Durante todo o mês de setembro este Pelouro teve como responsabilidade criar um plano de divulgação, algo que já só fez em outubro. A tentativa de divisão de trabalho entre os vários membros da equipa foi outra das barreiras uma vez que a comunicação apresenta vários detalhes que são adquiridos com a experiência e, uma vez que o plano traçado implicava a mudança de responsável pela comunicação a cada semana (sendo que cada membro da equipa desse Pelouro só voltava a ter a responsabilidade semanal da comunicação do Núcleo passado mais de um mês) e uma vez que, caso algum membro falhasse, não havia nenhum plano B fez com que a atribuição da comunicação por completo a este Pelouro não resultasse. Em novembro, em reunião de CGs, foi discutido este tópico tendo-se definido novas regras, nomeadamente na emissão das imagens: a imagem passaria a fazer, sempre que se tratasse de um evento, um banner para evento de Facebook, um cartaz e um imagem retângulo para a televisão, quer os CGs pedissem isto ou não (esta premissa entrou de imediato em vigor tendo resultado sempre bem) e os CGs passariam a pedir a imagem um mês antes do evento sendo que a imagem devia divulgar a imagem feita com bastante antecedência para que houvesse algum feedback à mesma, correção de erros e tempo necessário para agendar a divulgação necessária (esta premissa nunca resultou uma vez que muitos dos CGs não pediam a imagem com antecedência nem o Pelouro da Imagem emitia sempre as imagens com muita antecedência em relação à data de divulgação). Por fim, no final de novembro, em nova reunião de CGs, decidiu-se que a comunicação passaria a ser gerida, em exclusivo, pelo Presidente e Vice-presidente do Núcleo, em conjunto, algo que aconteceu até ao final do mandato. De notar que, dada a carga de trabalho dos mesmos, isto não permitiu levar a comunicação a novas áreas nem permitiu uma pressão intensiva e necessária sobre os CGs para que estes fizessem os pedidos de imagem necessários a tempo. Já em maio, no final do mandato, após se saber que a Joana Dourado seria a próxima CG da Comunicação, integrou-se a mesma na equipa da comunicação passando também ela a tomar conta deste assunto.

**Modelo de divulgação adotado** Passamos agora a descrever o modelo de comunicação em que trabalhámos na maior parte do mandato, já após a estabilização da mesma.





**Instagram** No final de agosto de 2017, foi criado o Instagram do Núcleo. Todos os membros do Núcleo tinham acesso à password do Instagram. Desta forma, todos podiam colocar insta stories ou até publicações no mesmo quando se realizavam eventos, algo que, na nossa opinião, resultou muitíssimo bem. Por sua vez, a ideia do Instagram foi criar um perfil “amigo” dos nossos colegas. Assim, tentámos sempre não colocar cartazes nem imagens pré-feitas, mas sim fotografias e vídeos do que ia decorrendo fazendo assim um perfil “friendly”. Por sua vez, foi também incentivada a inserção de fotos e histórias em atividades fora NEEEC/AAC como por exemplo, assembleias de núcleos e assembleias magnas. A divulgação do trabalho interno do Núcleo foi algo que também foi possível de fazer através do Instagram divulgando-se assim momentos de teambuilding, reuniões de pelouros, reuniões com outras entidades, entre outros.

**Plano de divulgação** A partir de novembro foi criado um plano de divulgação que incluía os seguintes campos: hora das divulgações, tipo e local da divulgação (por exemplo, publicação no grupo do Facebook do curso ou no Facebook do Núcleo, criação de evento ou publicação de cartaz, etc). Este plano integrava o Facebook e o Instagram, principalmente assentando no seguinte paradigma: qualquer pessoa com acesso aos meios de divulgação poderia fazer publicações desde que estas não coincidissem com o plano de divulgação (ou seja, por exemplo, não se poderia publicar no Instagram às 21h30 de um dado dia que se estava numa assembleia magna após se ter divulgado os vencedores de um torneio às 21h mas poderia-se publicar quando já tivessem passado, pelo menos, umas 5 horas da última publicação). O mesmo princípio foi aplicado ao Facebook. Este plano começou por ser feito num Excel mas posteriormente migrou para o trello onde resultou muito melhor por ser de fácil utilização. Este canal do trello ficou aberto a todos os membros do Núcleo sendo identificados em cada cartão os responsáveis pela imagem, pela divulgação e pelo evento. Por sua vez, este canal do trello tinha integração com o Google calendário pelo que, quem quisesse, podia subscrever o calendário e ter assim na sua agenda todo o plano de divulgação.

Algo que nos foi explicado na formação do AAC (in)Forma e que viemos, ao longo do tempo, a notar que foi verdade, foi a importância de não deixar o Instagram mais do que um ou dois dias sem publicação e tentar não fazer mais do que uma publicação por dia no Facebook.



**Excesso de divulgação** Ao longo do ano deparámo-nos também com alguns problemas na divulgação provocados pelo facto de se ter tanta informação a transmitir quer pelo aumento de atividades do Núcleo, quer pelos vários pedidos de divulgação que nos chegam diariamente. Assim, tentámos restringir as publicações de ofertas de emprego, limitando-as ao email e ao grupo interno de Facebook.

**Facebook: gostos e partilha de publicações** No Facebook, sempre que era feita alguma publicação, era também importante fazer algum spam através de partilhas e likes nas publicações. Um problema grave com que nos deparámos é que os membros do Núcleo faziam poucos likes nas publicações fazendo com que as publicações não tivessem muitas interações. É também importante que as publicações que se esperam mais virais não sofram o mesmo tipo de spam que as publicações menos “interessantes” (por exemplo, a publicação sobre a remodelação dos espaços de estudo, sem qualquer tipo de partilha, rapidamente se tornou a publicação com mais likes e comentários de sempre na página de Facebook do NEEEC/AAC). Em relação às partilhas, um problema que tivemos foi o facto de nem toda a gente partilhar em simultâneo as publicações. Algo que aprendemos também na formação do AAC (in)Forma e se revelou ser verdade foi a importância de todos partilharem ao mesmo tempo e o desinteresse em segmentar as partilhas numa escala horária pois o alcance da publicação não melhora com isso.

**LinkedIn** Por sua vez, criámos também um LinkedIn do NEEEC/AAC onde pudemos contactar com algumas empresas. No entanto, o trabalho a fazer nesta plataforma é ainda muito grande, algo que recomendamos que seja feito no futuro, principalmente para eventos com elevada relação com as empresas.

**Outras redes sociais** O NEEEC/AAC também tem presença em várias outras plataformas sociais:

- Twitter

A presença nesta rede é já antiga sendo publicado tudo aquilo que é publicado no Facebook, de forma automática. Além deste mecanismo, não fizemos mais nenhuma interação nesta rede social.

- Snapchat

No mandato anterior foi criado um Snapchat do Núcleo, algo que teria o mesmo objetivo do Instagram. Contudo, ao longo desse mandato o Snapchat foi utilizado muito poucas vezes uma vez que quem utilizava a app tinha de fazer logout da sua conta para fazer login na conta do Núcleo, ao contrário do que sucede com o Instagram. Desta forma, a plataforma foi abandonada este mandato mas recomendamos uma avaliação sobre a possibilidade de dinamizar a conta do Núcleo nesta plataforma de novo.

- YouTube

A presença do Núcleo nesta conta tem sido diminuta até porque os vídeos são cada vez mais divulgados diretamente no Facebook ou no Instagram. Contudo, é de notar que no youtube os vídeos ficam públicos para qualquer pessoa com acesso à internet e não apenas para quem tem acesso às plataformas referidas pelo que recomendamos uma dinamização da mesma no futuro.

**Colocação de cartazes** Quanto aos cartazes, o NEEEC/AAC dispõe de vários locais para afixar cartazes (entrada do piso 2, junto ao elevador da torre B no piso 2, na zona do bar, na sala de estudo do piso 6 e na sala de convívio). Estes espaços foram quase todos arranjados pelo NEEEC/AAC este ano ficando em falta um local de divulgação na zona do piso 4 da torre T, prometido pelo Departamento para breve. Na zona da sala de estudo, era também interessante ter um ponto de divulgação logo à entrada, local por onde passam diariamente inúmeros estudantes. Por sua vez, a zona da entrada do piso 2 é de escassa visualização, principalmente pelo exagero de cartazes lá presente sobrepostos por expositores. A zona da máquina de café do piso 2 seria também um ponto de divulgação interessante a implementar no futuro. A afixação dos cartazes e organização destes espaços era feita pelo Secretário do NEEEC/AAC, uma vez que o trabalho de comunicação estava em cima da Direção, contudo achamos que no futuro deve ser feito pelo Pelouro da Comunicação pois a distribuição de um trabalho que diz respeito ao mesmo assunto por tanta gente diferente só trás mais entropia desnecessária.

**Divulgação via email** Além destes meios existe ainda a divulgação via email que pode ser feita por três vias:

1. Inforestudante



Através de um pedido de envio à Secretaria do DEEC, nomeadamente à Maria João Cavaleiro, é possível enviar notificações via inforestudante para todos os alunos da UC, através dos filtros que bem entendamos. Contudo, este meio, por ser o mais privilegiado, não deve ser transformado em spam como tem vindo a acontecer por outras instituições, nos últimos tempos. Assim, decidimos só enviar informações essenciais como convocatórias de plenários (obrigatório o envio por esta forma, segundo o nosso Regulamento Interno) e informações sobre eleições dos delegados de ano e informações sobre o mapa de avaliações. Adicionalmente enviámos também informação sobre a reestruturação de curso, a semana dos ramos e o Bot Olympics.

2. Email direto via `ucxxxxxxxxxx@student.uc.pt`

É possível enviar diretamente email para os estudantes através do endereço indicado. Enviando emails desta forma, os emails vão para o email de cada aluno, associado ao InforEstudante pelo que, a probabilidade de os receberem é quase de 100%. Este meio foi utilizado para divulgar, por exemplo, os códigos da parceria com a drag & print que tiveram de ser diferentes para cada aluno.

3. Listas all users

Este é sem dúvida o meio, via email, que menos chega aos estudantes. Desta forma, foi só usado para enviar informação pouco interessante mas obrigatória.

**Passa-palavra** Por fim, mas não menos importante, falamos do passa-palavra. Este é, e continua a ser, o meio de divulgação mais importante do Núcleo. É essencial fazer com que todos os membros do Núcleo se sintam à vontade e entusiasmados em incentivar os seus amigos mais próximos a vir às atividades do Núcleo. Esta é, sem dúvida, a tarefa mais árdua da comunicação.

**NEEEC Informa** Existem ainda informações a publicar que costumam sair sem imagem (horários, por exemplo) pelo que o Pelouro da imagem criou um template chamado “NEEEC/AAC Informa” que está disponível para utilizar facilmente (sendo, no entanto, necessário o programa Illustrator para editar o texto, a cor e/ou a imagem). Este template tem vindo a ser utilizado para informações nos últimos tempos e as publicações têm obtido um alcance mais elevado do que era costume.



**Hall of Fame** Foi também nosso objetivo criar uma “Hall of Fame” para que fosse possível divulgar alguns dos feitos de músicos, atletas, entre outros do nosso Departamento. Esta ideia acabou por nunca avançar uma vez que já nos aproximávamos do final do mandato quando a mesma se encontrava pronta. Adicionalmente é possível divulgar muita informação sobre investigação no Departamento, novidades na área da engenharia eletrotécnica pelo que sugerimos uma forte colaboração entre o Departamento e o Núcleo para a criação de novos meios de divulgação massiva como a televisão e um possível jornal.

**TV do DEEC** O DEEC tem televisões distribuídas pelo Departamento (nomeadamente no bar e na entrada do piso 2) onde é possível passar alguma informação nomeadamente notícias (em texto) e anúncios (em imagem). O NEEEC/AAC costumava pedir à D. Ana Maria Bernardes para colocar informação (em texto) nestas televisões de forma a publicitar os seus eventos. Este processo repetia-se para as atividades de maior dimensão apenas. Após conversações com o GRI, o NEEEC/AAC passou a ter uma conta de acesso à plataforma que permite a inserção dos dados nas televisões (<http://cptv.streamline.pt/#/login>) passando, desta forma, o NEEEC/AAC a fazer também a gestão da televisão. Adicionalmente, o NEEEC/AAC incentivou o GRI/DEEC a criar uma nova funcionalidade na plataforma que permite a inserção de imagens (1040 x 840 pixels) passando assim a ser possível inserir imagens como se pode ver na figura 1.

Adicionalmente, após umas obras de remodelação da sala de reuniões do DEEC, o professor Humberto Jorge ofereceu uma televisão ao NEEEC/AAC. Esta televisão foi instalada na sala de convívio tendo também sido instalado um pc que permite a exibição do layout das tv's do DEEC nesse ecrã. O GRI, gentilmente, criou um novo layout específico para o NEEEC/AAC que ficou em exibição nessa televisão e pode ser visto na figure 2.

Todos os layouts são totalmente configuráveis na plataforma onde se inserem as imagens. As fotos, nomes e cargos dos membros do NEEEC/AAC que aparecem na tv, podem ser alterados através de um ficheiro que se encontra no servidor onde está alojado o site do NEEEC/AAC.

- Inserir imagens/notícias na plataforma:
  - Aceder a <http://cptv.streamline.pt/#/login>;
  - Selecionar o ícone de editar ao lado de FCTUC | Departamento de Eng. Eletrónica



Figura 1: Layout antigo.

e de Computadores;

- Descer até à secção de imagens e clicar em “Upload de imagens”;
- Escolher o(s) ficheiro(s) a enviar;
- Ir à galeria de imagens, seleccionar a foto que se pretende colocar na notícia e pressionar em “Copiar URL”;
- Seleccionar “Voltar à edição” e ir à área de notícias, seleccionando o ícone do balão de fala para adicionar uma nova notícia;
- Caso se pretenda inserir apenas uma imagem, seleccionar, no tipo, “Imagem” e colar o URL da imagem no campo devido. Colocar um título na notícia (não irá ser mostrado);
- Escolher a data (após a data seleccionada como data de fim a notícia irá deixar de estar visível nas televisões);
- Carregar em alterar;
- Para inserir uma notícia de texto basta, no tipo, seleccionar “Informação”. Neste modo é também possível inserir imagens devendo-se proceder da mesma forma para copiar o URL da imagem. Deve-se depois, no campo “Conteúdo”, seleccionar



Figura 2: Layout criado para o NEEEC/AAC.

o ícone de imagem e colocar a foto que se pretende, dimensionando também o tamanho e escolhendo a posição da imagem no ecrã.

Este meio veio facilitar o nosso trabalho por permite a inserção de textos, vídeos e imagens com uma data de início e uma data de fim de divulgação que poderá ser posterior à atual. Desta forma, a imagem ao criar a imagem dos eventos enviava sempre uma imagem para o formato da tv sendo assim possível inseri-la no sistema e ter mais um meio de divulgação que funciona bastante bem, de forma fácil, uma vez que é tem uma divulgação dinâmica e está sempre organizado de forma automática.

**Notas de Imprensa** Ao longo do ano existem várias atividades que poderão ser divulgadas facilmente através da imprensa, nomeadamente a regional. Desta forma, achamos que deveria existir alguém no Núcleo designado para ser assessor de imprensa, contudo, novamente pelos problemas referidos sobre o Pelouro das Relações Externas e Comunicação, tal nunca foi feito. Ao longo deste ano, esta tarefa foi feito essencialmente pela Presidência e pelo André Duarte, no caso do Bot Olympics.

Para uma melhor divulgação das notícias é possível entrar em contacto com a assessoria de imprensa da UC, atualmente gerida pela Dr.<sup>a</sup> Cristina Pinto, que facilmente ajuda o NE-



EEC/AAC na divulgação de todas as notícias. Foi também possível entrar em contacto com a Rádio Universidade de Coimbra (RUC) e o Jornal "A Cabra", através dos formulários disponíveis nos seus sites, bem como com o "Notícias de Coimbra" através do email fernando-moura@noticiasdecoimbra.pt. Ao longo do ano foram sendo sempre criadas *press releases* (como aconteceu na F3E, no ENE3 e no aniversário do Núcleo, por exemplo) que eram divulgados junto das entidades. Mais tarde, os jornais interessados ou vinham ao DEEC fazer entrevistas presenciais ou faziam-nas por via telefónica.

**Ligação C&I e Pelouros** A ligação entre a imagem, a comunicação e os diversos pelouros e comissões organizadoras do NEEEC/AAC foi um dos nossos maiores desafios. Para tal foram criadas várias soluções para este problema:

- Foi criado um formulário de pedidos de imagem que os Coordenadores deveriam preencher quando querem pedir algo à imagem. Este formulário, uma vez que tinha várias perguntas diretas, fazia com que não fossem esquecidos pormenores importantes que é normal serem esquecidos como, por exemplo, quais as entidades que colaboram com o NEEEC/AAC nessa atividade e devem aparecer no cartaz.
- Sala feedback divulgação no Slack: esta era uma sala onde estavam presentes todos os membros da imagem, da comunicação e os CGs dos diversos pelouros sendo o local onde a imagem enviava as versões finais provisórias dos seus trabalhos. Desta forma, todos poderiam corrigir algum erro e opinar sobre a qualidade das imagens, algo que foi muito positivo para a emissão do material a divulgar em concordância entre todos os envolvidos.





## 5 Espaços do NEEEC/AAC

### 5.1 Sala do Núcleo

A organização da sala do Núcleo, para que esta pudesse ser o local privilegiado de trabalho dos membros do NEEEC/AAC foi, desde cedo, um dos principais objetivos pelo qual trabalhámos. Aproveitando a chegada do computador oferecido pela HP como patrocínio ao ENE3 no dia a seguir à tomada de posse, reformulámos completamente a organização da sala para poder colocar o computador num local adequado, resultando na organização da sala que existiu até ao fim do mandato e que se pode consultar na figura 3.



Figura 3: Mapa da Sala do NEEEC.

O nosso objetivo foi criar três espaços principais na sala: o de atendimento ao público (secretária que faz de balcão a quem entra), o espaço de trabalho interno (secretária das reuniões bem como secretária onde se encontra o PC e onde está todo o material de escritório necessário) e espaço de conforto (sofás).

De seguida, após conversações com o Vice-Diretor do Departamento responsável pela gestão do edifício, foi possível trocar todas as cadeiras danificadas da sala por cadeiras novas, oferecidas pelo DEEC. Foi também possível, com a ajuda do Departamento, fazer uma puxada de luz para dentro da sala fazendo com que a iluminação passasse a ser controlada dentro da sala e também acabar a obra, iniciada há vários anos atrás, para que pudesse haver tomadas na parede lateral. Por sua vez, foram ainda acrescentados vários pontos de eletricidade nas paredes horizontais da sala e foi feita uma instalação para que a mesa de

reuniões dispusesse de cerca de 12 pontos de eletricidade. Foi também necessário arranjar as tampas do chão, algo que estava em elevado estado de degradação. Após a chegada do termoventilador foi necessário também fazer a devida eletrificação do mesmo para ele poder ficar preso na parede.

No que toca à organização dos armários foi criado o armário da Direção, com acesso restrito, para que o cofre ficasse resguardado de forma mais segura e para poder ser guardado o material mais valioso do Núcleo. Todos os armários foram reorganizados e passou a haver identificação sobre o conteúdo dos armários nas suas portas. Algo que foi sempre importante para nós foi que todos os membros do Núcleo facilmente chegassem à sala do Núcleo e pudessem saber onde estavam as coisas pelo que a colocação de sinalética foi essencial. Foi ainda criada uma área para os pelouros e eventos grandes, no armário de arquivo, para que fosse guardado todo o material necessário. Por sua vez, todo o material documental antigo do Núcleo foi catalogado e guardado nos locais corretos. Foi ainda criado um arquivo de cartazes organizado e separado pelos vários anos de mandato.

Como esta é a sala de uma família que trabalha junta diariamente, decidimos colocar fotos de todos os mandatos anteriores que conseguimos na parede deixando assim um retrato das gerações que nos antecederam sempre presente.

De realçar também que o Departamento nos ofereceu um quadro branco novo bem como dois quadros de cortiça que permitiram uma maior área para escrever tudo o que era necessário durante o nosso trabalho.

Fica por fazer a pintura da sala do Núcleo, algo prometido pelo Departamento mas que ainda não foi feito por restrições da Universidade, bem como o arranjo do chão, que já apresenta vários problemas em vários pontos da sala.

## 5.2 Arrumos

Um dos maiores problemas da sala do Núcleo era a falta de espaço para arrumar materiais que não eram tão utilizados no dia-a-dia, como, por exemplo, as tendas e grelhadores. Sempre tivemos o anexo, do outro lado dos jardins do Núcleo, onde estavam dois armários, os carrinhos de compras e os grelhadores. No entanto, esse anexo tinha três problemas:

1. O acumular de coisas levou a que as portas de emergência ficassem frequentemente impedidas.

2. O espaço é muito húmido e, por mais que se varra, acumula demasiado lixo.
3. Os armários existentes não apresentavam qualquer segurança para se poder guardar neles coisas de valor.

Tendo em conta esta situação falámos com o Professor Humberto, que compreendeu e concordou com os nossos argumentos, disponibilizando-nos um arrumo na zona técnica do piso 3A da torre S (a zona do piso 4 já é utilizada pela reprografia do Departamento). Deste modo conseguimos alocar muitos dos materiais para lá, especialmente stock de consumíveis (águas, napolitanas, café) e as tendas, uma vez que o arrumo é perto do Núcleo.

O problema do anexo, no entanto, não ficou totalmente resolvido, porque tínhamos demasiadas coisas para tão pouco espaço (no 3A), o que levou a que os grelhadores e todo o material de febradas, bem como material de desporto continuasse a ser guardado no anexo.

Sempre tivemos a opção de usar o arrumo do piso 1 da torre do bar, mas, como este é bastante longe da sala do Núcleo, foi uma opção que foi sendo sempre relegada para segundo plano. Para além disso, este espaço estava bastante desarrumado, com material partido/inutilizável do Departamento, impedindo um uso adequado do espaço. Contudo, ao percebermos que a grande maioria das febradas, tanto do Núcleo, como dos Carros da Queima das Fitas, se realizam nas escadas do DEEC, ou seja, exatamente acima desse mesmo arrumo, foi alocada uma tarde inteira para arrumar esse espaço todo, empilhando mesas e cadeiras quase até ao teto. Contudo, o Diretor do Departamento ressaltou que a organização realizada impedia que, caso fosse necessário retirar alguma coisa do espaço (o que apesar de raro, acontece), seria necessário desarrumar novamente todo o espaço, para além da arrumação de alguns materiais (como os grelhadores) causar bastante sujidade no espaço.

Com esta nova arrumação do B1, pudemos finalmente limpar o anexo, servindo atualmente para guardar apenas os carrinhos de compras e algumas das cadeiras de plástico da esplanada, pelo que os problemas supramencionados deixaram de ser preocupantes.

### **5.3 Sala de Convívio e Esplanada**

No início do mandato existia um problema nos jardins do NEEEC/AAC que se prendia com o facto de haver arbustos junto às janelas que impossibilitavam a passagem de pessoas para a rua. Após falarmos com a Direção do Departamento os arbustos foram todas

retirados por elementos da Direção do DEEC e foi plantada relva. Foram também refeitos cinzeiros junto de todas as entradas da esplanada e criados bancos de jardim em cima da relva. Por sua vez, a Direção do NEEEC/AAC informou o Núcleo de que as cadeiras e mesas de esplanada localizadas nos arrumos do Departamento pertenciam ao Núcleo pelo que o NEEEC/AAC utilizou, de imediato, esse material para construir uma esplanada junto da sala de convívio. Neste espaço exterior pretendeu-se também colocar iluminação exterior, obra essa que se concluiu no final do mandato e que está preparada para, caso necessário, serem instalados mais pontos de luz, a partir do primeiro. Fica também em falta a aquisição de alguns chapéus de sol, algo que pode ser feito através de contactos com entidades patrocinadoras (contactámos a Super Bock, marca de cerveja oficial da AAC da qual fazemos parte, sem sucesso, uma vez que os contratos para material de jardim são feitos anualmente e o de 2018 já se encontrava fechado à data de contacto).

No interior da sala de convívio, começou-se por trazer um armário de prateleiras da sala de estudo, por indicação da Direção do DEEC. Esta indicação deveu-se ao facto da parede estar altamente deteriorada devido a encostos na mesma e ao facto de ser construída em gesso sem qualquer proteção de madeira, como acontece nas restantes paredes. Devido ao ENE3, foi afixada um PVC de grande dimensão na parede que contém a imagem do Pátio das Escolas da Universidade de Coimbra. Também a exposição dos cartazes da Queima das Fitas foi relocada e foram adquiridos os quadros em falta, uma vez que a exposição estava por completar desde há já três anos. Foi também criado um novo espaço de alimentação com maior capacidade que serve também para estudo ou para se poder fazer jogos tradicionais. Por sua vez, com a oferta da televisão por parte da Direção do DEEC, foi criado um novo espaço com os sofás que se encontravam na sala de estudo do piso 6 para que fosse possível jogar PlayStation ou ligar um computador para ver séries, jogar algum jogo ou até assistir a jogos de futebol em direto. Foi também reabilitada a zona de jogos de dardos tendo sido adquirida uma nova máquina, dado que a antiga apresentava já vários problemas. Os jogos de dardos e de ping-pong tiveram a implementação de uma condicionante: os dardos, as bolas e as raquetes tinham de ser requisitadas na sala do Núcleo a troco de um cartão identificativo como caução. Desta forma e a juntar ao facto, muito importante, da administração do Núcleo apenas disponibilizar cerca de três bolas na gaveta dos jogos, fez-se uma poupança significativa no número de bolas a comprar tendo este sido quase 10 vezes inferior ao do mandato anterior. Esta medida embora tenha causado al-

guma estranheza no início, rapidamente se implementou e passou a ser algo básico para todos os utilizadores do serviço. Também os matrecos este ano sofreram algumas reparações tendo sido também avaliada a hipótese de se comprar uma nova mesa de matrecos, algo que não chegámos a realizar, mas que devíamos ter feito, dado que a mesa atual já se encontra em elevado estado de deterioração, devido a vários anos de falta de manutenção adequada. Devido à comemoração dos 20 anos do NEEEC/AAC foi também instalada uma lona comemorativa sobre a data na parede da reprografia, permitindo dar o efeito de sala composta.

Fica por arranjar, à semelhança da sala do Núcleo, o chão e a pintura da parede.

É de notar que toda a calha elétrica localizada na parede lateral foi também arranjada este ano, após ter sido apresentada à Direção do Departamento para que estes vissem o elevado estado de degradação que a mesma apresentava. À semelhança da sala do Núcleo, esta calha existia devido a umas obras que se iniciaram aquando da construção da sala de convívio, há 14 anos, e que nunca tiveram fim. Desta forma, decidiu-se fechar a calha e colocar tomadas elétricas na mesma.

## 5.4 Espaços de Estudo

Ao longo deste mandato, o NEEEC/AAC conquistou a gestão dos vários espaços de estudo do DEEC: a sala de estudo do piso 4, as varandas do piso 3 e a sala de estudo do piso 6. Esta conquista fez com que tivéssemos uma carga de trabalho acrescida mas que valeu a pena pelo facto da qualidade destes espaços ter aumentado significativamente (na parte referente ao relatório de atividades, é descrita a forma como estes espaços foram remodelados). Quanto à manutenção do espaço, o NEEEC/AAC utilizou bastante o formulário de logística disponibilizado no site para saber os problemas que se passavam. O NEEEC/AAC ficou também com um stock de lâmpadas para os candeeiros do piso 3 para que, facilmente, pudesse trocar as lâmpadas, quando necessário. Também a máquina de café do piso 6 (com o horário limitado às horas fora do horário de expediente do bar do Sr. Vítor) e toda a disposição dos três espaços de estudo é gerida pelo NEEEC/AAC.

## 6 Relacionamentos

### 6.1 DEEC

#### 6.1.1 Direção

O relacionamento com a Direção do DEEC foi, para nós, um dos pontos mais importantes deste mandato. No início do mandato, como é habitual, promovemos a realização de uma reunião de apresentação da nova Direção do NEEEC/AAC à Direção do DEEC e que consideramos ter sido essencial para a relação muito proveitosa que tivemos com este órgão. Nesta reunião foram apresentados os princípios básicos deste mandato, pelo que foi necessário preparar bastante esta reunião para que fosse apresentado um plano de atividades, iniciada a conversação necessária para a remodelação de espaços no DEEC (tais como as salas de estudo, os locais de publicidade e a remodelação de sala de convívio) e o trabalho conjunto para resolver vários problemas logísticos do Departamento. Isto tudo para além da estruturação do trabalho conjunto a desenvolver no âmbito de pedagogia e divulgação do curso (relações externas). Ao longo do resto do ano existiram mais duas reuniões oficiais entre as duas direções, uma após a tomada de posse da nova Direção do DEEC, que serviu para apresentar ambas as Direções e fazer a manutenção dos propósitos do presente mandato, e outra no final do mandato, que serviu para apresentar o relatório de atividades e agradecer, pessoalmente, por toda a ajuda durante o mandato. O estreitar da relação entre estas duas entidades fez com que a Direção do DEEC quisesse estar, em peso, na cerimónia de tomada de posse do novo Diretor do DEEC, Professor Humberto Jorge.

Ao longo do ano foram também existindo várias reuniões pontuais com elementos da Direção do Departamento, nomeadamente com a professora Maria do Carmo Medeiros, da antiga Direção, sobre o vandalismo nas salas de estudo, e com o professor Paulo Peixoto, da atual Direção, sobre a divulgação do curso. Informalmente houve ainda dezenas de reuniões entre o Presidente do NEEEC/AAC e o Diretor do Departamento, no seu gabinete para acertar alguns pormenores que fossem surgindo.

De realçar que as três reuniões entre ambas as Direções foram feitas na sala do Núcleo para que fosse possível destacar, de imediato, alguns dos pontos que queríamos mencionar referentes à sala do Núcleo, como, por exemplo, a calha que se encontrava há anos por arranjar. Desta forma é também possível dar a conhecer aos professores que esta sala serve, de facto, como uma sala de trabalho e criar assim um ambiente mais próximo entre

ambas as Direções.

### **6.1.2 GRI**

Desde o início do mandato, com a compra do novo domínio do NEEEC/AAC, foi essencial a ajuda do Gabinete de Gestão de Redes e Informática do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra (GRI/DEEC) para a configuração deste nos servidores do DEEC e a configuração dos emails (inicialmente do Núcleo, mais tarde de todos os Pelouros e, por fim, dos Delegados de Ano). A partir daí, devido a alguns problemas com a configuração dos emails, as idas ao GRI passaram a ser uma constante. Por sua vez, com a chegada do ENE3 foi também fulcral o trabalho desta entidade para nos ajudar e permitir, sem qualquer tipo de custo, ter uma elevada e moderna rede montada para acolher o evento. Daí em diante, muito por causa da acessibilidade do Engenheiro Francisco Maia bem como de toda a sua equipa, com destaque do Artur Dias e do Tiago Ribeiro, a relação entre o NEEEC/AAC e o GRI passou a ser muito próxima tendo a colaboração desta entidade sido fulcral para a realização de eventos como o Bot Olympics e a Ultra Gaming Fest bem como para a criação de novos softwares/interfaces como é o caso da televisão do DEEC e das plataformas de ofertas de emprego e de perdidos e achados. Foi também graças ao GRI que nos foram disponibilizadas etiquetas que permitiram fazer todo o inventário do NEEEC/AAC, sem qualquer custo, bem como a criação do IVR que permite o sistema de atendimento automático de que dispomos agora no número de telefone do NEEEC/AAC.

### **6.1.3 Laboratório Multidisciplinar**

O Laboratório Multidisciplinar, localizado no piso 5 da torre S (mesmo por cima do Núcleo), é um local de trabalho dedicado pelo Departamento para permitir que os estudantes possam realizar os seus trabalhos com as ferramentas que utilizam nas aulas. Este é gerido pelo Engenheiro Fábio Faria e pela Maria João, chefe da Secretaria do DEEC. A principal relação que tivemos foi devido ao empréstimo de ferramentas específicas que o Laboratório dispõe, evitando ter que as comprar para o Núcleo para usos únicos, ou ao empréstimo de materiais para eventos grandes (como extensões elétricas), contudo, para empréstimos destes materiais, o primeiro local a verificar será o Aprovisionamento do DEEC, dado que



este órgão faz a gestão de todo o material do Departamento, indicando logo que para as necessidades do momento será necessário falar com o Laboratório.

#### **6.1.4 Secretaria**

A Secretaria do DEEC é um organismo que ajuda bastante o NEEEC/AAC, sempre que possível. À Secretaria é possível solicitar listas de alunos, enviar notificações via InforEstudante ou qualquer outro assunto à Ana Bernardes, à Maria João e à Conceição Pereira. É de ressaltar que é importante estar atento às recomendações das mesmas, nomeadamente no que toca à devolução de chaves e materiais como urnas e guilhotinas, para evitar problemas com o Departamento.

É também de realçar que, dada a confiança existente entre o NEEEC/AAC e a Secretaria, é frequente sermos questionados sobre coisas que em nada têm a ver com o NEEEC/AAC, nomeadamente quando chega alguma carta ou desaparece alguma coisa após ter sido emprestada a um aluno ou outro organismo estudantil.

#### **6.1.5 Manutenção**

A Manutenção do DEEC é o órgão que supostamente faz, como o nome indica, a manutenção dos espaços e dos materiais do Departamento, promovendo o seu bom uso, o arranja quando tal é necessário e faz as adaptações necessárias aos espaços do Departamento. Este órgão é composto pelo Sr. Carlos Coelho (eletricista) e pelo Sr. Augusto Figueiredo, mais conhecido por Tito. Contudo, o relacionamento com este órgão é complicado, mesmo por parte da Direção do DEEC, dada a baixa eficiência deste órgão.

Todas as alterações que foram feitas na sala do NEEEC/AAC e em particular no DEEC, foram fruto de uma grande persistência, entre a Direção do NEEEC/AAC e do DEEC, em especial do Prof. Humberto Jorge, perante este grupo de funcionários, que ao fim de um mandato, foi mais um fator de bastante cansaço que podia ter sido evitado. Todas as obras realizadas, tais como as instalações elétricas nas salas de estudo ou na sala de convívio, têm o seu mérito, mas apresentaram um processo, desde o início ao fim, excessivamente complicado e demorado.

Começamos em junho a tentar fornecer condições de eletrificação na sala do Núcleo, com a instalação de pontos de energia. A instalação destas, que no máximo para um fun-





cionário de trabalho normal, demorariam sensivelmente uma tarde de trabalho, duraram quase 3 semanas onde durante esse tempo foi mais difícil trabalhar na nossa sala.

A implementação do projeto da sala de estudo do piso 6 e do piso 3 atrasou, precisamente pela falta de material que supostamente era só "encomendar" pelo responsável da manutenção, mesmo após disponibilização total dos membros do Núcleo em cooperar em melhorar estes espaços.

Assim, para todos os trabalhos a realizar pela Manutenção do DEEC, é necessário abordar a Direção, e insistir, diariamente, com os elementos deste gabinete para que as obras fiquem feitas. É também muito importante estabelecer uma relação de simpatia e cooperação, mesmo quando a paciência para isso, dados os atrasos, não é a maior.

#### **6.1.6 Coordenadores de Curso**

O Coordenador de Curso é a figura responsável pela gestão interna de cada curso, procurando garantir o seu funcionamento salutar e a sua melhoria continuada. Estes são nomeados de dois em dois anos, tomando posse no início do ano civil em que é escolhido um novo Coordenador, o que aconteceu este ano.

No início do mandato do NEEEC/AAC, o Coordenador de curso do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra (MIEEC/UC) era o Professor Doutor Urbano Nunes, que se encontrava em final de mandato, o que provocou uma relação mais fraca entre este e o Pelouro da Pedagogia do Núcleo. Infelizmente, esse momento baixo na relação com a coordenação de curso ocorreu precisamente numa altura em que existia um problema pedagógico grave a resolver, uma situação que acabou por não ser tão bem gerida como seria possível caso essa relação fosse mais forte.

No início do ano de 2018, o novo Coordenador de curso passou a ser o Professor Doutor Jorge Batista, que desde o início procurou colmatar a falha nas relações entre a Coordenação de Curso, os Representantes dos Estudantes e o Pelouro da Pedagogia. Após uma série de reuniões com o professor, procurou-se dar um término saudável ao problema pedagógica pendente, culminando numa Reunião Geral de Alunos (RGA) com a presença do mesmo. Além disso, o mesmo procurou ideias para resolver um dos maiores problemas do curso, o absentismo às aulas, nomeadamente, após o início da época de frequências, que tradicionalmente implicava uma média de uma frequência por semana aos alunos em tempo de aulas. No seu entender, uma forma de resolver esse problema seria implementar

uma condensação da época de frequências em duas/três semanas chave, onde existiriam todas as vagas de frequências, possibilitando a existência de semanas livres para os alunos, que permitisse aos mesmos regressar às aulas, combatendo assim o absentismo às mesmas. No seu entender, mesmo que a aposta não resultasse, algo teria que mudar, pelo que procurou o apoio do Núcleo para fazer o teste desta ideia logo no segundo semestre, tanto na combinação das frequências e trabalhos entre si, como na divulgação da nova realidade à população estudantil.

Quanto ao Coordenador de curso do Doutoramento, dada a falta de atividade pedagógica por parte do Núcleo neste curso, associada à falta de uma interligação forte da população estudantil desse curso com o Núcleo, não existiu uma relação direta com o Coordenador do mesmo.

Para além de ser uma responsabilidade inerente ao Núcleo, consideramos que este relacionamento profícuo com as mais altas instâncias do curso é uma mais-valia ao mesmo, permitindo participar no processo de decisão e de apoio à atividade pedagógica no curso, para além de permitir uma resolução mais célere dos vários problemas que possam existir.

### **6.1.7 Representantes dos Estudantes**

Os Representantes dos Estudantes são uma estrutura representativa dos estudantes dos vários cursos da faculdade junto do Conselho Pedagógico da mesma. São nomeados de dois em dois anos por votação direta dos estudantes ou pelo Coordenador de Curso quando não existem listas candidatas. Entram em funções ao mesmo tempo que os novos Coordenadores de Curso, sendo os representantes máximos por parte dos estudantes dos assuntos pedagógicos em cada curso.

No nosso caso, os Representantes dos Estudantes do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra (MIEEC/UC) têm sido, nos últimos anos, simultaneamente membros dirigentes do NEEEC/AAC, existindo alguma sobreposição entre o trabalho destes e do Pelouro da Pedagogia do Núcleo. Sendo membros dirigentes do Núcleo, normalmente não responsáveis pela Pedagogia do Núcleo, estes tendem a afastar-se um pouco, servindo apenas como conselheiros da ação desse Pelouro e uma mão de ajuda quando tal se justifica.

O nosso mandato começou com a seguinte estrutura dos representantes dos estudantes do MIEEC/UC:

- Daniela Temudo - Representante dos Estudantes
- Miguel Antunes - 1º Suplente
- Ivo Frazão - 2º Suplente

Após as eleições realizadas no final do ano de 2017, a nova estrutura passou a ser:

- Ivo Frazão - Representante dos Estudantes
- André Duarte - 1º Suplente
- Ana Calhau - 2ª Suplente

Já quanto aos representantes dos estudantes do Doutoramento não existe qualquer relação com os mesmos, tanto que nem sabemos quem são atualmente os representantes.

#### **6.1.8 Professores**

Melhorar a relação com o corpo docente foi também um dos pilares deste mandato. Tentámos melhorar esta relação convidando sempre os professores para eventos do NEEEC/AAC que fossem interessantes para estes, tais como lanches solidários, o vigésimo aniversário do NEEEC/AAC e claro, os fóruns pedagógicos, tendo mesmo chegado a estenderem-se eventos desportivos e culturais.

Esta relação tem também que ser mantida e nutrida, dado que existem ainda muitos professores com sentimentos negativos perante o Núcleo (convém ressaltar que esses sentimentos negativos não são sempre infundados, mas são reflexo de mandatos anteriores, pelo que é preciso explicar que muito tem mudado). É importante deixar sempre os espaços onde acontecem eventos do NEEEC/AAC devidamente arrumados, principalmente salas de aula. O barulho da sala de convívio tem também sido apontado por alguns professores pelo que se deveria tentar reduzir um pouco, nomeadamente da mesa de matraquilhos.

Lembrete: para contactar os professores enviar sempre email individual a cada um e não usar as listas de emails do DEEC, pois através das listas estes emails demoram muito tempo a ser aprovados e não chegando ao destino em tempo útil. Falar pessoalmente com cada um deles também resulta bem.

### 6.1.9 Organizações Estudantis

O DEEC é composto por várias estruturas estudantis com diferentes dimensões, objetivos, modos de funcionamento e estruturas: o Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Associação Académica de Coimbra (NEEEEC/AAC), o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra (CR), o Clube de Programação da Universidade de Coimbra (CP), o Board of European Students of Technology (BEST) Coimbra e o Universidade de Coimbra (UC).

As várias organizações estudantis têm diversos âmbitos de representação: o NEEEC/AAC representa exclusivamente os estudantes dos cursos sediados no DEEC, o CR e o CP abrangem todos aqueles que se interessam pelas áreas de robótica e da programação, o IEEE UC SB representa todos os alunos da área da Engenharia Eletrotécnica (abrangendo, pelo menos, os cursos de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e de Engenharia Biomédica, na Universidade de Coimbra) enquanto o BEST representa todos os alunos da FCTUC. Contudo, pela sua localização, a maioria das atividades do CR e do CP vocacionam-se para o DEEC. Há dois anos, quando a direção do IEEE era composta por alunos do DEEC, este era também muito vocacionado para o departamento, contudo, atualmente, isso não se verifica.

Das várias organizações estudantis referidas, o NEEEC/AAC, o BEST e o IEEE UC SB são as únicas com organização estatutária sendo que o NEEEC/AAC e o BEST contam, ambos, com mais de duas décadas de existência. Essencialmente por este motivo, bem como pelo facto de, dada a sua estrutura, terem equipas com uma dimensão muito maior que as restantes estruturas, o NEEEC/AAC e o BEST têm assumido um papel preponderante no estabelecimento da relação entre as várias associações, no entanto, existem vários problemas que não contribuem para uma saudável relação das mesmas:

- Existem vários organismos com estruturas diferentes (enquanto uns têm uma direção com cargos bem definidos, noutros chega a ser impossível identificar alguém responsável pela estrutura, tal como um diretor ou presidente).
- A data em que ocorre a mudança de equipas é bastante díspar. Por serem associações estudantis, todas apresentam, caso aplicável, mandatos de apenas um ano, contudo, o NEEEC/AAC muda em junho, o BEST faz eleições em junho e muda de órgãos gerentes em setembro e o IEEE UC SB exerce este procedimento em outubro pelo que existe muito pouco tempo em que os vários órgãos podem trabalhar em conjunto, não

existindo um período (como o verão) em que possa haver algum planeamento.

- Existem órgãos (como o BEST, NEEEC/AAC e IEEE UC SB) que possuem estruturas acima que os regulam e deles exigem trabalho, contudo tal não é aplicável a todos.

O NEEEC/AAC, dando continuidade ao trabalho iniciado no mandato anterior, estabeleceu parcerias individuais com as várias estruturas estudantis da casa. O protocolo estabelecido era um modelo feito pelo NEEEC/AAC que poderia ser adaptado consoante cada situação contemplando casos muito gerais. É de realçar que estes protocolos têm a duração de um ano não renováveis pelo que, no início do mandato 2018/2019, estarão em vigor mas terminarão de seguida, não se renovando. Os mesmos protocolos são cessáveis, desde que em acordo por ambas as entidades.

**Clube de Robótica da Universidade de Coimbra** O protocolo foi assinado com o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra (CR) em setembro de 2017, aquando da primeira reunião para a organização do Bot Olympics. Este protocolo não contemplou eventos maiores como o Bot Olympics tendo sido combinado estabelecer-se um protocolo à parte, algo que não se chegou a realizar, mas que aconselhamos vivamente a que seja feito, dado que, caso voltem a acontecer situações de tensão com este órgão, como ocorreu no mandato anterior, haverá um documento base que regule a relação.

A relação com este clube correu bem este ano. Começou-se por organizar alguns workshops em conjunto, que tiveram alguns problemas: houve inscrições aceites em ambos os lados (complicando bastante a gestão de inscrições e pagamentos) e o cartaz foi mandado fazer pelo CR a uma entidade externa, sem autorização do NEEEC/AAC, pagando-se assim por ele. Contudo, após uma reunião em que se apresentou a forma de trabalho interna do NEEEC/AAC, os workshops restantes correram bem tendo o NEEEC/AAC ficado com toda a parte logística (inscrições, cartazes, divulgação, montagem da sala) e o CR com toda a parte técnica (orador, material, montagem da sala no que toca ao material, etc).

Em relação ao Bot Olympics, foi criada uma comissão à parte que envolvia membros das duas entidades criando-se assim uma equipa coesa onde não interessava quem pertencia ao quê, acabando por correr bastante melhor que em edições passadas. No entanto, a falta de protocolo para este evento é algo que consideramos muito grave uma vez que, dados os elevados montantes envolvidos, pode correr mal, como já aconteceu em anos anteriores. De realçar que a ligação entre o NEEEC/AAC e o CR correu muito bem devido à presença do

Paulo Almeida enquanto Presidente do CR que é uma pessoa mais acessível e não tão focada na parte técnica do CR, conseguindo fazer uma fácil ligação entre as duas organizações.

**Clube de Programação da Universidade de Coimbra** O protocolo com o Clube de Programação da Universidade de Coimbra (CP) foi assinado em outubro de 2017, exatamente com as mesmas cláusulas do protocolo assinado com o CR. Contudo, o CP foi um clube que não apresentou praticamente atividade nenhuma ao longo do ano pelo que a única atividade em conjunto que se fez foi um workshop de Unity, de várias sessões, no qual o NEEEC/AAC ficou apenas responsável pelas imagem e divulgação enquanto que o CP ficou responsável pelas inscrições, pela sala e pela parte técnica. Na nossa opinião esta parceria correu bem, uma vez que sendo costume haver workshops em ambas as entidades, este ano não trabalhámos em sobreposição, como aconteceu em anos anteriores. Contudo é de realçar que não tendo o CP realizado mais nenhuma atividade para além desta, é difícil avaliar se a parceria resultou ou se correu bem apenas devido à inércia do CP.

**IEEE UC Student Branch** Com esta instituição foi também assinado um protocolo, em outubro, com as mesmas condições que as anteriores. Esta era uma instituição com a qual o NEEEC/AAC trabalhou muito em conjunto no mandato anterior nomeadamente nos workshops e no ENE3 devido ao Chair da mesma ser um ex-membro do Núcleo, o Diogo Justo. A colaboração do IEEE UC SB nos workshops baseava-se muito em estarem presentes no mesmo de forma a poderem divulgar-se um pouco, compensando com a realização de todos os coffee breaks, sendo os mesmos de elevada qualidade (com muita comida variadas, sandes e café gratuito). A única condição que impuseram era que os membros do IEEE UC SB não pagassem, tendo o lucro das atividades ficado para o NEEEC/AAC. Contudo, este ano, de acordo com o protocolo estabelecido, o lucro seria dividido 50/50. No primeiro semestre realizaram-se ainda dois workshops entre as duas entidades (workshop de AutoCAD e workshop de Machine Learning). No primeiro, eles faltaram, pelo que o NEEEC/AAC teve de arranjar o coffee break à pressa. No segundo, eles voltaram a faltar mas ficaram responsáveis pelo orador que foi pago e este era péssimo. Desta forma, só se realizou a habitual febrada de apresentação do IEEE UC SB organizada por ambas as entidades, febrada essa onde o IEEE não apresentou qualquer tipo de atividade para se divulgar, não passando assim de uma febrada normal. Dados os acontecimentos, não voltaram a haver atividades

entre ambas as entidades ao longo do mandato. De referir também que o próprio IEEE UC SB parece ter estado muito menos ativo no mandato do presente ano e, uma vez que os estudantes que geriam o mesmo eram de Engenharia Biomédica, não teve qualquer tipo de representação/atividade no DEEC. No futuro, não achamos que seja muito fácil voltar a ter uma parceria tão positiva como a que tivemos no ano 2016/2017 pois tal se deveu à elevada confiança que existia entre o CG das Saídas Profissionais do NEEEC/AAC e o Chair do IEEE UC SB, João Bento e Diogo Justo, respetivamente.

**BEST Coimbra** O Board of European Students of Technology (BEST) Coimbra foi a única das entidades estudantis com a qual não assinámos nenhum protocolo. Contudo, ao longo do ano, realizaram-se algumas reuniões entre os Presidentes de ambas as entidades onde foi abordado o plano de atividades da mesma. Desta forma, a Semana dos Ramos, por exemplo, foi alterada para a semana seguinte para não coincidir com a BEW, algo que já acontecia há dois anos consecutivos. Entre o NEEEC/AAC e o BEST não foram realizadas qualquer tipo de atividades em conjunto. Também não houve nenhum trabalho conjunto para a divulgação dentro do Departamento, realçando, no entanto, que tendo as duas entidades públicos alvos diferentes e tipos de atividades diferentes, não consideramos isto um ponto negativo.

**Conclusões** No geral, consideramos que os protocolos foram positivos. Contudo, achamos que estes devem ser revistos e escritos com mais detalhe, especificando mais casos possíveis tendo em conta as falhas que ocorreram este ano. Achamos positivo continuar a ter um protocolo semelhante para todas as entidades para que a forma de trabalho seja a mais uniforme possível, não criando entropias.

Achamos também que a Direção do DEEC deve ter um papel preponderante na coordenação das várias organizações estudantis. Na nossa opinião, esta deve funcionar como que uma entidade reguladora e deve promover reuniões com alguma periodicidade (no mínimo, uma no início de cada semestre para planeamento do mesmo, no final de cada semestre para balanço do mesmo e no início dos mandatos para apresentação das equipas) que deveriam incluir todos os organismos em simultâneo. O DEEC deve ainda promover a interação entre os vários organismos de forma a promover o seu trabalho conjunto e não a sobreposição dos mesmos (por exemplo, estipular as responsabilidades de cada organismo na divulgação do curso). Estas reuniões deveriam também servir para estipular as

formas de funcionamento do departamento no que toca a impressões, reservas de salas, arrumos, utilização de espaços comuns, utilização e requisição de material, etc. Adicionalmente, devem também ser redigidas as contrapartidas, nomeadamente a cedência de salas e regalias. Estas normas de funcionamento devem, na nossa opinião, estar redigidas num documento que deve ser assinado por todos no início de cada mandato sendo que, apesar de, no primeiro ano, ser um documento difícil de elaborar, no futuro passará a ser apenas um documento adaptado, ano após ano, de acordo com a nova realidade. Entendemos que será importante haver uma apresentação dos planos de atividades e respetivas datas para não haver sobreposições de atividades entre as várias entidades nem uma utilização exagerada de recursos, como acontece atualmente com as febradas. Adicionalmente, todas as regras acordadas devem ser informadas a todos os funcionários do departamento para que todos trabalhem em sintonia, de acordo com o estipulado. Entendemos que a criação dos vários documentos e da estrutura necessária para este bom funcionamento será uma tarefa complicada inicialmente, mas será fulcral para que o bom trabalho entre as várias entidades exista, independente da confiança que exista existente entre as mesmas consoante o ano letivo.

**Outras entidades** À parte destas, existiu também uma enorme ligação à tuna da nossa faculdade, a Quantunna, Tuna Mista da FCTUC. Esta ligação deveu-se muito ao facto de o Presidente da mesma ser o Matias Correia, estudante do nosso curso, e de haver vários elementos do NEEEC/AAC que faziam também parte da Tuna. Assim, além de eles atuarem no dia da receção ao caloiro, como já era habitual, a Tuna participou também no Mega Convívio do polo 2 a nosso convite, na Noite de Fados e na comemoração do aniversário do Núcleo. A Tuna foi também convidada a atuar no ENE3 e na Gala Ohms D'Ouro, mas tal não lhes foi possível por motivos logísticos (o ENE3 realizou-se ainda em altura de férias, não sendo possível à Tuna ter um número de pessoas adequado para atuar e a Gala Ohms D'Ouro tem calhado no mesmo dia do primeiro dia do Festival VIII Badaladas, organizado pela Quantunna). Por recompensa das suas atuações, é habitual pagarmos um barril ou algumas refeições (no Mega Convívio receberam ambos, enquanto que na Noite de Fados receberam um pack de cervejas mais febra, por exemplo). Em situações como no aniversário do Núcleo, em que não lhes pudemos dar nada, a Tuna participou à mesma, tendo, no entanto, sido uma ocasião mais especial e, claro, a não repetir frequentemente. No âmbito



da boa relação entre as entidades, o NEEEC/AAC tentou sempre divulgar a Tuna, nomeadamente as suas atividades como o Festival VIII Badaladas e algumas tradições, como, por exemplo, a atuação da Quantunna na Queima das Fitas. Através do Instagram, apresentámos também algumas das suas atuações ao vivo, ao longo do ano. Esta parceria não oficial, na nossa opinião, é muito proveitosa e deve-se continuar a promover.

#### **6.1.10 Institutos**

O DEEC dispõe de vários institutos de investigação com os quais é, facilmente, possível trabalhar. Estes institutos são os maiores motores de desenvolvimento do DEEC e acabam por ser muitas vezes esquecidos pelos alunos que frequentam diariamente o Departamento. A investigação produzida frequentemente nestes institutos é de topo e deve ser divulgada da melhor forma possível.

**ISR** O Instituto de Sistemas de Robótica é aquele com que temos mais ligação devido aos apoios que este fornece, nomeadamente ao Bot Olympics. A envolvimento deste instituto com vários projetos de renome, a facilidade em obter diversos materiais técnicos da nossa área e a disponibilidade em apoiar eventos disruptivos, leva-nos a crer que um maior envolvimento com este instituto seria uma aposta de sucesso.

**IT** O relacionamento entre o NEEEC/AAC e este instituto tem sido praticamente nulo. Contudo, achamos que, à semelhança do que acontece com os restantes institutos, seria produtivo um maior envolvimento dada a sua dinâmica de trabalho e ligação a projetos.

**INESC** O relacionamento entre o NEEEC/AAC e o INESC é escasso mas este instituto tem apoiado monetariamente alguns eventos do NEEEC/AAC, como se de um patrocinador normal se tratasse. No entanto, entendemos que, no futuro, seria produtivo um maior envolvimento dada a sua dinâmica de trabalho e disponibilidade para apoio a atividades.

#### **6.1.11 Carros da Queima das Fitas**

No início do mandato, em julho, tivemos uma reunião inicial com os carros da Queima das Fitas do ano seguinte, 2018. Nesta reunião, foram apresentados os aspetos logísticos do NEEEC/AAC e como os carros deveriam proceder para colaborar com este. Estabeleceram-se



este ano várias regras novas: os carros deveriam falar atempadamente com o Administrador do Núcleo para que este pudesse providenciar o material necessário a tempo das atividades dos carros; os carros tiveram de pagar caução dos materiais emprestados (esta nova medida, embora ao início tenha sido um pouco chata de aplicar, revelou-se muito positiva pois marcou um maior respeito pelas regras e cuidado com os materiais). Houve ainda algum cuidado para que o NEEEC/AAC fosse justo e não tendencioso com ambos os carros apesar de um dos carros ter imensos membros do Núcleo e outro dos carros só ter um membro do Núcleo.

Devido aos novos moldes do Mega Convívio do Polo 2, os carros perderam a possibilidade de fazer a febrada no início da noite desse dia, que era, tradicionalmente, dos eventos mais lucrativos para os mesmos. Dessa forma, procurámos compensá-los, cedendo algumas coisas como, por exemplo, o jantar de curso (este tópico é abordado na área dos jantares de curso). Após esta reunião, foi assinada pelas três entidades (os dois carros e o NEEEC/AAC) a ata resultante da mesma como formalização do acordo. Como resultado da reunião, o NEEEC/AAC ficou de enviar a tabela de cauções, que na altura ainda não estava elaborada, e foi criada uma conversa no Facebook entre as três entidades, nomeadamente com o Presidente, Tesoureiro e Administrador do NEEEC/AAC e as direções todas dos Carros. No entanto, os carros não utilizaram muito a conversa, procurando utilizar conversas individuais com as pessoas do Núcleo, um ponto bastante negativo uma vez que uns conversavam com o Presidente, outros com o Administrador e isso criou alguma entropia (a regra era de que deveriam falar principalmente com o Administrador). É ainda de realçar que, habitualmente, os carros começam a trabalhar com o Núcleo a seguir à Queima das Fitas para a realização da primeira febrada de apresentação dos mesmos. Desta forma, os carros habituam-se às regras impostas por um mandato que termina logo de seguida podendo, desta forma, não ser fácil a adaptação às novas regras impostas no novo mandato. É também de salientar que um dos carros deste ano não cumpriu com as regras estipuladas, avisando muito em cima dos eventos, e pressupondo que tinha sempre prioridade sobre outras entidades (por exemplo, precisando da tenda quando a mesma estava emprestada). Este carro era também o que tinha maior envolvimento com o Núcleo, no que toca a pessoas amigas, pelo que pressupomos que esta falta de organização se deva à excessiva confiança que o carro achava que tinha com o Núcleo. Por sua vez, o outro carro foi absolutamente espetacular tendo resultado uma parceria que, na nossa opinião, foi de elevada qualidade



e proveitosa para ambas as entidades.

## **6.2 AAC**

### **6.2.1 Núcleos de Estudantes**

Ao longo do presente mandato o NEEEC/AAC teve um relacionamento bastante positivo com os vários Núcleos de Estudantes da AAC, proporcionado essencialmente pelo convívio e pelo teambuilding proporcionado pelas Assembleias de Núcleos (ANs) e pelos Fóruns Inter-Núcleos. Para além dos núcleos do Polo 2, destaca-se o relacionamento muito positivo e produtivo com o Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra (NEB/AAC) e com o Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra (NEF/AAC) tendo ocorrido, por inúmeras vezes, várias partilhas de conhecimento e troca de opiniões, sem qualquer tipo de concorrência, como se costuma, infelizmente, às vezes ver nas ANs, algo que nos permitiu progredir de forma muito positiva.

### **6.2.2 DG/AAC**

Durante este mandato, a relação entre NEEEC/AAC e a DG/AAC pode ser considerada como bastante positiva tendo vindo a melhorar com o desenrolar do mandato.

O NEEEC/AAC fez-se representar em todas as atividades convocadas pela DG/AAC, no qual fazia sentido a sua presença, como manifestações políticas, Assembleias Magnas, Fóruns Inter-Núcleos e Assembleias de Núcleos.

Durante os dois Fóruns Inter-Núcleos da AAC, realizados nos dias 2, 3 e 4 de setembro e 23, 24 e 25 de fevereiro, destacamos a nossa participação ativa, ressaltando que o 2º Fórum coincidiu com uma das nossas maiores atividades, o Bot Olympics, onde ambos os membros da Presidência estavam envolvidos no evento, sendo o Vice-Presidente o organizador principal. Desta forma, o Presidente do Núcleo foi ao Fórum apenas nos momentos de discussão sobre matérias de pedagogia, saídas profissionais e política educativa.

O Fórum de setembro também coincidiu com o início do ENE3 pelo que a maioria das atenções estavam centrada no nosso evento que ia começar no dia 5 porque, mais uma vez, ambos os membros da Presidência eram Coordenadores do evento.

O fácil contacto com o Coordenador da Área dos Núcleos da DG/AAC para o mandato 2017/2018, Alexandre Silva, e a atual Coordenadora, Beatriz Banaco, foram bastantes im-

portantes na resolução de problemas e esclarecimento de certas questões pontuais.

### **6.2.3 Académica Start UC**

A nomeação do embaixador da Académica Start UC (ASUC) começou a ser pensada pela Direção do NEEEC/AAC desde o início do mandato, tendo, após alguns convites e aberta uma candidatura interna para os membros do Núcleo onde não existiu nenhum membro a autopropor-se para integrar este projeto, sido nomeado o Vice-Presidente, João Martins, como Embaixador da ASUC para o mandato 2018/2019, com o papel de promover o empreendedorismo junto dos estudantes do DEEC.

Por sugestão do Coordenador Área da Política para o Empreendedorismo durante o evento AAC (in)Forma, pensou-se em integrar o evento Bot Olympics com a ASUC, no entanto uma vez que, na opinião do Embaixador, isso não iria trazer nada de inovador para a competição, a ideia não avançou e decidiu-se integrar a ASUC com a Semana dos Ramos, como acabou por acontecer.

É de notar que um dos eventos mais adequados à ASUC é a F3E contudo, esta realiza-se antes do início do mandato dos Embaixadores da ASUC.

Foi através dos contactos da ASUC que conseguimos estabelecer contacto com a maioria dos oradores e formadores para o dia dedicado ao empreendedorismo da Semana dos Ramos, algo que, em retrospectiva, foi bastante positivo para a qualidade do evento.

A nomeação do Vice-Presidente enquanto Embaixador foi, na nossa opinião, uma decisão errada pois as funções que este detém não permitem que o mesmo não dedique o tempo necessário para que o NEEEC/AAC seja devidamente representado no projeto.

## **6.3 Festa das Latas e de Imposição de Insígnias**

No âmbito das atividades culturais, desportivas e tradicionais da Festa das Latas e de Imposição de Insígnias, a Comissão Organizadora da Festa das Latas disponibiliza várias candidaturas para apoios que poderão ser monetários, logísticos ou bilhetes para as Noites do Parque. Estes apoios são muito semelhantes aos da Queima das Fitas mas, em 2017, foram organizados pela DG/AAC sendo o Coordenador Geral da Área dos Núcleos o responsável pelos projetos. Assim, toda a tarefa acabou por se tornar mais simples. De notar, no entanto, que o regulamento destes apoios foi disponibilizado a 20 de setembro e as can-

didaturas terminavam a 23 de setembro o que, uma vez que o NEEEC/AAC não sabia da existência deste tipo de apoios, não permitiu a elaboração de candidaturas para este tipo de apoios. Recomendamos vivamente a utilização deste tipo de apoios, prevendo as candidaturas com a maior brevidade possível e entrando em contacto com a DG/AAC para se confirmar a existência deste tipo de apoios em cada edição pois os bilhetes dão um destaque enorme às atividades provocando um maior número de inscrições.

## 6.4 Queima das Fitas

A Queima das Fitas é das atividades mais carismáticas da vida académica de Coimbra, sendo organizada pela Comissão Organizadora da Queima das Fitas (COQF), com supervisão da DG/AAC e do Conselho de Veteranos da Universidade de Coimbra. Existem várias iniciativas que a COQF promove que podem envolver Núcleos de Estudantes, além de que os lucros da Queima das Fitas são distribuídos para a AAC, que depois os distribui pelas várias estruturas internas de acordo com os regulamentos em vigor.

**Atividades Patrocinadas** No âmbito das atividades culturais, desportivas e tradicionais da Queima das Fitas, a COQF disponibiliza várias candidaturas a apoios que poderão ser monetários, logísticos ou bilhetes para as Noites do Parque. Este ano foram abertas candidaturas a eventos desportivos e outras candidaturas a eventos culturais. Cada Núcleo de Estudantes poderia submeter-se a um evento desportivo e/ou a um evento cultural. Os prazos e condições de ambas as candidaturas são diferentes e estavam descritos em regulamento próprio colocado no site da Queima das Fitas e divulgado sem a antecedência devida, via e-mail, pelo que é importante estar atento ao site da Queima das Fitas para se saber quais os projetos abertos.

Este ano decidimos não nos candidatar a projetos desportivos, uma vez que não possuíamos qualquer tipo de evento, realizado apenas pelo NEEEC/AAC, nesta altura do ano que pudesse ter prémios atribuídos em forma de bilhetes para as Noites do Parque da Queima das Fitas. Candidatámo-nos aos projetos culturais através do Peddy Tascas, o que permitiu oferecer um bilhete geral a cada elemento da equipa vencedora, um bilhete pontual a cada elemento da equipa que ficou em segundo lugar e dois bilhetes pontuais à equipa que ficou em terceiro lugar, sendo que das principais condicionantes à existência dos prémios era a inscrição de, pelo menos, 10 equipas. Em conjunto com os restantes núcleos do Polo 2, can-

didatámos a Liga Polo 2 ao projeto desportivo (pedido feito pelo NEEMAAC), o BeerOlympics ao projeto cultural (pedido feito pelo NEEC/AAC) e a Ultra Gaming Fest (UGF) também como projeto cultural (NEI/AAC). De notar que todos os pedidos foram aceites e é possível pedir vários projetos por Núcleo, tanto que o NEI/AAC teve bilhetes para outros eventos seus, apesar de se ter candidatado a projetos para eventos do Polo 2.

Deixamos agora algumas considerações sobre o processo de candidaturas:

- Logo após as candidaturas, é importante estabelecer um contacto como o Comissário responsável pela área (cultural ou desportiva) para que se saiba se a candidatura foi recebida e tentar pressionar uma resposta. A candidatura ao Peddy Tascas tinha ido parar ao spam pelo que, aquando da libertação de resultados o NEEEC/AAC não obteve qualquer informação. Ao sabermos que outros Núcleos tinham obtido resposta aos seus projetos, através de chamada telefónica, explicámos a situação e obtivemos, de imediato, a confirmação da aceitação do projeto.
- As respostas às candidaturas são feitas muito em cima das atividades, ou até após estas (este ano foram dadas a 13 de abril quando a UGF começava precisamente nesse dia) o que pode prejudicar imenso a divulgação das atividades. É muito importante ter isto em conta pois não faz qualquer sentido os bilhetes não serem divulgados, algo que frequentemente acontece principalmente nas atividades do Polo 2.
- Estes bilhetes são excelentes formas de dinamizar as atividades sendo que, no caso do Peddy Tascas, se registou uma enchente de inscrições como há muitos anos não era visto, algo que acreditamos dever-se aos prémios em jogo (apesar de ter causado outros problemas na atividade, como é explicado na secção 12.2.8).
- O historial do NEEEC/AAC mostra que estes projetos não têm sido aproveitados, tendo este sido um dos primeiros anos onde se aproveitaram os projetos para obter bilhetes para atividades internas do NEEEC/AAC o que, na nossa opinião, é um péssimo desperdício dado o valor destes apoios pelo que recomendamos que, no futuro, sejam até submetidas mais candidaturas.
- Quase todos os projetos com a estrutura 1-2-1 (1 bilhete geral para o vencedor, 2 pontuais para o 2º classificado e 1 pontual para o 3º) são, quase sempre, aprovados. Este ano, no evento a que nos candidatámos, não aproveitámos este facto, por não o sa-

bermos, tendo apenas recebido 2 pontuais para o 3º classificado (apesar da equipa ter 5 elementos), pelo que recomendamos algum cuidado com esta condição no futuro.

**Projetos da Queima das Fitas** Os projetos da Queima das Fitas é uma iniciativa não associada à COQF, mas sim ao Conselho Inter-Núcleos da Associação Académica de Coimbra (CIN/AAC). Tal como já foi referido, os lucros da Queima das Fitas são distribuídos pelas várias estruturas da AAC e, no caso dos Núcleos de Estudantes, uma das parcelas que lhes é destinada pretendem apoiar monetariamente atividades dos Núcleos, principalmente atividades referentes às áreas de atividade principal dos Núcleos (saídas profissionais e pedagogia), que sem esse apoio poderiam ter elevado prejuízo apesar do valor acrescentado que trazem aos estudantes. Até há uns anos, este apoio servia como forma de sustento do Núcleo, dado que costumava trazer das maiores receitas anuais em atividades, principalmente nos anos em que a Queima das Fitas garantia bons resultados financeiros, contudo, dado que a atividade do Núcleo tem sido suportada bastante pelos patrocínios de empresas às atividades e dado que a distribuição desse dinheiro costuma demorar imenso tempo (estando, neste momento, ainda pendentes a distribuição de dinheiro referente à Queima das Fitas de 2014, 2015, 2016 e 2017), a importância deste dinheiro nas contas do Núcleo tem caído bastante.

Desde a criação do Bot Olympics que esta tem sido a atividade proposta pelo Núcleo como projeto da Queima das Fitas, contudo, dado que a Queima das Fitas tem apresentado lucros baixíssimos ou até mesmo prejuízo nos últimos anos associado à política deste mandato de terminar com o saco azul do Núcleo, fazendo com que o Bot Olympics apresentasse lucro perante a AAC, comparado aos anos anteriores em que apresentava prejuízo (apesar de, na realidade, apresentar lucros substancialmente mais elevados que este ano), prevemos que o apoio dado a esta atividade será muito reduzido, caso chegue a existir.

A submissão de inscrição da atividade como projeto da Queima das Fitas é realizada através do preenchimento de um formulário em Excel, que nos foi disponibilizado pela Coordenadora dos Núcleos da DG/AAC, Beatriz Banaco, no início de maio. Um dos problemas que existiu com o preenchimento deste formulário foi sobre a secção do orçamento da atividade dado que a atividade já tinha sido realizada em fevereiro, pelo que questionámos se seria para preencher na mesma o orçamento e mais tarde, no relatório final, apresentar a execução ou se poderíamos apresentar já a execução. Fomos informados que podíamos

preencher de imediato com a execução, apesar de termos que apresentar esses valores no relatório final na mesma, contudo ressalvamos que devem novamente questionar sobre esse ponto caso o evento candidato volte a ser o Bot Olympics ou outro feito antes de maio, dado que não era uma regra estipulada e os próximos dirigentes poderão ter uma interpretação diferente. Mais tarde foi enviado o relatório final da atividade, aproveitando o relatório que também foi enviado para a FCTUC devido ao apoio desta entidade ao evento, contendo uma breve descrição dos objetivos da organização, um relato das atividades desenvolvidas e a execução financeira do evento.

## 6.5 UC

### 6.5.1 FCTUC

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) apoia de várias formas os Núcleos de Estudantes para a realização das suas atividades (por exemplo, o aluguer de espaços da Faculdade gratuitamente ou a preços mais reduzidos). Estes apoios devem ser pedidos atempadamente, dado que a estrutura da Faculdade é ainda relativamente grande, pelo que por vezes esta demora a responder a todos os pedidos.

**Apoios monetários** Um dos tipos de apoios que a faculdade dá é monetário. Este tipo de apoio segue um padrão relativamente standard que consiste em fazer um pedido formal de apoio, enviando para o gabinete do Diretor uma descrição do evento, das necessidades que esse evento terá e os apoios que a faculdade poderá providenciar. Caso este seja aceite, estes respondem enviando um modelo de pedido de apoio, onde é preciso descrever o orçamento da atividade, que terá de ser assinado pela pessoa indicada como requerente do apoio e entregue pessoalmente nos serviços da faculdade, situados no piso mais acima da torre central do edifício central do Polo 2. Enviam também a imagem gráfica da faculdade que deve ser colocado nos meios de divulgação do evento. Após o pagamento, a faculdade dá um prazo para preenchimento de um formulário online onde será necessário descrever as principais atividades do evento e a execução financeira do evento e uma comparação com o orçamento apresentado, pelo que devem guardar o orçamento inicial apresentado para evitar problemas. O prazo de pagamento varia ainda consideravelmente, principalmente se outras estruturas da AAC tiverem os formulários finais aos pedidos de apoio (quer da FC-



TUC, quer da UC) ainda por enviar e, como todas as estruturas da AAC partilham o NIF único e é a reitoria que processa o pagamento, qualquer uma das estruturas da AAC poderá ser responsável.

Neste mandato, a FCTUC apoiou o Núcleo monetariamente no ENE3, na receção ao caloiro (pagou parte substancial das t-shirts dos caloiros), o Bot Olympics e a UGF. Além disso, concedeu Suplementos ao Diploma para os participantes e elementos da organização da F3E, do ENE3 e do Bot Olympics.

**Suplementos ao Diploma** Os Suplementos ao Diploma são um benefício que a faculdade dá, certificando os alunos pela sua participação em diversas iniciativas, sendo um documento bastante fácil de pedir, principalmente no caso dos eventos apoiados com pedidos monetários. Para tal, basta enviar um relatório assinado pelos representantes das entidades envolvidas na organização da atividade (presidentes de cada instituição envolvida e Presidente das comissões organizadoras) a indicar os nomes de todas as pessoas envolvidas com uma breve descrição do evento, o programa e os resultados conseguidos através de algumas disposições finais. Este pedido, deve ser solicitado ao Diretor da Faculdade, através do email [gbdiretor@fct.uc.pt](mailto:gbdiretor@fct.uc.pt) e, caso seja aceite, terá de ser impresso, assinado e carimbado e entregue, pessoalmente, no edifício central da faculdade. Esse documento é assinado e anexado ao diploma de cada pessoa, pelo que é necessário ter bastante cuidado com o que é escrito nesse documento. No presente mandato foram solicitados suplementos ao diploma para os voluntários, organizadores e participantes do Bot Olympics 2018, voluntários e organizadores do ENE3 2017, comissão organizadora da F3E e para os Colaboradores do Núcleo com certificação superior a 80%, tendo todos os pedidos sido aceites.

**Divulgação do Curso** Num outro âmbito, durante o mês de fevereiro foi convocada por parte da Cátia Sá, responsável pelo Gabinete de Apoio à Divulgação da FCTUC (GAD/FCTUC), uma reunião com os representantes de todos os Núcleos da FCTUC de forma a esclarecer eventuais mitos acerca de métodos laborais entre a AAC e a FCTUC relativamente ao apoio à divulgação nas escolas do Ensino Secundário.

O NEEEC/AAC fez-se representar pelo Presidente, João Bento, o Vice-Presidente, João Martins, e o Secretário, Miguel Antunes, que nesta altura já estava responsável pelas competências do Pelouro das Relações Externas.

Nesta reunião obtiveram-se várias informações sobre a imagem gráfica da FCTUC, os materiais a poder utilizar nos vários eventos de divulgação do curso e as condições para se poder ir a feiras de oportunidades e escolas secundárias, obtendo alimentação e transporte pagos pela Faculdade. Adicionalmente, soube-se também de um novo projeto que implicaria a colaboração dos núcleos, pretendendo-se criar uma espécie de rede de embaixadores mas da FCTUC. Este projeto acabou por nunca se vir a realizar. É de notar que, nesta reunião, deu para perceber dois problemas: a falta de meios da FCTUC alocados para a divulgação da mesma, uma vez que esta funcionária se encontra a trabalhar sozinha, não conseguindo dar vazão aos assuntos e a falta de ligação e estabelecimento de métodos laborais entre a FCTUC e a AAC bem como entre a FCTUC, os departamentos e os organismos estudantis. Notou-se ainda uma péssima confusão entre o NEEEC/AAC e o Clube de Robótica bem como um desconhecimento, por parte da FCTUC, dos contactos dos Núcleos de Estudantes da FCTUC.

Essa mesma pessoa, mostrou-se complementa disponível em ajudar os Núcleos no apoio à divulgação, o que, na nossa opinião, deve ser aproveitado num próximo mandato.

### **6.5.2 SASUC**

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC) são outra entidade que pode apoiar bastante as atividades do Núcleo, contudo este apoio nunca será monetário, dado que são uma instituição de ação social. Os SASUC apoiam normalmente fornecendo senhas para as suas cantinas/restaurantes e, quando o número de pessoas o justifica, poderão mesmo abrir gratuitamente e de forma excecional cantinas que não costumam estar abertas, como aconteceu no ENE3, em que as cantinas do Polo 2 também serviram pequenos-almoços nesses dias, quando naqueles dias apenas estaria aberta para almoço. Além disso, quando são feitos pedidos de apoio, é possível acordar com os serviços que as senhas que sobrem do evento possam ser devolvidas e o custo ressarcido, contudo, o número de senhas devolvidas não deve representar uma fatia muito significativa do número de senhas pedidas, dado que eles baseiam a comida que fazem nesse dia a contar com as pessoas desse evento. Mesmo que não peçam qualquer tipo de apoio, se o número de pessoas que levarem à cantina for significativo, devem avisar na mesma os serviços para que estes estejam a contar e façam comida suficiente para todos. Outro tipo de apoios que podem ser pedidos é o aluguer de quartos de residências que estejam disponíveis na altura dos

eventos para dormidas e o aluguer dos seus espaços, como cantinas, para alguns eventos.

Atenção a uma coisa com as senhas da cantina: tem sido costume evitar comprar as senhas de 4,10€ visto que são mais caras, mesmo quando estas se destinam para pessoas não-estudantes da UC, contudo, ultimamente, eles têm apertado o controlo a essas senhas, pelo que podem correr o risco das senhas serem rejeitadas e acabarem por ter que gastar o dinheiro da senha de 4,10€, pelo que aconselho a começarem a comprar as senhas corretas para cada pessoa. No caso do Bot Olympics, os alunos do ensino secundário, como não pertencem à comunidade da UC, poderão ser excluídos, contudo isso é facilmente resolvido marcando uma reunião com os SASUC, combinando bem essa situação, dado que, neste caso, pelo menos, o evento serve de divulgação à UC pelo que eles apoiarão sem problema algum.

### **6.5.3 Departamento de Relações Internacionais**

O Departamento de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra (DRI) é o responsável por todos os programas de mobilidade. A sua localização divide-se entre a Casa da Lusofonia, que se situa atrás do Departamento de Matemática, e alguns gabinetes no Colégio dos Jerónimos, junto ao Departamento de Arquitetura, sendo que a ponte com o DEEC é feita através do Coordenador dos Programas de Mobilidade do DEEC, o Professor Dr. António Paulo Coimbra.

No mandato anterior a este, já se tentou estabelecer alguns contactos com o DRI para que se pudesse aumentar a divulgação dos programas de mobilidade e a receção dos novos estudantes internacionais. Embora tenha havido algumas reuniões nesse sentido e a disponibilidade do DRI parecesse ser grande, a disponibilidade do mesmo para a cedência de contactos dos estudantes e para a colaboração com o Núcleo de forma a este poder participar nos programas (como o GPS e o UC Buddy) é nula, sendo completamente impossível concretizar qualquer atividade com o apoio deste mesmo gabinete. Assim, é mais fácil realizar iniciativas solicitando os dados à Secretaria do Departamento. Não deixamos, no entanto, de ressaltar que é muito importante fazer esforços para arranjar forma de trabalhar quer com o Departamento de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra (DRI), quer com o Coordenador dos Programas de Mobilidade do DEEC para melhorar a receção destes estudantes, principalmente as condições e informações prestadas a quem pretende ir de Erasmus e explorar bem como divulgar os restantes programas de mobilidade que

existam. É, sem dúvida, uma enorme lacuna do nosso curso a forma como são abordados e divulgados estes programas, pelo que pode é um campo onde pode ser melhorado substancialmente.

#### **6.5.4 Assembleia de Faculdade**

No passado mês de novembro de 2017 existiram eleições para os vários órgãos da FCTUC. No que concerne à Assembleia de Faculdade, uma vez que existiu uma lista candidata composto pelos Presidentes do NEEMAAC, NEMAT/AAC, NEB/AAC e NEI/AAC, o NEEEC/AAC foi informado de tal. Ao longo do ano, na tentativa, por parte do Núcleo, de resolver os problemas das estradas do Polo 2, João Machado, um dos membros efetivos eleitos por essa lista indicou querer falar do assunto através da Assembleia de Faculdade, algo que nunca chegou a acontecer. Assim, a relação do Núcleo com este órgão é nula sendo, no entanto, importante melhorá-la no futuro.

#### **6.5.5 Senado**

O Senado da FCTUC é um órgão onde os estudantes têm um representante que atualmente é o Dani Silva, aluno de Engenharia Biomédica. Este aluno tem feito uma aproximação entre este órgão e os núcleos de estudantes desta faculdade tendo, este ano, criado uma conversa com todos os Presidentes de Núcleos da FCTUC, no Facebook, onde foi informando os mesmos dos assuntos mais importantes falados no senado. Os assuntos mais falados nesta conversa foi o novo logótipo da universidade e o novo regulamento sobre fraude académica. Assim, o NEEEC foi-se mantendo relativamente atualizado. No futuro, recomendamos uma manutenção desta relação e, se possível, uma muito maior interação do NEEEC nestes assuntos.

### **6.6 Outros**

#### **6.6.1 Núcleos de Portugal**

Com a realização do ENE3 sentimos uma larga necessidade de entrar em contacto com os núcleos da nossa área do resto do país. Esta foi uma tarefa muito árdua uma vez que o contacto entre os vários núcleos era totalmente inexistente. Esta foi uma iniciativa que não correu da melhor forma durante o ENE3 mas que acabou por ser prosseguida ao longo do

mandato. Em janeiro havia já contacto entre os núcleos de Aveiro, Coimbra, Porto, Lisboa (Técnico), Beira Interior, Minho e Trás-os-Montes pelo que se criou um grupo no Facebook com os Presidentes, Vice-Presidentes e demais membros que cada Núcleo entendesse. Foi também criado um documento com os dados de cada membro e do Núcleo, nomeadamente o email, o telefone do Núcleo e a altura do ano em que existe renovação de mandatos. Com isto pretende-se obter informação suficiente para que, quando haja renovação de mandatos, exista possibilidade de se entrar, facilmente, em contacto com os novos dirigentes. Após a criação deste grupo existiu, em Aveiro, uma reunião, bastante produtiva e benéfica, entre todos os núcleos onde se decidiu onde seria o ENE3 seguinte e se trocou impressões, informações e métodos de trabalho entre todos os núcleos para aprendizagem comum. Após esta reunião, existiu uma outra, em Coimbra, entre o NEEEC/AAC e o Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica e Telecomunicações da Associação Académica da Universidade de Aveiro (NEEET/AAUAv) que serviu para passagem de pasta do ENE3. Desta última reunião surgiu a ideia de se criar um fim de semana, ao estilo do Fórum AAC, a decorrer uns dias antes do ENE3 na cidade onde este se realizaria e organizado pelo Núcleo anfitrião anterior. Este fim de semana teria como principal objetivo manter o relacionamento entre os vários núcleos e não deixar cair o grupo em esquecimento. Outra sugestão que surgiu desta reunião foi a ideia de se criar um evento do género do Beer Olympics que tivesse uma fase em cada Núcleo e depois uma fase final que, em cada ano, se realizaria num local diferente. Esta atividade faria com que todos os núcleos se vissem obrigados a trabalhar em conjunto, à semelhança do que ocorre com o Polo 2, por exemplo, e ligaria também um pouco os estudantes a este conjunto de núcleos.

Todo este processo leva-nos a crer que, futuramente, será necessária e natural a constituição de uma Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica (ANE3) para que se possa garantir a continuidade, associada a uma gestão rigorosa quer das contas, quer dos planos de atividades conjunto que permita elevar a nossa área num esforço de trabalho conjunto e permitir melhores condições a todos os estudantes da área.

### **6.6.2 Ordem dos Engenheiros**

O relacionamento com a Ordem dos Engenheiros (OE) era, até à pouco tempo, quase inexistente, baseando-se apenas em patrocínios pontuais que resultavam na presença da OE em algumas palestras ou na nossa feira de emprego. Em 2017, Cláudia Gaspar, ex-aluna



do Departamento, contactou o NEEEC/AAC para se realizar, em parceria um workshop denominado "Game Changers". Iniciou-se aqui um novo ciclo de parcerias tendo a Ordem dos Engenheiros sido uma das main sponsors do ENE3 2017. Através da Cláudia Gaspar tivemos uma ligação direta ao Engenheiro Pedro Carreira, Coordenador do Colégio de Engenharia Eletrotécnica da Ordem dos Engenheiros da Região Centro, o que nos possibilitou uma presença forte da OE em várias atividades diferentes das que costumávamos realizar. Prova desta relação foi a presença da mesma no aniversário do NEEEC/AAC.

Aquando do Congresso da Ordem dos Engenheiros, que se realizou em novembro de 2017, em Coimbra, o NEEEC/AAC entrou em contacto com a Cláudia Gaspar averiguando a possibilidade dos estudantes estarem presentes no congresso. Após algumas pequenas e simples conversações, a OE disponibilizou lugares gratuitos para todos os estudantes de engenharia, sócios da AAC.

Achamos que possíveis parcerias com a OE poderão proporcionar novas valências e atividades ao Núcleo, assemelhando-se a acordos anuais e/ou plurianuais, tais as que já existem entre outras ordens profissionais e outros núcleos.



## 7 Serviços à Comunidade

### 7.1 Site

Uma das apostas do nosso mandato foi impulsionar a divulgação do Núcleo junto da comunidade do DEEC, sendo uma lacuna grave nesse campo a falta do site do Núcleo.

Este site já tinha existido em tempos, pelo menos até ao mandato da Elisabete Santos (2014/2015). Mais ou menos nesta altura, foi proposta uma remodelação do site para o tornar mais interativo e mais funcional, o que começou a quebrar partes do site até este se tornar impraticável e ter sido desativado. A remodelação começou, pelo menos, no mandato do Filipe Cavaleiro (2015/2016), onde o Eduardo Preto procurou realizar um tema em Wordpress especificamente para o Núcleo, pelo que, no final desse mandato, faltava, essencialmente, começar a introduzir conteúdo no site. Essa tarefa recaiu para o mandato seguinte, nomeadamente sobre o Daniel Chichorro, que não possuía os mesmos conhecimentos técnicos que o Preto para realizar sites, nem os construir de raiz. Pegando no tema que o Preto tinha construído, o Chichorro teve sérias dificuldades em introduzir o conteúdo no site, dado que o tema não era compatível com imensos plugins e construtores automáticos de páginas no Wordpress, obrigando a um trabalho longo (nomeadamente de programação PHP, conhecimento raro no nosso curso) por cada página que se pretendia inserida no site, pelo que ele nos sugeriu que construíssemos o site de raiz, utilizando temas disponibilizados online que permitem editar facilmente as páginas, praticamente sem conhecimentos de programação em Web.

Desta forma, quando tomámos posse, procurámos resolver o problema do site que já se arrastava há demasiado tempo de uma vez por todas e, pegando na sugestão do Chichorro, reconstruímos o site com um novo tema. Dividindo as tarefas entre a nova Direção, procurámos lançar o site renovado e com o máximo de informação pertinente possível, nomeadamente, para os caloiros, que seriam preferencialmente reencaminhados para o site para obter essas informações. Após alguns atrasos, a base do site ficou lançada a tempo dos caloiros, faltando, contudo, muita da informação que desejaríamos ter. Após vários atrasos, forçámos o lançamento oficial do site no final do primeiro semestre de aulas, tendo o contributo do Miguel Santos ajudado imenso a personalizar vários aspetos do site e acelerar o processo de lançamento do mesmo.

A nossa intenção era que o site não servisse apenas como um reservatório de informação

relativamente estática, mas servisse sim de porta de caminho a uma interação mais dinâmica com todo o Núcleo, pelo que introduzimos uma série de funcionalidades que permitem isso mesmo, desde o calendário de atividades (com possibilidade de subscrição) que procurámos deixar o mais atualizado possível, à inscrição em todas as atividades do Núcleo que passaram a ser feitas exclusivamente por um formulário no site, às informações pedagógicas do curso (como calendários de avaliações, resultados de inquéritos, etc.), a documentos resultantes das Reuniões Gerais de Alunos, entre outros.

Consideramos que, atualmente, o site atualmente está fácil o suficiente de ser gerido por qualquer pessoa, requerendo pouco trabalho em aprender como trabalhar com ele.

Quanto a melhorias futuras, consideramos que os textos atualmente no site têm ainda muito por evoluir, principalmente a nível de conteúdos para caloiros, que muitas vezes chegam a Coimbra sem conhecerem nada da cidade e das suas tradições (por exemplo, a nível da Queima das Fitas, as atividades mais tradicionais que não a Serenata e as Noites do Parque tendem a ser muito confusas para os caloiros, podendo ajudar a esclarecer muito). Seria também interessante uma reorganização dos conteúdos e dos menus do site para facilitar a navegação do mesmo, sendo também interessante a introdução de uma ferramenta de pesquisa no site.

### **7.1.1 Domínio próprio**

O site do NEEEC/AAC foi inicialmente feito com a ajuda do GRI/DEEC, que o alojou nos servidores do DEEC e criou um subdomínio próprio para este site ([neeeacaac.deec.uc.pt](http://neeeacaac.deec.uc.pt)). Contudo, dado que queríamos reformular o site, achámos por bem reformular também o seu domínio, que era bastante extenso e, conseqüentemente, difícil de divulgar. Além disso, outros subsites, como era o caso do site da Gala Ohms D'Ouro, tornavam-se ridiculamente extensos ([ohmsdouro.neeeacaac.deec.uc.pt](http://ohmsdouro.neeeacaac.deec.uc.pt)), pelo que considerámos essencial reformular este aspeto do site. Inicialmente, ponderámos associarmo-nos ao site da AAC ([academica.pt](http://academica.pt)), criando algo como [neeec.academica.pt](http://neeec.academica.pt), significativamente mais simples e que permitiria melhorar a coesão da imagem de toda a academia, algo com que nos debatemos internamente com a gestão dos pelouros, pelo que faria também sentido em toda a AAC. Contudo, os embaixadores da Rede de Divulgação no mandato anterior, Presidente e Tesoureiro deste mandato, foram informados, aquando da formação para esta rede de embaixadores, erroneamente, que seria preciso falar com a Secção de Informática da AAC, composta por muita



pouca gente, cujo membro mais ativo estaria bastante sobrecarregado, podendo atrasar todo o processo, que queríamos resolver rapidamente. Ao verificar que os preços cobrados pelo domínio neeec.pt seriam bastante reduzidos, optámos então por ter um domínio próprio. Contudo, achamos que a batalha por uma imagem coesa de toda a AAC, apesar de difícil, seria benéfica para todos e é apoiada por alguns membros da DG/AAC, nomeadamente, a Mariana Gaspar, ex-Coordenadora da Comunicação e Imagem da DG/AAC e atual Vice-Presidente, pelo que, mais tarde ou mais cedo, deverá acontecer, pelo que poderão ter que ser feitos os ajustes necessários para tal. Apesar disso, como o alojamento do site poderá continuar a ser local, isto é, no DEEC, a sua gestão será bastante simplificada, dado o bom funcionamento que o GRI/DEEC tem apresentado.

O domínio foi comprado ao dominios.pt, que, no primeiro ano, oferecia ainda um serviço de armazenamento do site, que seria posteriormente pago se não fosse cancelado. Nesta altura, a fatura do pagamento do domínio foi dirigida para o email do NEI/AAC, dado que estes já eram clientes da empresa e o NIF era o mesmo, contudo, ao renovarmos o site este ano as faturas foram dirigidas corretamente para o nosso email, pelo que este problema não se deve voltar a levantar. Um problema que surgiu na renovação do domínio no final do mandato foi que o serviço de armazenamento e o domínio foram faturados separadamente e o primeiro pagamento realizado, por lapso, foi destinado a pagar o armazenamento que já não pretendíamos, contudo, como o pagamento já tinha sido realizado já não tínhamos outra opção senão manter o serviço, ficando o aviso para evitar novamente este problema na próxima renovação.

Recomenda-se que no futuro seja criado um manual de instruções sobre como gerir o site (incluindo os pormenores técnicos mais avançados) para permitir que o mesmo possa continuar a ser utilizado e melhorado no futuro.

### **7.1.2 Calendário de Atividades**

Com o lançamento do site, foi criada uma página onde se encontra o calendário do Núcleo. Este calendário está associado diretamente ao Google Calendar da conta master do Núcleo. Neste calendário estão dispostas todas as atividades do Núcleo tendo o mesmo sido preenchido no início de cada semestre com o planeamento que foi feito e alterado sempre que houve alguma modificação. Este é um trabalho que passou sempre pelo Secretário do NEEEC/AAC exigindo alguma proatividade do mesmo, contudo, o seu trabalho foi prejudi-

cado pelo facto de alguns CGs decidirem alterar a data das atividades sem qualquer aviso. A existência deste calendário que, de forma pública, manteve atualizada a agenda do NEEEC/AAC facilitou bastante o cumprimento dos protocolos estipulados, uma vez que bastou informar as entidades que todo o planeamento feito para o semestre seguinte já se encontrava inserido no calendário. Por sua vez, verificou-se que o calendário tem sido consultado pelas pessoas uma vez que quando houve um erro no mesmo, algumas pessoas nos questionaram sobre o mesmo. Este calendário pode também ser subscrito por quem quiser, tendo assim no seu calendário pessoal todas as atividades do NEEEC/AAC. Este é um serviço muito fácil de gerir que achamos essencial para a boa imagem do NEEEC/AAC e também para uma organização interna pelo que recomendamos vivamente a sua continuidade.

## 7.2 Perdidos e Achados

Desde sempre que a grande parte dos alunos que acham objetos perdidos os levam ao NEEEC/AAC ou à Secretaria do DEEC.

Em temos, tinha sido divulgado devidamente que o Núcleo tinha Perdidos e Achados, mas essa divulgação perdeu-se com o tempo e muito menos tinha sido implementado um sistema para controlo dos objetos.

Este ano apostou-se muito na parte da divulgação, anunciando nas redes sociais e por cartazes a existência dos P&A. Os objetos eram guardados numa caixa, criada este ano para o efeito, dentro de um armário, na sala do Núcleo.

Quando a caixa estava muito cheia, ou de tempos a tempos, era publicado no MIEEC/UC/UC, no Facebook, os objetos que estavam lá, com uma breve descrição dos mesmos, para que não fossem parar às mãos erradas.

No último mês de abril notou-se um choque maior entre os perdidos e achados do Núcleo e os da Secretaria. Discutiu-se em reunião de Direção, se seria vantajoso uniformizar o sistema: ou tudo ser entregue no Núcleo ou tudo ser entregue na Secretaria. Não se chegou a um consenso, por isso manteve-se o sistema como está agora.

Por sugestão do Diretor do Departamento, o Gabinete de Rede Informática está agora a implementar uma página online onde quer o NEEEC/AAC quer a Secretaria poderão informar que receberam um dado item, encontrado num dado local a uma dada data e hora por alguém, e que este se encontra disponível para levantamento na Secretaria ou no NEEEC/AAC. Quando o NEEEC/AAC levar o item para a Secretaria, bastará selecionar uma opção

para mudança do local. Esta informação estará disponível num site (que deverá ser o My DEEC e também o site do NEEEC/AAC) e, futuramente, poderá também passar na televisão.

### **7.3 Banco de Apontamentos**

Uma das apostas do nosso mandato foi a existência do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAPE), cujo propósito seria desenvolver um conjunto de iniciativas que permitisse ajudar os alunos do curso. Uma dessas iniciativas foi o banco de apontamentos que procurou pegar num simples facto que já ia existindo pontualmente: a entrega de sebatas, apontamentos, livros, etc. por parte de alunos (recém-formados, na sua grande maioria) para que os mesmos fossem distribuídos por quem os quisesse. Contudo, estes eram distribuídos apenas pelos elementos do Núcleo, não sendo uma iniciativa que servia quem o Núcleo representa. Procurámos então oficializar essa iniciativa de forma a que a mesma crescesse e se tornasse uma tradição no curso, tornando o Núcleo num intermediário entre quem quer entregar e quem precisa. A ideia base seria de doar os materiais sem limite a cada pessoa que quisesse, incentivando, contudo, a sua devolução.

Dessa forma, pegámos no conjunto de materiais que já existiam no Núcleo e arrumámo-los num dos armários disponíveis no gabinete do NEEEC/AAC, de forma a que fosse de fácil acesso para todos e que pudessem ser facilmente entregues e/ou rececionados por qualquer pessoa que estivesse no Núcleo. A dedicação de um armário inteiro permitiu uma divisão dos materiais pelos anos a que diziam respeito a cadeira do material, simplificando a sua procura.

O principal problema detetado com esta iniciativa residia em saber quais os materiais que existiam no Núcleo a cada momento, sem se ter que fazer uma pesquisa pelos materiais todos de cada vez que fosse pedido um material, o que tornaria o processo bastante moroso e impraticável. Propusémo-nos então a criar uma base de dados simples que permitisse gerir essa informação e partilhá-la publicamente no site do NEEEC/AAC, tendo tido uma versão preliminar de toda essa interface disponível no início do segundo semestre, contudo, com a aparecimento do [interno.neeec.pt](http://interno.neeec.pt), com o propósito de fazer toda a gestão interna do NEEEC/AAC, a implementação final foi adiada para ser integrada nessa plataforma.

A estrutura base inicial de toda a plataforma era composta por Materiais que pertenciam a Cadeiras e eram doados a Pessoas. A presença das pessoas teria o propósito de se recolher os contactos das mesmas quando se doavam materiais para que, quando terminasse

o semestre, fosse enviado um email para a pessoa lembrando que poderia devolvê-lo. A presença das cadeiras permitiria realizar uma pesquisa dos materiais por cadeiras, através da associação dos materiais às cadeiras, contudo, apercebemo-nos que alguns materiais recaem sobre várias cadeiras diferentes, pelo que alterámos a estrutura para que a lista de cadeiras continuasse a existir (impedia que diferentes pessoas escrevessem a mesma cadeira de forma diferente, facilitando a pesquisa), mas deixaria de existir a relação direta, passando a existir apenas um atributo do material com o nome das cadeiras envolvidas após seleção da lista já existente.

A ideia deste banco de apontamentos é uma ideia simples de implementar e que permite uma interação forte da comunidade com o Núcleo, melhorando a imagem do mesmo. Na nossa opinião, a plataforma encontra-se agora completamente concluída, sem requerer grandes alterações futuras para que funcione corretamente, necessitando apenas de ser bem divulgada, principalmente junto dos caloiros no início de cada ano letivo, para que a ideia comece a ficar assente nas suas cabeças, e junto dos finalistas no final de cada ano letivo, para que estes entreguem os seus materiais antigos. É também muito importante manter o conteúdo que o NEEEC/AAC possui organizado e atualizado para que as pessoas quando doem o material, sintam que o mesmo é usado para o fim devido.

## **7.4 Atendimento na Sala do Núcleo**

Algo com que nos deparamos no início do mandato, nomeadamente aquando do preenchimento de documentos na tomada de posse, foi a falta de um horário de atendimento definido para a sala do Núcleo. Por sua vez, tínhamos já reparado que a sala do Núcleo era o local onde era feito o pagamento de inscrições, a compra de produtos como as camisolas de curso e que em algumas situações, como por exemplo os early birds da gala, quem chegasse primeiro seria o primeiro a ter acesso a um dado serviço mas que alguém que viesse a uma hora poderia ter o azar de encontrar o Núcleo fechado e quem viesse mais tarde já poderia ter a sorte de ser o primeiro a encontrar o Núcleo aberto. Simultaneamente, caso alguém precisasse de indicar a uma dada pessoa que deveria ir ao Núcleo nunca saberia informar em que horas isso era possível.

Verificámos também que o Núcleo acabava por estar aberto em períodos como as horas de almoço, em que toda a gente quer tomar o seu café, ou os buracos livres das pessoas acabando por ser mais uma sala de convívio de quem pertence ao Núcleo do que um ver-

dadeiro local de trabalho e atendimento para todos aqueles que são, de facto, membros do NEEEC/AAC, os alunos do DEEC.

Assim, criámos um horário de atendimento mínimo durante o período de aulas entre as 10h e as 17h com interrupção para almoço entre as 13h e as 14h. Este horário foi afixado na porta para que fosse público. Para o cumprir, foram implementados os métodos já referidos em 4.9. Já no segundo semestre, após uma análise do primeiro semestre, decidiu-se não ter horário do Núcleo às quartas à tarde, uma vez que são quase sempre dias de reunião e às sextas de manhã, pelas dificuldades óbvias no preenchimento da mesma.

A implementação deste horário trouxe duas coisas muito boas: em primeiro lugar, todos os Colaboradores passaram a ser obrigados a ir ao Núcleo, promovendo assim teambuilding entre a equipa. Este foi um facto que se notou bastante comparando com outros anos, uma vez que mesmo os membros mais tímidos acabaram por se habituar a ir ao Núcleo. O segundo benefício foi poder-se implementar serviços como a obrigatoriedade de levantar as bolas de ping pong ou os jogos de cartas e uno na sala do Núcleo, algo que permitiu poupar muitos os gastos que havia com estes produtos em anos anteriores. Desta forma, achamos essencial e renovação desta medida no futuro.

## 7.5 Caixa de Sugestões

Há já três mandatos foi implementada uma caixa de sugestões (caixa de correio) que estava localizada na sala de convívio. Esta caixa, no início do mandato, encontrava-se com a fechadura aberta e não havia qualquer registo sobre se tinha ou não sido feita alguma sugestão através do mesmo. Viemos depois a saber que a Direção anterior sabia do paredeiro da chave pelo que não se compreende porquê que a mesma estava aberta. Assim sendo, decidimos retirar a caixa de sugestões e colocar uma caixa de sugestões online no site do Núcleo onde qualquer pessoa pode enviar uma sugestão, anonimamente ou não, havendo sempre um registo das mesmas para mandatos futuros. Viemos depois a saber que em outros locais, como o Departamento de Química, onde existe uma caixa de sugestões no local de maior passagem do mesmo, o número de sugestões feitas é significativamente diminuto, o que apoia a nossa decisão. De salientar que houve sugestões feitas através do formulário do site (o caso da homenagem aos bombeiros foi uma delas) mas que estas foram, à mesma, em número muito reduzido.

## 7.6 Formulário de Logística

Um dos problemas mais antigos do Departamento são as várias falhas logísticas, desde cadeiras partidas, lâmpadas fundidas, etc. Estes são problemas de simples resolução mas que demoram muito tempo a ser solucionados quer pela dimensão exagerada do edifício, quer pela ineficácia da equipa da manutenção do DEEC. Assim, já em tempos se tinha implementado algumas medidas para resolver este tópico nomeadamente com um formulário mensal de logística, medida que foi implementada no ano de João Freitas como Vice-Presidente do NEEEC/AAC e que acabou por cair logo no mandato seguinte.

Assim, após a reformulação dos espaços de estudo, lançámos um formulário de logística que está disponível no nosso site e publicitado em todos os espaços de estudo do DEEC onde os alunos podem, facilmente, lançar uma queixa logística indicando o problema e a localização do mesmo. Estas queixas transformam-se, automaticamente, num email enviado pelo sistema ao NEEEC/AAC e depois o email pode ser reencaminhado para as pessoas competentes (por regra ou para a manutenção ou para o GRI). É de realçar que o ideal seriam as queixas serem redirecionadas automaticamente, principalmente para que esta medida não caia em esquecimento por parte do NEEEC/AAC, mas tal não pode acontecer pois de vez em quando existem algumas "não queixas", embora seja de salientar que estas são uma percentagem extremamente diminuta, tendo-se verificado apenas uma este ano.

Esta nova medida provou-se ser um verdadeiro sucesso tendo-se resolvido vários problemas principalmente no que toca a lâmpadas fundidas e a falhas de internet de forma bastante célere. Por sua vez, pretende-se agora implementar um sistema no nosso site que indique as queixas que já foram feitas e qual o seu estado de resolução. Desta forma, pretende-se dar a conhecer aos estudantes que, de facto, é compensador preencher este formulário bem como pressionar o NEEEC/AAC para não deixar cair esta medida em esquecimento.

## 7.7 Organogramas do Piso 2

Ao longo do mandato surgiu a ideia de, através dos placares de cortiça do Piso 2, dar a conhecer à comunidade quais os membros da equipa do Núcleo. Desta forma, entrou-se em contacto com a Direção do Departamento que rapidamente concordou com a ideia e decidiu alargá-la também ao próprio Departamento bem como às restantes associações



estudantis.

Para levar esta ação a cabo, o Pelouro da Imagem encarregou-se de criar um organograma para os membros do Departamento bem como para a área pedagógica (Coordenador de curso, representante dos estudantes e delegados de ano). Para os organogramas do NEEEC/AAC foi inserido o organograma da lista, feito aquando das eleições. A Direção do DEEC pretendia também obter os organogramas das restantes associações estudantis e pediu ao NEEEC/AAC que tratasse desse assunto, contudo, achámos por bem apenas notificar as outras associações estudantis disso uma vez que não era nossa responsabilidade fazer organogramas também para eles (até à conclusão deste relatório, o BEST e o CR responderam dizendo que iriam fazer os organogramas enquanto que o IEEE UC Student Branch e o Clube de Programação não deram qualquer tipo de resposta).

Ao serem colocados os organogramas nos placares de cortiça, na presença do Diretor do Departamento, foi feita uma reformulação total na organização de todos os placares da zona da Secretaria. Desta forma, cada placar passou a estar destinado a um assunto em específico (editais, empregos, bolsas, calendários de avaliações, organogramas, entre outros). Adicionalmente, um dos placares ficou também destinado aos editais das associações estudantis sendo, assim, possível colocar os vários comunicados, convocatórias e editais emitidos pelo NEEEC/AAC, nomeadamente pela Mesa do Plenário.



## 8 Parcerias

### 8.1 Máquina de Café Piso 6

Ao tomarmos posse, tivemos conhecimento de um contrato celebrado pelo NEEEC/AAC a 1 de janeiro de 2015 cujo término seria 31 de dezembro de 2017, com renovação automática, para a exploração de uma máquina de vending na sala de estudo do Piso 6. Soubemos também que a máquina se encontrava sem funcionar há alguns meses e que tal se devia ao não cumprimento do horário estipulado para a mesma. Por sua vez, no contrato era dito que a empresa exploradora pagaria ao NEEEC/AAC 10% das receitas provenientes da mesma, algo que foi feito apenas em alguns meses do primeiro ano de contrato.

Desta forma, a Direção do NEEEC/AAC entrou de imediato em contacto com a Direção do DEEC para saber a proveniência e as condições do contrato ficando a saber que a máquina estaria sob alçada do NEEEC/AAC pois não é permitido ao Departamento celebrar contratos deste tipo sem passar pela universidade que detém um contrato único para todas as máquinas de vending da UC. Outra das exigências era que, dada a proximidade da máquina com o bar do Sr. Vítor, a mesma só poderia funcionar quando o bar está encerrado, ou seja não poderia funcionar das 8h às 19h de dias úteis. Assim, uma vez que o contrato não era cumprido pelo primeiro outorgante, o NEEEC/AAC cessou, de imediato, o contrato com a entidade tendo a máquina sido retirada, pela empresa, durante o mês de agosto.

No âmbito das remodelações da sala de estudo, era essencial a existência de uma máquina deste tipo uma vez que não há nenhuma estabelecimento no Polo 2 aberto durante a noite. Assim, o Administrador do NEEEC/AAC contactou várias empresas de vending tendo selecionado a empresa ParkVending para celebrar contrato. Foi então celebrado um contrato de 4 anos com a empresa em questão, nas mesmas condições que a anterior (horário de funcionamento restrito e percentagem de 10% paga pela empresa ao NEEEC/AAC, mensalmente). A empresa dispõe de um sistema informático ligado à máquina o que permite ao NEEEC/AAC, acedendo a um site online, obter informação sobre todas as vendas feitas na máquina e emitir automaticamente, no final de cada mês, fatura referente à percentagem que lhe é devida. Adicionalmente o NEEEC/AAC tem também as chaves da máquina para que seja possível ajustar o relógio da mesma ou encher o depósito de água. Por sua vez, a empresa tem uma chave para aceder ao piso 6 fora do horário de funcionamento do Departamento. De realçar também que, para os alunos entenderem o motivo da máquina estar



desligada durante o dia, foi colocado um aviso informando do horário de funcionamento da mesma tendo-se reduzido as questões sobre o porquê da máquina não estar sempre ligada.

## 8.2 Protocolos

No presente mandato deparámo-nos com a existência de vários protocolos celebrados pelo NEEEC/AAC em tempos e que não eram comunicados à comunidade estudantil. Reparámos também que os mesmos tinham, por norma, a duração de um ano e não eram renovados.

Desta forma, optámos por assinar novos protocolos com várias entidades, algumas repetentes outras novas de todo. Decidimos também não renovar alguns protocolos pelos motivos que referimos a seguir. Os protocolos foram tratados em conjunto pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do Núcleo, mas, na nossa opinião, este deve ser um assunto tratado, no futuro, pelo Administrador do Núcleo podendo ter a colaboração dos pelouros (por exemplo, o desporto poderia querer ter um protocolo com uma escola de surf). No entanto, achamos que os Coordenadores não deverão tratar dos protocolos sozinhos pois estes não têm conhecimentos de toda a organização financeira e logística do NEEEC/AAC como o Administrador deve ter.

De forma a divulgar as parcerias existentes, criámos uma secção no nosso site onde é possível consultar informação sobre a mesma. Nesta secção foi inserida informação sobre a data do término da parceria para que, caso o mandato em vigor do Núcleo não se recorde de tirar a informação do site, os estudantes saibam facilmente que se trata de um erro e que, como tal, o protocolo já não está em vigor. De realçar que tal não foi suficiente para divulgar os protocolos, sendo necessário, no futuro, adotar mais estratégias, não retirando a atual divulgação e organização no site, que achamos essencial.

De forma a organizar todos os protocolos, criámos também um dossiê só sobre este assunto, acrescido de contratos e garantias de produtos para que os mesmos não estejam associados aos mandatos mas sim a documentos em vigor e sejam, assim, de fácil consulta no armário da Direção.

Passamos agora a analisar os vários protocolos estabelecidos no presente mandato:

- Escola de Condução Universidade e Escola de Condução Taveiro

Este protocolo foi assinado em maio de 2017, aquando do anterior do mandato, mas já

com a presença da nova Direção. O protocolo era entre a empresa e os vários núcleos do polo 2, tratando de todos os núcleos da mesma forma e de uma só vez. O principal objetivo da empresa era ter a sua marca presente na receção ao caloiro, cedendo para isso sacos para os kits de receção. Oferecia também a todos os estudantes que se inscrevessem ao abrigo deste protocolo 10% de desconto imediato na carta, oferta do kit de formação e oferta de outras campanhas que pudessem vir a ser lançadas. Por sua vez, o Núcleo, além dos sacos, receberia 25€ por cada inscrição angariada. Nos sacos dos kits de caloiro, seria oferecido um panfleto com todas as condições da campanha e o NEEEC/AAC deveria publicar mensalmente no Facebook as campanhas lançadas pela escola e afixar no Departamento um cartaz A0. Da parte da escola, o NEEEC/AAC nunca recebeu nenhum cartaz nem nenhuma informação sobre as publicações a fazer no seu Facebook nem nenhum material a afixar no Departamento. O NEEEC/AAC criou um documento que os alunos deveriam levantar no Núcleo para que pudessem ter o desconto. Desta forma, o NEEEC/AAC saberia quantos estudantes tinham-se inscrito na escola através do Núcleo, contudo, não nos é garantido que a escola não pratica aos estudantes as mesmas condições promocionais sem os mesmos apresentarem nenhum documento. O NEEEC/AAC apenas teve conhecimento de um aluno que se inscreveu na escola através desta parceria não tendo, até à data deste documento, recebido qualquer valor monetário sobre o mesmo, mesmo após o estabelecimento de vários contactos com a escola de condução.

Na nossa opinião, o protocolo com uma escola de condução é de elevado interesse, mas deve ser adotado um protocolo com uma escola mais próxima do polo 2 e com maior seriedade no seu trabalho. Não recomendamos também qualquer estabelecimento de protocolos deste tipo (que envolvam documentos para saber quem aderiu, etc.) com outros núcleos do polo 2 pois as formas de trabalho e gestão de Secretaria dos vários núcleos são extremamente diferentes.

- Curso Privado de Inglês

Esta escola entrou em contacto connosco para o estabelecimento de uma parceria de um ano onde eles oferecem 20% de desconto nos seus cursos. Por sua vez, o NEEEC/AAC teria de fazer divulgação da escola através dos habituais meios de divulgação. A escola ofereceu ainda uma pequena aula de inglês, atividade essa que foi realizada no DEEC no final de outubro. Não temos noção de quantos estudantes poderão ter

feito uso desta oferta, embora achamos que poderão ter sido poucos. No entanto achamos que este tipo de protocolos é proveitoso pois permitiu ter mais uma atividade sem encargos para o NEEEC/AAC e permitiu à escola fazer alguma divulgação. No entanto, a divulgação poderia ter sido muito mais forte de ambas as partes. De realçar também que a universidade, através da FLUC, tem vários cursos de inglês que podem também ser divulgados pelo Núcleo.

- Drag & Print

Foi estabelecido um protocolo com esta empresa para que os estudantes do MiEEC pudessem ter condições especiais na utilização das máquinas tendo uma creditação de créditos suplementar aquando dos carregamentos. Esta parceria fez com que fosse necessário gerar um código diferente para cada sócio do NEEEC/AAC, algo que não ofereceu grande trabalho. Contudo, o envio dos emails foi ainda na altura em que os emails do NEEEC/AAC iam parar ao spam tendo sido prejudicial este fator para a divulgação da campanha. Adicionalmente, foram feitas publicações nas redes sociais. Este acordo parece-nos muito vantajoso uma vez que a empresa nos pareceu extremamente profissional, contudo, a adesão dos estudantes foi muito escassa, não tendo o NEEEC/AAC nunca obtido nenhum proveito financeiro da parceria.

- Fitness Hut

Tentámos estabelecer um protocolo com este ginásio que oferecia condições especiais aos estudantes (as mesmas que eles oferecem em quase todas as campanhas em vigor) mas, no momento de assinar o contrato, pedimos algumas alterações ao mesmo, algo que o ginásio nunca chegou a fazer. Por sua vez, a UC já tem um protocolo com o ginásio, pelo que os estudantes da mesma estão automaticamente beneficiados pelo mesmo, pelo que decidimos não insistir neste assunto.

- Parcerias antigas

Decidimos não renovar a parceria com a Coimbra Stand Up Paddle por não ter havido uso da mesma por parte dos estudantes e por as condições não nos parecerem interessantes. Decidimos também não renovar a parceria com a tvAAC uma vez que esta parceria era apenas uma constatação óbvia daquilo que deveria ser obrigatório através da aplicação dos estatutos da AAC para o trabalho conjunto entre as diversas casas da AAC.

- Protocolos da Rede UC

A UC tem protocolos com inúmeras entidades que beneficiam os seus estudantes, professores e funcionários. Estes protocolos fazem com que não seja necessário estabelecermos tantas parcerias bastando sim divulgá-las, pelo que recomendamos um trabalho mais forte disto no futuro.

No futuro, recomendamos uma continua aposta nos protocolos mas uma maior divulgação dos mesmos, nomeadamente na receção ao caloiro, tentando sempre remeter para o site do Núcleo onde é fácil atualizar a informação.

### 8.3 Landing Jobs

Em agosto de 2017, fomos contactos por Ricardo Oliveira, da Landing Jobs para estabelecer uma possível parceria durante o ano letivo 2017/2018. Desta forma, a Direção do NEEEC/AAC dirigiu-se a Lisboa no final de agosto para uma reunião com esta entidade onde foi feita uma apresentação do Núcleo e da empresa, dos eventos que fazemos e dos espaços físicos que temos. Ficou então definido que o Núcleo apresentaria a carta de apresentação dos eventos que iria fazer (no imediato, da F3E) e que apresentaria uma proposta sobre uma parceria para o naming da sala de estudo ou da sala de convívio. Estipulou-se também que, caso fosse celebrado um acordo de parceria, o NEEEC/AAC passaria a utilizar o plug in desta empresa no seu site para apresentação de ofertas de trabalho e teria direito ao Landing Festival a decorrer no ano seguinte. Contudo, após a reunião, a empresa nunca mais respondeu a nenhum dos emails enviados pelo NEEEC/AAC pelo que a parceria nunca chegou a avançar.



## Parte II

# Relatório de Atividades

## 9 Introdução

Ao longo do mandato 2017/2018, o NEEEC/AAC, realizou mais de uma centena de iniciativas, um número recorde na nossa casa e caso raro numa estrutura deste tipo, constituída por voluntários numa causa comum. Desta forma, achamos essencial deixar, de forma escrita, um relato das atividades realizadas, do feedback das mesmas e tentar relatar os pormenores que levaram ao sucesso das mesmas e os pormenores em falta para que o NEEEC/AAC seja uma instituição feita de progresso e não de avanços e recuos. Assim, nesta secção, apresentamos as várias atividades realizadas pelo NEEEC/AAC ao longo deste mandato, divididas pelas respetivas áreas.

## 10 Geral

### 10.1 Introdução

Ao longo do mandato, existiram inúmeras atividades/iniciativas que não pertenciam a um pelouro em específico mas sim ao NEEEC/AAC no geral. Estas atividades eram, por regra, orientadas pela Direção mas a sua realização dependia, largamente, da participação de todos os membros do Núcleo, desde coordenadores a colaboradores.

### 10.2 Atividades

#### 10.2.1 Ação Social

**Doação aos Bombeiros** Aquando dos incêndios do verão de 2017 gerou-se em Portugal uma onda solidária que tinha como objetivo a doação de alimentos aos bombeiros que combatiam os incêndios. Esta foi uma campanha que rapidamente se alastrou a toda a comunidade. O NEEEC/AAC divulgou então a sua disponibilidade para receber bens na sala do Núcleo. Contudo, provavelmente devido aos já elevados pontos de recolha, a campanha quer em junho, quer em outubro foi um fracasso.

Em dezembro decidimos dedicar o mês solidário à causa dos incêndios tendo angariado bens alimentares, bens materiais e dinheiro. Os bens alimentares e materiais acabaram por ter de se doar à Casa de Infância Elísio de Moura, como é costume noutros anos, uma vez que as quantidades já angariadas para a causa dos incêndios era demasiado grande. Por sua vez, o dinheiro angariado no lanche solidário foi doado a um fundo dedicado ao apoio à reabilitação das áreas agrícolas destruídas.

Para esta campanha, foram instalados caixotes na entrada do DEEC, no piso 2, na zona do bar e na sala de convívio. A campanha foi muito divulgada junto dos professores. Todas as atividades de dezembro tinham também entrada gratuita acompanhada da necessidade de se doar um bem alimentar. Desta forma, conseguiu-se uma recolha muito expressiva sendo necessário um carro completamente cheio para transportar os bens.

**The Street Store** Como é habitual todos os anos, a Direção Geral da Associação Académica de Coimbra (DG/AAC) e a Secção de Defesa de Direitos Humanos da Associação Académica de Coimbra (SDDH/AAC) realizaram mais uma edição "The Street Store" onde durante um

fim de semana, num conceito muito semelhante a uma loja vulgar, disponibilizaram roupa, calçado, refeições, cuidados de higiene, alguns serviços, entre outras coisas, a população sem-abrigo e carenciada da cidade de Coimbra, proporcionando, também, momentos de convívio e entretenimento.

Dessa forma, solicitaram a ajuda dos núcleos de estudantes para a recolha de bens para a mesma. Desta forma, o NEEEC/AAC aceitou o convite bastando para isso fazer a habitual divulgação e colocar os caixotes na zona do bar, entrada do DEEC e sala de convívio, à semelhança das restantes campanhas solidárias feitas ao longo do ano.

De notar que para obtermos uma maior recolha de bens, enviámos email para os professores sensibilizando-os da campanha em questão. Foram preenchidos cerca de quatro caixotes, sendo que no último dia da campanha membros da DG/AAC vieram ao Núcleo recolher os mesmos. O NEEEC/AAC cedeu ainda alguns bens alimentares resultantes de sobras de febradas e afins que já não deveriam ser utilizados nas próximos eventos, dado os seus prazos de validade, mas que eram ainda bons para a altura em que se iria realizar a Street Store.

Esta é, sem dúvida, uma atividade que recomendamos o NEEEC/AAC a participar.

### **10.2.2 AAC (in)Forma**

Todos os anos a DG/AAC leva a cabo sessões que têm como objetivo formar os núcleos de estudantes recém-empossados para o trabalho a levar a cabo durante o ano.

No ano de 2017, a DG/AAC organizou o AAC (in)Forma em duas sessões, iguais, numa sexta-feira e num sábado (30 de junho e 1 de julho, respetivamente) sendo que os elementos dos NE's podiam ir às sessões dos temas que lhes interessavam em qualquer um dos dois dias. Após votação no CIN/AAC anterior, a sessão de sexta-feira decorreu no Departamento de Física e a sessão de sábado decorreu no Departamento de Mecânica (ambos os departamentos foram propostos pelos NE's que deles tomam conta pelo que, em futuras edições, caso funcione da mesma forma, o DEEC poderá albergar este evento caso o NEEEC/AAC se disponha a tal na AN).

As sessões propostas pela DG/AAC para este AAC (in)Forma foram as seguintes:

- Política Educativa
- Órgãos de Governo

- Ação Social
- Administração e Tesouraria
- GAPE
- Pedagogia
- Saídas Profissionais
- Relações Externas
- Cultura
- Desporto
- Relações Internacionais
- Comunicação e Imagem
- Intervenção Cívica
- Novos Estatutos da AAC

Após o CIN, a Direção do NEEEC/AAC informou de imediato os seus CGs para que estes investigassem junto das suas equipas sobre quem queria ou não ir às sessões, não exigindo nenhum mínimo de presenças sobre estes mas insistindo na importância de ter, pelo menos, os CGs presentes. Alguns pelouros, nomeadamente a Pedagogia, tiveram uma adesão enorme à atividade indo quase toda a equipa à sessão da Pedagogia e mais de metade da mesma à sessão do GAPE, mas tal não se verificou muito nas restantes sessões. Estiveram presentes nas sessões das áreas que representam os CGs da Pedagogia e GAPE, das Relações Externas e Comunicação, da Cultura e Lazer e da Imagem e ainda o Presidente e o Secretário da Mesa do Plenário. A CG das Saídas Profissionais e Formação não pode estar presente, mas assegurou de imediato a presença de um dos seus Coordenadores, enquanto que o CG do Pelouro do Desporto não esteve presente nem providenciou ninguém para estar presente. O Administrador do Núcleo também não esteve presente na sessão da sua área não tendo providenciado ninguém do seu Pelouro para o substituir, baseando-se na presença dos restantes elementos da Direção para lhe transmitir a informação. Da Direção do Núcleo, o Presidente, o Vice-Presidente e o Tesoureiro estiveram presentes em todas as



sessões (exceto quando estas eram sobrepostas em que estes tiveram de se dividir entre si).

Quanto às sessões no geral, o tempo e qualidade das mesmas bem como o facto da orgânica da DG/AAC não ser exatamente igual à do NEEEC/AAC não possibilitam que este evento sirva, nem de perto nem de longe, como evento único de formação para os elementos do NEEEC/AAC. Acontece ainda que existem sessões muito boas, como a da Comunicação, na qual não esteve presente o CG da área em questão pelo que este perdeu uma oportunidade de formação, e sessões, como a das Saídas Profissionais, de muito fraca qualidade não permitindo qualquer tipo de formação aos elementos que estiveram presentes. Por sua vez, temas como os órgãos de governo, em que quase nenhum elemento do NEEEC/AAC sabe do assunto, não têm adesão pelo que o tema continua sem ser sabido pela equipa. Por sua vez, de notar que a sessão sobre os estatutos da AAC foi de elevada qualidade e foi fulcral quer para a Direção bem como para a Mesa do Plenário poderem aplicar os estatutos nos diversos regulamentos que tiveram de redigir, aumentando assim a qualidade dos regulamentos redigidos e também a real e fácil aplicação dos mesmos à orgânica do NEEEC/AAC.

Posto isto, a nossa sugestão para o futuro é:

- Manter a presença do NEEEC/AAC neste tipo de eventos e garantir a presença obrigatória quer dos CGs, quer dos Colaboradores.
- Elaborar formações internas (profundas e aplicadas à orgânica do NEEEC/AAC) sobre estes temas logo no início do mandato para que todos os elementos do NEEEC/AAC possam saber as informações.
- Incentivar as diversas equipas do NEEEC/AAC a tomar conhecimento dos temas das outras equipas de forma a que estas percebam que as equipas do NEEEC/AAC não são isoladas entre si e que entendam a orgânica do NEEEC/AAC.
- Relatar/relembrar à DG/AAC, antes do início das edições deste tipo de eventos, o que correu mal na(s) última(s) para que se evite voltar a ter sessões sem qualidade.

### **10.2.3 Semana das Matrículas**

Durante a semana das matrículas, organizada pela UC em conjunto com a AAC, os núcleos (e outras organizações como, por exemplo, o BEST) têm uma banca no Átrio das Quí-

micas, junto à Faculdade de Medicina do Polo 1. No caso dos núcleos, os caloiros, teoricamente, são encaminhados, no final do processo de matrícula, para a banca do Núcleo que diz respeito ao seu curso. É de notar, que este processo não ocorre da forma mais ordeira pelo que muitos dos caloiros visitam a banca antes de entrarem no processo de matrículas e outros (muitos) saem do processo de matrículas e já não se dirigem à banca do Núcleo pois estão cansados ou querem ir embora com medo das praxes que poderão ser sujeitos. É também de realçar que, cada vez mais, os estudantes matriculam-se na internet não indo à banca das matrículas.

Para assegurar a gestão da banca do NEEEC/AAC foi criada uma escala para todos os dias com início às 8h45 e término após as 17h. De notar que no primeiro dia a hora para montagem das bancas era às 7h45, horário esse que não foi cumprido pelo NEEEC/AAC, e ainda bem, uma vez que pelas 9h, hora em que chegámos, as bancas ainda não estavam no Átrio, disponíveis para ser montadas. Após o primeiro dia, as mesas e cadeiras ficam no átrio das químicas pelo que é apenas recolhido todo o material das bancas que pode ser levado ou pode ficar guardado no NEDF/AAC. De realçar que o espaço é bastante ventoso pelo que é necessário prender muito bem o roll up do Núcleo para este não voar nem se estragar. Este ano, fizemos um formulário auxiliar que permitia aos Colaboradores presentes na banca fazerem um questionário seguido aos caloiros. Nesse formulário, era questionado o nome do caloiro (havia uma lista com todos aqueles que entraram na 1ª fase), eram explicadas as informações sobre a comunicação do NEEEC/AAC (Facebook, Instagram e site. Recomendava-se ainda uma visita ao Facebook do Somos Polo 2. De seguida, explicava-se o programa das semanas de receção ao caloiro e era entregue um flyer aos caloiros com todo o programa destas semanas. Nesta apresentação, aproveitou-se para apresentar as RGAs e a F3E, atividades importantes mas não tão direcionadas para os caloiros, de forma a que estes fossem tomando uma ideia do que o NEEEC/AAC fazia. De seguida, era apresentado o jantar de curso estando já abertas as inscrições. Desta forma, os pais podiam logo apoiar financeiramente a inscrição do evento. Era também apresentada a Latada. Por fim, davam-se mais alguns papeis com informações úteis como um mapa do Polo 2, uma pequena explicação sobre as cantinas, bares e residências dos SASUC, um mapa do DEEC, os horários dos SMTUC para as linhas 34 e 38. Era também apresentada de novo a AAC (os caloiros já passam por uma banca da AAC no interior do circuito). Este ano existia também uma grelha da DG/AAC sobre Desporto Universitário que deveria ser preenchida pelos ca-

loiros. Por fim, falava-se da praxe tentando acalmar qualquer medo que houvesse. Para finalizar, era apresentado o mega convívio do polo 2 e tentava-se fazer a venda de pulseiras para o evento (aqui, muitos doutores falavam negativamente do evento prejudicando a venda das pulseiras, o que é de evitar de todo).

Este novo modelo da banca correu bastante bem tendo a impressão do material sido positiva pois os caloiros, ao levarem com tanta informação, absorvem muito pouco pelo que, ao levarem os papéis, podem “rever a matéria em casa”. A implementação de um inquérito online também foi muito útil e conduziu os membros do Núcleo a fazer as questões corretas aos caloiros. Nota-se também uma taxa muito mais elevada de respostas comparando com o questionário escrito à mão e não há qualquer problema com a “descodificação de letras”. Há, no entanto, dois problemas a referir: o primeiro é o facto da internet (quer por wifi, quer por dados móveis) ser fraquíssima naquele local e nem toda a gente ter dados móveis, o que dificultou, às vezes, o preenchimento e o facto de algumas pessoas preferirem fazer as suas próprias questões pela ordem que entendem esquecendo-se sempre de perguntar vários pormenores e prejudicando, assim, a experiência do caloiro.

É de notar que todas as informações sobre esta semana são dadas pelo Pelouro do GAPE da DG/AAC muito em cima da hora pelo que o NEEEC/AAC deve-se precaver atempadamente para esta situação. Também de realçar que, devido à realização do ENE3 em Coimbra, o NEEEC/AAC tinha em stock um elevado número de mapas que pode usar para este evento. Contudo, não é fácil arranjar estes mapas pois quem os distribui – Turismo do Centro – já os aloca para a AAC que depois faz a distribuição dentro do circuito das matrículas, não dispondo o NEEEC/AAC de mapas para dar na banca ou nos kits.

#### **10.2.4 Receção ao Caloiro**

O dia de receção ao caloiro, este ano, começou, como é habitual, pelas 07h59 na escadaria em frente ao DEEC com a tradicional praxe, onde os doutores conhecem os novos caloiros e os caloiros conhecem os velhos doutores.

Finda a praxe os caloiros recolheram o seu saco com brindes (este ano incluía uma t-shirt do Polo II, uma bolsa para telemóvel do DEEC, publicidade à Escola de Condução referida em 8.2, publicidade a outras entidades que deram brindes ao Polo 2 e panfletos com informações como as atividades do NEEEC/AAC para a Receção ao Caloiro, a F3E, o mapa do DEEC, o mapa do Polo 2 e os horários dos SMTUC) e, de seguida, dirigiram-se para o auditó-

rio A4 onde tiveram a sua primeira aula, a aula fantasma. Este ano a aula fantasma foi dada pela Solange Silva. Apesar da mesma ter corrido bem, sugerimos que no futuro se escolha alguém mais cativante e intimidante. Esta aula terminou meia hora mais cedo do que era previsto o que foi muito negativo uma vez que a ideia seria a aula terminar e logo, de seguida, dar-se início à sessão de apresentação com os professores que decorreu no mesmo local.

De seguida seguiu-se a cerimónia de boas vindas em que estiveram presentes o Diretor do DEEC, o Presidente do NEEEC/AAC e todos os professores regentes das quatro cadeiras do primeiro ano.

Após esta sessão, os caloiros foram divididos em grupos para visitar as associações estudantis sediadas no nosso Departamento (NEEEEC/AAC, Clube de Robótica e BEST) (o facto de se visitar o NEEEC/AAC e o BEST bem como o facto de haver visitas de manhã foi uma novidade este ano que nos pareceu extremamente vantajosa). Também como novidade tivemos o professor Manuel Crisóstomo, Presidente da Associação Académica de Coimbra - Secção de Futebol (AAC-SF), a falar sobre a mesma enquanto era apresentada a sala de convívio aos caloiros.

De seguida, todos os caloiros foram levados para o jardim junto à sala do NEEEC/AAC onde decorreu a típica febrada do primeiro dia de aulas. Este ano decidimos mudar o layout da febrada, usando como espaço de trabalho parte do jardim, que vem desde o anexo até à árvore, de modo a que a fila para comprar senhas não impedisse a passagem das pessoas e houvesse mais espaço útil. A febrada em si correu bastante bem, a escala estava toda preenchida e foi toda cumprida. O método de rasgar senhas e trocar a caixa de hora em hora foi implementado e foi uma mais valia para controlar borlas contudo, o facto de alguns membros não estarem habituados a este sistema fez com que o mesmo não fosse cumprido pelo que, a partir de certa hora, após o sistema ter sido quebrado, foi impossível controlar qualquer borla. Após um almoço praxístico, os caloiros puderam assistir a uma pequena atuação da Quantunna, nos jardins do NEEEC/AAC.

Depois de todos os caloiros comerem foram divididos novamente em grupos (os mesmos da manhã) para fazerem a habitual visita ao Departamento e a inscrição nas turmas práticas. A visita englobou vários laboratórios do Instituto de Sistemas e Robótica e do Instituto de Telecomunicações, ficando em falta o INESC. A inscrição nas turmas práticas foi um dos momentos que pior correu neste dia principalmente devido ao facto de os caloiros

descobrirem que se conseguiam inscrever nas turmas mais cedo do que era suposto e desrespeitarem totalmente as indicações dos responsáveis do NEEEC/AAC. Isto levou a que se informasse a responsável da Secretaria do DEEC e que todas as inscrições fossem anuladas. Este facto desencadeou uma conversa entre os responsáveis do NEEEC/AAC e a Direção do DEEC sobre o facto de as inscrições nas turmas serem pré-feitas pelo que deverá ter sido o último ano em que as inscrições foram feitas pelos caloiros. Houve também outros problemas relacionados com problemas informáticos, nomeadamente com as contas de cada um dos caloiros, problemas que têm acontecido todos os anos. Todos estes problemas atrasaram bastante o decorrer das atividades durante a tarde.

### **10.2.5 Barraca da Latada**

Como é habitual todos os anos, o NEEEC/AAC teve presente uma barraca durante todas as noites da Festa das Latas no recinto da mesma.

Em 2017, a Festa das Latas contou com várias alterações tendo havido uma reunião a 19 de setembro para apresentação das mesmas. Nessa reunião, os núcleos propuseram a estrutura da tenda dos núcleos com o palco a meio, virado para o rio e o sorteio de apenas uma bebida em vez de três, como proposto pela DG/AAC, propostas essas que foram todas aceites. A DG/AAC informou também que haveria algumas secções culturais e desportivas que fariam parte da tenda dos núcleos havendo assim um total de 34 barracas em vez de apenas 26 e passando a tenda a chamar-se de "Tenda da Academia".

Na Assembleia de Núcleos de 24 de setembro, foi decidida a bebida do nosso Núcleo. Para tal, foi feito um sorteio em que os primeiros a sair poderiam escolher a bebida e seriam os últimos a escolher o local da barraca. Dado o aumento do número de barracas, cada bebida poderia ser escolhida duas vezes para que houvesse bebidas para todos. No sorteio, o NEEEC/AAC ficou a meio, entre o lugar 20 e o 25, não tendo dificuldade em escolher a bebida (após reunião de Direção, levávamos 5 hipóteses ordenadas de escolha: Safari, Blue Corazon, Absinto, Vinho Tinto/Branco, Amêndoa Amarga e Moscatel). É de referir que todas as bebidas podem ser misturadas com os sumos disponíveis que cada Núcleo entender. Tivemos a mesma bebida que Medicina. Após um dia de experiência em que todos os membros do Núcleo puderam dar a sua opinião, optámos por misturar a bebida com sumo de laranja, ananás ou coca-cola sendo que a mistura com coca-cola foi a que obteve mais preferência (75%) enquanto que a mistura com laranja foi um verdadeiro fracasso, não tendo

sido sequer vendida na última noite. O preço de cada bebida começou por ser de 1 senha = 2 bebida, 2 senhas = 5 bebidas, mas, logo após a primeira noite mudou para apenas 1 senha = 2 bebidas (2 senhas = 4 bebidas, etc), dado o sucesso da bebida e o facto do Núcleo de medicina estar a cobrar 1 senha = 1 bebida na primeira noite, algo que depois também alterou.

As noites do parque da Latada iniciaram-se numa quarta-feira tendo sido anunciado que as barracas estariam prontas para montar a partir da manhã de segunda-feira. Contudo, só foi possível começar a montar na terça-feira à hora de almoço sendo que a barraca do NEEEC/AAC nem existia ainda a essa hora ficando em pé apenas pelas 17 horas. Tal provocou uma corrida em contra relógio para a montagem da mesma adicionada ao facto de, nessa noite ser a Serenata e ninguém estar disponível para trabalhar na barraca a partir das 21h. Na quarta-feira a barraca já ficou pronta muito em cima da hora de jantar, havendo jantar do Núcleo, e sem extintor nem tabela de preços afixada. Desta forma, todos os pormenores do interior da barraca tiveram de ser feitos já com o recinto aberto.

A construção e design da barraca da latada foi algo bastante trabalhoso e físico, tendo, o design e conceção do mesmo, ficado a cargo do Pelouro da Imagem. Graças à bebida escolhida (Savana, marca branca de Safari), decidimos fazer uma escultura em esferovite com a forma da garrafa, onde o logo da garrafa dizia ELECTRO e tinha um símbolo do NEEEC/AAC a acompanhar. Pintamos também um placar com a palavra SAFARI, onde o "I" se fazia parecer com um raio e que, com a ajuda do Clube de Robótica, conseguimos fazer com que piscasse, dando também a entender que a palavra escrita era SAFAR, algo que foi alvo de alguma sátira durante a divulgação. A placa que é usual utilizar na barraca, feita pelo Clube de Robótica, que diz ELECTRO com fita de LED's, foi novamente utilizada, dando um efeito bastante original no contexto das outras barracas.

É ainda de notar a colaboração com o Cristiano Alves para a parte eletrónica da barraca: em julho houve uma reunião para decidir o layout da mesma tendo ficado decidida a versão final do mesmo até ao final de agosto, após análise financeira de todas as hipóteses em cima da mesa. Contudo, o Cristiano, devido à falta de tempo, atrasou-se imenso tendo havido apenas um jogo, que não funcionava a 100% (jogo do penalti) e mais uma letra iluminada nas placas. Quer o jogo, quer as letras luminosas só ficaram a funcionar na madrugada do primeiro dia o que era também desnecessário. É também de referir que as baterias que alimentavam a barraca foram adquiridas este ano e se encontram nos arrumos

do NEEEC/AAC.

Existiu um jogo, o jogo do penalti, que contabilizava o tempo que uma pessoa demorava a beber uma bebida. Caso a pessoa batesse o recorde imposto até ao momento ganhava uma bebida. O jogo teve elevado sucesso, mas pouca visibilidade uma vez que o mecanismo era minúsculo e só quem estava lá perto é que notava que o jogo existia. É também de notar que o mecanismo avariou a meio da latada, passando o jogo a ser manual e a ter resultados totalmente incertos o que provocou um normal desinteresse das pessoas. Também de referir que nem todos os escalados na barraca, sabiam trabalhar com o jogo uma vez que não foi possível ter o jogo antes da festa começar para se poder treinar. Desta forma, aconselhamos a uma muito maior dinamização dos jogos e desafios existentes no futuro e um maior planeamento da logística dos mesmos.

A barraca tem ainda algumas regras impostas pela ASAE:

- É obrigatória a existência de um extintor na barraca. Esta edição, solicitámos o extintor à Direção do Departamento, que nos autorizou a sua cedência, contudo, um acidente no primeiro dia da barraca fez com que o mesmo se abrisse e se esvaziasse ainda no Departamento, o que foi um verdadeiro caos para limpar. Como tal, existe agora um extintor cedido pela Daniela Temudo no arrumo do NEEEC/AAC que pode ser utilizado exclusivamente para estes fins mas que se encontra fora do prazo (é de ter em conta que as barracas são de facto altamente inflamáveis pelo que a existência de um extintor faz de facto muito sentido). É ainda de notar que o extintor, ficando bem escondido, não costuma ser roubado. Com medo que tal acontecesse, na primeira noite, um dos Coordenadores trouxe o extintor e foi barrado à porta pelos seguranças pelo que, no dia seguinte teve de se ir à PSP para resolver o assunto e reaver o extintor.
- É obrigatório o uso de luvas: esta medida, embora correta uma vez que a barraca se torna altamente imunda, é puramente impraticável. Contudo a presença das luvas é obrigatória e foi vigiada na primeira noite por membros da COFL17. Assim, deve ser comprado um número muito reduzido de luvas e colocado na barraca.
- É também obrigatória a colocação de um decreto de lei sobre bebidas alcoólicas e é também necessário colocar os preços das senhas. Aconselhamos a que, uma vez que já existe uma máquina encadernadora no Núcleo, estas informações sejam colocadas na barraca em avisos plastificados para que durem todas as noites. Aconselhamos

também a uma boa exposição do preço e ainda a uma maior exposição das regras do jogo, caso este exista.

Passamos agora a algumas considerações sobre a logística da barraca:

- Estrutura: algo essencial é um espaço para armazenamento de bens (casacos, malas, etc), uma boa estrutura para partir o gelo e colocá-lo dentro dos copos, um bom local para armazenamento das garrafas, local para armazenamento do lixo e local para preparar as bebidas. Para tal, deve-se planear atempadamente a estrutura interior da barraca para a aquisição de madeiras tendo, no entanto, em conta que só se sabe como é o interior da barraca (ou seja, onde estão os pilares da mesma) após se lá ir pela primeira vez, o que infelizmente ocorre muito em cima do início da festa.
- Caso a bebida seja apenas uma, aconselhamos à utilização de alguns garrafões (não muito mais que dois) para a criação da bebida. Caso o número de bebidas seja maior, aconselhamos o mesmo, mas recomendamos a utilização moderada dos mesmos para não haver sobras. Este ano utilizámos três dispensadores, um para cada bebida, o que nos foi extremamente útil, provocando apenas pequenos problemas quando acabava a preparação da bebida em momentos de muita afluência.
- A receita da bebida não deve ser 50-50 nem perto disso pois tal provoca bastante prejuízo e não realça uma melhoria da qualidade da bebida que faça as pessoas consumir mais. Infelizmente, chega-se a um ponto da noite em que as pessoas pagam já só para beber sumo e acham isso normal. Contudo, o facto de a receita ser de proporções diferentes é muito chato para a reposição dos depósitos enquanto estes ainda não estão vazios. É também necessário ter atenção a quem pede a bebida sem gelo pois a quantidade de bebida é quase o dobro.
- Chão: aconselhamos à inserção de paletes de madeira em todo o chão por dois motivos: evitar tanta poeira a ser levantada bem como evitar as pessoas estarem tão baixas dentro do balcão.
- Madeira: a compra de madeira para a montagem da barraca acaba por sair muito caro pelo que aconselhamos à maior reutilização de materiais possíveis. Na Leroy Merlin é também possível apresentar o NEEEC/AAC e comprar assim madeira já cortada para



outros fins que está na zona de corte e que fica mesmo muito mais barata que as placas novas.

- Escala: nesta edição, à semelhança de anos anteriores, a COFL cedeu 5 entradas por noite para a barraca. Daqui temos a referir vários aspetos:
  - Ao contrário de anos anteriores, criámos uma escala em que havia 4 turnos (22h – 00h; 00h – 02h; 02h – 04h e 04h-06h com duas pessoas, cada um, e havia um turno adicional da 01h às 05h. Esta medida pareceu-nos extremamente positiva uma vez que permitiu uma maior ordem, contudo não é assim tão descabido, como nos parecia, haver turnos seguidos, por exemplo na primeira parte da noite ou na última parte da noite (22h - 03h / 03h - 06h). Adicionalmente, o recinto nunca abria às 22h em ponto e o primeiro turno era quase sempre suprimido porque ninguém chegava antes das 23h/23h30. Até às 00h é absolutamente desnecessário haver mais do que uma pessoa na barraca, contudo, quando a mesma começa a ter afluência, o trabalho cresce de forma exponencial. Este primeiro turno serve para reposição inicial de stock e quando o mesmo não começa antes da meia noite, já há algum stress com isso.
  - Os turnos eram compostos por uma pessoa da Direção e um Coordenador. Na nossa opinião, a presença de um elemento da Direção é essencial. O terceiro turno, existente entre as 01h e as 05h era também composto pela Direção o que, poderia ser exagerado numas noites, mas noutras revelou-se fulcral.
  - Todas as pessoas escaladas devem ter noção da responsabilidade que têm pois as faltas à escala provocam uma enorme confusão. Este ano, a escala também foi feita de forma a ter as pessoas mais dinâmicas e desenrascadas distribuídas pelas várias noites pelo que, a falta destas, numa das noites de maior afluência provocou problemas absolutamente desnecessários.
  - A Direção, por estar na escala todos os dias, cansa-se mesmo muito com a barraca pelo que se deve ter isso em conta aquando da elaboração da escala pois todos os elementos (este ano, principalmente no caso do Presidente e do Vice-Presidente) acabam por querer aproveitar um dia de recinto para estar com os amigos e depois acabam por nem conseguir prestar atenção à barraca ou à noite de convívio.

- Existem alguns Coordenadores Gerais que não gostam de trabalhar na barraca e alguns Colaboradores que sentem pena de não o poder fazer. Contudo, devido ao reduzido número de turnos e pulseiras deve-se ter isso em conta. Este ano, resolveu-se a situação facilmente, uma vez que os 6 Coordenadores Gerais não eram suficientes para cobrir todos os turnos.
- Existem vários Coordenadores e Colaboradores que cumprem a escala com rigor mas não trabalham nem mais um minuto para além da mesma pelo que se tem de ter cuidado com quem se atrasa. É também preciso cuidado com quem se disponibiliza a ficar sozinho, por pensar que há pouco trabalho, e que, quando está sozinho, surge uma enchente de afluência, algo que é muito frequente, e, como tal, não consegue dar vazão à mesma.
- Noite dos velhos: em muitos núcleos costuma existir uma noite em que trabalham os elementos do Núcleo que já não fazem parte do mesmo, algo que não implementámos por não nos ter sido transmitido, mas que, alguns elementos da Direção anterior acabaram por dizer que gostavam que tivesse acontecido.

Abordamos agora a parte financeira da barraca: o pagamento das bebidas é feito com senhas que têm um custo de 2 euros. Estas podem servir para o que cada Núcleo entender (exemplo: 1 senha = 100 bebidas ou 2 senhas = 1 bebida ou 10 senhas = 20 bebidas, etc). Os copos, os sumos e as bebidas têm de ser adquiridos à DG/AAC e podem ficar de uma noite para a outra. É, no entanto, de evitar que a noite dê prejuízo devido a um elevado número de stock na barraca (é possível levantar e devolver bebidas até às 5 da manhã em ponto, momento em que a barraca de fornecimento das bebidas fecha).

É também de salientar que os copos têm dois tamanhos podendo-se fazer variações através disso (exemplo de tal, é o Núcleo de informática que o faz e tem lucros elevadíssimos). Note-se que os copos podem ser reutilizados (e pode-se promover uma campanha para tal) promovendo assim mais uma poupança, contudo, a tentativa de os trazer para casa e lavar correu mal este ano quer pela elevada sujidade em que eles estavam quer porque isso implica que a pessoa que saiu às 6h os traga, os lave e os volte a levar ao recinto no dia seguinte, antes da abertura do mesmo.

Este ano, devido ao facto de o Presidente da secção de futebol ser o professor Manuel Crisóstomo, fomos também convidados a tomar conta da escala da dita barraca. Os Colaboradores do NEEEC/AAC não manifestaram, de todo, interesse em preencher a escala tendo

o NEEEC/AAC desligado dessa barraca, uma vez que essa não era, de todo, uma competência sua. No entanto, a escala da mesma foi ocupada pela Direção antiga do NEEEC/AAC e por alguns Coordenadores do NEEEC/AAC atual que eram muito próximos da mesma. A barraca não foi decorada, teve aberta nuns dias e fechada noutros e toda a gente percebeu que as pessoas que lá “trabalhavam” queriam apenas entrada e bebida grátis pelo que tal provocou vários comentários muito negativos quer dentro da DG/AAC, quer dentro da Assembleia de Núcleos trazendo uma imagem negativa do NEEEC/AAC. Contudo, na generalidade percebeu-se também que o NEEEC/AAC atual não esteve envolvido neste assunto e na descredibilização e aproveitamento da barraca mas situações como esta são de evitar ao máximo.

#### **10.2.6 Dádiva de Sangue**

Ao longo do ano, o Serviço de Sangue dos CHUC entra em contacto com o NEEEC/AAC e com o DEEC para solicitar apoio para recolhas de sangue em duas ocasiões: em outubro para fazer uma recolha em novembro e em fevereiro para fazer uma recolha em março.

O contacto é estabelecido por email onde enviam um pedido de salas sugerindo a utilização das salas T.4.2 e T.4.3 (por terem sido as utilizadas na última edição). Este email é enviado quer para a Direção do NEEEC/AAC, quer para a do DEEC bem como para as listas de emails da secretaria e de todos os docentes. Desta forma, a pessoa que deve responder acaba por ser uma coisa ambígua. No email são também enviados dois cartazes: um que publicita a atividade e outro que indica quem pode ou não doar sangue. O cartaz que divulga a atividade é extremamente básico e não tem o símbolo do NEEEC/AAC, mas tem o seu nome, e tem o símbolo da UC ao invés do símbolo do DEEC. Uma vez que estas informações se baseiam nas atividades anteriores, poderão ser solicitadas alterações bastando responder ao email com as indicações a alterar, sem qualquer problema. Apesar dos cartazes fornecidos serem maus esteticamente e irem contra as nossas normas de imagem, dado o volume de trabalho, decidimos não fazer nenhum cartaz da nossa autoria para divulgar esta atividade. Contudo, foram colocados inúmeros cartazes no departamento e feita uma elevada campanha nas redes sociais para esta iniciativa.

No presente ano, respondemos a ambos os emails e informámos o responsável pelo Clube de Programação da Universidade de Coimbra, João Ferreira, para a necessidade de fechar a sala do mesmo.

Para a montagem das salas, é feita uma vistoria no dia anterior, sendo feita uma limpeza à sala e tudo o resto é montado no dia seguinte pela equipa dos CHUC, sem qualquer problema. Desta forma, basta permitir o acesso às salas e todo o trabalho é feito pela equipa. No final do dia basta ir à sala para voltar a colocar as mesas no sítio correto pois toda a sala já se encontra limpa pela equipa dos CHUC.

Estas iniciativas tiveram sempre bastante adesão nunca havendo momentos mortos na sala. Uma vez que é uma atividade extremamente consolidada, cujo processo é sempre igual em cada edição, não trás qualquer complicação e ajuda muito quem necessita pelo que recomendamos a manutenção e reforço do apoio do NEEEC/AAC a este tipo de iniciativas.

### **10.2.7 Decorações de Natal**

Na altura do natal, o DEEC costuma ter algumas decorações natalícias. Estas costumavam localizar-se na sala de convívio, dinamizadas pelo DEEC e na entrada do DEEC, dinamizadas pelas senhoras da Secretaria. Contudo desde o mandato anterior, o NEEEC/AAC tem tomada uma posição importante nesta área fazendo assim com que a decoração natalícia do Departamento seja de maior dimensão, alargando-se a mais locais.

As decorações deste ano foram montadas de forma a que no dia útil após o dia 1 de dezembro estivesse tudo montado e iluminado. Desta forma, a equipa do Núcleo reuniu-se na sala de convívio no domingo, 3 de dezembro. Estas decorações demoraram algumas horas a ser montadas principalmente pelo facto de haver vários trabalhos manuais a fazer (recorte de estrelas e afins). Houve ainda um problema com o facto de haver muitas pessoas para trabalhar e pouco trabalho para fazer (ou que pudesse ser feito em simultâneo) o que provocou alguma confusão desnecessária.

Este ano, decidimos colocar decorações em vários locais onde os estudantes costumam estar presentes: a sala de estudo do piso 6 (árvore de natal), a zona do bar (árvore no exterior e mangueira luminosa no corrimão do corredor), a entrada do Departamento (a árvore de natal do Departamento e umas estrelas gigantes colocadas na parede, penduradas do piso 4), a sala de convívio (com uma árvore de natal e iluminação em vários locais), a sala do Núcleo (com uma pequena árvore de natal) e por todas as janelas de vidro do Departamento umas estrelas de papel recortadas.

No jardim do bar criou-se também uma árvore de natal com luzes de exterior utilizando rede de sombra e iluminação LED. Esta árvore necessitou de algum esforço logístico para ser



montada uma vez que tinha de ter vários arames a segurá-la e instalação elétrica protegida da chuva. Contudo, durante o mês de dezembro houve uma intempérie e as bases da árvore soltaram-se todas ficando a mesma toda estragada, tendo sido desmantelada ainda antes do meio do mês.

Adicionalmente foram colocadas várias mensagens de boas festas espalhadas pelo Departamento, principalmente nas portas de maior passagem e acesso a esplanadas, algo que diferenciou a decoração deste ano.

A árvore de natal do piso 2, habitualmente montada pelas funcionárias da Secretaria, foi montada pelos elementos do NEEEC/AAC (já após a montagem geral das decorações), a pedido das mesmas. A desmontagem foi feita, no entanto, por elas uma vez que a árvore não foi desmontada pelo NEEEC/AAC, propositadamente, uma vez que nos encontrávamos em época de exames e havia muito poucas pessoas disponíveis para trabalhar.

No futuro, recomendamos a continuação desta atividade, nestes moldes, pois provoca um ambiente muito familiar no Departamento e facilmente se adapta a todas as atividades do mês solidário do NEEEC/AAC bem como a toda a dinâmica de boas festas que possam ser criadas.

### **10.2.8 Mês Solidário**

O mês solidário foi um evento realizado em dezembro de 2017, proposto pelo Presidente do Núcleo tendo em conta a sua realização e sucesso em anos anteriores, o qual consistiu na recolha de bens e na organização de um lanche solidário, de maneira a ajudar instituições necessitadas, focando-nos principalmente em quem tivesse sido afetado pelos incêndios de outubro.

Durante todo o mês de dezembro foram colocados vários caixotes em pontos estratégicos como o bar, a sala de convívio e a entrada do Departamento para que se fizesse a recolha de bens alimentares, vestuário, livros, material escolar, entre outros.

Foi ainda definido que todos os eventos, nomeadamente os workshops e o torneio NEEEC vs Profs, realizados no mês solidário teriam entrada gratuita acompanhada da necessidade de se doar um bem alimentar. A RGA realizada nesse mês não teve essa condição, uma vez que tal seria ilegal, mas os participantes foram incentivados a trazer também um bem.

Realizamos um lanche solidário, na sala de convívio, no qual cada elemento do Núcleo ofereceu algo e as receitas desse mesmo lanche reverteram totalmente para a causa aju-



dada. A responsável pelo mês solidário, Ana Calhau, realizou um formulário perguntando o que cada elemento poderia trazer para o lanche, e posteriormente foi elaborada uma lista tendo em conta as respostas dadas, atribuindo um bolo ou alguns litros de sumo a cada um. Mais tarde, nas vésperas do evento alguns elementos comunicaram a não possibilidade da entrega do que lhes foi destinado tendo contribuído com outra coisa. O lanche teve afluência média, tendo tido a presença de alguns alunos, professores e funcionários que muitas vezes contribuíram dando donativos maiores para além da compra da comida.

Os bens alimentares e materiais foram doados à Casa de Infância Elísio de Moura, já ajudada anteriormente, uma vez que a solidariedade gerada para com os afetados pelos incêndios era já muito grande. O dinheiro angariado foi doado a um fundo dedicado ao apoio à reabilitação das áreas agrícolas destruídas em Tondela.

## **11 Administração**

### **11.1 Introdução**

O Pelouro da Administração não dá apenas apoio aos outros pelouros nem trata só de gerir o Núcleo. Exemplo disso, é o vasto leque de atividades realizadas por este Pelouro que, ao longo do ano, contou com a renovação dos espaços de estudo do Departamento, salas de estudo do piso 6, piso 4 e piso 3, que outrora não tinham grandes condições para o efeito. Para além disso, como atividades, esta equipa organizou os jantares de curso dos dois semestres e várias febradas e cachorradas, que acompanharam eventos de outros pelouros, para além do apoio logístico das atividades e da devida administração do Núcleo já referida no Relatório de Mandato e referida no Inventário.

### **11.2 Atividades**

#### **11.2.1 Arranjo dos Espaços de Estudo**

Ao longo dos últimos têm existido inúmeras queixas, fundamentadas, pela falta de condições nos espaços de estudo do DEEC. Apesar de existirem vários espaços abertos 24 horas (as varandas do piso 3, a sala de estudo do piso 6 e a sala T.4.2, para além da sala T.4.3, antes da criação do Clube de Programação da Universidade de Coimbra), estes espaços não dispunham de tomadas elétricas e internet e tinham o seu espaço completamente desorganizado havendo faltas de cadeiras, etc. No sentido de lutar para que houvessem espaços de estudo com qualidade para os nossos estudantes, este ano, decidimos meter mãos à obra, falar com a Direção do DEEC e renovar completamente os espaços já existentes, pondo de parte a inércia da Manutenção do Departamento.

Começamos com o arranjo do piso 3, um espaço bastante usado durante o dia, mas que apresentava vários problemas, como falta de pontos de eletricidade e lâmpadas e cadeiras que faziam muito barulho quando arrastadas ou outras que não existiam.

Inicialmente fizemos novas montagens elétricas nas divisórias, de modo a ter um interruptor maior e mais resistente que o anterior, de forma a que não fosse fácil que este se partisse, mesmo com o uso, como acontecia com os anteriores. A seguir afixamos extensões às laterais das divisórias, ficando cada lado das mesmas com 3 pontos de eletricidade, ou seja 6 pontos por cada 4 pessoas.

Após essa instalação, mudamos todas as cadeiras de forma a uniformizar o layout do espaço e a garantir que todos os lugares dispunham de uma cadeira. No total, este espaço, ficou com 40 lugares disponíveis.

Ficou um espaço muito bom para estudar sendo, no entanto, frio durante o Inverno mas infelizmente este é um problema que não tem resolução aparente dadas as condições do edifício.

Passamos à renovação da Biblioteca do Piso 6, onde o problema era outro, completamente diferente, o barulho, aliado à desorganização.

Numa fase inicial, ainda no verão, começámos por fazer um mapa da sala e criámos uma fila de mesas junto à parede e a respetiva eletrificação, através de calha, garantindo 3 pontos de luz para cada 2 lugares. Também no verão, rompemos com o contrato da máquina de vending, tendo a mesma sido removida.

Em outubro, mudamos o layout da sala:

- Parte de estudo em grupo – Antes do vidro.
- Parte de estudo individual – Após o vidro.

Na parte de estudo em grupo agrupamos pares de mesas ficando um total de 5 grupos de mesas, ou seja, 20 lugares ao todo, nesta parte, com extensões elétricas para todos.

Na parte de estudo individual encostámos uma fila de mesas à parede, de uma ponta à outra da sala, e colocando uma calha ao longo de toda essa fila, proporcionando 3 pontos de eletricidade para cada 2 pessoas. No meio da sala colocamos 2 filas de mesas frente a frente nas quais ficou a faltar a implementação da última fase do projeto.

No total ficamos com cerca de 80 lugares nesta parte totalizando 43% mais lugares em toda a sala que anteriormente.

Passado alguns meses, em março, após a chegada das divisórias compradas pelo NEEEEC/AAC e pagas pelo DEEC, procedemos à fase final da renovação, na qual colocamos as divisórias entre as 2 filas de mesas do centro. Depois da colocação destas afixámos extensões em cada divisória, ficando com o mesmo rácio, de tomadas por pessoa, que as mesas da parede.

Pedimos ao GRI/DEEC para implementar “lag” e bloquear jogos na rede de Internet da biblioteca, de forma a que as pessoas usassem a sala para estudo e não para fins lúdicos (que ajudam a criar barulho) contudo, após a UGF, esta implementação caiu.



A ideia das divisórias surgiu como forma de diminuir o barulho, para que as pessoas não falassem com a pessoa em frente. Este problema melhorou de facto mas existem momentos em que continua a verificar-se barulho na sala e a solução não parece estar à vista, visto que mesmo tentando sensibilizar as pessoas a fazerem silêncio o problema persiste. Contudo, sempre que alguém manda calar os restantes a sala fica em silêncio absoluto acabando por ter menos barulho quando está cheia do que quando está "a meio".

Na sala de estudo T.4.2 tirámos as mesas cinzentas que lá estavam e pusemo-las no arrumo B1, uniformizando o design do espaço, apenas com mesas e cadeiras de madeira. Prendemos as mesas que estavam encostadas à parede à mesma e as restantes entre si. Adicionalmente, colocámos um mapa da disposição correta da sala para que sempre que haja eventos a sala seja colocada de forma correta. No total ficamos com 32 lugares nesta sala tendo a mesma sido também alvo de eletrificação e arranjos pontuais como o facto de se ter prendido o quadro e as luzes e substituídas as lâmpadas fundidas do teto.

Quer na sala T.4.2 como nas varandas do Piso 3 é muito comum os estudantes fumarem nos jardins anexos e, não tendo local onde se sentar, levam as cadeiras de madeira para a rua fazendo com que estas se estraguem e deixem de haver cadeiras em todos os lugares. De forma bem sucedida, para prevenir isto, colocámos cadeiras de plástico, próprias para rua, em todos os locais de fumo.

Em todos os espaços de estudo foram colocados avisos que incentivam ao silêncio, ao fecho das luzes, ao facto de não se dever jogar naqueles locais e publicidade à plataforma de queixas logísticas do NEEEC/AAC. Estes avisos foram colocados em todos os locais de estudo (1 aviso para cada 2 lugares) tendo sido um sucesso, dado a sua componente mais amiga.

### **11.2.2 Coffee-Breaks**

O Pelouro da Administração tem uma forte ligação com todos os outros estando presente, nomeadamente, quando existem coffee-breaks nas atividades. Estes constituem uma benesse de reduzido custo e fácil organização sendo muito utilizados nos workshops do Pelouro das Saídas Profissionais e Formação. Para os organizar há que ter, no entanto, alguns cuidados para que os mesmos corram da melhor forma possível. É então necessário fazer os seguintes passos:

1. Comunicar com o responsável da atividade, de modo a saber: horas, local e número

de participantes esperado.

2. Combinar se é necessário ou não ajuda logística para a realização dos Coffee-Breaks ou se é apenas necessário deixar todo o material pronto a levar na sala do Núcleo.

Material sempre necessário:

- Pratos e copos descartáveis;
- Guardanapos;
- Várias garrafas de água para os oradores do evento.

Quanto à comida basta fazer uma estimativa a olho, tendo em conta o número de participantes colocando-se, habitualmente, bolachas, biscoitos, águas e sumos. Caso haja disponibilidade financeira pode-se aproveitar as várias máquinas de café existentes para servir café e servir alguns doces, vindo de pastelarias, e frutas. Com o ENE3 e o Bot Olympics, este ano, tivemos uma boa injeção de alimentos da Dancake, pelo que não foi necessário comprar nada ao longo do ano, exceto as garrafas de água. Contudo, ficou em falta o serviço de café e fruta.

Um ponto importante, relacionado com o desperdício, é que as sobras são expostas no Núcleo, com um aviso a dizer que se podem comer, desaparecendo tudo em menos de 24h.

### **11.2.3 Inventário e Empréstimos**

A criação do inventário foi uma ideia que surgiu desde o início do mandato desde o momento em que se verificou que era impossível saber todo o material do qual o NEEEC/AAC era proprietário e o material do qual a FCTUC era proprietária mas que estava alocado ao NEEEC/AAC. Adicionalmente, no início do mandato várias foram as pessoas a vir à Sala do Núcleo solicitar materiais que alegavam ser seus, não havendo registo de nada. Este foi um processo que demorou quase a totalidade do mandato para ser finalizado.

Inicialmente numa fase embrionária, onde todo o material foi registado num Excel que possuía um separador extra para os materiais que eram emprestados. Como tal, foi necessário etiquetar tudo o que pertencia ao Núcleo, atribuindo um código único a cada produto. Para isso, foi feito um pedido ao GRI, que nos forneceu etiquetas impressas com o símbolo do NEEEC/AAC e com um código numérico e de barras, diferente de cada um.

Adicionalmente foi criado um novo modelo de declaração de empréstimos onde eram solicitadas várias informações dos requerentes bem inseridos os dados do material emprestado, garantindo assim que eram declarados os valores de caução recebidos pelo NEEEC/AAC e os valores restituídos após a devolução do material. Ao se usar este método para registar os empréstimos, passou a ser muito mais fácil controlar todas as entradas e saídas de materiais do Núcleo. Contudo, o facto de ser um modelo de preenchimento manual, associado ao facto de muitos empréstimos terem de ser processados à pressa, levou a que houvesse vários erros no preenchimento dos documentos que poderiam ter causado alguns problemas como, por exemplo, a devolução repetida da caução algo que, felizmente, nunca ocorreu.

No 2º semestre, com a introdução da plataforma informática de gestão interna, esse Excel deixou de existir, passando-se a registar todos os materiais nessa mesma plataforma. Como tal, foi necessário rever todo o inventário, antes de chegar à sua forma final. Nesta revisão, as etiquetas foram todas substituídas para se poder colocar um código QR Code em vez de um código barras, código esse que é lido pela plataforma através de uma câmara. Também os empréstimos passaram a ser processados pela plataforma sendo os documentos preenchidos de forma automática, bastando imprimi-los e assiná-los. Por implementar, fica a separação dos documentos de empréstimos em dois: um modelo para preencher quando o empréstimo é feito e outro para quando o empréstimo é devolvido, algo essencial para a finalização bem sucedida deste processo.

Todo o inventário do NEEEC/AAC, no final deste mandato, pode ser consultado em 29. No sistema de gestão informática, cada produto tem várias características associadas:

- SKU ID - código de identificação único, diferente para cada produto;
- Nome do Material - o preenchimento deste campo deve ser feito com cuidado para que o inventário se mantenha atualizado de forma fácil: por exemplo, colocar "armário cinzento do canto" faz com que o inventário fique desatualizado sempre que o armário referido for mudado de sítio sem que seja atualizado o inventário pelo que é preferível colocar "armário cinzento de meia altura";
- Se é emprestável ou não - este campo serve para indicar se os materiais podem ser emprestados (por exemplo, uma tenda é emprestável mas um armário não);
- Valor da caução - este valor só deve ser preenchido se o material for emprestável e é



automaticamente inserido no ato de empréstimos;

- Local onde está armazenado - esta informação é muito importante uma vez que o NEEEC/AAC, cada vez mais, detém mais locais para além da Sala do Núcleo;
- Código da FCTUC - esta variável serve para inserir o código dos produtos caso eles sejam da FCTUC. Assim é possível interligar o nosso sistema com o do Aprovisionamento do DEEC;
- Se está ou não emprestado

Deste modo, sempre que for necessário fazer um empréstimo basta aceder à plataforma do interno, adicionar as informações da pessoa/entidade à base de dados e, posteriormente, selecionar o material a ser emprestado. Depois disso é gerado um documento, com todas as informações relativas a esse empréstimo, inclusive a caução total. Imprime-se em duplicado e ambas as entidades assinam. Recebe-se a caução e esta só é devolvida na totalidade se o material estiver nas mesmas condições em que estava antes do empréstimo.



## **12 Cultura e Lazer**

### **12.1 Introdução**

No presente ano letivo, a equipa deste Pelouro foi inicialmente constituída por sete elementos contudo, após algumas mudanças terminou o ano letivo com, tecnicamente, cinco elementos e um CG diferente. Para todas as atividades tentou-se dividir as tarefas pelas várias pessoas (uma pessoa ficava encarregue por uma tarefa, e assim sucessivamente) dando inicialmente a opção de escolha a cada e nas semanas/dias que antecipavam o evento tentava-se realizar pequenas reuniões com todos os elementos para saber o “ponto de situação”, dar sugestões, etc. Esta divisão de tarefas foi, no geral, uma decisão que não trouxe grandes problema e sempre que trouxe estes tentavam ser resolvidos de forma rápida, para que não causassem grandes complicações no evento e, caso sucedesse, pudessem ser colmatadas com os restantes elementos.

### **12.2 Atividades**

#### **12.2.1 Visita à Alta**

A visita à alta realizou-se no dia 27 de setembro com o objetivo de integrar a praxe com uma visita organizada pelo NEEEC/AAC à parte histórica da cidade de Coimbra.

Existiu, no início, um contratempo no percurso predefinido pela equipa do NEEEC/AAC. Como apenas existia uma pessoa referente a essa equipa a acompanhar a praxe, e não estava 100% integrada com o programa da atividade, foi influenciado pelo grupo de Doutores que acompanhavam os caloiros o que provocou um desvio no percurso e atrasos na Visita ao Pátio das Escolas.

Este evento é uma oportunidade de mostrar aos caloiros um pouco da cidade de Coimbra, nomeadamente a zona circundante da Universidade de Coimbra. Enquadrado numa situação de praxe académica funciona melhor pois ajuda no transporte e guia dos caloiros. Há que tentar que comece cedo de forma a que os alunos possam visitar todos os locais. Sugestões para futuras realizações:

- Contactar antecipadamente a Biblioteca Geral para confirmar o número de pessoas;
- Chegando à porta férrea dividir os alunos por grupos de forma a facilitar as visitas;

- Tentar fazer *guide lines* com informações sobre os locais a visitar;
- Ter mais do que um fotógrafo;
- Criar um género de Peddy Paper ao invés de uma visita ao grupo permitindo que as visitas sejam feitas em grupos mais pequenos;
- Aproveitar o verão para organizar melhor o evento.

### 12.2.2 Visita à AAC

A Visita à AAC foi uma visita guiada às instalações da AAC, na Rua Padre António Vieira, nomeadamente às suas Secções Culturais e Desportivas para alunos do primeiro ano, orientada por membros das Relações Externas da AAC. Foi um evento que contou com poucos participantes (vinte e sete), o que se deve ao facto de não ter ocorrido praxe académica que levasse os alunos até ao evento, por motivos que nos são alheios mas que, em edições futuras, devem ser mais cuidados. Os alunos que participaram consideraram a atividade um pouco aborrecida pois apenas algumas secções eram “interessantes”. Este evento tem muito mais sentido se realizado de forma integrada na praxe de forma a abranger mais alunos, divididos em grupos.

### 12.2.3 UC Plantas

Organizado pela UC, este evento era destinado aos alunos do primeiro ano e contou com uma pequena visita ao Jardim Botânico da UC e a possibilidade de adotar uma planta. No futuro era possível os alunos entregarem de novo a planta para que esta pudesse ser plantada no Jardim. Ao contrário da Visita à AAC, o número de participantes foi elevado (devido à realização de praxe) mas foram poucos os participantes (quatro) que decidiram adotar a planta, demonstrando uma clara falta de interesse no evento.

Apesar de interessante a proposta do evento, não houve grande adesão, muito pelo facto de os alunos não terem vontade de andar com uma planta nas mãos o resto do dia e depois cuidar e tratar dela.

#### **12.2.4 Magusto**

Este evento já decorre de forma tradicional todos os anos, permitindo o convívio entre alunos, professores e funcionários do DEEC, onde são distribuídas castanhas e jeropiga. Para além disso contou-se com a realização de torneio de sueca e matraquilhos, a decorrer em simultâneo, da responsabilidade do Pelouro de Desporto.

Há que ter em atenção a forma como são assadas castanhas: como não são assadas pelo Núcleo, mas sim por pela Padaria de São João convém definir um prazo um bocado mais cedo para assar de forma a ter as castanhas prontas a servir à hora de início do evento. Outro aspeto a ter em consideração é como se obtém as castanhas: caso haja possibilidade de obter gratuitamente, apanhando, é de aproveitar, ao invés de se gastar dinheiro a comprar. Há que ter muita atenção à limpeza do espaço: o evento tem sido realizado na esplanada do bar pelo que é de maior importância que no final do evento esteja tudo limpo, nomeadamente que sejam varridas as cascas de castanhas, algo que é difícil por anoitecer cedo.

#### **12.2.5 Quiz Cultural**

O quiz cultural foi um evento realizado aquando do Mês Solidário, onde equipas de dois elementos competiram ao responder a perguntas de vários temas (Cinema/Séries, Música, Geografia e Cultura Geral). As equipas responderam (numa “placa” de resposta fornecida) às perguntas apresentadas (através de um PowerPoint) e receberam/perderam pontos de acordo com as suas respostas. No final da competição, a equipa com maior pontuação foi a vencedora.

A placa de resposta foi feita por um elemento do Pelouro e era constituída por uma pequena placa de cartão e papel cavalinho, forrada a papel autocolante, onde os participantes podiam escrever com marcadores as suas respostas, mostrar as mesmas e, por fim, apagar com um papel e assim sucessivamente.

O evento realizou-se no auditório A.5.2 do DEEC que, tendo em conta o número de participantes (no presente ano letivo, contou-se com dez participantes), foi um bom local pois conseguiu-se colocar todas as equipas e ainda espaçá-las. Caso o número de participantes fosse superior, este evento decorreria melhor numa sala (por exemplo a T.4.1 ou T.4.4 do DEEC) ou até mesmo num dos auditórios de maiores dimensões.

O feedback dos participantes foi extremamente positivo: gostaram da atividade e divertiram-

se. Para muitos, a hora de realização do evento (quarta-feira às 18h) foi um problema pelo que esta deveria ter ocorrido mais cedo.

É necessário ter em atenção algumas situações: rever muito bem as perguntas e respostas para que não haja problemas com respostas erradas. Usar uma tabela de pontuações mais “automática” para que quem esteja a apontar as mesmas não perca muito tempo a confirmar os pontos a atribuir ou retirar às equipas (exemplo: em vez de apontar o número de pontos que a equipa obteve numa pergunta, colocar apenas um A (acertou) ou um E (errou) e definir os seus valores no excel).

Este é um evento que costuma ter pouca adesão mas que costuma ser muito divertido para quem participa pelo que a sua realização nos parece importante mas deve ser feita uma aposta maior na sua divulgação.

### **12.2.6 Noite de Fados**

Realizado em conjunto com o NEI/AAC, este evento contou com uma febrada e atuações de uma tuna (Quantunna) e de um grupo de fados (Capas ao Luar) oferecendo assim uma noite diferente aos estudantes de ambos os departamentos: (DEEC e DEI).

Sendo este um evento organizado com um outro Núcleo por vezes torna-se difícil a comunicação entre ambos. Foi feita uma divisão de tarefas por núcleos, o foi uma boa ideia, mas devido a diferentes formas de trabalho certos aspetos do evento deixaram muito a desejar (por exemplo, a divulgação do evento, particularmente no nosso Departamento, pois os cartazes – apesar da constante insistência - foram feitos, entregues e divulgados pelo NEI/AAC demasiado perto do evento, sem que o NEEEC/AAC pudesse dar a sua opinião relativamente à imagem e eventuais erros, o que se traduziu numa maior adesão por parte dos alunos do DEI). A escala de trabalhos deve ser divulgada com alguma antecedência para que não haja problemas de preenchimento.

Para além da febrada e das atuações, colocou-se a mesa de matraquilhos do NEEEC/AAC para quem quisesse jogar, exceto durante as atuações das tunas e grupos de fado, devido ao barulho. Os jogos foram gratuitos durante toda a noite o que atraiu muita gente. Esta situação é um pouco “sensível” pois, caso os matraquilhos fossem pagos (como normalmente são) sempre era uma fonte de rendimento para o Núcleo, mas, por outro lado, corre-se o risco de, caso seja pago, o número de interessados não ser tão grande eliminando, então, essa fonte de rendimento. Consideramos que isto é algo que se deva manter, prin-



principalmente gratuitamente, ou até mesmo criar uma pequena competição/torneio (com por exemplo, febras e/ou finos como prémio) pois é algo que atrai pessoal. De reforçar que, caso se mantenham os matraquilhos, estes devem estar bloqueados durante as atuações.

Apesar de todos os problemas já referidos, o evento correu bem e permitiu oferecer aos alunos de ambos os departamentos uma noite diferente.

### **12.2.7 Semana Cultural e Desportiva**

Pela primeira vez, foi realizada uma Semana Desportiva e Cultural (“NEEEEC Sports & Culture Week”) organizada em parceria com o Pelouro do Desporto. Durante esta semana (segunda, terça, quarta e quinta) foram propostas diversas atividades aos alunos do DEEC, tanto de cariz desportivo como de cariz mais cultural/lúdico.

No primeiro dia, realizou-se uma pequena feira composta pelas diversas secções culturais e desportivas da AAC para demonstrar a oferta e o que nelas se faz. Após várias tentativas de comunicação com todas as secções culturais só se obteve resposta de duas (Grupo Ecológico e SOS Estudante) e apenas uma, Grupo Ecológico, esteve presente.

No segundo dia, do final da manhã até meio da tarde, contou-se com a presença do Simology, um simulador realista de condução. O simulador foi colocado na sala de convívio e requeria uma inscrição prévia com um custo de 2€. Devido ao desconhecimento do que era o Simology, as inscrições até ao dia foram muito poucas (cerca de cinco). Uma vez montado, os alunos demonstraram bastante interesse na atividade e muitos inscreveram-se na hora de participar fazendo com que se tivesse de prolongar por mais uma hora o aluguer do material, continuando a haver fila na hora de fecho. Foi uma atividade um bocado dispendiosa e que trouxe um pouco de prejuízo mas foi sem dúvida a atividade, por parte do Pelouro da Cultura, que mais curiosidade e participação teve por parte dos alunos, ao longo de todo o ano. Os inscritos tiveram a oportunidade de experimentar o simulador (com recurso a óculos de realidade virtual) e no final era apontado o tempo que os participantes demoravam a percorrer a pista. O inscrito com melhor tempo (i.e. com o menor tempo) teve direito a um prémio.

De tarde, realizou-se um torneio de FIFA 18. Com inscrição prévia, os participantes competiam entre si de forma aleatória numa série de jogos para descobrir quem seria o vencedor (o torneio foi “gerido” através do site <https://challonge.com/>). Estava também proposto um torneio de Street Fighter IV que acabou por não se realizar por falta de inscrições para

o mesmo.

No terceiro dia, realizou-se uma tarde de jogos de tabuleiro, de participação gratuita. Feita na sala de convívio, os alunos tinham à sua disponibilização diversos jogos de tabuleiro (Monopólio, Party & Co., Trivial Pursuit, Mikado, Uno, Damas, Xadrez, entre outros) que podiam usufruir. O tempo de duração do evento foi diminuído (inicialmente duas horas, passou para uma hora) porque não houve participantes.

No quarto dia propôs-se a realização de um novo Quiz, à semelhança do anterior. O evento não foi realizado devido à falta de inscrições suficientes (apenas uma equipa se inscreveu).

No geral, sendo um evento novo os alunos não demonstraram grande interesse, o que se traduziu em muito poucas inscrições nos eventos. Apesar disso, consideramos ser um evento bastante interessante e com grande potencial no futuro, se mais divulgado e colocado numa data melhor. Os torneios de videojogos convém serem de jogos que os participantes conheçam e tenham interesse (algo que se verificou ao haver inscrições no torneio de FIFA e não no torneio de Street Fighter). Os jogos de tabuleiro não parecem ter grande interesse por parte dos alunos (algo que é comprovado durante o resto do ano, onde os alunos nos seus tempos livres não requisitam alguns dos jogos oferecidos pelo NEEEC/AAC (Damas, Xadrez, Cartas, etc.) mas requisitam bastante as raquetes de ténis de mesa, por exemplo).

#### **12.2.8 Peddy Tascas**

Este evento é realizado, habitualmente, pela altura das Festas Académicas (Festa das Latas e Imposição de Insígnias e Queima das Fitas), mas no presente ano letivo, dado a falta de adesão em anos anteriores, realizou-se apenas uma edição, nas semanas antes da Queima das Fitas. Neste evento os participantes, organizados em equipas de quatro a cinco elementos, visitam diversas tascas e “pontos NEEEC/AAC” onde têm uma bebida que têm de consumir, ganhando assim pontos. Nesta edição, os prémios foram bilhetes gerais e pontuais para a Queima das Fitas, o que atraiu mais pessoas ao evento. Durante o percurso foram colocados alguns “Pontos NEEEC/AAC”. Estes consistiam em locais onde membros do Núcleo serviam uma bebida aos membros das equipas (uma bebida diferente por ponto) e faziam pequenos desafios onde as equipas, caso bem sucedidas a completar os desafios, poderiam ganhar mais pontos.

É um evento de maior escala e como tal a ajuda, não só da equipa do Pelouro, mas também de todos os membros do Núcleo é essencial (são necessários acompanhantes para as equipas, pessoas para estarem nos “Pontos NEEEC/AAC”, entre outros). É também muito importante prever algumas situações para que não haja problemas, como por exemplo, garantir que nos “Pontos NEEEC/AAC” não acaba bebida (comprar sempre a mais do que o previsto). Caso sobre bebida de algum “Ponto NEEEC/AAC”, esta pode ser sempre utilizada no ponto de chegada de forma a dar a possibilidade dos participantes obterem mais pontos.

O pagamento das tascas deve ser efetuado perto do fim do evento, tendo em atenção os horários de funcionamento das mesmas.

Deixamos agora algumas sugestões para futuras realizações:

- Tal como referido anteriormente há que garantir que não há falta de material, nomeadamente bebidas, copos, etc;
- Distribuir pelas tascas, antes do evento começar, uma folha de presenças com as equipas de forma a garantir que, caso seja feito o pagamento da tasca antes de uma ou mais equipas terem passado pela mesma, não lhes seja recusada bebida, algo que acontece frequentemente;
- Ter em atenção a todos os pedidos impostos pelas tascas e caso não seja dito nada, perguntar e garantir que não surgem imprevistos (horas de encerramento, algumas tascas começam a servir refeições a partir de certa hora e as equipas têm de passar todas por lá antes da hora imposta, etc.);
- Ter em atenção aos acompanhantes das equipas. É impossível garantir que não bebam, mas ter em atenção que, obviamente, não podem beber da mesma forma que os participantes para que não haja problemas de qualquer natureza (seja no preenchimento de tabelas de pontuação, seja problemas com as pessoas, e assim);
- Caso haja atividades a serem realizadas, ter o material sempre preparado e em boas condições;
- Ter preparado mais do que dois percursos (ou então ter em conta o número de equipas inscritas) de forma a garantir, ou pelo menos prevenir, que uma ou mais equipas se cruze com outra podendo atrasar ou criar mau ambiente de funcionamento na tasca;

- Criar uma forma de serem as tascas a registar os pontos para evitar que haja equipas a ser favorecidas pelo elemento que as acompanha, ainda para mais quando há prémios tão aliciantes, como houve este ano.

Apesar do trabalho e eventuais problemas que possam surgir, este é um evento que atrai muitos participantes (principalmente pela proximidade com os eventos da Queima das Fitas ou Latada) e que todos gostam de participar.

### 12.2.9 HP by Omen University Challenge

Este evento é, habitualmente, realizado nos finais de maio. Consiste numa competição, de inscrição gratuita, de FIFA onde os vencedores podem ganhar vales de compras entre 25€ e 100€ e acesso à final da competição, realizada em Lisboa. Este evento é independente do NEEEC/AAC sendo organizado pela E2Tech e, portanto, toda a logística do evento é assegurada pela mesma. O NEEEC/AAC apenas fica encarregue de retirar tudo o que se encontra na sala de convívio (ou do local escolhido para o realizar) e abrir as portas para os funcionários da empresa transportarem e montarem o material de manhã, pelas 8h.

Deixamos algumas sugestões para futuras realizações:

- No presente ano de 2017-2018, foi pedido ao NEEEC/AAC, pelos organizadores, uma lista com alguns nomes só para “encher inscrições”, uma vez que uma das empresas envolvidas exige números mínimos. Caso tal seja voltado a pedir, deve-se ter em atenção aos nomes colocados pois, ao contrário do que foi dito pela organização, os nomes são chamados em “voz alta” para assinalar a presença dos participantes, podendo criar alguns problemas caso haja nomes de pessoas que não se inscreveram e se encontrem presentes na sala, como ocorreu;
- Tal como dito anteriormente, o evento é totalmente gratuito e isto é algo que se deve considerar manter pois cobrar inscrição pode fazer com que muitos participantes acabem por não se inscrever (até porque existem alguns participantes que não são alunos do DEEC, vindo de fora apenas para competir);
- Apesar de, nos últimos anos, o evento se ter realizado em maio, a data pode ser repensada uma vez que as eliminatórias começam em fevereiro. Para tal, basta contactar a empresa dinamizadora no início do ano letivo para se estabelecer uma nova data e assim trazer mais participantes para o evento;



- É importante manter alguma atividade a decorrer em paralelo com o evento de forma a atrair pessoas para o mesmo ou escolher uma data em que o Departamento esteja cheio. No ano passado, a data escolhida foi 24 de maio, uma quarta-feira, última de aulas, em que o Departamento estava vazio mas a realização de uma febrada dos Carros da Queima das Fitas do ano seguinte nos Jardins do NEEEC fez com que o evento estivesse sempre movimento. Este ano a data escolhida foi semelhante, 23 de maio, última quarta-feira de aulas do semestre, estando novamente o Departamento vazio mas, como desta vez não existia nenhuma atividade a decorrer em simultâneo, o evento teve vários momentos, na altura de uso livre, em que estava vazio.



## 13 Desporto

No presente ano letivo, a equipa do Pelouro do Desporto foi constituída por 8 elementos. Após a realização de várias atividades onde o Coordenador Geral do Pelouro, André Soares, não se apresentou como responsável pelo Pelouro, a Direção do NEEEC/AAC decidiu demiti-lo e tomou a gestão do Pelouro, provisoriamente, até à conclusão da realização da final da Liga DEEC. Assim, o Pedro Henriques foi convidado a assumir as funções de Coordenador Geral tendo, no entanto, deparado-se com um plano de atividades por realizar que não tinha sido feito por si. Este Pelouro acabou, no entanto, por ser bastante ativo tendo-se realizado várias atividades novas nomeadamente uma semana desportiva e cultural, um passeio de bicicleta e a descida do rio. Por fazer, ficou a visita ao estádio cidade de Coimbra e à Academia Biosa XXI bem como a organização de uma ida a um jogo da Académica/OAF. No que toca à organização interna, o Pelouro esteve sempre bastante dependente do CG bem como da Direção mas todos os membros do Pelouro estiveram sempre disponíveis a ajudar em tudo, contudo, verificou-se que o número elevado de membros neste Pelouro (8) acabou por dificultar mais o trabalho do mesmo do que facilitar.

### 13.1 Atividades

#### 13.1.1 Transmissão dos Jogos da Seleção

No mês de junho foram transmitidos os jogos da seleção nacional de futebol, para a Taça das Confederações, Portugal vs Rússia (2ª jornada da fase de grupos) e Portugal vs Chile (meias finais). O jogo da 1ª e 3ª jornadas não foram transmitidos uma vez que pelas suas horas e/ou dias da semana em que calhavam não havia público suficiente no DEEC para se justificar a realização da atividade.

O local escolhido para o evento foi a sala de convívio, mudando-se a disposição da sala completamente: pôs-se filas de cadeiras ao longo de toda a sala com um projetor apontado para a parede da reprografia. Tiveram de se por panos escuros nas janelas mais próximas do projetor, uma vez que as cortinas deixavam passar muita luz, impedindo a possibilidade de se ver a transmissão decentemente.

Para criar uma dinâmica gira durante o jogo fez-se uma cachorrada onde se venderam minis frescas, cachorros e águas, sendo que a zona de trabalho era junto à parede do Núcleo, atrás da transmissão.

O evento teve imensa adesão, tendo em conta que estávamos em plena época de exames e o Departamento não tinha muita gente. Ao longo do evento, dada a falta de cadeiras que havia na sala de convívio (situação entretanto resolvida com as cadeiras de jardim) foi necessário ir buscar várias cadeiras às salas de aula da torre T.

### **13.1.2 Caloiros VS Doutores**

No âmbito da receção ao caloiro, o Pelouro do Desporto decidiu fazer um jogo de futsal 7 x 7 de Caloiros vs Doutores. Este evento é já muito habitual noutros núcleos pelo que achámos por bem trazê-lo para o nosso Núcleo.

O evento realizou-se numa quarta-feira à noite, após uma praxe, no mesmo dia da visita à alta. De realçar que, devido à praxe, existiu uma claqueria no evento o que dinamizou muito o mesmo. É também de realçar que a praxe não esteve muito disponível para manter as atividades praxísticas desde o final da visita à alta até ao início do jogo o que provocou uma claqueria mais reduzida, não deixando, no entanto, de ser muito divertida. No futuro, aconselhamos a uma maior coordenação das atividades com a praxe.

O jogo de futsal 7 x 7 teve um limite de 14 jogadores por equipa e duas partes com a duração de 30 minutos, cada. O campo escolhido foi o campo de Santa Cruz tendo o aluguer do mesmo um custo de 42 euros. A inscrição teve um custo de 2 euros por pessoa para cobrir a despesa do campo. De realçar que as inscrições não esgotaram, mas ficaram muito perto disso (13 inscritos em cada equipa).

No futuro é necessária uma maior organização interna do Pelouro para a atividade, principalmente no que diz respeito ao cumprimento da escala (que para este evento foi muito simples) e à verificação de pagamentos (os problemas que ocorreram, não voltariam a ocorrer com as modificações entretanto feitas no que toca à gestão de inscrições entretanto feitas no NEEEC/AAC). Destacamos que o evento é muito divertido, agradou a todos os participantes, mas que só tem piada se for feito com a praxe. Foi também uma ideia nossa, mas que acabou por não avançar por não ter viabilidade financeira nem logística, realizar um pequeno convívio com finos junto ao jogo, algo que se for mais bem pensado poderá ser feito no futuro.

### **13.1.3 Torneio de Sueca e Matraquilhos**

Com a realização do tradicional magusto, responsabilidade do Pelouro da Cultura e Lazer, é habitual fazer-se um torneio de sueca. Este ano, decidimos também fazer um torneio de matraquilhos. Para tal, foi feito e divulgado um regulamento para cada torneio, essenciais para o bom funcionamento do mesmo, e foram anunciados prémios, que consistiam em finos, para os vencedores.

O evento acabou por ter vários problemas uma vez que este se realizou a uma quinta-feira, havendo aulas e frequências em simultâneo, o que dificultou a presença de participantes e pessoas para trabalhar na atividade. Por sua vez, o CG do Pelouro decidiu atrasar em duas horas o início do torneio para tentar ter mais inscritos. Assim, quem podia à hora marcada deixou de poder e quem não podia não soube da alteração pelo que também não participou. Ambos os torneios acabaram por se realizar com poucas equipas (cerca de 3) tendo o mesmo prolongado-se até muito tarde, muito para além da hora prevista para o fim da escala, fazendo com que membros do Pelouro tivessem de se revezar entre si para conseguir terminar o evento. Por sua vez, o CG, meia hora após o início dos torneios, decidiu ir para Viseu sem avisar ninguém, tendo deixado dois membros do Pelouro encarregue dos dois eventos, tendo sido, portanto, demitido no dia seguinte. Um dos membros do Pelouro era também participante do torneio que estava a vigiar o que dificultou, ainda mais, a situação.

Uma vez que o magusto é feito nos jardins do bar e anoitece cedo em novembro, teve ainda de se arranjar soluções, à pressa, para mudar de local quando anoiteceu. Ambos os torneios, apesar de terem poucos participantes, terminaram numa altura em que já quase ninguém estava no departamento, havendo inclusive desclassificações porque equipas precisavam de se ir embora. Em suma, este foi um evento super desorganizado que, obviamente, deve ter continuidade mas deve ser organizado de forma muito mais ponderada.

### **13.1.4 Liga DEEC**

Como é tradicional, realizou-se um torneio de futsal que dá acesso à Liga Polo 2. A este torneio optámos por chamar Liga DEEC e não Liga Polo 2 uma vez que o evento é exclusivamente organizado pelo NEEEC/AAC e não tem sequer as mesmas regras da Liga Polo 2 (de notar, que só o NEEC e o NEEA é que denominam as suas eliminatórias como Liga



Polo 2). Este evento realizou-se como costume, em novembro, tendo coincidido com um período muito conturbado do Pelouro pelo que foi organizado pela Direção em conjunto com o Pelouro e executado pelo Pelouro.

Decidiu-se delimitar de imediato o número de equipas a 8 e permitir um número de elementos entre 6 e 8 em cada equipa. Fez-se também um regulamento completamente novo e detalhadamente pensado em reunião de Pelouro, o qual foi muito positivo para a execução do torneio. Recomendamos a restrição do número de equipas logo de início pois tal permite delinear o torneio à partida no regulamento e na organização do mesmo. Pelo mesmo motivo, recomendamos, no futuro, a que se limite o número de elementos das equipas não permitindo equipas de tamanhos diferentes, o que trouxe problemas (embora simples).

As inscrições tinham um custo de 5€ por pessoa e o preço foi anunciado como preço individual e não de equipa para não assustar as pessoas. Quanto à logística das inscrições, as mesmas esgotaram e houve equipas inscritas a mais. Foi cumprido o regulamento e dada primazia a quem exerceu o pagamento em primeiro lugar o que, por se tratar de um fim de semana, deu privilégio a quem pagou por transferência, provocando amuos nas equipas excluídas (foi excluída uma equipa e outra desistiu). De realçar, no entanto, que as inscrições demoraram ainda alguns dias para começar tendo sido fechadas apenas no sábado antes do evento.

Para a logística do torneio, preparou-se um excel que ordenava automaticamente as equipas pelos grupos (fazia o sorteio) e dava para depois inserir os detalhes de cada jogo. Este excel facilitou imenso o trabalho durante o torneio e o mesmo encontra-se disponível para ser usado em futuras edições e adaptado a outras modalidades. Existiu também uma ficha de jogo que, precisa de várias melhorias no futuro (nomeadamente: não há cantos no futsal, o ponto dos jogadores que não compareceram ou que chegaram atrasados deve estar na mesma tabela de amarelos e vermelhos para que seja de fácil preenchimento e dois espaços para árbitros de mesa).

Em relação ao evento em si:

- Foi criada uma escala que contemplava apanha-bolas, ajuda logística além dos árbitros o que possibilitou dar uma qualidade muito grande ao evento. O apanha-bola bola é uma pessoa essencial e deve estar sempre escalado.
- Venda de panikes, sumos e águas: a partir da segunda noite, uma vez que na primeira noite muitas pessoas foram comprar estes elementos a outros lados, passou a estar



disponível para venda alguns produtos alimentares o que permitiu ganhar algum dinheiro para compensar as elevadas despesas do evento.

- Música: nos intervalos e no início e fim da noite havia sempre música o que animava muito o evento.
- Início de cada noite: o início de cada noite tinha sempre atrasos (após o primeiro dia, o atraso era maior na organização no que nas equipas) o que fez com que ficássemos todas as noites após a hora final (23h30). A partir da meia noite, o segurança queria-se ir embora não se importando de esperar no primeiro dia, mas ficando visivelmente chateado nos restantes com destaque na final que ameaçou os presentes de os fechar dentro da escola uma vez que a hora já excedia demais.
- Os jogos tiveram durações maiores nas meias finais e nas finais o que provocou um atraso muito grande nesse dia, apesar de se realizarem 4 jogos e não 6 como nos outros dias.
- Foi criada pelos membros do Pelouro uma faixa da Liga DEEC o que foi engraçado para as fotos e não acarretou custos uma vez que foi feito de forma manual, contudo, com a chuva teve de ir para o lixo.
- Final: a final foi transmitida em direto, teve música dos campeões e a entrega de medalhas foi feita em estilo pódio utilizando, para isso, as escadas existentes junto ao campo. Não existiu troféu, mas foi entregue a grade de cerveja o que permitiu uma festa muito engraçada dos vencedores.

### 13.1.5 NEEEC VS Profs

O NEEEC/AAC vs PROFS é um jogo de futebol de salão, 5x5, pertencente ao mês solidário, onde os elementos do NEEEC/AAC defrontam os professores do DEEC num espírito de convívio tendo a atividade uma inscrição simbólica de um bem alimentar. Este evento é restrito aos elementos do NEEEC/AAC pois caso contrário traria um défice ainda maior de alunos perante professores.

O convite aos professores este ano foi alargado aos funcionários sendo que o Eng. Maia e o Tito manifestaram bastante interesse em ir mas não puderam, por motivos pessoais. É muito importante partilhar bem este evento junto dos professores e garantir que os emails



são entregues. Como em tudo, o melhor é fazer o convite pessoalmente, garantindo assim mais entradas. Alguns professores como o professor Peixoto, o professor Marco e o professor Crisóstomo costumam marcar sempre presença.

Este ano, o jogo decorreu no campo da Escola Secundária Infanta D. Maria, no mesmo local da Liga DEEC durante uma hora. Este evento é muito interessante contudo a data (final de semestre, em época de avaliações) bem como as condições climatéricas (frio) afastam um pouco os participantes. Contudo, quem vai acaba por adorar a experiência pois é possível ter um contacto mais informal com a comunidade, o que é sempre divertido.

### **13.1.6 Semana Cultural e Desportiva**

Pela primeira vez, foi realizada uma Semana Desportiva e Cultural (“NEEEEC Sports & Culture Week”) organizada em parceria com o Pelouro da Cultura e Lazer. Durante esta semana (segunda, terça, quarta e quinta) foram propostas diversas atividades aos alunos do DEEC, tanto de cariz desportivo como de cariz mais cultural/lúdico. Este era um evento completamente novo no NEEEC/AAC pelo que foi organizado sem bases em atividades anteriores, não se sabendo o que se esperar do evento.

No primeiro dia, de manhã, realizou-se uma feira com várias secções da AAC. Após um email enviado para todas as secções desportivas da AAC, obtivemos apenas resposta de uma (Secção de Halterofilismo). Pela tarde o objetivo era realizar um torneio de ping-pong na sala de convívio, mas com a falta de participantes aliada à falta de pessoas na sala de convívio a essa hora, o torneio acabou por ser cancelado. Por último, para o fim da tarde estava marcada uma pequena corrida (5km) mas como começou a chover e o número de participantes também era baixo a corrida também foi cancelada.

No segundo dia, terça-feira, o Pelouro de Desporto não fez nenhuma atividade.

No terceiro dia, marcado para a noite estava um torneio de basket 3x3, este só contava com uma equipa inscrita, então este torneio também foi cancelado.

Para finalizar, no último dia, quinta-feira, foi organizado a última atividade, um torneio de bowling, que contou com cerca de 9 participantes que não pertenciam ao núcleo. Este torneio foi bem sucedido tendo tido um feedback positivo dos participantes e reunido vários interessados que não puderam participar por já ter começado o torneio.

A semana em geral é um conceito interessante e que deve ser repetido no futuro, sendo obviamente repensada. Cada torneio deve ser organizado com mais detalhe, com regras ex-

plícitas. É também importante que existam prémios aliantes e que estes sejam divulgados. O evento foi realizado no início de março mas já muito próximo do início das avaliações pelo que, para que seja bem sucedido, deve ser recolocado numa altura com melhores condições meteorológicas e menos avaliações, talvez no início de um semestre.

### **13.1.7 Passeio de Bicicleta à Figueira da Foz**

Ao longo desta mandato, surgiu a ideia de se fazer um passeio de bicicleta entre Coimbra e a Figueira da Foz. A ideia seria partir do parque verde de manhã e ir pelas estradas junto ao Mondego até à Figueira. De seguida almoçaria-se por lá e voltaria-se a Coimbra de comboio. Esta atividade foi marcada para o dia 1 de maio mas acabou por ser adiada para 25 de abril para que a Queima das Fitas pudesse organizar os Hunger Games a 1 de maio, como tinha pedido, evento que depois acabou por anunciar para 2 de maio e realizar a 4 de maio.

É de notar que este evento teve alguma adesão e comentários no Facebook pelo que se recomenda fazer de novo esta iniciativa com três ressalvas importantes: divulgá-la com muito mais antecedência para permitir aos inscritos que moram fora de Coimbra terem tempo para reparar as suas bicicletas e trazê-las; proporcionar a possibilidade de aluguer de bicicletas, algo que após uma pesquisa no Google se percebe que é fácil de conseguir; o facto do passeio ter sido até à Figueira não é de todo um obstáculo físico, contudo, para a generalidade das pessoas é encarado como um objetivo impossível de alcançar pelo que, se calhar, é recomendável que o passeio seja até um local mais próximo de Coimbra.

### **13.1.8 Descida ao Rio**

A descida ao rio é um evento que todos os anos se tem tentado organizar mas que não se tem realizado por ter falta de adesão. Em anos anteriores, o evento era organizado com o Stand Up Paddle Coimbra mas, este ano, decidimos fazê-lo com a empresa O Pioneiro do Mondego sendo então uma descida em kayak desde Penacova até Torres do Mondego. Uma vez que a atividade é organizada pela empresa, toda a logística da mesma é bastante simples. É então importante insistir na divulgação do evento. O evento tem um custo muito elevado pelo que sugerimos algumas coisas para edições futuras:

- Caso esteja de acordo com a política financeira do Núcleo, uma parte do custo (que este ano foi de 17€) poderá ser suportado pelo Núcleo (isto ia contra os princípios financeiros)

ros que nos regemos este ano, uma vez que se tratava de uma atividade recreativa, pelo que não o fizemos) para que o preço para os sócios do NEEEC seja mais reduzido;

- O evento poderia ser realizado com todos os núcleos do Pólo 2 permitindo assim um maior número de inscritos, menor número de pessoas de cada núcleo e a ter que ir e, potencialmente, um menor custo por participante. Contudo, pela nossa experiência em eventos conjuntos do Polo 2, tal poderia não ser, no entanto, uma boa ideia.

A divulgação do evento foi feita andas da Queima das Fitas pelo que houve imenso tempo para as pessoas pensarem no evento. O facto do evento ser tão próximo da Queima faz com que as pessoas tenham pouco dinheiro para a atividade mas é difícil mudá-la de data devido às condições climatéricas.

No dia do evento foi necessário levar o dinheiro para pagar à empresa sendo essencial a presença de um elemento da equipa do Pelouro. Com 7 participantes realizou-se a descida do mondego em kayak, finalmente, após tantos anos de insistência. Estava uma dia de muito sol e calor o que fez com que a atividade fosse ainda melhor. Obteve-se um bom feedback dos participantes e todos gostaram.

Em futuras edições, nomeadamente se a adesão for maior, poderá envolver-se esta atividade junto de outras que promovam algumas receitas que impeçam esta atividade ser tão cara.

## 14 Imagem

### 14.1 Introdução

A equipa da Imagem do NEEEC/AAC tem como função fazer toda a divulgação de eventos em formas gráficas (cartazes e vídeos, maioritariamente). A divisão de trabalhos ao longo dos anos acabou por ser feita, principalmente, apenas entre 3 membros uma vez que um dos membros se demonstrou sempre muito indisponível para trabalhar, outro dos membros acabou por mudar de Pelouro e outro dos membros não apresentou tanta proatividade no seu trabalho. Nos eventos de grande dimensão, ENE3, F3E, Bot Olympics e Gala Ohms d'Ouro, houve sempre um membro responsável pela coordenação da imagem desses eventos: o João Ferreira ficou responsável pela F3E e pelo Bot Olympics, enquanto o Marco Silva foi o responsável pela Gala Ohm's de Ouro. Quanto à organização do ENE3, a equipa deste pelouro, do mandato 2017/2018, entrou um pouco mais tarde, visto esta área do evento estar a ser coberta na sua maioria pelo Rui Silva e Afonso Cheung, Coordenadores do Pelouro da Imagem em 2015/2016 e 2017/2018, respetivamente.

Uma vez que a utilização de ferramentas apropriadas para o trabalho deste pelouro é fundamental, logo no início do mandato o CG do Pelouro organizou uma reunião que teve como objetivo ministrar uma formação na ferramenta Illustrator para todos os membros da equipa e, de seguida, pediu a cada um dos membros que fizesse um cartaz para a transmissão dos jogos da Seleção de Portugal na Taça das Confederações. Desta forma, foi possível ver logo o domínio das ferramentas por cada um dos membros e as suas formas de trabalhar.

Adicionalmente, foi criado um template que seria suposto funcionar em todos os cartazes de eventos, mas que, como não correu como o esperado, passou a ser utilizado para fazer promoção de todos os workshops. Acabou por se criar também um template para a promoção das RGAs e templates para mais meios de divulgação que serão falados adiante. Este Pelouro foi também responsável por ministrar um workshop de Photoshop e outro de Illustrator, ferramentas utilizadas no nosso trabalho.

## **14.2 Atividades**

### **14.2.1 ENE3**

Organizar o ENE3 foi um grande desafio, visto ser o primeiro grande evento do ano e a fasquia do mesmo ser elevadíssima pela grandeza do evento. Todo o nosso trabalho consistiu em pegar em trabalho já feito e adapta-lo ao que fosse preciso. Uma vez que o logótipo e o tema já haviam sido criados, a partir dele, fizemos imagens para as publicações nas redes sociais, toda a imagem gráfica durante o evento, sinalética, faixas publicitárias, o palco do evento e o vídeo final oficial do evento, entre outros.

### **14.2.2 F3E**

Organizar a F3E foi trabalhoso e desafiante por ter sido o primeiro evento de grande dimensão, exclusivo do presente mandato. A divulgação das empresas criou alguns problemas na criação da imagem devido às imensas regras de conjugação de cores que estas entidades impõem, não sendo compatíveis com o grande leque de cores deste evento acabando por ser criado um template de divulgação que colocava os logótipos das empresas em fundo branco, algo que facilitou o trabalho, a partir daí. Fizem-se posters, credenciais, sinalética e uma lona que sofreu variadas alterações devido ao constante aumento do número de patrocinadores, tendo a sua execução terminado de forma tardia.

### **14.2.3 Bot Olympics**

Este ano a organização da 4ª Edição do Bot Olympics deram um grande desafio ao Pelouro da Imagem do NEEEC/AAC pois pretenderam mudar toda a linha gráfica do evento. Ao início isto parecia desnecessário mas acabámos por compreender que tal se devia à nova forma que o evento apresentou, marcando uma diferença em relação aos eventos anteriores. Para isto, foram propostas algumas tentativas de um logótipo novo, tendo depois de umas 5 ou 6 propostas surgido o logótipo final. A partir daí criou-se uma imagem de fundo alusiva também ao evento que deveria ser utilizada em todas as imagens alusivas ao mesmo. Fizem-se posters, t-shirts, medalhas, sinalética e toda a cobertura fotográfica do evento. No fim fez-se um vídeo que resumiu o evento, e foi partilhado nas redes sociais. A captação de imagens ao longo do evento foi algo importante para que, em futuras edições, exista uma maior divulgação do mesmo.

#### **14.2.4 Ohms D'Ouro**

Este ano realizou-se a VI edição da Gala Ohms d'Ouro de uma forma especial dado que este seria também um momento de comemoração dos 20 anos NEEEC/AAC. Assim sendo, houve uma melhoria substancial em todos os aspetos da gala em especial na imagem tendo havido uma maior aposta em vídeos promocionais em prol de um maior número de inscrições. Estes vídeos foram pensados de forma a chamar mais gente para a gala tendo sido então efetuado um vídeo com fotos das edições anteriores, um vídeo estilo "Teaser" para uma primeira apresentação da edição deste ano da gala e um vídeo final para divulgação dos apresentadores. Este ano existiu também uma enorme ligação entre a imagem e a comunicação da gala o que permitiu que todas as publicações de divulgação estivessem prontas atempadamente evitando assim atrasos ou erros nas publicações, o que foi bastante benéfico para que tudo fluísse naturalmente. Devido ao facto de terem existido patrocinadores na gala foi também necessário a criação de um novo "Press Conference" para que os mesmos patrocinadores pudessem ser divulgados. Foram também criados modelos de apresentações em PowerPoint para que os nomeados da gala fossem apresentados pelos apresentadores da mesma, de forma correta. Este é um evento que, sem dúvida, tem tudo para continuar a crescer no entanto é importante a continuação da aposta em vídeos promocionais, dado que estes têm mais impacto que uma simples imagem.

#### **14.2.5 Workshop de Photoshop**

Foi ministrado, pelo Marco Silva, um workshop que superou todas as expetativas no que diz respeito ao número de inscrições, tendo sido um dos workshops com o maior número de pessoas a participar neste mandato.

Este workshop teve uma pequena introdução teórica onde foi explicado o que era edição de imagem "Bitmap" e que tipo de resolução/modo de imagem é que deveríamos escolher mediante o facto de se estávamos a criar conteúdo para a Web ou conteúdo para ser impresso.

Depois disto estava então prevista a resolução de 5 exercícios práticos sendo que só 4 deles é que foram resolvidos devido a atrasos que aconteceram durante o decorrer do workshop.

Estes atrasos deveram-se, essencialmente, ao facto de muitas pessoas não terem levado



o Photoshop já instalado no seu computador pessoal tendo sido, por isso, necessário perder tempo do workshop para fazer circular pela sala discos de armazenamento com a instalação do Photoshop, é então de realçar a importância de neste tipo de workshops ter sempre vários discos de armazenamento com o programa em causa prontos para que este atraso possa ser minimizado. Outra das dificuldades deste workshop prendeu-se com o facto de o projetor utilizado não ter a melhor resolução/qualidade o que impossibilitou, por vezes, que os formandos conseguissem acompanhar o que o formador estava a explicar o que também contribuiu para o atraso do workshop.

#### **14.2.6 Workshop de Illustrator**

Foi ministrado, pelo Moisés Dias, um workshop sobre a ferramenta Illustrator. Este segundo Workshop foi baseado em imagem vetorial, com uma audiência de cerca de duas dezenas pessoas onde foi explicada a utilidade da ferramenta. Começando com uma explicação das diferenças entre imagem vetorial e bitmap e uma passagem pelas ferramentas do programa, seguiu-se um exercício muito simples, onde os participantes teriam que desenhar objetos simples. A partir daí foram introduzidas as noções de Layer, transparência, cor e stroke, editor de texto e a ferramenta do Pathfinder. Logo depois fez-se um exercício onde foi fornecida uma pasta com imagens bitmap. Os participantes teriam que fazer a conversão delas para formato vetorial onde poderiam mover essa imagem e editá-la ao seu gosto. Por fim fez-se um exercício mais complexo, onde o objetivo era desenhar um logótipo, e aí foram utilizadas imensas ferramentas, como pathfinder, dropshadow, pen tool, entre outros. Em suma, foi um evento muito produtivo e com bastante adesão. Um evento que, sem dúvida, deverá ser repetido sempre que possível.

#### **14.2.7 Template**

A criação de um template foi algo sugerido pela Direção no início do mandato, visto ser uma mais valia para o trabalho da equipa no contexto de retirar imenso trabalho na criação de uma imagem diferente para cada evento. Foi apresentado um modelo que foi aceite de imediato, mas ao fim de uns poucos eventos que foram divulgados utilizando-o, chegou-se à conclusão que todos os cartazes eram idênticos de mais. Decidiu-se então cancelar a utilização do template para todos os eventos, passando este a ser utilizado em

todos os cartazes de Workshops. Esta acabou por ser uma ideia que não foi mais abordada pois achamos importante manter o interesse deste pelouro que é usar a veia criativa dos membros para a elaboração dos cartazes.

#### **14.2.8 Agenda Mensal**

No início do ano letivo, com o propósito de divulgar a receção ao caloiro foi criada uma espécie de calendário, onde estavam lá expostos os eventos que iriam ocorrer nos meses de setembro e outubro relativos à receção ao caloiro. Algo que correu bastante bem pelo que se sugeriu fazer isso todos os meses. Essa ideia foi um pouco posta de parte durante o mandato visto ser preciso ter um grande planeamento pelo que os eventos teriam que ser todos marcados até ao final do mês anterior, e não poderiam ser alterados, caso contrário esse cartaz ficaria errado. No mês de abril decidiu-se testar a criação de um template da agenda mensal que iria sair com os eventos de maio. Assim sendo, a agenda de maio e junho foram publicadas tendo alcançado bastantes pessoas no facebook. A mesma foi impressa em A2 e afixada na sala de convívio e no bar. Recomendamos que no futuro seja divulgada nas televisões do departamento e que esta iniciativa seja mantida, dado o seu sucesso.

#### **14.2.9 Camisolas de Curso**

Uma das tradições do NEEEC/AAC, ao contrário de alguns cursos em que esta responsabilidade é dos Carros da Queima, é fazer o design e a venda de camisolas de curso, cujo design é feito pela equipa da Imagem. Esta é uma tarefa um pouco complicada visto não ser possível agradar a toda a gente. Este ano, questionámos a Direção sobre este assunto logo no início do mandato, sabendo que a venda seria feita no início do segundo semestre contudo, apenas em dezembro, alocámos recursos a esta tarefa. Ainda em novembro, em reunião de Coordenadores Gerais, decidiu-se o tipo de camisola a criar, tendo-se optado por uma sweat. Inicialmente, o CG do pelouro solicitou a todos os membros que propusessem uma ideia mas acabou por não surgir nenhuma. Já em janeiro, o CG elaborou algumas ideias que colocou no Slack para que todos os membros do Núcleo pudessem opinar. Aqui houve imensas opiniões contrárias e alguma inércia na cedência de opiniões pelo que a tarefa ficou bastante complicada. No final, num dia em que a camisola tinha de ficar desenhada, acabou por surgir uma ideia muito simples apenas com o nome do curso na parte da frente



e um símbolo de perigo de eletricidade na parte de trás da camisola que, após apresentada, reuniu o consenso de todos. A cor, contudo, não teve consenso tendo-se optado por encomendar duas cores diferentes (25 unidades de cada). A encomenda das camisolas foi feita à Singular Print, tendo-se obtido um preço agradável por unidade (15€) e tendo sido feita uma venda em conjunto (uma camisola custava 20€ enquanto que duas, de cores diferentes, custavam 35€ apenas). A qualidade do tecido das camisolas foi muito bom, contudo, o desenho final foi bastante diferente do pedido, embora tal não tenha sido detetado por nós aquando do envio da maquete para confirmação pelo que não foi possível reclamar. A venda de camisolas teve início no primeiro dia de aulas do segundo semestre tendo sido um fracasso de vendas havendo, no final do mandato, ainda várias camisolas por vender e tendo a iniciativa dado prejuízo ao Núcleo. Adicionalmente foram encomendados poucos tamanhos S e XL, tendo estes esgotado logo, e demasiados L pelo que é importante rever as quantidades encomendadas no futuro (foram encomendados 20% de XL; 5% de S; 40% de L e 35% de M).

#### **14.2.10 Organogramas**

Como indicado na secção 7.7, foi-nos solicitado, pelos órgãos gerentes dos DEEC, um organograma com informação sobre a Direção do Departamento e dos seus serviços administrativos, ao qual juntámos também o organograma dos Delegados de ano e Coordenadores de Curso. Para tal, foi feito um template único onde bastou alterar a imagem de fundo e a respetiva atenuação para elaborar os dois organogramas.

#### **14.2.11 NEEEC Informa**

O NEEEC/AAC Informa é uma template que foi criado com o objetivo de informar a comunidade estudante, docente e administrativa do DEEC. Este template pode ser colocado onde for necessário (Facebook, Instagram e televisão do DEEC, por exemplo) e permite que seja transmitida alguma mensagem textual associada a uma imagem, tornando-a assim mais cativante. Apesar deste template estar feito em illustrator, o que exige a utilização do programa, o mesmo é acompanhado de um tutorial e dos tipos de letra necessários para que qualquer pessoa o possa editar. Pretende-se que, com o uso do template, se altere a imagem e a cor consoante a publicação em questão.



A ideia deste template surgiu aquando do lançamento dos horários, informação que foi divulgada através de um simples link, e foi já usado para informar que o fecho da sala de convívio para o HP Omen University Challenge bem como do fecho da sala de estudo da T.4.2 para a realização das eleições do NEEEC/AAC. Ambas as publicações foram publicadas no MiEEC/UC e permitiram uma elevada interação com as publicações o que nos leva a crer que o uso deste template deve ser massificado para todas as publicações deste tipo. A dimensão do template permite também a sua colocação nas televisões do departamento.

#### **14.2.12 Hall Of Fame**

Existem vários estudantes do DEEC que se destacam nas mais diversas áreas desde o Desporto, à Música, entre muitas outras. Desta forma, surgiu a ideia de criar um template que permitisse a divulgação dessas mesmas pessoas, dos respetivos talentos e de uma pequena descrição das mesmas. Esta ideia pretendia ser divulgada nos insta stories do NEEEC/AAC, na televisão do DEEC e no site do NEEEC/AAC e teria uma periodicidade quinzenal, durante o período de aulas, o que permitiria destacar 14 pessoas por ano (valor extremamente baixo tendo em conta as várias pessoas do Departamento). Após as primeiras publicações, incentivadas pela Direção do NEEEC/AAC, a ideia seria divulgar o meio de comunicação do Núcleo que permitisse aos estudantes sugerir outros colegas a divulgar em futuras edições.

Esta iniciativa não chegou a ser concretizada uma vez que o Pelouro da imagem emitiu um template para isto apenas no mês de maio e da parte da Direção, por não haver nenhum responsável por esta iniciativa, não houve disponibilidade para pesquisar informação sobre as pessoas a divulgar nas primeiras edições. Mais ainda, o facto da iniciativa ser lançada já no final das aulas, faria com que as primeiras edições fossem muito poucas pelo que a iniciativa iria parecer ter sido lançada só porque sim. No futuro, recomendamos bastante esta iniciativa pois parece-nos uma ideia excelente para divulgar os estudantes do DEEC.

#### **14.2.13 Imagens Polo 2**

Para quase todos os eventos organizados pelo Polo 2, a imagem seleccionada é feita por todos os núcleos sendo depois votada qual a que será utilizada. Por sua vez, quase todas as imagens do NEI/AAC costumam vencer existindo um elevado número de recursos aloca-



dos para este tipo de concursos. Este ano concorremos à imagem da T-Shirt do Caloiro, à do Mega Convívio e à da Mega Febrada, e pela primeira vez a nossa imagem foi escolhida para a Mega Febrada. A partir daqui foi necessário emitir toda a imagem para este evento acabando isto por ser um presente "envenenado".



## **15 Pedagogia e GAPE**

### **15.1 Introdução**

O Pelouro da Pedagogia e GAPE do NEEEC/AAC teve, desde o início, o propósito de responder a todas as dúvidas dos estudantes do MIEEC/UC e sanar os problemas que foram aparecendo nas cadeiras, ao longo do ano. Desde o início, todos os elementos da equipa apresentaram uma enorme disponibilidade para ajudar em todas as situações que foram aparecendo e, sobretudo, mostraram interesse. Por tudo isto que foi dito, liderar este grupo foi muito fácil, houve sempre um ambiente confortável, boa comunicação interna, motivação para realizar qualquer tarefa atribuída e todos aceitaram as suas responsabilidades. Como é natural, foram cometidos vários erros mas foi-se aprendendo com os membros e houve um trabalho conjunto para que estes não se repetissem.

Ao longo do ano, consoante o que tínhamos planeado fazer, os membros da equipa foram divididos em equipas que tinham tarefas diferentes atribuídas. As equipas iam variando ao longo do ano consoante as equipas que eram necessárias. Dessa forma foi possível realizar todas as tarefas de forma mais rápida e apresentar trabalho com a melhor qualidade possível. No final, as equipas que numa dada altura do ano não tinham trabalho ajudavam as outras, corrigindo as suas eventuais falhas ou erros.

### **15.2 Atividades**

#### **15.2.1 Inquéritos Pedagógicos**

Os inquéritos pedagógicos são a forma mais direta que o Pelouro da pedagogia tem de recolher informação dos estudantes sobre o que pensam das mais variadas situações que possam estar a acontecer ou tenham acontecido durante o semestre.

Pelos inquéritos podemos receber dúvidas, sugestões, reclamações, etc. para mais tarde expor os resultados no local mais correto, os Fóruns Pedagógicos, em frente aos alunos, professores, Direção do DEEC e coordenação do MIEEC/UC e assim fazer diferença e tornar o nosso curso melhor para nós e para os que irão frequentá-lo no futuro.

Para realizar os inquéritos a equipa teve de se organizar de forma a que fossem colocadas as perguntas certas e de forma correta de forma a recolher a informação que pretendíamos. Uma vez que estamos a colocar questões a alunos de engenharia que, habitualmente, não

dão pouca importância a estes eventos por falta de interesse ou por acharem que é uma perda de tempo, é essencial colocar as questões de forma a que as respostas deem origem a respostas curtas mas concisas.

Para dividir a equipa, duas pessoas ficaram de fazer os inquéritos e, mais tarde, outras duas ficaram de analisar as respostas para levar ao Fórum Pedagógico.

As datas para estes inquéritos foram as seguintes:

- Os inquéritos foram publicados dia 29/07/2017. Contudo a divulgação feita para os mesmos foi extremamente fraca o que, conjugado com as férias, resultou num fraco número de respostas. No futuro recomendamos vivamente que os inquéritos sejam lançados no final de junho (não antes pois muitos problemas das cadeiras surgem na época de avaliações);
- A 19/09/17, altura em que as aulas começaram, foi feito um reforço na divulgação para que o número de respostas fosse mais positivo;
- 13/02/18 foram publicados os inquéritos para se obter informações sobre o primeiro semestre. Estes foram divulgados no site do núcleo, entretanto criado e, desta vez, tiveram imensa divulgação e uma campanha de comunicação associada, o "Sabias que...?". Nesta campanha foram divulgados vários exemplos onde a Pedagogia já interviu nos últimos anos através de questões que foram publicadas no instagram do NEEEC. Assim, foram colocados exemplos como "SABIAS QUE foi graças aos inquéritos pedagógicos que os trabalhos práticos de STR foram alterados no passado ano letivo? Não deixes a tua opinião ser tapada, preenche já os inquéritos disponíveis em <https://neeec.pt/apoio-ao-estudante/inqueritos/>." Com esta campanha, os inquéritos obtiveram 8 dezenas de respostas, número que consideramos escasso mas que foi um dos maiores da história do NEEEC.

### 15.2.2 Apadrinhamento de Erasmus

O Buddy Program (ou Apadrinhamento de Erasmus) foi uma atividade que o Pelouro de pedagogia tentou implementar este ano a pensar nos estudantes internacionais que vêm para Coimbra fazer programas de Erasmus.

Para realizarmos esta atividade tínhamos 2 necessidades principais:

1. Saber quem é que realmente vinha frequentar o nosso departamento (alunos estrangeiros);
2. Recrutar alunos do DEEC, voluntários, com a função de acompanhar os novos estudantes de modo a tornar o seu semestre uma experiência empolgante e memorável. Para isso, teriam de acompanhá-los durante a sua estadia na nossa cidade e integrá-los na vida académica e nas tradições da UC, garantindo o contacto dos mesmos com os órgãos corretos de apoio ao estudante.

Para isso foi pedido à chefe da Secretaria, Maria João Cavaleiro, um registo dos novos estudantes internacionais que iram frequentar o MIEEC/UC em 2017/2018. De seguida, enviámos um mail a perguntar aos mesmos se estes queriam integrar-se neste novo projeto. Para os estudantes do DEEC foi solicitado o preenchimento de um formulário com diversas questões de forma a conseguirmos fazer as relações entre cada estudante internacional e cada estudante português de forma o mais eficiente e confortável possível.

De ambos os lados não obtivemos respostas o que dificultou a execução do projeto, tendo levado ao seu cancelamento.

A receção dos estudantes internacionais no DEEC é um lacuna grave existente no nosso curso há já vários anos pelo que nos parece importante voltar a pensar em soluções neste sentido num futuro muito próximo, tendo também em atenção os possíveis relacionamentos quer com o DRI, quer com o Coordenador de Mobilidade do DEEC, já referidos em 6.5.3.

### **15.2.3 Marcação de Avaliações**

A marcação de avaliações foi feita de forma diferente nos dois semestres uma vez que o Coordenador de Curso foi alterado no final do primeiro semestre.

No 1º semestre, foi feita uma reunião onde a Pedagogia esteve presente onde os professores foram dizendo onde pretendiam fazer as avaliações. Uma vez que a reunião se sobrepôs com a realização do ENE3, apenas estiveram presentes dois membros do Pelouro o que dificultou bastante o trabalho do mesmo dada a quantidade de trabalho e rapidez com que ocorre a reunião. O maior problema destas reuniões de marcação de exames é que os professores não estão todos presentes o que dificulta muito a organização de uma época de frequências que agrade a todos. Após estas reuniões é depois necessária analisar de novo o mapa e fazer sugestões de alteração envolvendo a coordenação de curso, os



professores e os alunos. Este processo acaba depois por se arrastar bastante ao longo do tempo.

No 2º semestre a coordenação de curso quis mudar o estilo de avaliação e, para isso, foram criadas duas zonas onde se concentraram todas as avaliações permitindo assim aos alunos terem mais tempo para ir às aulas e depois terem um tempo apenas se focarem no estudo. Estas zonas foram criadas na semana antes e na semana depois das férias da páscoa e nas duas semanas após a Queima das Fitas. No final do ano foi feito um inquérito para saber a opinião dos estudantes tendo este tido, até ao momento, 66 respostas onde a maioria dos alunos diz que não concorda com a medida. Os inquéritos dispunham depois de uma forma de elaborar comentários havendo neste várias respostas importantes a analisar.

Para além da forma como é feita a marcação do mapa de avaliações temos que ter em conta a opinião dos alunos, por isso tem que se publicar nos sítios adequados o mapa e definir uma data final para deixar de ser possível modificar o mapa. Caso haja alguma sugestão de alteração tem que se falar com o professor em questão, mantendo sempre o coordenador de curso a par da situação de modo a verificar se a alteração pode ser feita.

#### **15.2.4 Fórum Pedagógico**

O fórum pedagógico é um espaço de reflexão e debate sobre tudo o que se passou no MIEEC/UC/UC no último semestre onde todos os alunos e docentes podem colocar as suas dúvidas, sugestões, reclamações, etc. São também discutidos tópicos previamente escolhidos com maior relevo na presente época. É de referir que, muito provavelmente, este evento é o único momento do ano em que os alunos têm ao dispor uma sessão informal com a presença de professores e alunos, coordenada pela Pedagogia do NEEEC/AAC e pela Coordenação de Curso, onde poderão debater estes tópicos da forma o mais sincera possível. Durante o mandato foram feitos dois fóruns pedagógicos:

1. No primeiro:

- (a) Foi realizado no dia 11/out/2017, pelas 14:30 na biblioteca antiga no piso 5;
- (b) Para cada fórum é preciso reservar a biblioteca ou o local onde se deseja realizar o evento, e levar o projetor do núcleo;
- (c) É importante não esquecer de convidar todos os professores para o fórum pedagógico com, no mínimo, uma semana de antecedência fazendo um lembrete nos

dias que antecederem;

- (d) É também importante ir falar pessoalmente com os professores fazendo-lhes ver a importância da sua adesão e explicar que se estes não vão é também normal que os alunos não vão;
- (e) Neste fórum os tópicos principais de discussão foram:
  - i. Reestruturação do MIEEC/UC
  - ii. Os resultados dos inquéritos pedagógicos
  - iii. A aprovação de um documento sobre a cadeira de Mecânica e Ondas

## 2. No segundo:

- (a) Realizado no dia 7/03/18, no mesmo local e horas do anterior;
- (b) Neste fórum os tópicos principais de discussão foram:
  - i. Inquéritos pedagógicos onde houve uma adesão histórica;
  - ii. Apresentação dos Delegados de Ano eleitos;
  - iii. A assiduidade às aulas, onde foi apresentado um power point com o ponto de vista de um aluno para melhorar a assiduidade dos alunos, sendo este um dos maiores problemas que o MIEEC/UC apresenta.

### 15.2.5 Sessão sobre Erasmus

No final de novembro, altura próxima do início das inscrições para o programa Erasmus, foi feita uma palestra informativa sobre este programa de mobilidade, onde o professor responsável pelo programa, Paulo Coimbra, deu uma apresentação para dar a conhecer o programa e responder às dúvidas dos alunos, que estavam interessados. Para além disso, o Diogo Abreu, aluno que este ano esteve a estudar em Bolonha, esteve presente na sessão via Skype, dando o seu ponto de vista e contando o que estava a presenciar no estrangeiro, as dificuldades que teve, as experiências, etc.

Esta sessão deveria ter contado com a presença de estudantes estrangeiros, que estão a estudar cá em Coimbra atualmente, mas tal não foi possível. Adicionalmente, o professor Paulo Coimbra gostaria de, à semelhança do ano anterior, fazer uma sessão numa sala com computadores onde os alunos pudessem fazer as suas candidaturas e esclarecer as suas dúvidas contudo, por o evento ter sido feito antes das candidaturas estarem abertas, tal

acabou por se realizar noutra data, sem a colaboração do NEEEC. Esta colaboração teria sido interessante principalmente no que toca à divulgação da atividade.

### 15.2.6 Delegados de Ano

A maior parte dos problemas pedagógicos são de pequena dimensão e começam a surgir nas cadeiras, são falados entre os amigos, passam para o Facebook, para as conversas de café e só chegam à Pedagogia quando o problema é já muito grande e difícil de controlar. Por esta razão o Pelouro de pedagogia teve a ideia de criar uma estrutura, os Delegados de Ano e, assim, tentar resolver este problema.

O objetivo principal desta iniciativa é que os problemas cheguem à pedagogia o mais rápido possível para que possamos entrar em ação atempadamente e dedicar o nosso tempo a iniciativas de maior dimensão e abrangência geral.

Desta forma, foram criados delegados de ano para cada ano de licenciatura, para cada ramo de mestrado e, após sugestão do Cristiano Alves numa RGA, aprovada pelos presentes, um delegado representante dos alunos com situações especiais atribuídas. Isto porque, à partida, esses delegados terão maior proximidade com os problemas das cadeiras e com a opinião dos alunos em relação aos mesmos, criando, assim, uma linha de comunicação viável e rápida o que irá proporcionar uma resolução célere.

Para isso tivemos de definir um conjunto de normas e orientações que tem como objetivo organizar este projeto, um regulamento.

**Regulamento inicial** Para realizarmos o regulamento tivemos que nos basear num regulamento já existente dos Delegados de Ano de Farmácia o que facilitou muito tanto a organização do documento bem como o que era necessário documentar para que não houvesse grandes dúvidas no momento de realização do projeto. Para trabalhar neste regulamento dividimos o Pelouro em várias subequipas:

1. Pesquisa e recolha de informação;
2. Escrever o documento;
3. Verificação e correção do documento.

Com esta organização não tivemos grandes problemas na realização do documento pois

todos os elementos sabiam a sua função e havia um grande espírito de entreajuda o que facilitou sempre a resolução dos eventuais problemas que pudessem aparecer.

O documento foi depois apresentado numa RGA, a 6 de dezembro, tendo sido revisto e aprovado por unanimidade. Também nessa RGA ficaram marcadas as eleições para os Delegados do ano letivo 2017/2018, delegados esses que só puderam entrar em funções em fevereiro de 2018, logo após às eleições dos mesmos.

**Revisão do regulamento** Em março foi feita a revisão do regulamento interno do NEEEC/AAC. Aí, decidiu-se que o regulamento de delegados de ano passaria a estar estatutariamente previsto e aproveitou-se a ocasião para rever novamente o mesmo. Desta forma foi possível alterar algumas coisas que tinham corrido mal até então e definir uma estrutura mais estável para o ano letivo seguinte.

**Eleições** Este ano, por se tratar de um período de implementação, as eleições dos delegados de ano realizaram-se no início do 2º semestre e os seus mandatos terminarão com as eleições dos próximos delegados, no início do ano letivo 2018/2019. O objetivo dos mandatos se prolongarem ainda no início de cada ano letivo prende-se com o facto de ser necessário um feedback dos mesmos aquando da realização dos horários e da marcação de avaliações. A eleição dos delegados de ano ocorreu a 15 de fevereiro de 2018.

O período de divulgação eleitoral, pelo regulamento, deverá ocorrer durante dois dias consecutivos, devendo sempre haver um dia de reflexão entre o final da campanha e o dia das eleições. Desta forma, o período de divulgação, estava previsto para os dias 12 e 13 de fevereiro. Contudo, não houve campanha nestes dias embora um dos delegados, depois eleito, o pretende-se fazer. É muito importante, no futuro, informar todos os candidatos destas datas.

Os candidatos a Delegado de Ano deveriam manifestar o seu interesse mediante apresentação de candidatura ao NEEEC/AAC com um mínimo de 7 dias antes da data da eleição, ou seja, neste caso, até ao dia 8 de fevereiro de 2018.

Todas as informações relativas aos prazos e datas constavam do regulamento de delegados de ano e foram ditas na RGA de dezembro. Por ser a primeira vez que estas eleições ocorriam, foi feita divulgação das informações mais importantes junto dos alunos do MIEEC/UC para que houvesse candidatos. Em nenhum dos casos houve eleições disputadas.

Contudo, no 2º ano, tal só não aconteceu pois um dos candidatos entregou a sua candidatura já fora do prazo tendo a mesma sido anulada de imediato. No ramo de automação não houve candidatos o que trouxe inúmeros problemas no futuro, nunca se tendo conseguido arranjar nenhum. No ramo de computadores também não houve candidatos mas, após algumas conversações foi possível nomear um candidato, conforme previsto no regulamento.

**Decorrer do projeto** A Coordenação do Curso mostrou-se muito interessada nesta iniciativa parecendo que tal fosse correr muito bem. Contudo, o atraso com as eleições, um desleixo muito grande do nosso Pelouro perante este grupo, associada à falta de métodos laborais dos vários delegados bem como à falta de um contacto rápido e informal entre todos (por exemplo, uma conversa no WhatsApp) fez com que este projeto não corresse da melhor forma. Em março houve a primeira, e única, reunião entre a pedagogia do NEEEC, a coordenação de curso e os delegados, reunião que serviu para esclarecer algumas dúvidas ainda existentes entre os novos delegados e algumas sugestões para o futuro do projeto e do próprio curso mas rapidamente acabou por se transformar num mini fórum pedagógico, não tendo sido estabelecidas formas de trabalho para o resto do semestre.

No futuro, consideramos que esta é uma iniciativa a manter e a melhorar bastante sendo importante haver formas estabelecidas de contacto e trabalho entre todos. É também muito importante utilizar a opinião dos delegados para a elaboração de horários e marcação de avaliações. Por fim, é de lembrar que os delegados de ano são agora uma estrutura do NEEEC/AAC prevista no Regulamento Interno pelo que a sua não execução não fundamentada poderá levar à instauração de processos sobre a Direção do NEEEC/AAC, por parte do CF/AAC.

### 15.2.7 Situação de Computação Gráfica

No decorrer da Unidade Curricular de Computação Gráfica (CG), cadeira obrigatória do plano curricular dos estudantes do ramo de Computadores no 4º ano do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra (MIEEC/UC) e opcional aos estudantes dos restantes ramos do curso, foram detetados vários problemas pelos alunos que a frequentaram, incidindo estes, essencialmente, sobre o docente da cadeira.

Os alunos decidiram reportar à equipa do Pelouro da Pedagogia estes problemas, tendo

esta promovido contacto junto de todos os estudantes que frequentaram a Unidade Curricular de forma a procurar obter o maior conjunto de informações possível, resultando, então, num documento que foi apresentado numa RGA para aprovação dos alunos de forma a dar continuidade ao processo.

Após aprovação, o Pelouro enviou um email para a Direção do DEEC e para o professor para terem conhecimento do documento e dos problemas expostos pelos alunos.

Às dezassete horas do dia nove de novembro de 2017, teve lugar uma reunião no gabinete 3A.17 do DEEC, onde estiveram presentes o Professor José Carlos Teixeira, docente regente da unidade curricular em questão no ano letivo de 2016/2017, o Coordenador-geral do Pelouro de Pedagogia do NEEEC/AAC, Carlos Simões, o André Duarte, em representação do Conselho Pedagógico, o João Martins, em representação da Direção do NEEEC/AAC, e três membros do Pelouro de Pedagogia do NEEEC/AAC – João Ferreira, Francisco Veiga e Pedro Cavaleiro. Foram realizadas duas atas, uma por parte do docente, outra por parte do Pelouro da Pedagogia do NEEEC/AAC.

Nesta reunião foram discutidos todos os pontos expostos no documento, onde o professor e o Pelouro defendeu os seus pontos de vista.

Depois de várias reuniões com o professor José Teixeira, docente de CG, onde ele argumentou e se defendeu do documento que elaboramos com as queixas dos alunos, este em contrapartida elaborou um documento onde apresenta tudo o que acha incorreto ou que não aconteceu.

O Pelouro de pedagogia achou que a forma de resolver esta situação de forma célere e eficaz foi convocar à Mesa do Plenário uma RGA onde estivessem presentes todos os órgãos ligados diretamente a este problema, professor, alunos, Direção do DEEC e o Pelouro de pedagogia de forma a arranjarmos uma solução conjunta.

Para isso e para os alunos conseguirem argumentar os pontos que o professor discordava, enviamos um mail com o documento do professor para que os alunos pudessem analisar e elaborar a sua opinião para depois apresentarem o seu ponto de vista na RGA.

Por fim foi realizada a RGA onde se resolveram os problemas e se discutiram alguns tópicos para a edição seguinte da cadeira. No entanto, é de ressaltar que nesta RGA poucos foram os alunos que conseguiram falar abertamente sobre o assunto o que dificultou o diálogo.

### 15.2.8 Situação de Mecânica e Ondas

Por sugestão do docente responsável pela unidade curricular de Mecânica e Ondas (MO), o Professor Fernando Sampaio dos Aidos, foi feito um estudo com vista à melhoria das normas de funcionamento da cadeira.

Nesse sentido, o Pelouro de Pedagogia do NEEEC/AAC conduziu um inquérito junto dos alunos inscritos em Mecânica e Ondas no ano letivo de 2016/2017, com vista a recolher as suas opiniões acerca de possíveis melhorias a serem consideradas nas edições futuras da unidade curricular, em particular, o processo de avaliação que foi alvo de uma análise cuidada.

O inquérito de participação foi divulgado via Facebook, no grupo de alunos do MIEEC/UC. Realizaram-se duas publicações apelando à participação ativa dos alunos elegíveis. Adicionalmente, o Professor Sampaio dos Aidos apelou também à participação dos alunos durante as aulas.

Esta iniciativa constituiu uma oportunidade única, onde cada aluno pôde expressar a sua opinião de forma anónima, com vista a otimizar o funcionamento da unidade curricular nas suas edições futuras. Pela natureza desta oportunidade, esperava-se uma taxa de participação bastante elevada, o que não se veio a verificar. No entanto, os resultados recolhidos foram apresentados ao docente e este teve-os em consideração no planeamento da edição seguinte da disciplina.

### 15.2.9 Resolução de Problemas por Email

Ao longo do ano, a maior parte dos problemas são tratados maioritariamente por email por serem de fácil resolução e por possibilitarem um tratamento mais rápido e eficaz.

Quer nas redes sociais, quer pessoalmente, sempre que se verificavam comentários sobre problemas pedagógicos, os alunos foram incentivados a enviar sempre um email de forma a que o assunto fosse sempre tratado pelos meios oficiais e ficasse tudo arquivado para se saber como proceder em certos casos, no futuro.

**Controlo** Uma vez que as notas do exame de época especial de Controlo não foram disponibilizadas antes de setembro, altura das matrículas, os alunos não se poderiam inscrever no novo ano. Assim os mesmos estariam também impossibilitados de fazer os horários.



Desta forma, o Pelouro entrou em contacto com os serviços de gestão académica e foi possível arranjar uma solução para que os alunos se pudessem inscrever nas turmas na hora correta. Adicionalmente, foi feita pressão para que as notas saíssem o mais rapidamente possível.

**VPC** As notas de Visão Por Computador (VPC) não foram lançadas com a antecedência de três dias seguidos antes da data marcada para a realização do exame de recurso. Dessa forma os alunos inscritos na cadeira têm o direito a uma nova prova de avaliação, cabendo aos serviços de gestão académica a marcação dessa mesma prova tendo em conta o calendário dos alunos.

Estes dois exemplos são uma amostra dos vários problemas que foram resolvidos através da troca de alguns emails bastando entrar em contacto com os serviços, os professores e os alunos para que todos fiquem agradados com a situação e os problemas fiquem sanados.





## **16 Relações Externas e Comunicação**

### **16.1 Introdução**

Um dos grandes objetivos do nosso mandato era aumentar a projeção do DEEC para fora de portas, em visitas a escolas secundárias e feiras de oportunidades, e, para isso, foi criado um novo Pelouro, o de Relações Externas. Este Pelouro serviu também para retirar um pouco da carga de trabalho do Pelouro da Imagem, pelo que ficou também responsável pela componente de comunicação e divulgação, ficando assim denominado como Pelouro das Relações Externas e Comunicação. Na nossa opinião este Pelouro acaba por ser um dos mais importantes de qualquer Núcleo de Estudantes mas, este ano, devido a fatores internos, não correu como era planeado. Ao longo do ano, a Comunicação acabou por ficar a cargo da Presidência e a componente de Relações Externas a cargo do Secretário.

### **16.2 Atividades**

#### **16.2.1 Universidade de Verão**

Na edição de 2017 o NEEEC/AAC tentou estar presente na UV. Contudo, o facto do CG deste Pelouro ser monitor na UV impossibilitou que esta tarefa fosse realizada da melhor forma, uma vez que não permitiu uma preparação correta da atividade. Contudo, o Presidente e o Vice-Presidente do Núcleo acompanharam a atividade, estando presentes nas sessões de boas vindas e guiando os alunos na visita ao departamento. Adicionalmente, os alunos foram levados ao NEEEC/AAC onde foram recebidos como se estivessem em casa e, curiosamente, os estudantes que ingressaram no curso passarão, no próximo mandato, a pertencer à equipa do NEEEC/AAC.

De maneira a resolver todos os problemas relacionados com a UV, tendo em conta o feedback dos monitores e dos participantes, tentámos em conjunto com a Direção do DEEC renovar todo o programa da UV. O programa da UV é revisto na altura de janeiro e por isso decidimos pressionar a Direção do DEEC a mudá-lo assim que possível.

Na UV de 2018, que se irá realizar em julho, o NEEEC/AAC contribuiu para que os temas sejam muito mais interessantes e irá ser responsável por providenciar monitores internos para todos os workshops assim como dar ajuda logística.

Este processo começou na primeira reunião com a Direção do DEEC e terminou já no

final do mandato, onde já esteve presente o CG das Relações Externas do ano seguinte.

### **16.2.2 NEEEC Open Day**

O Open Day do NEEEC/AAC tinha como objetivo divulgar o NEEEC/AAC perante toda a comunidade do DEEC, principalmente os caloiros. Este evento foi pensado para decorrer na sala do NEEEC/AAC, possibilitando aos interessados ver o que lá ocorre num dia normal de trabalho intenso, mas passou para a Sala de Convívio e terminou no corredor do Bar do DEEC, em forma de exposição. A cada momento estaria na banca uma pessoa de cada Pelouro e uma pessoa da Direção. Foram impressos panfletos que explicavam o que se faz em cada Pelouro (com o material utilizado na campanha eleitoral) na reprografia, sem autorização do Tesoureiro pelo que a despesa não foi coberta pelo NEEEC/AAC. O evento teve extremamente pouca divulgação, quer nas redes sociais, quer no sítio do evento pois muita gente passava e não percebia o que se passava. Todas as escalas de todos os pelouros foram cumpridas mas no entanto o evento teve extremamente pouca adesão. Este é um evento a repetir mas necessita de ser completamente reestruturado.

### **16.2.3 Rede de Embaixadores da AAC**

A Rede de Embaixadores da AAC tem como principal objetivo formar pessoas para que estas possam representar os respetivos cursos e a academia em diversos eventos tais como visitas a escolas e feiras de oportunidades. A essa formação foram todos os membros do Pelouro das Relações Externas mas tal não resultou em nada pois nenhum destes membros apresentou disponibilidade para representar nada em sitio nenhum.

### **16.2.4 Feiras de Oportunidades: Futurália e Qualifica**

No seguimento de uma reunião com o Gabinete de Apoio à Divulgação da FCTUC (GAD/FCTUC) da FCTUC descobrimos que os núcleos de estudantes podiam representar os respetivos departamentos nas feiras Qualifica e Futurália com os custos suportados pela FCTUC. As idas em representação dos departamentos são sempre coordenadas com o representante da divulgação dos mesmos, no nosso caso o Vice-Diretor, que faz a ponte entre o DEEC e a FCTUC.

Devido à indisponibilidade, mais uma vez, dos membros do Pelouro das Relações Externas não foi possível estar presente na Qualifica e foram apenas dois membros da Direção no sábado da Futurália. Como referido acima o transporte e alimentação são cobertos pela FCTUC (alimentação em qualquer local com um custo até 9.96€, no presente ano).

É importante coordenar as visitas com o Clube de Robótica para que estes possam levar algo prático e relacionado com o curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores que possa chamar a atenção das pessoas.

A visita em si correu bastante bem, mas foi o suficiente para perceber que se devia estar presente nos restantes dias, uma vez que não estando presentes, o nosso curso não é devidamente divulgado quando alguém procura por ele. Durante a semana os alunos vão com as respetivas escolas e no fim de semana com os pais. Estes são públicos alvo diferentes e que devem ser encarados de maneira diferente.

Recomenda-se a quem vai representar o nosso curso que tenha uma pequena formação sobre as várias áreas do nosso curso e também um pouco sobre a academia e ação social, embora haja pessoas destinadas para falar desta, enviadas pela NEEEC/AAC e pelos SASUC. O guia de divulgação começado neste ano é também bastante importante, mas este necessita de ser mais completo e atualizado com a nova reforma curricular.

Um lembrete importante: é essencial exterminar os atuais panfletos do Departamento que estão desatualizados e aparecem, de surpresa, nas feiras de oportunidades.

### **16.2.5 Visitas a Escolas**

Durante este ano letivo fomos contactados pela Escola Secundária de Penacova e pela Escola Secundária Jaime Cortesão para participar em feiras de oportunidades. Devido à incompetência do Pelouro das Relações Externas do NEEEC/AAC não fomos a nenhuma. De realçar que mesmo que nenhum membro do Pelouro pudesse levar a cabo estas iniciativas podia ter criado guiões completos e/ou formações para que qualquer membro do NEEEC/AAC pudesse representar o nosso curso nos diversos eventos, quer feiras, quer visitas a escolas.

### **16.2.6 Na Sombra de um Universitário**

O NEEEC/AAC foi contactado pela Câmara Municipal de Mortágua, através do Professor Paulo Peixoto, na sequência de uma iniciativa com o nome "Na Sombra de um Aluno Universitário" que consistia na vinda de um aluno do ensino secundário ao nosso Departamento com o propósito de acompanhar um estudante universitário na sua rotina diária. A proposta foi aceite de imediato, mas o programa foi um pouco mudado. Foi decidido que o aluno iria a uma, ou mais que uma, aula na parte da manhã e durante a tarde haveria uma visita aos laboratórios do Departamento, pelo que foram contactados todos os professores responsáveis pelos mesmos. Chegado o dia, o aluno foi a uma aula de Estruturas de Dados e Algoritmos, visitou todas as organizações estudantis do Departamento e de seguida os laboratórios que lhe permitiram perceber os vários ramos da Engenharia Eletrotécnica. Por fim, visitámos o Diretor do Departamento no seu gabinete e este proferiu umas palavras de incentivo. Este tipo de iniciativas são extremamente importantes para dar visibilidade ao nosso Departamento de modo a angariar mais e melhores alunos e devem ser repetidas. Recomenda-se que o aluno seja acompanhado de um estudante mais velho que saiba um pouco de tudo o que se faz no nosso Departamento.

## **17 Saídas Profissionais e Formação**

### **17.1 Introdução**

A equipa deste Pelouro no presente mandato foi formada por 5 elementos, incluindo o Coordenador Geral. Para a realização dos eventos a equipa foi dividida em 2 grupos, onde cada grupo ficou responsável por uma atividade diferente (por exemplo, cada um dos workshops). Nas atividades maiores, tais como a F3E e a Semana dos Ramos, a equipa foi dividida em grupos e cada grupo ficou responsável por organizar uma ou várias atividades do programa, sendo que no dia do evento todos os elementos estavam informados de todas as atividades e de todo o funcionamento do evento para que assim pudessem contribuir para o sucesso do mesmo

O mandato começou, com o evento de maior dimensão deste Pelouro, a Feira de Emprego e Empreendedorismo para a Engenharia (F3E).

Depois da F3E seguiram-se, ao longo do 1º semestre, vários workshops tais como uma aula de inglês, um workshop de Autocad, um workshop de Impressão 3D em conjunto com o clube de Robótica e um workshop de Machine Learning.

No segundo semestre realizou-se a Semana dos Ramos, a visita à Ubiwhere, o workshop de Simulink, o workshop de QT, o workshop de Excel, o workshop de Arduino e o Workshop de Android. Pensamos também em fazer um workshop de primeiros socorros, um workshop de Instrumentação e Medidas e um workshop de HTML, mas o mesmo não foi possível, o que será abordado mais à frente.

### **17.2 Atividades**

#### **17.2.1 Visita à Ubiwhere**

A visita à Ubiwhere realizou-se em Aveiro, numa tarde de quarta-feira. Para o transporte pedimos aos participantes para que levassem os seus carros, tendo sido as despesas divididas por todos de igual forma. Estas contas deram bastante confusão, assim como a viagem, pelo que sugerimos que, no futuro, quando houver algum evento deste tipo o transporte seja feito de autocarro ou similar, de forma a que os participantes possam ir todos juntos e ao mesmo tempo. De ressaltar, no entanto, que a opção por transporte individual foi muito mais económica.

### 17.2.2 Semana dos Ramos

A Semana dos Ramos é um evento já organizado desde 2012 que tem como objetivo principal dar a conhecer os vários ramos de mestrado do MiEEC/UC a todos os alunos do 3º ano. Ao longo dos anos, este evento tem tido vários formatos diferentes, adaptando-se a circunstâncias diferentes.

No presente ano, o tema que mais se falava em todo o DEEC era a reestruturação do curso e os alunos estavam curiosos para saber o que iria acontecer após a mesma. Assim, decidiu-se que a semana dos ramos se focaria nesse mesmo tema.

Decidiu-se também realizar o evento em 2 dias, apesar do número de atividades da presente edição ser até maior que o número de atividades da edição anterior, que durou 4 dias. O primeiro dia foi dedicado ao percurso dentro do curso e o segundo dia dedicado ao futuro dos estudantes, após o curso.

O evento começou no dia 12 de março com o professor Humberto Jorge a expor o novo plano de estudos, a implementar com a reestruturação do curso, explicando o que iria acontecer em cada ano e respondendo a todas as questões dos alunos, numa sessão que foi bastante concorrida e que durou quase uma manhã inteira.

Após a discussão sobre a reestruturação do curso houve um debate entre os 4 ramos com a presença de um professor e aluno de cada ramo. Os professores escolhidos e os respetivos alunos foram: Professor Humberto Jorge com o aluno André Duarte a representar o ramo de energia; Professor Paulo Peixoto com o aluno Ivo Frazão a representar o ramo de computadores; Professor Urbano Nunes com o aluno Luís Garrote a representar o ramo de automação e Professora Maria do Carmo Medeiros com o aluno Frederico Vaz a representar o ramo de telecomunicação. Cada professor e aluno teve ao seu dispor cerca de 5 minutos para expor o seu ramo, para que no final houvesse tempo para esclarecimento de dúvidas, mas este prazo não foi cumprido, havendo professores a falar mais de 30 minutos, pelo que nas próximas edições há uma enorme necessidade de arranjar uma forma de cumprir estes horários.

Na parte da tarde, começámos por ter um debate tese vs estágio <sup>1</sup>, com a presença do

---

<sup>1</sup>Este nome é errado e tal facto já foi alertado pelo Professor Lino Marques uma vez que o trabalho desenvolvido no final do mestrado é uma dissertação e não uma tese (esse é o trabalho desenvolvido no final do doutoramento). O nome estágio está também errado pois o que é feito numa empresa é também um projeto de investigação que deve ser devidamente documentado.

professor Marco Gomes e o aluno André Silva para representar as dissertações no DEEC e a presença do professor Humberto Jorge para representar as dissertações em regime empresarial. Esta sessão decorreu em forma de debate, tendo sido moderado pelo João Martins. Nesta sessão houve bastante interação dos alunos tendo o mesmo estendido-se mais que o tempo estipulado, atrasando as restantes atividades. No final do dia, houve ainda dois workshops, um dedicado à escrita de documentos em  $\text{\LaTeX}$ , com o exemplo dos trabalhos a desenvolver nas dissertações, e outro dedicado a como construir uma tese, ambos lecionados pelo professor Tony Almeida e com casa cheia. O workshop de  $\text{\LaTeX}$  correu muito bem, foi bastante interessante e os alunos ficaram com as bases necessárias para iniciar o trabalho com a ferramenta. Quanto ao workshop de Construção de Tese, houve muitos alunos que disseram que o que tinha sido dito já sabiam e que esperavam uma coisa mais aprofundada e não tão superficial.

O segundo dia, que foi dedicado à Académica Start UC, começou com um workshop de empreendedorismo. Este evento apresentou uma componente menos teórica e expositiva de exemplos ilustrativos, como pedido aos oradores, de como se deve criar e gerir um negócio, nomeadamente as "burocracias" importantes a ter em consideração durante este processo. A adesão da parte dos participantes foi relativamente boa (cerca de 15 pessoas). O Workshop foi dividido em duas partes: a primeira, ministrada pelo Eng. Jorge Figueira, Chefe de Divisão da Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra (DITS/UC) e uma segunda parte pelo Dr. Miguel Gonçalves também pertencente à Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra (DITS/UC). Em ambas as partes, os participantes acharam o evento bastante dinâmico e interessante.

De seguida, realizou-se um concurso de ideias de negócio. O concurso consistia em realizar um pitch com tempo limite de 3 minutos, sobre uma ideia de negócio que era avaliada por um júri, composto pelo Dr. Miguel Gonçalves e pela Dra. Deolinda Estevinho da Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra (DITS/UC) e pelo Dr. Jorge Pimenta do Instituto Pedro Nunes (IPN).

A adesão ao evento foi quase nula e não existiu interesse da parte dos alunos pelo evento, alguma parte devido a algum medo pela exposição em público. As inscrições grátis também não ajudaram na realização do concurso, pois várias pessoas inscreveram-se e acabaram por não aparecer o que, na nossa opinião, é uma falta de respeito. Aconselhamos que no futuro, as inscrições devam ter sempre um custo simbólico de forma a precaver esta situação.

Apesar de o tema ser bastante interessante não aconselhamos a sua repetição.

Para finalizar esta edição da Semana dos Ramos, realizou-se uma palestra intitulada de "What's Next?" que pretendia falar do futuro dos estudantes após a conclusão do curso. O motivo de realizar uma palestra sobre o futuro universitário, deveu-se ao elevado interesse da parte dos estudantes sobre este tema num fórum de discussão no grupo do Facebook (MIEEC/UC/UC). Relativamente à adesão a esta atividade foi média, mas de realçar que para a altura do ano letivo em que se realizou foi até elevada (estava prestes a chegar uma época crítica de frequências). A mesa era composta por um forte grupo de oradores que conseguiu captar o interesse da plateia e criar uma conversa bastante dinâmica ao longo da sessão. Tivemos presentes o Prof. Dr. João Barreto, o Dr. Pedro Neto e o Diogo Justo, recém graduado no nosso curso. Com o papel de moderador tivemos a Dra. Ana Seguro do Instituto Pedro Nunes (IPN).

A palestra apenas teve a duração de 1 hora, uma vez que o Prof. João Barreto teve um compromisso, o que achamos que foi o fator mais negativo da mesma pois a conversa estava a ser mesmo muito interessante e a sessão tinha todas as considerações para continuar por mais uma hora. Esta atividade teve ainda alguns custos suportados pelo NEEEC, uma vez que o Diogo Justo teve de vir de propósito de Lisboa para participar na palestra.

Nas próximas edições deve-se apostar ainda mais na divulgação, tornar alguns dos temas mais interessantes e dinamizar sempre as atividades, por mais que os temas possam parecer secantes. Pode-se também apostar em debates sobre coisas que se estejam a passar naquele momento no curso ou na área da Engenharia Eletrotécnica. Os workshops devem repetir-se pois são atividades que têm sempre muita adesão. De uma forma geral o modelo de 2 dias correu bastante bem sendo as atividades mais procuradas a reestruturação do curso, o debate entre os ramos e os workshops.

### **17.2.3 Workshop de Desenho e Impressão 3D**

Este workshop foi realizado em parceria com o Clube de Robótica da Universidade de Coimbra (CR), onde o NEEEC/AAC ficou responsável pela parte logística e o CR pela parte de formação.

Como formador contamos com a presença do Paulo Almeida, Presidente do CR no presente ano.

O local do workshop foi o próprio clube não sendo este o sítio mais indicado, pois não



havia espaço suficiente para todos os alunos inscritos. Se este evento se voltar a concretizar deve ser realizado numa sala de aula, de forma a que as condições sejam melhores.

No geral foi um evento que correu bastante bem e que contou com um número elevado de participantes.

#### **17.2.4 Workshop de Unity**

O Unity é um motor de jogo 3D e IDE dedicado ao mundo dos jogos, sendo um tópico que costuma cativar bastante as pessoas. Este ano, o workshop foi organizado pelo Clube de Programação da Universidade de Coimbra (CP), que apenas pediu ajuda ao Núcleo para realizar o cartaz do evento, não tendo requisitado qualquer outro tipo de apoio. Desconhecemos o feedback geral da atividade, pelo que não podemos tirar ilações sobre o mesmo, mas, sendo um tópico tão cativante, consideramos que o mesmo deverá ter um envolvimento por parte do Núcleo muito superior ao que teve.

#### **17.2.5 Aula de Inglês**

A aula de inglês foi um género de workshop ministrado pelo Curso Privado de Inglês, derivado do protocolo estabelecido com esta escola. Este é um evento que, na nossa opinião, não se deve repetir pois a adesão foi quase nula e não houve interesse dos alunos por este evento. O feedback dos participantes não foi muito positivo: apenas tivemos feedback de 50% dos participantes, sendo que 25% destes achou o evento interessante e útil para o seu futuro, e os restantes 25%, apesar de acharem interessante a iniciativa, não a acharam útil para o seu futuro. O professor diz ter gostado da iniciativa, apesar de se inscreverem pouquíssimos alunos. O objetivo do formador era também divulgar a sua escola o que acabou por não ter o impacto esperado. Para que a aula tivesse corrido melhor talvez se pudesse ter escolhido outra hora assim como proceder à divulgação do evento com mais antecipação dando deste modo mais visibilidade ao evento. O evento também foi organizado muito em cima da hora, pelo que a organização do mesmo decorreu em apenas 4 dias, embora esta fosse uma organização muito simples. Além destas razões há uma certa vergonha por parte dos alunos em participar num evento onde têm de se expor, falando em inglês.

### **17.2.6 Workshop de AutoCAD**

O workshop de AutoCAD teve imensa adesão pois era uma ferramenta que se estava a utilizar no momento numa cadeira do curso em que não havia qualquer formação sobre a mesma.

Este workshop foi ministrado por um professor de Arquitetura, o professor Pedro Filipe, cujo contacto é pfmartins.c@gmail.com.

O feedback tanto do formador como dos participantes foi bastante positivo, sendo um workshop a repetir todos os anos, pois é uma ferramenta bastante útil para os alunos de quinto ano no 1º semestre, do ramo de Energia.

Os moldes do workshop foram os habituais, ou seja, com bastante componente prática ao invés de teoria com alguns exercícios para que os alunos pudessem aplicar ao máximo os conteúdos lecionados.

O workshop contou com 2 sessões sendo, por isto, muito mais fácil para o orientador coordenar o tempo e os alunos praticarem mais a ferramenta.

### **17.2.7 Workshop de Machine Learning**

Este workshop foi realizado em parceria com o IEEE University of Coimbra Student Branch, onde o NEEEC/AAC ficou responsável pela componente logística e o IEEE UC SB pelo formador. Este tema é, sem dúvida, um workshop interessante e que teve muita adesão mas o formador não foi bem escolhido o que tornou o workshop bastante mau. Para voltar a repetir este workshop, deve-se apostar em várias sessões, e não apenas numa como foi o caso, pois este é um tema que tem muito conteúdo a ser explicado.

O formador do Workshop foi um Colaborador da empresa Junior Enterprise for Science and Tech (JEST), que cobrou publicidade e metade do valor das receitas.

### **17.2.8 Workshop de Simulink**

O Simulink é uma ferramenta utilizada por todos os alunos em todos os ramos em ambos os semestres, os quais não têm qualquer formação nas cadeiras, pelo que deve ser um tema alvo de vários workshops a repetir e, de preferência, no primeiro semestre. O formador do Workshop foi o professor Marco Gomes, o qual teve um feedback muito bom dos alunos, e o próprio professor gostou de lecionar o workshop. Contudo, em edições futuras, caso seja

dado um workshop de Simulink mais avançado, não será possível contar com o Professor Marco Gomes pois o próprio disse que não aceitava, uma vez que está apenas confortável com os passos básicos do Simulink.

### **17.2.9 Workshop de QT Creator**

Este workshop realiza-se há já muitos anos na semana da Queima das Fitas. Tal se deve ao facto de facilitar a aprendizagem dos alunos em algumas cadeiras, nomeadamente NEEC/AAC do primeiro ano e ES do quarto ano. Este ano, alterámos a data, realizando-se o mesmo em março para facilitar o trabalho dos alunos da cadeira de ES. Contudo, este teve pouca adesão pois a data e hora coincidia com uma aula. O workshop consistiu bastante na apresentação de slides com explicação do orador acerca dos conteúdos, mesmo nos momentos de desenvolvimento do jogo, o que é extremamente negativo. Neste tipo de workshop seria muito mais interessante o orador desenvolver o jogo na altura, ao mesmo tempo dos participantes, tendo já aquilo preparado.

O workshop foi lecionado pelo aluno de doutoramento, Luís Garrote, cujo contacto [luis-sgarrote@gmail.com](mailto:luis-sgarrote@gmail.com). Este workshop contou também com 2 sessões de 2h.

### **17.2.10 Workshop de Excel**

Este workshop foi pedido pelos alunos nos inquéritos pedagógicos mas, apesar disso, não houve muita adesão ao workshop. Não conseguimos identificar o real problema, mas pensamos que tal se deveu ao facto do Excel não ser uma ferramenta utilizada no curso.

O workshop foi lecionado pelo aluno Ivo Frazão, Tesoureiro do NEEC/AAC no presente ano.

### **17.2.11 Workshop de Android**

Este workshop já tinha sido realizado no ano transato tendo, nesse ano, corrido bastante bem com bastante adesão. No presente ano o mesmo foi realizado em abril e apesar de haver mais de uma dezena de pessoas inscritas quando chegamos ao dia e hora do workshop apenas apareceram 3 pessoas. Tal deveu-se ao facto de muitas das inscrições não terem sido pagas pelo que não havia nenhuma condição para garantir que os participantes compareciam. O workshop realizou-se na mesma e a fonte do problema não conseguiu ser

descoberta.

O workshop foi bastante prático e o facto do mesmo conter poucas pessoas, serviu para que estas conseguissem ter mais atenção por parte do orador, o que foi muito positivo.

O workshop foi ministrado pelo Ricardo Pereira, professor no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e aluno de Mestrado em Engenharia Informática, cujo contacto é [ricardo.dc.pereira@gmail.com](mailto:ricardo.dc.pereira@gmail.com). O workshop contou com duas sessões de 2h, uma dedicada à formação inicial dos ministrantes e outra dedicada a um caso prático um pouco mais avançado.

### **17.3 Disposições Finais**

Em suma, quanto à feira e à semana dos ramos, não há nada a apontar, sendo que quanto aos workshops, deve-se apostar mais na divulgação e não colocar apenas workshop de "...", mas sim o tema real do workshop com uma breve explicação do conteúdo do mesmo e do formador. Deve também ter-se especial atenção aos horários e ao mapa de frequências para que o nosso publico alvo seja realmente atingido, e não haja nem frequências nem aulas a impedir estes de participar.

Um aspeto logístico a melhorar, e que tem de ser falado com o Departamento, é o controlo das luzes na antiga biblioteca. Se fosse possível desligar apenas metade era ótimo, porque as pessoas que ficam mais atrás têm dificuldade em ver com a luz ligada. A única hipótese é desligar todas as luzes, mas aí também fica muito escuro e pode não ser tão confortável para alguns.

As tomadas e as entradas de rede da antiga biblioteca não funcionam pelo que devem ser arranjadas o quanto antes.

## 18 Direção

A Direção do NEEEC/AAC, apesar de, oficialmente, ser composta por todos os membros efetivos da mesma, acabou por ser conhecida como a parte executiva da mesma (Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretário e Administrador). Desde a criação do projeto, os cinco elementos da Direção trabalharam em conjunto em todas as tomadas de decisão tendo-se realizado inúmeras reuniões entre os vários membros, tipicamente uma por semana (ao todo, existiram 38 reuniões oficiais entre os vários elementos da Direção do NEEEC/AAC 2017/2018). A Direção, além de orientar todas as decisões do NEEEC/AAC, foi uma forte apoiante das diversas atividades dos pelouros, tentando, dessa forma, criar uma maior uniformização da imagem NEEEC/AAC transmitida através da sua comunicação bem como através das suas atividades. Pelo facto da Direção trabalhar sempre em equipa criou-se um elevado companheirismo entre todos fazendo que os cinco membros tivessem uma elevada responsabilidade em todas as ações de decisão.

### 18.1 Atividades

Embora a Direção tenha sido o principal motor de desenvolvimento do NEEEC/AAC e a principal responsável pelas tomadas de decisão do mesmo, as atividades organizadas em exclusivo pela mesma foram muito poucas, o que é normal.

#### 18.1.1 Tomada de Posse

A tomada de posse dos novos órgãos gerentes do NEEEC/AAC inclui alguns detalhes protocolares quer pela tradição quer pelo facto de envolver dois mandatos distintos. Em 2017, os convites e a marcação da data foi feita pela Presidente cessante do NEEEC/AAC, a imagem foi feita pelo CG da Imagem possante, a divulgação de cartazes e dos eventos no Facebook foi feita pelo Presidente possante e a cachorrada foi organizada pelo Administrador e pelo Tesoureiro possantes. Como é tradição, a tomada de posse decorreu na mesma tarde que a tomada de posse do NEI/AAC sendo que, este ano decorreu em primeiro lugar a tomada de posse do NEEEC/AAC e, de seguida, decorreu a do NEI/AAC (tradicionalmente, a ordem das mesmas alterna de ano para ano). Também como é costume, quem fez a tomada de posse em primeiro lugar recebeu a cachorrada conjunta nas suas instalações pelo que esta decorreu nos jardins do NEEEC/AAC. Existiu ainda uma tentativa da Direção cessante em

organizar a tomada de posse do NEEMAAC no mesmo dia mas tal não foi possível devido a incompatibilidades horárias entre todos os envolvidos.

Em relação à marcação da data e hora esta tem de ser feita em conjunto pelos membros da Direção anterior que queiram assistir à cerimónia e pelos membros possantes. É também necessário verificar a disponibilidade do NEI/AAC bem como da Direção do DEEC. Este ano, a tomada de posse decorreu a 6 de junho de 2017. Para confirmação da data e hora é necessário informar a DG/AAC que indicará a disponibilidade do Presidente ou de um dos Vice-Presidentes estarem presentes na cerimónia.

A tomada de posse é marcada para uma determinada hora, mas os elementos da DG/AAC chegam constantemente atrasados em mais de meia hora. Este facto é muito mau visto pelos professores e pelos alunos que não têm de estar presentes na cerimónia e não estão habituados a este tipo de situações e provoca também atrasos na programação do dia. Em 2017, o Diretor do Departamento (professor Hélder Araújo) foi-se embora antes da cerimónia começar devido ao atraso existente sendo necessário chamar o Vice-Diretor do Departamento, à pressa, para se poder começar a cerimónia. Desta forma, é aconselhável em edições futuras marcar uma hora com a DG/AAC e apenas informar os professores de uma hora mais tardia. Deve-se ter, no entanto, alguns cuidados com a data a divulgar em público pois os alunos do DEEC chegam a horas mas os elementos de outros núcleos, como já sabem como costuma funcionar este tipo de coisas, chegam também atrasadíssimos. Quando a tomada de posse do NEEEC/AAC ocorre imediatamente após a do NEI/AAC (o que não foi o caso de 2017) deve-se ter em atenção que, caso as anteriores atrasem (o que sucede quase sempre) a tomada de posse do NEEEC/AAC atrasará também o que, novamente, não é bem entendido por professores e alunos.

Antes da tomada de posse começar, a equipa da área dos núcleos solicitou o preenchimento de alguns documentos com algumas informações. Para facilitar o processo (e para que os documentos ficassem logo preenchidos evitando, assim, atrasos nos processos seguintes), o Secretário do Núcleo levou consigo um documento onde tinha os nomes completos, números de estudante e cartão de cidadão de todos os membros da lista. Nos documentos solicitados foi também solicitado o horário do Núcleo (foi introduzido o novo horário que entrou em vigor a partir de setembro, que já havia sido combinado) e os estudantes com direito a estatuto. Neste último campo, é solicitada a lista dos estudantes a receber estatuto pela primeira vez e outra lista dos estudantes que já têm estatuto e que de-



verão continuar a ter. Aqui, preenchemos, erradamente o documento pois nos estudantes que já têm estatuto devem ser inseridos todos os membros do mandato anterior (o estatuto dura dois anos) e nos estudantes a receber estatuto pela primeira vez devem ser colocados os membros do novo mandato que não tiveram estatuto de dirigente associativo no mandato que termina.

Em 2017, como costume, foram colocados pequenos papéis a identificar o nome e os cargos dos intervenientes da mesa (pela ordem Presidente cessante, Coordenador de curso do MiEEC, Presidente da DG/AAC, Diretor do DEEC e Presidente possante). Estes papéis são adequados, mas devem ser feitos em tamanho maior para que toda a gente na sala os consiga ler, o que não aconteceu. Ao contrário de alguns anos anteriores, não existiu nenhum ramo de flores, nada projetado na tela (por exemplo, o símbolo do NEEEC/AAC ou uma imagem da tomada de posse) nem sistema de som (dada a acústica da sala não parece ser necessário). Este ano também não houve bandeira da académica devido a uma falha da DG/AAC pelo que se teve de tapar o objeto que costuma simular o púlpito com uma capa preta (este problema não deverá voltar a acontecer uma vez que o NEEEC/AAC tem agora um púlpito próprio que pode utilizar na cerimónia – caso este púlpito não esteja adequado poderá também solicitar o púlpito da DG/AAC). Foi também acrescentada uma garrafa de água por cada interveniente da mesa.

Quanto à disposição dos lugares, os membros que iriam tomar posse foram sentados no auditório pela ordem que vão tomar posse (é chamado, em primeiro lugar, o último vogal da Mesa do Plenário, percorre-se toda a lista da Mesa do Plenário e repete-se o processo para a Direção). Na Tomada de Posse de 2018, também os suplentes deverão tomar posse, sendo chamados pela mesma ordem.

A cerimónia é presidida pelo Presidente da DG/AAC tendo o seguinte protocolo:

1. Abertura por parte do Presidente da DG/AAC
2. Discurso do Diretor do DEEC
3. Discurso do Coordenador de Curso do MiEEC/UC
4. Discurso do Presidente Cessante
5. Tomada de Posse dos novos elementos
6. Discurso do Presidente Possante



7. Discurso do Presidente da DG/AAC

8. F-R-A por parte do novo Presidente do NEEEC/AAC

No final da cerimónia, é costume nos Núcleos, haver um pequeno lanche com um Porto de honra o que não sucedeu este ano devido às condições económicas do Núcleo. No entanto, recomendamos que tal situação seja resolvida nas próximas edições deste evento. Esta atividade é independente da cachorrada no final do dia.

### **18.1.2 Jardins do Núcleo**

No passado verão de 2017, para dar uma melhor impressão aos estudantes de outras universidades que viriam ao nosso Departamento a propósito do ENE3, que estava a ser organizado, decidimos renovar um pouco o jardim junto à sala do NEEEC/AAC.

Começámos por aparar os arbustos junto às janelas da sala de convívio, mas rapidamente verificámos que a solução melhor e mais duradoura seria arrancá-los definitivamente, e foi o que fizemos. No lugar dos arbustos resolvermos plantar relva para que o espaço não ficasse apenas com a terra.

Numa visita aos arrumos do piso 1 da torre B reparámos que existiam mesas e cadeiras de jardim pertencentes ao NEEEC/AAC pelo que nem pensámos duas vezes em trazê-las para o jardim para constituir uma explanada para toda a comunidade do DEEC usufruir. No que toca a mobiliário de jardim construímos também bancos de jardim com paletes e cinzeiros com madeira sobrate de outras obras.

Deixamos agora alguns conselhos: se forem feitas obras de jardinagem arranjam ou peçam emprestadas ferramentas para o efeito pois arrancar arbustos com apenas uma pá e uma enxada não é fácil (esta obra demorou 15 dias para ser feita). A relva necessita de ser regada, principalmente durante o verão, não deixem o trabalho dos vossos colegas cair em vão. Se decidirem arrancar os arbustos junto do laboratório de máquinas falem primeiro com os professores que dão aulas nesse laboratório e com a Direção do Departamento porque estes podem não o permitir.

### **18.1.3 Assembleias de Núcleos**

**Ida às Assembleias de Núcleos (ANs)** As Assembleias de Núcleos (ANs) são na nossa opinião importantes para a tomada de decisões dentro do Conselho Inter-Núcleos, apesar de



estarem a perder tempo de debate sobre assuntos essenciais aos Núcleos como a Pedagogia e as Saídas Profissionais. Este ano, enfrentámos um ano de revisão do Regulamento Interno da Assembleia de Núcleos e das distribuições das Verbas da Queima das Fitas referente aos Núcleos de Estudantes, tendo sempre uma posição ativa neste como noutros assuntos que afetam mais diretamente os nossos sócios.

As Assembleias de Núcleos (ANs) são convocadas mensalmente pelo Presidente da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra, cujas datas são decididas, normalmente, na AN anterior. A representação do Núcleo é feita pelo Presidente e por quem este quiser que o acompanhe, tendo sido hábito ser o Vice-Presidente a acompanhá-lo. Contudo, em ANs em que se saiba que irão ser discutidos tópicos de determinadas áreas deverão ser levadas as pessoas respetivas. Esta não deixa de ser uma tarefa difícil uma vez que em cada AN existem vários assuntos a debater.

**Assembleias de Núcleos (ANs) no DEEC** De há poucos anos para cá, as Assembleias de Núcleos (ANs) realizam-se em locais diferentes sendo um Núcleo anfitrião em cada mês. No final destas ANs é também costume haver um barril que é pago pelo Núcleo anfitrião. Quando há uma AN no Polo 2, o barril é pago por todos os núcleos. Desta forma, desde o início do ano, houve algum interesse em realizar uma no DEEC, que foi a primeira realizada neste Departamento.

Para trazer a AN para o DEEC foi preciso esperar que passasse algum tempo desde a última realizada no Polo 2, propor o local na assembleia anterior e esperar ter o consenso de todos. Desta forma só foi possível realizar a AN no DEEC, em fevereiro. Este é um evento que trás prejuízo para o Núcleo (valor do barril a dividir por 7 núcleos, o que neste caso, é 9,14€ o que, dado o seu propósito, vai um pouco contra a política do Núcleo, mas achámos por bem ter o DEEC representado através desta receção. De notar que o valor dos barris não costuma ser pago pelos outros núcleos estando, no final deste mandato, ainda por receber o valor de todos os núcleos exceto do NEI/AAC e do NEEMAAC, núcleos que por terem recebido assembleias nos seus departamentos saldaram automaticamente as contas connosco.

A AN realizou-se na sala T4.1 com a habitual disposição em "U". A dimensão da sala adequou-se bastante ao evento, havendo espaço para todos se sentirem confortáveis. Contudo, o eco da mesma prejudicou bastante a sonoridade, sendo necessário a Coordenadora da assembleia apelar ao silêncio para se conseguir fazer ouvir. Foi criada uma rede wireless

pois naquela sala a rede é a do DEEC e os restantes estudantes, de fora do DEEC, não tinham acesso à mesma. Esta rede foi muito positiva para o desenrolar dos trabalhos. O Núcleo disponibilizou também extensões para todos, tendo sido verificado no final se a contagem inicial e final batiam certo, para evitar roubos que já aconteceram noutras ocasiões. No final, decorreu o habitual convívio no jardim do Núcleo tendo havido uma pequena preocupação para manter tudo arrumado pelo que no dia seguinte tudo se encontrava em ordem para a normal atividade do NEEEC/AAC.

#### 18.1.4 Manifestações

**Basta** Após sucessivos problemas na qualidade do ensino superior, a DG/AAC entendeu levar a Assembleia Magna uma moção para que, por ocasião das comemorações do dia do estudante, houvesse uma manifestação com o principal intuito de denunciar o aumento de propinas e taxas suportadas pelas famílias, o desrespeito pelo papel dos estudantes na governação das instituições de ensino e o desinvestimento generalizado no setor.

Esta manifestação foi marcada para o dia 21 de março, uma quarta-feira, tendo tido uma elevada campanha de mobilização em toda a AAC nomeadamente, através da divulgação no Facebook e dos núcleos. A cada Núcleo foi dada a oportunidade de pintar uma faixa própria e exclusiva, que depois pode levar na manifestação, com uma reivindicação que entendesse. Uma vez que se tinha realizado recentemente um fórum pedagógico onde foi muito discutida a falta de capacidade, por parte do DEEC, na contratação de professores, o mote levado pelo NEEEC/AAC para a manifestação foi “A UC não vai para a frente com um corpo docente insuficiente”.

Esta manifestação correu bem de uma forma geral tendo tido uma adesão significativa. De realçar, no entanto, que os membros do NEEEC/AAC não se viram muito identificados na manifestação tendo estado presentes apenas os cinco elementos da Direção e cerca de 5 Coordenadores/Colaboradores do NEEEC/AAC. A pintura da faixa foi algo simples de se fazer, mas, devido ao calendário de avaliações em vigor nessa semana e ao facto da mesma ter de ser pintada na DG/AAC, foi algo que o Presidente do Núcleo teve de fazer sozinho pois mais nenhum membro tinha disponibilidade para colaborar. De salientar que, na nossa opinião, o facto da manifestação ter um tema muito basto, fez com que não se focassem todas as forças num só mote perdendo assim a força e credibilidade da manifestação.



**25 de abril** No dia 25 de abril existe uma manifestação popular à qual a AAC se costuma juntar. Este ano, uma vez que a manifestação se sobrepôs com outros eventos da própria académica, como um jogo da OAF e uma atividade do Núcleo, o Passeio de Bicicleta, não foi possível o NEEEC/AAC estar representado. De notar, no entanto, que a adesão dos núcleos e dos próprios da DG/AAC parece ter sido fraca tendo o feedback dos presentes sido também ele muito fraco.



## **19 Mesa do Plenário**

### **19.1 Introdução**

Durante o mandato de 2017/2018, esta equipa encarregou-se da responsabilidade de dirigir o Plenário do Núcleo tendo como principal objetivo melhorar a proximidade dos estudantes ao plenário, numa tentativa de melhorar a adesão às RGAs para que o maior número de opiniões possível fosse ouvido, tornando as deliberações destas reuniões mais representativas. Ao longo do ano letivo cada membro teve a oportunidade de exercer as suas competências nas várias atividades realizadas. Adotou-se uma certa rotatividade entre os membros para exercerem os seus cargos nas várias atividades por razões relacionadas com a disponibilidade de cada um nas várias datas, não comprometendo, no entanto, o pleno funcionamento da mesa em cada atividade. Em todas as reuniões gerais de alunos seguiu-se o mesmo modelo de trabalho: um membro da mesa dirigia a reunião (o Presidente ou o Vice-Presidente) enquanto o outro membro escreve a ata da mesma (o Secretário ou o Vogal).

### **19.2 Atividades**

#### **19.2.1 RGA 20/09/2017 (1ª RGA Ordinária)**

Na primeira RGA a Mesa do Plenário foi dirigida por Rui Silva e a ata foi redigida por César Pereira. Da ordem de trabalhos fizeram parte a discussão de problemas relativos à disciplina computação gráfica, a discussão do mapa de avaliações do primeiro semestre e a aprovação do plano de atividades. Nesta reunião estiveram presentes 39 pessoas, sendo a reunião com maior adesão do mandato e, não havendo registos que o contrariem, de toda a história do NEEEC/AAC. Esta grande adesão, na nossa opinião, relacionou-se com a presença dos alunos de primeiro ano que vieram tomar conhecimento do funcionamento do plenário de Núcleo e essencialmente devido ao primeiro ponto referido na ordem de trabalhos, uma vez que os estudantes se encontravam seriamente preocupados com os modos de funcionamento da disciplina.

Existiram inúmeras queixas referentes ao ano letivo de 2016/2017 que foram apresentadas quer à pedagogia do NEEEC/AAC quer ao corpo pedagógico do DEEC. Os alunos queriam ver os problemas corrigidos antes do início do funcionamento da disciplina no 2º semestre

deste ano letivo. De forma a dar resposta a estes problemas existiu uma discussão aberta entre os estudantes presentes com os membros do Pelouro da pedagogia do NEEEC/AAC de forma a que se formulasse um documento representativo das queixas dos estudantes. Este documento teve a finalidade de ser enviado para a Direção dos departamentos responsáveis pelo funcionamento da cadeira, dando a conhecer as reclamações dos estudantes e incentivando os responsáveis a encontrar soluções.

Os outros pontos da ordem de trabalhos não suscitaram tanta discussão e foram mais breves. Nesta RGA foi também apresentado pela Direção do NEEEC/AAC o plano de atividades para o presente mandato que foi aprovado por unanimidade.

### **19.2.2 RGA 06/12/2017 (1ª RGA Extraordinária)**

Nesta RGA a Mesa do Plenário foi dirigida por Rui Silva e a ata foi redigida por Rui Gouveia. Da ordem de trabalhos fizeram parte a apresentação, discussão e aprovação do regulamento dos delegados de ano do MIEEC/UC, a marcação de eleições para esse órgão e a apresentação, discussão e calendarização da revisão do regulamento interno do NEEEC/AAC. Nesta reunião estiveram presentes apenas 13 estudantes.

Foi apresentado o regulamento dos delegados de ano pelo Coordenador da pedagogia do NEEEC/AAC Carlos Simões, que após discussão e reformulação de alguns pontos foi aprovado por unanimidade. O mesmo membro do plenário propôs a data de 15/02/17 para eleição destes órgãos. Propôs também que as datas de eleições para 2018/2019 deste órgão fossem estabelecidas na última RGA do ano letivo 2017/2018. Estas datas foram aprovadas por unanimidade.

Foi feita uma apresentação aos estudantes da revisão necessária ao regulamento interno do NEEEC/AAC por parte do Presidente da mesa Rui Silva, que explicou a obrigatoriedade da mesma devido à revisão aprovada dos Estatutos da AAC com o qual o regulamento tem de estar congruente. Procedeu-se à discussão e calendarização para a revisão do regulamento. Foi aprovada a data de 14/02/18.

### **19.2.3 RGA 05/02/2018 (2ª RGA Extraordinária)**

Nesta RGA a Mesa do Plenário foi dirigida por Afonso Cheung e a ata foi redigida por Rui Gouveia. Da ordem de trabalhos fizeram parte a resolução dos problemas relacionados

com a disciplina de computação gráfica. Nesta reunião estiveram presentes 16 estudantes e a mesma teve a presença extraordinária do professor Jorge Batista (Coordenador do MIEEC/UC) e do professor José Teixeira (professor da disciplina Computação Gráfica). De forma a garantir a imparcialidade desta reunião a mesa, achou por bem, que os membros que a fossem dirigir não tivessem estado inscritos no ano letivo anterior nesta disciplina de forma a que não existisse conflito de interesses tendo o Rui Silva sido substituído pelo Vice-Presidente da Mesa e o César Pereira substituído pelo 2º Vogal da Mesa.

Esta reunião consistiu numa discussão aberta entre alunos e professores, onde se tentou chegar a um consenso entre os dois para melhorar o funcionamento da disciplina e encontrar as razões das várias queixas. Deste diálogo resultaram promessas por parte do professor que as regras da disciplina iam ter mais rigor, tendo o mesmo finalizado o seu discurso apelando à honestidade e ao bom funcionamento da disciplina. A pedagogia do NEEEC/AAC afirmou também que estaria atenta ao funcionamento da cadeira através do novo sistema de Delegados de Ano que pretende dar melhor e mais rápida resposta a este tipo de problemas. O professor Jorge Batista informou também que existiria a criação de um conselho de coordenação que poderá ajudar, no futuro, a resolver de forma célere possíveis problemas deste género.

Ainda nesta reunião, o Presidente do NEEEC/AAC, João Bento, propôs o adiamento da aprovação do Regulamento Interno do Núcleo para o mês de março, por faltar receber da DG/AAC os Regulamentos de Administração e Gestão Financeira e o de Secretaria, proposta essa que foi aprovada por unanimidade.

### **19.2.4 RGA 14/03/2018 (3ª RGA Extraordinária)**

Nesta RGA a Mesa do Plenário foi dirigida por Rui Silva e a ata foi redigida por Rui Gouveia. Da ordem de trabalhos fizeram parte a discussão e aprovação da revisão do Regulamento Interno do NEEEC/AAC, a discussão e aprovação da revisão ao Regulamento de Delegados do MIEEC/UC/UC, a discussão e aprovação da moção de agradecimento ao professor doutor Humberto Jorge, entre outros assuntos. Nesta reunião estiveram presentes 24 estudantes sendo, no entanto, de ressaltar que vários foram entrando e saindo havendo momentos em que o quórum para a realização da RGA não estava reunido pelo que a reunião teve de ser temporariamente suspensa.

O Presidente da Mesa Rui Silva introduziu o primeiro ponto explicando a necessidade da

revisão do regulamento, esclareceu que a proposta de revisão do regulamento que seria discutida foi a disponibilizada para consulta à comunidade no dia 9/03/2018 e referiu que no período de audição pública disponibilizado e publicitado não foi apresentada qualquer proposta de alteração ao regulamento por parte da comunidade. Posto isto o Presidente do NEEEC/AAC introduziu a discussão e alteração de alguns pontos da proposta de regulamento. Após a vasta discussão dos vários pontos que compõem a proposta foram aprovadas várias alterações sugeridas por diversos membros do plenário presentes na reunião. O documento foi aprovado por unanimidade, com a inclusão das alterações referidas, passando este a ser o novo regulamento interno do NEEEC/AAC, após aprovação do Conselho Fiscal da Associação Académica de Coimbra.

No ponto seguinte foi discutido o regulamento dos delegados de ano do MIEEC/UC/UC, regulamento já apresentado e aprovado na RGA de 6/12/2017, uma vez que após reflexão, seria necessário fazer algumas adaptações ao regulamento visando o melhor funcionamento do órgão. A introdução às propostas de alterações foi feita pelo Presidente do NEEEC/AAC, João Bento, na falta do Coordenador da Pedagogia do NEEEC/AAC, Carlos Simões. Após a apresentação, vários membros da comunidade discutiram os vários pontos e propuseram alterações que culminaram numa proposta conjunta que foi aprovada por unanimidade tornando-se assim o novo regulamento dos delegados de ano do MIEEC/UC/UC.

Passou-se à discussão e aprovação da moção de agradecimento ao professor doutor Humberto Jorge, proposta apresentada por João Bento, que explicou a sua razão dizendo que o professor tem sido um elemento fulcral no relacionamento que existe entre o NEEEC/AAC e o DEEC e no sucesso de muitas iniciativas quer deste mandato, quer de toda a história dos 20 anos do NEEEC/AAC. Após discussão e intervenção de vários estudantes que pretendiam assinar a iniciativa esta proposta foi aprovada por unanimidade.

No final da reunião discutiu-se um ponto extraordinário, apresentado por João Bento, uma vez que, segundo sugestões anónimas feitas pelos canais de comunicação ao Núcleo, deveria existir uma moção de agradecimento aos bombeiros a reconhecer o seu trabalho pelo trágico ano de incêndios que afetou a região no ano de 2017, a proposta de moção foi aprovada. Depois disto os estudantes presentes apelaram a que existisse também uma moção de agradecimento a todas as entidades do DEEC e às direções passadas que também contribuíram para o bom relacionamento do Departamento com o NEEEC/AAC. Esta proposta de moção foi também aprovada.

### **19.2.5 RGA 26/04/2018 (2ª RGA Ordinária)**

Nesta RGA a Mesa do Plenário foi dirigida por Rui Silva e a ata foi redigida por César Pereira. Da ordem de trabalhos fizeram parte a discussão e aprovação do regulamento eleitoral do NEEEC/AAC, entre outros assuntos. Nesta reunião estiveram presentes 16 estudantes.

O Presidente da Mesa, Rui Silva introduziu o primeiro ponto explicando a necessidade de ser proposto e aprovado o regulamento eleitoral de maneira a proceder às eleições que se encontrariam próximas e para que estas se realizassem de acordo com os termos propostos nos novos estatutos da AAC e no novo regulamento interno do NEEEC/AAC. Depois da introdução foi feita a leitura integral da proposta a regulamento eleitoral questionando, no final da leitura de cada artigo, se alguém teria alguma dúvida ou sugestão de mudança. Como consequência disto, foram discutidas e aprovadas várias alterações à proposta sugeridas por vários membros presentes na reunião. No final deste ponto foi aprovado por unanimidade a proposta a regulamento eleitoral do NEEEC/AAC, com as referidas alterações, tornando-se assim no regulamento eleitoral em vigor para o ato que se avizinhava.

Rui Silva, Presidente da Mesa do Plenário e Presidente da Comissão Eleitoral, comprometeu-se a enviar o regulamento aprovado assim como a ata da reunião ao Conselho Fiscal da Associação Académica de Coimbra (CF/AAC) com brevidade, de forma a que estes pudessem dar o aval necessário atempadamente sem comprometer o calendário eleitoral.

### **19.2.6 Revisão do Regulamento Interno**

Uma vez que durante este mandato, dada a criação dos novos estatutos da AAC, foi necessário proceder à criação da proposta de um novo regulamento interno. Para tal, a Mesa do Plenário fez esforços continuados para que a comunidade participasse ativamente neste processo. Estes esforços consistiram na exposição e clarificação da revisão do regulamento nas várias RGAs, na divulgação das RGAs e da importância de revisão do regulamento à comunidade através dos canais de comunicação do Núcleo. Para além disso, foram incluídos espaços de discussão aberta nas RGAs sobre os assuntos relativos a esta revisão e feita a abertura de um período de audição pública aberto à comunidade onde os membros puderam fazer novas propostas ou sugerir alterações à proposta já concebida. Apesar destes esforços consideramos que a maioria dos estudantes do MIEEC/UC não teve um papel ativo



na construção do novo regulamento interno por falta de interesse ou até desconhecimento do assunto em causa. A proposta construída, atual regulamento interno, surgiu principalmente dos esforços de trabalho conjuntos entre a Mesa do Plenário e a Direção do Núcleo que realizaram várias reuniões extraordinárias, de longa duração, onde foi feita a discussão exaustiva dos artigos e pontos que deveriam constar no novo regulamento interno, tendo por base principal os estatutos, na parte referente ao funcionamento dos núcleos, o antigo regulamento interno do NEEEC/AAC, alguns regulamentos de outros núcleos mais atualizados, a aplicação do regulamento à realidade do NEEEC/AAC e inúmeras propostas individuais feitas pelos membros presentes ao longo da discussão. Nas RGAs também existiram propostas e alterações de outros estudantes membros do NEEEC/AAC.

Este esforço coletivo culminou, a nosso ver, num documento que estabelece objetivamente e explicitamente as estruturas do NEEEC/AAC e as suas normas de funcionamento de forma a garantir que a atual e as futuras direções possam identificar com clareza os seus deveres e responsabilidades para com a comunidade e para com a AAC, garantindo também o melhor funcionamento, bem-estar e subsistência do NEEEC/AAC e da sua comunidade. Consideramos também que este trabalho facilitará os mandatos que, no futuro, procedam às próximas revisões uma vez que abordam mais detalhadamente todos os assuntos que concernem às estruturas do Núcleo.

### **19.2.7 Regulamento Eleitoral**

A proposta de regulamento eleitoral é obrigatória para que se aprove esse mesmo regulamento garantindo assim que as eleições das estruturas do NEEEC/AAC para o mandato seguinte se efetuem dentro de todas as regras devidas e inerentes ao regulamento interno do NEEEC/AAC e aos estatutos da AAC.

De igual forma ao processo feito pela mesa para a revisão do regulamento interno, foi feito um esforço para que a comunidade participasse na construção de proposta ao regulamento eleitoral, explicando a sua razão desta ser feita nas RGAs, incluindo espaços de discussão das propostas nas mesmas e utilizando os canais de divulgação do Núcleo para avisar a comunidade da importância de tal regulamento. De igual forma a proposta surgiu principalmente do trabalho mútuo entre a Mesa do Plenário e a Direção do Núcleo em reuniões extraordinárias onde se teve por base de construção os novos estatutos da AAC, a proposta de normas de funcionamento da Assembleia Magna, o novo regulamento interno

do NEEEC/AAC, o anterior regulamento eleitoral, regulamentos eleitorais mais atualizados de outros núcleos e propostas individuais que cada membro presente nestas reuniões foi colocando. Nas RGAs também existiram propostas e alterações de outros estudantes membros do NEEEC/AAC.

Consideramos que o regulamento eleitoral aprovado estabelece as normas essenciais ao ato eleitoral e estabelece com clareza a estrutura das listas candidatas e da comissão eleitoral de forma a que o funcionamento das eleições e de assuntos a si inerentes corram da melhor forma e que este regulamento sirva de melhor base para os regulamentos de mandatos futuros, tratando-se de eleições disputadas ou não.

### **19.2.8 Eleições**

O processo de eleições sofreu inúmeras alterações em relação ao ano anterior, tendo em conta os novos estatutos da AAC. Assim, o processo eleitoral passou a necessitar da seguinte sequência:

- É necessário elaborar o regulamento eleitoral e marcar a RGA para discussão e aprovação do mesmo até 8 dias antes do prazo de fim para entrega das candidaturas.
- A entrega das candidaturas terá de ser feita até ao final de março ou abril (caso as eleições sejam em abril ou maio, respetivamente) na Secretaria da AAC.
- As candidaturas devem ser feitas na Secretaria da AAC, em formulário próprio, onde são indicados os dados de todos os efetivos e suplentes das listas candidatas e onde os mesmos têm de assinar.
- O prazo entre o fim da entrega das listas e a data das eleições tem de ser de, pelo menos, duas semanas.
- Não por imposição dos estatutos ou do regulamento interno mas por conselho do conselho fiscal, deve existir um dia de reflexão entre a data do fim da campanha eleitoral e o início das eleições.
- As eleições podem decorrer durante 1 ou 2 dias e as urnas devem abrir e fechar no horário que ficar estipulado no regulamento interno, que deve ser decidido entre todos.

- A tomada de posse deve ser marcada após as eleições e deve decorrer até ao dia 15 de junho.
- Na tomada de posse, além dos membros efetivos, também os membros suplentes assinam a ata de tomada de posse. Desta forma, caso haja alguma demissão, a subida dos novos membros é feita de forma automática.
- No início do processo eleitoral, foi dito por parte do Presidente do CF/AAC que o Presidente da Comissão Eleitoral teria de assinar uma ata de tomada de posse junto da Secretaria da AAC. Contudo, o membro observador do CF/AAC para estas eleições disse que tal não era necessário pelo que o Presidente da Comissão Eleitoral nunca chegou a assinar nenhuma ata de tomada de posse.

Após a discussão e aprovação do regulamento eleitoral em RGA (26/04/2018), a versão final foi enviada para o Conselho Fiscal da Associação Académica de Coimbra (CF/AAC) via email no dia 30/04/2018 para que este órgão pudesse dar o aval necessário. Por parte do CF/AAC nunca foi exigida ou sugerida nenhuma alteração ao regulamento após este envio, pelo que a Comissão Eleitoral tomou esta atitude como um sinal de aprovação do mesmo. Mesmo antes da referida RGA, entrou em contacto com o Presidente da Comissão Eleitoral (Presidente da Mesa do Plenário) um membro do CF/AAC destinado a observar e fiscalizar todo o processo eleitoral do NEEEC/AAC. Com este elemento foram sendo esclarecidas algumas dúvidas específicas relacionadas com o processo eleitoral a fim de assegurar que este fosse o mais justo e imparcial possível e que cumprisse todas as normas. Foi entregue uma lista candidata na Secretaria da AAC assim como no email da Mesa do Plenário (segundo o regulamento eleitoral, a candidatura era apenas válida caso fossem feitos estes dois passos). A respetiva lista respeitou o período de campanha e enviou, como regulamentado, os vários cartazes organogramas e panfletos para o mail da Mesa do Plenário e para o CF/AAC para sua homologação. A lista enviou também as informações dos vários elementos que assegurariam o funcionamento da mesa de voto no dia das eleições. Para além destes a Comissão Eleitoral assegurou sempre outro membro presente na mesa de voto, alternando entre o Presidente da Comissão Eleitoral, Rui Silva, e o delegado, César Pereira. Os turnos tiveram a duração de 2 horas. Existiu apenas uma urna onde foram colocados os votos para a Direção do NEEEC/AAC e para a Mesa do Plenário do NEEEC/AAC, com boletins individuais para cada órgão.

No dia anterior às eleições (23/05/18) ao final do dia, foi comunicado ao Presidente da Comissão Eleitoral que o membro observador do CF/AAC seria outro em vez do elemento com que este tinha mantido contacto previamente. Na nossa opinião, aqui começaram as falhas de falta de rigorosidade por parte do CF/AAC. No dia das eleições (24/05/18), a Comissão Eleitoral preparou toda a sala onde se realizaram as votações (T4.2), imprimiu e afixou indicações de local de voto, e cartazes para informar a comunidade que a urna estaria aberta desde as 9h às 19h deste dia. À hora de abertura, com grande espanto nosso, foi comunicado via chamada telefónica ao Presidente da Comissão Eleitoral, que o membro observador do CF/AAC estaria atrasado e só chegaria às 9h30h ao local das eleições. Tendo em conta que os boletins de voto, cadernos eleitorais, atas de abertura/fecho, folhas de descarga, envelopes e urna estariam ao encargo do CF/AAC, as eleições não puderam iniciar à hora regulamentada. Além disso, após a chegada deste elemento perto da hora comunicada pelo mesmo, verificou-se que os cadernos eleitorais emitidos pelo CF/AAC, não estariam completos e teriam até falhas de impressão que omitiam os dados de alguns estudantes. Devido a este problema, o Presidente da Comissão Eleitoral foi contactado pelo Presidente do CF/AAC que o informou que não tinha forma de trazer ao local das eleições novos cadernos eleitorais, pelo que teríamos de ser nós, Comissão Eleitoral, a encontrar uma forma de os imprimir. A solução encontrada foi a impressão dos cadernos na Secretaria do DEEC. Com todos estes percalços por parte do CF/AAC, as eleições só começaram perto das 11 horas, quase duas horas depois do início estipulado no regulamento.

Durante as votações, tudo correu como previsto e de acordo com o estipulado. O observador do CF/AAC apareceu de 2 em 2 horas na sala para confirmar que tudo corria segundo regulamentado, mas não podemos deixar de dizer que este demonstrou uma atitude de desleixo. Esta atitude revelou, na opinião do Presidente da Comissão Eleitoral, uma grande falta de rigorosidade em todo o processo e afirma que este elemento da comissão esteve presente aparentemente contrariado e apenas por obrigação.

Por fim, as urnas encerraram às 19 horas como regulamentado e procedeu-se à contagem dos votos cujos resultados foram os seguintes: Direção: Lista E: 94 votos; Brancos: 0 votos; Nulos: 1 voto;

Mesa do plenário: Lista E: 92 votos; Brancos: 2 votos; Nulos: 1 votos.

## **20 20 Anos NEEEC/AAC**

O NEEEC/AAC foi fundado a 31 de março de 1998 pela equipa liderada por Rodrigo Maia. Como tal, ao sabermos que a celebração desta data iria decorrer durante o nosso mandato, decidimos prepará-la de forma a envolver todos as direções do NEEEC/AAC para que fosse possível saber mais sobre a história do Núcleo e dá-la a conhecer aos nossos sócios.

### **20.1 Gala Ohms D'Ouro**

A VI edição da Gala Ohms d'Ouro decorreu no dia 23 de março de 2018. Nesta edição atribuímos um tema à gala pois o Núcleo de estudantes comemorava o seu vigésimo aniversário. Sendo este o tema do ano, durante a gala houve vários momentos dedicados ao mesmo.

A gala decorreu na Tertúlia de Eventos, tal como no ano transato, local este que foi ideal para o tema escolhido, pois era um espaço bastante acolhedor, e que proporcionou as devidas decorações para o tema.

Querendo manter a seriedade do tema e um pouco de humor tivemos como apresentadores o José Pedro Pereira e o Tiago Baltazar, que conseguiram desempenhar a sua função na perfeição.

Por fim, esta edição contou com uma after-party no local do evento, com um pack de bebidas que podia ser comprado previamente ou durante a gala.

Para a criação deste evento foi criada uma comissão organizadora composta pelas seguintes áreas de trabalho: coordenação, imagem, divulgação, prémios, site, história, protocolo, logística, decorações, tesouraria e secretaria. Adicionalmente, mais perto do evento foram adicionadas as áreas do jornal e da apresentação. Todas estas áreas ficaram com um ou dois responsáveis nomeados com exceção da história que tiveram três responsáveis.

#### **20.1.1 Coordenação**

Os Coordenadores deste evento foram o Presidente do Núcleo, João Bento, e a Coordenadora das Saídas Profissionais, Vânia Silva. Uma vez que a equipa esteve bastante bem dividida, a função dos Coordenadores passou, essencialmente por verificar se tudo estava bem orientado, gerir as reuniões da Gala e tapar algum buraco quando necessário. Entre os

dois Coordenadores houve também uma divisão das áreas de atuação ficando, por exemplo, a Vânia mais responsável por toda a parte de decoração e o João responsável por toda a parte da história do Núcleo. Adicionalmente a coordenação ficou também responsável pelas encomendas de lonas e prémios, algo que, no entanto, poderia ter sido atribuída, sem qualquer problema, ao responsável da logística.

### **20.1.2 Imagem**

O Coordenador de Imagem do NEEEC/AAC, Moisés Dias, nomeou um membro do seu Pelouro para ficar inteiramente responsável pela imagem da gala, Marco Silva. Esta divisão foi excelente tendo permitido que a imagem da gala estivesse sempre pronta a horas. O Marco contou ainda com a ajuda do João Ferreira nas alturas de maior trabalho, principalmente, nos dias mais próximos à gala. A imagem foi responsável por criar o design dos prémios, o logótipo dos 20 anos, o design para as lonas da celebração do aniversário, toda a imagem da gala (cartazes, publicações na internet, entre muitos outros) e o design para envelopes, nomes das mesas, lista de pessoas por mesas, etc.

No futuro recomendamos vivamente a criação do símbolo da gala em esferovite (3D) que poderá estar em exibição à entrada do Departamento e no palco da gala.

### **20.1.3 Divulgação**

Foi nomeado um membro do Núcleo, André Duarte, para ficar responsável por toda o plano de divulgação da gala. O André, trabalhou sempre em colaboração com a imagem e com a coordenação e era responsável por todas as publicações nas redes sociais. Esta foi uma aposta extremamente ganha, tendo permitido resultados excelentes na divulgação da gala e, apesar de ser uma pessoa com poucas tarefas a fazer na organização da gala, é um cargo que recomendamos a sua manutenção, sem acumulação de cargos.

### **20.1.4 Prémios**

Este ano foi nomeado um responsável pelos prémios mas esta é uma área que poderá estar adjudicada ao responsável pela logística. Para esta área foi necessário fazer os boletins de votos, contactar os nomeados (algo que foi feito, e corretamente, pelo responsável do protocolo), decidir a imagem e a quem encomendar os prémios (algo que pode ser feito

pelo responsável da logística) e contar os votos, algo que teve de ser feito, segundo o regulamento, por um aluno, um professor e um funcionário não nomeados, pelo que também poderá ser algo gerido pela logística. Por fim, o responsável da logística, Zé Pedro, criou o novo regulamento de atribuição de prémios, documento esse que permitiu uma clarificação verdadeira dos prémios a atribuir e uma transparência total dos votos contabilizados, após várias suspeitas em relação a resultados de edições anteriores. Uma das alterações substanciais deste regulamento foi a definição de que quem venceu os prémios no ano anterior não o poderia ganhar este ano. Este regulamento foi importantíssimo para o bom funcionamento da gala e recomendamos a continuação da sua utilização no futuro, lutando sempre por uma publicação cada vez mais pública dos resultados.

#### **20.1.5 Site**

O site da gala era um problema já antigo, estando o mesmo por concluir há vários anos. Assim, foram nomeados dois responsáveis pelo site da gala, João Dinis Sanches Ferreira e Elvis Borges, que construíram, de raiz, um novo site para a gala ([neeec.pt/ohmsdouro](http://neeec.pt/ohmsdouro)). De forma a que este site fosse útil introduziram-se várias informações importantes nele como a história das galas anteriores e os nomeados, vencedores e resultados detalhados da presente edição. Um problema grave que este site costuma ter é que o mesmo acaba por não estar pronto aquando do lançamento das informações. É importante perceber que o público só visita o site, em regra, uma vez pelo que é essencial que o mesmo já esteja disponível o mais cedo possível com todas as informações. Também as inscrições foram feitas através deste site, o que foi muito bom para uma imagem coesa do evento.

A equipa do site queixou-se também, com bastante razão, do facto de estarem muito dependentes de outras equipas para obter as informações a meter no site o que provocou alguns atrasos.

Este site encontra-se agora, finalmente, online e recomendamos vivamente que organizações futuras continuem a apostar na existência do mesmo. Aliado ao facto de este apresentar alguma qualidade, não negando a necessidade de algumas melhorias, recomendamos que este continue a ser utilizado e atualizado. Caso achem que o mesmo deva ser reformulado, recomendamos vivamente que mantenham o atual site ativo e atualizado até disporem de uma versão definitiva pronta a colocar online, com todas as informações constantes do mesmo.

### **20.1.6 História**

Dada a necessidade de fazer o site da gala e a celebração do 20º aniversário do Núcleo foi criada uma equipa exclusivamente dedicada a explorar a história do Núcleo e das edições anteriores da gala. Esta equipa era composta pela Ana Calhau, pelo Guilherme Roque e pela Elisabete Santos.

No que toca à história da gala, cada Coordenador de cada edição da gala emitiu um texto sobre cada edição, que foi colocado no site. Foi também possível recuperar os vencedores de todas as edições mas esta informação nunca chegou a ser publicada, algo que recomendamos vivamente a ser feito no futuro. Por fim, foram recuperadas as fotos da primeira edição, que foram divulgadas no Facebook da gala.

No que toca à história do NEEEC/AAC, a mesma encontra-se descrita no resto do presente capítulo sobre os 20 anos do Núcleo.

### **20.1.7 Protocolo e Patrocínios**

Esta área foi criada pela primeira vez este ano e teve como responsável o César Pereira. O principal objetivo era criar um responsável por enviar todos os convites, notificar os nomeados, convidar professores e empresas, entregar convites quer aos alunos, quer aos professores entre outros. Esta ação foi um sucesso, tendo sido centrada numa só pessoa, ações que anteriormente teriam de se responsabilizar da coordenação.

Adicionalmente, o César foi também responsável pela área dos patrocínios, tarefa executada em dezembro, janeiro e fevereiro, tendo o protocolo tido mais trabalho em fevereiro e março. Estas duas funções funcionaram de forma extremamente positiva. No futuro aconselhamos a uma manutenção dos patrocínios, que este ano foram de 150€ + IVA e consistiram na divulgação das empresas no facebook da gala e no press conference da mesma, e à elaboração de pacotes que promovam mais receitas para a gala de forma a compensar o prejuízo da mesma, garantindo sempre que não se perde a identidade da gala que não se baseia, de todo, em patrocínios. Algo importante seria também fazer com que as empresas se envolvessem na gala, estando presentes na mesma, algo que este ano, mesmo com a oferta de entradas à mesma, não resultou.



### **20.1.8 Logística**

O responsável pela logística da gala foi o Steve Sintra. Este é, sem dúvida, o Pelouro mais importante da gala, tendo este sido o responsável pela reserva do espaço, pela estrutura de toda a gala, pelas ofertas, já tradicionais, como os charutos e as rosas dados no final da gala, pela compra de material diverso, pela montagem de tudo no dia da gala e pela resolução de problemas ao longo da mesma. Adicionalmente, o Steve foi responsável pela contagem dos votos tendo apresentado uma atitude excelente de respeito para com os resultados. Assim, só ele, o professor Peixoto e a Aurora Gaspar sabiam os vencedores da gala pelo que todas as entregas de prémios foram surpresa para todos na gala. Durante a gala, houve um pequeno problema com o som dos microfones pelo que o Cristiano Alves contactou rapidamente um amigo que, com a ajuda do Steve, rapidamente colocaram colunas mais potentes dentro da sala sem que quase ninguém reparasse no que se estava a passar. Contudo, este é um ponto a ter em conta no futuro, principalmente para que as colunas estejam bem colocadas e para que ninguém mexa nas configurações feitas na mesa de som.

### **20.1.9 Decorações**

As decorações são uma parte importante da montagem da gala para que, com baixos custos, a gala apresente um elevado ambiente de glamour. Assim, este ano, os responsáveis por esta área foram a Vânia Silva e a Elisabete Santos. Foi adquirida fita dourada o que, em conjunto, com os materiais disponibilizados pela Tertúlia de Eventos bem como com os cartões a enumerar os nomes das mesas e quem se deve sentar na mesma, criaram um ambiente bastante elegante e adequado às cores da gala. A imagem teve também um papel preponderante na decoração da gala uma vez que o press conference foi feito por essa equipa e foi essencial, uma vez que se encaixava numa área grande de elevada visibilidade apresentando uma imagem muito bonita.

### **20.1.10 Jornal**

Com o aproximar da data celebrativa, surgiu uma ideia, por parte do Vice-Presidente do NEEEC/AAC, João Martins, de se criar um jornal. Entretanto, o João Bento sugeriu a criação de um jornal dedicado em exclusivo aos 20 anos da gala pelo que o João Martins quis avançar com a ideia. Desta forma, pegando nas informações fornecidas pela equipa da história,

criou um texto sobre toda a história do Núcleo bem como, em conjunto com o Marco Silva, criou a imagem do jornal. Foi também pedido ao João Bento um editorial para o jornal e o Ivo Frazão fez a revisão final do texto. Contudo, a revisão final do jornal acabou por ser feita de forma muito tardia (na madrugada anterior ao dia da gala) pelo que durante o dia da gala foi necessário estar-se a imprimir e agraphar os jornais, tarefa que só se conseguiu concluir com a ajuda do Diretor do Departamento, professor Humberto Jorge, já perto das 20 horas.

#### **20.1.11 Apresentação**

Ainda em janeiro foram escolhidos os apresentadores da gala: José Pedro Silva, apresentador repetente do ano anterior e Tiago Baltazar. Esta escolha teve como objetivo garantir um ambiente divertido à gala não perdendo o foco de glamour da mesma. Os apresentadores estiveram mais que à altura do desafio e o facto de terem sido escolhidos tão cedo permitiu uma preparação completa dos guiões de apresentação. Notou-se também que, como é normal pela experiência, o Zé Pedro se apresentou muito mais à vontade na apresentação da gala.

Uma coisa importante no guião da gala deste ano é que voltámos a um modelo intermédio entre o anterior e o de há dois anos. Assim, as entradas foram servidas em ambiente de boas-vindas e, após as pessoas se sentarem, ocorreu o discurso de boas vindas do Presidente do NEEEC/AAC e do Diretor do DEEC. De seguida, foi servida a comida e seguiram-se umas palavras dos antigos dirigentes do NEEEC/AAC, enquanto eram trocados os pratos principais pelas sobremesas. Após o serviço das sobremesas procedeu-se à entrega dos vários prémios, intercalados com a entrega dos prémios honorários aos bombeiros, dos prémios dos melhores alunos, do prémio honorário, do prémio especial 20 anos ao professor Humberto Jorge e de umas palavras do Vice-Presidente da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra da Associação Académica de Coimbra.

#### **20.1.12 Tesouraria e Secretaria**

O Tesoureiro do NEEEC/AAC, Ivo Frazão, foi também o Tesoureiro deste evento tendo sido o responsável, em conjunto com o Secretário do NEEEC/AAC, Miguel Antunes, por todas as inscrições, emissões e receções de faturas às empresas e aos participantes da gala,

entre outros. Ambos foram também responsáveis por fazer as atas das reuniões da Comissão Organizadora da Gala, algo que consideramos essencial para que seja mantida toda a informação. De ressaltar que foi criado um formulário de inscrições embutido no site da gala que, com a ajuda do Google Scripts, apresentou vários automatismos que facilitaram bastante quer as inscrições quer as informações enviadas aos participantes. Recomendamos vivamente a reutilização deste formulário no futuro. Os pagamentos foram todos feitos por transferência bancária algo que só apresentou duas reclamações e que facilitou imenso o trabalho de secretaria, nomeadamente o pagamento do jantar bem como a declaração de contas.

### **20.1.13 Considerações Finais**

Na nossa opinião, a qualidade desta gala cresceu imenso. O espaço utilizado para o evento apresentou todas as necessidades para termos um evento de elevada categoria e a organização da equipa proporcionou um evento muito bom. Existem, no entanto, algumas coisas que podem ser sempre melhoradas:

- Apesar do aumento e melhoria da divulgação, a gala não teve um aumento do número de inscritos, quando comparado com a gala do ano anterior. Comparando com outras edições, nomeadamente a terceira edição em que chegou a haver 130 inscritos, parece-nos que deve ser investido bastante trabalho no aumento do número de participantes.
- Este ano contratámos uma fotógrafa à parte, algo que nos parece ter sido a escolha mais acertada pois é possível exigir um trabalho mais profissional. Contudo, esta decisão acarreta custos mais elevados. Apesar do valor pago à fotógrafa ter sido baixo (tendo em conta os valores de fotógrafos no geral) a qualidade das fotos ficou muito aquém da qualidade desejada de um profissional na área pelo que no futuro recomendamos mais atenção a esta situação. De notar que, apesar de tudo, as fotos deste ano são as melhores de todas as edições da gala existentes até ao momento.
- Dados os atrasos, principalmente com a realização do jornal, a Direção do NEEEC/AAC acabou por chegar já muito tarde ao evento, tendo sido o Miguel Antunes, Secretário do NEEEC/AAC, o primeiro a chegar. Apesar de nos terem informado que tal não era costume, houve várias pessoas a chegar à hora marcada (19h30), ou até antes, pelo

que é imperativo que já exista alguém do Núcleo disponível para receber as pessoas a essa hora.

- Nesta edição da gala, vários pormenores foram pensados ao detalhe o que deu uma imagem muito positiva: os certificados enrolados para os melhores alunos que não se encontravam em fim de ciclo, o jornal em cada lugar, o plano de divulgação, a montagem das lonas, a entrega dos charutos e rosas em tabuleiros, entre outros. No futuro, recomendamos uma manutenção destes detalhes que tornam o evento perfeito.
- No site ficam a faltar as imagens das galas, informação sobre a gala de 2018 (o texto está feito) e os vencedores das edições anteriores. Seria interessante inserir esta informação.
- Os patrocínios devem ser aumentados em futuras edições para permitir uma gala mais sustentável. Na nossa opinião, deve ser também promovida uma presença das empresas no dia da gala (não para se promoverem mas sim para interagirem com a comunidade).
- O convite de antigos dirigentes trouxe um ambiente interessante para a gala. No futuro recomendamos vivamente que o convite a ex dirigentes do Núcleo seja bastante forte de forma a conseguir ter na gala uma comunidade grande do Núcleo.
- Este ano o serviço foi em buffet em vez de ser servido à mesa. No geral, parece ter sido uma mudança muito positiva permitindo, pelo mesmo preço, haver vários pratos.
- No final da gala foi enviado um questionário de satisfação que permitiu obter várias opiniões sobre a gala. Aconselhamos vivamente a análise deste inquérito aquando do início da organização da próxima edição.
- Alguns professores gostam bastante de estar presentes neste evento mas confirmam a sua presença após algumas visitas pessoais aos seus gabinetes e demasiado em cima da hora. É muito importante arranjar forma de evitar isto pois tal provoca vários problemas na logística da gala.
- A gala tem-se realizado na última sexta-feira de aulas, antes da Páscoa. Contudo, na nossa opinião, esta data deve ser alterada uma vez que há muitas pessoas (quer alunos, quer professores) que nessa sexta-feira não estão em Coimbra pois vão de férias

ou têm compromissos. Outra coisa que também achamos importante é ter atenção à data do VIII Badaladas, organizado pela Quantunna, evento que se tem realizado sobreposto com a Gala nos últimos dois anos.

- Apesar da gala ter dado prejuízo, de referir que a qualidade da mesma é a base do evento (o que se provou quando se tentou diminuir a qualidade da mesma em 2016 e, a partir desse ano, as pessoas deixaram de ter interesse em vir à Gala, sendo agora muito difícil recuperar a imagem da mesma). Assim, entendemos que poderão ter de ser aplicadas algumas poupanças, por exemplo verificando se é possível baixar o preço da refeição servindo menos comida, quer para diminuir os custos, quer para diminuir o PVP aplicado aos estudantes, mas deve-se sempre ter em atenção a qualidade da gala.
- O bar aberto é um assunto a estudar dado que o modelo aplicado este ano voltou a não resultar. Deve-se analisar se, de facto, existe algum problema em o preço já incluir bar aberto para todos os participantes.
- A existência de uma after-party num dado bar como o NB, por exemplo, foi algo que foi excluído nesta edição mas que consideramos importante existir pois apesar de, havendo after-party no local, haver poucas pessoas que vão para a discoteca, é importante haver um local oficial para ir após a gala, mantendo o grupo unido.

## 20.2 Cronologia

Para tentar reunir todas as antigas direções do NEEEC/AAC de forma a saber um pouco mais sobre a sua história, iniciámos um processo de pesquisa na AAC para obter todas as atas de tomada de posse possíveis (ficaram em falta as tomadas de posse dos mandatos 2000 a 2004). De seguida, iniciámos o contacto com os ex-presidentes tendo sido criada uma conversa no Facebook com os vários presidentes do NEEEC/AAC. Foi também criado um formulário com várias questões sobre cada mandato o que nos forneceu bastantes informações sobre a história do Núcleo. Compilando todas estas informações, bem como as informações transmitidas, pessoalmente, pelo Diretor do Departamento, foi possível criar uma cronologia sobre o desenrolar de acontecimentos ao longo dos 20 anos do Núcleo que foi afixada aquando do aniversário do Núcleo no corredor do piso 4, junto à sala de convívio. Após a criação da cronologia foram surgindo mais algumas informações que poderão

ser recolhidas no futuro para a criação de uma cronologia com mais informação. Algo que gostávamos de ter feito com a informação recolhida, mas que não nos foi possível, era criar uma página no nosso site onde constasse informação sobre a história do núcleo, algo que numa futura revisão do site gostaríamos que fosse feito.

### **20.3 Exposição dos Carros da Queima das Fitas**

No corredor do piso 2, desde a torre T até à Torre R, estava uma exposição de algumas fotos de um concurso de fotografia que teve lugar há uns anos atrás.

Tais fotos não tinham grande interesse nem se relacionavam de nenhuma forma com o Departamento e curso em si. Ao ler a Bíblia do NEEEC/AAC, anterior a esta, descobrimos que uma das ideias do mandato desse ano era fazer uma exposição dos carros da Queima das Fitas do nosso curso.

Ao sabermos disto fomos imediatamente falar com o professor Humberto, Diretor do DEEC, para que nos autorizasse a substituir a exposição que lá estava pelas fotos dos carros. O professor adorou a ideia pelo que pusemos mãos à obra. Demorou um pouco mais do que esperávamos, uma vez que tínhamos de fazer um pouco de trabalho de investigação, ao tentar descobrir membros dos carros mais antigos e pedir-lhes as fotos em boa qualidade, tendo sido possível ir até 2011.

Após a recolha de todos os momentos fotográficos enviámos tudo por e-mail para a reprografia do DARQ (Departamento de Arquitetura). No entanto fomos comprar quadros ao Leroy Merlin, despesa essa que foi dividida 50-50 pelo Departamento e NEEEC. A colocação de todos os quadros foi algo que deu algum trabalho, mas após algumas horas ficou tudo pronto a tempo e horas da inauguração. E assim, no dia 3 de abril de 2018, foi inaugurada essa exposição, com a presença do Diretor do Departamento, Humberto Jorge, e do Presidente da DG/AAC, Alexandre Amado.

Dias depois da exposição ter sido inaugurada, e após fazer sucesso, várias pessoas dos antigos carros queriam as fotos mudadas, ou porque não apareciam todos os membros desse carro na foto ou porque alguém tinha ficado feio. Assim, tivemos que imprimir as novas fotos e recoloca-las de novo nos quadros. Por fim, achamos que foi uma boa maneira de homenagear os nossos estudantes e ao mesmo tempo dinamizar o nosso Departamento, com algo novo e diferente.

## **20.4 Inauguração dos Espaços de Estudo**

Com as remodelações dos vários espaços de estudo realizadas no presente mandato, faltava a sua devida inauguração. Sendo estas remodelações um marco naquilo que são as principais missões do NEEEC/AAC pareceu-nos bastante adequado aproveitar a existência desta celebração para, a ela, associar a inauguração destes espaços contando com a presença do Diretor do Departamento, Humberto Jorge, e do Presidente da DG/AAC, Alexandre Amado.

## **20.5 Celebração dos 20 Anos**

Para marcar esta data especial, preparámos uma celebração diferente associada à gala Ohms D'Ouro, onde foram entregues alguns prémios específicos da data. Para além disso, procurámos reaver um pouco da história do Núcleo, algo perdida pelo tempo, tendo sido possível realizar diversas celebrações que culminaram no primeiro dia de aulas após a data de aniversário do Núcleo, o dia 3 de abril de 2018, onde, com a presença do Diretor do DEEC e do Presidente da DG/AAC, bem como da Quantunna, foram cantados os parabéns ao NEEEC/AAC, inaugurada a cronologia sobre a história do NEEEC/AAC, a remodelação dos espaços de estudo realizada pelo NEEEC/AAC e uma exposição de fotografias dos elementos de carros da Queima das Fitas dos últimos anos. A celebração deste dia terminou com uma tertúlia dedicada ao tema "A Importância do NEEEC/AAC no DEEC e nos seus estudantes".

## **20.6 Logótipo Especial dos 20 Anos**

Para celebrar esta data, foi criado pelo Marco Silva, no âmbito dos 20 anos NEEEC/AAC, um logótipo especial do NEEEC/AAC que adicionou ao atual símbolo do NEEEC/AAC o número 20 estilo "background" de um modo clássico. Este novo logótipo foi então usado com símbolo do NEEEC/AAC entre 1 de janeiro e 30 de abril, tendo sido usado em todas as celebrações desta data.

## 21 Bot Olympics

### 21.1 Introdução

O Bot Olympics é a maior competição de robótica da Universidade de Coimbra, co-organizada pelo NEEEC/AAC e pelo Clube de Robótica da Universidade de Coimbra (CR).

É um evento que junta alunos de todas as Engenharias bem como estudantes do ensino secundário que competem num ambiente de aprendizagem, espírito de equipa e onde a capacidade de resolução de problemas é fundamental para concretizar o objetivo final da competição.

O Bot Olympics fornece também uma componente formativa aos participantes através de workshops intensivos de programação, Arduino e robótica que são essenciais para a competição, mas acima de tudo para a consolidação de conhecimentos na área de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Esta competição serve também, principalmente para o público não universitário, como um meio de divulgação *in loco* do curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, dando a conhecer uma parte prática do mesmo, principalmente na área de automação.

#### 21.1.1 Missão

- Criar um bom ambiente de competição propício à interação entre os participantes de forma a fortalecer o bom espírito entre as equipas;
- Dotar os participantes de conhecimentos necessários para a programação e construção de um robot através de workshops intensivos de Arduino e Robótica;
- Colocar os participantes em contacto mais direto com a área da robótica.

### 21.2 Atividades

O evento iniciou-se no dia 23 de fevereiro pelas 11h da manhã com uma sessão de abertura onde estiveram presentes todos os participantes, membros da Direção do evento e ainda o Diretor do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, no qual se fez uma breve apresentação da competição bem como do Departamento e do curso.

No decorrer do dia os participantes receberam a devida formação para atingir os objetivos da competição, a saber, Workshop de Arduino, no qual aprenderam a programar e



funcionamento do microcontrolador usado nos robots da competição, e Workshop de Robótica, onde puderam aprender alguns conceitos essenciais para navegação de robots móveis em ambiente semelhante ao da competição, incorporando os conhecimentos do Workshop anterior. O Departamento foi devidamente preparado para a logística associada a todo o evento, nomeadamente dormidas, alimentação e banhos. O segundo dia foi dedicado à preparação das equipas para a competição, no qual puderam trabalhar nos robots que iriam utilizar na final, desenvolver algoritmos e realizar testes com todas as condições necessárias para o efeito.

Durante todo o período de preparação e trabalho nos robots as equipas tiveram à sua disposição uma equipa de mentores, com formação prévia, para os auxiliar sempre que necessário.

O último dia consistiu em dois momentos: no momento da manhã, após se terem deslocado para o local da final, as equipas puderam fazer todos os ajustes e teste finais antes da prova ao algoritmo desenvolvido e ao robot; o momento da tarde, que se iniciou pelas 14h30, foi dedicado à competição entre as equipas e à posterior entrega dos prémios às equipas vencedoras.

### **21.3 Disposições Finais**

A quarta edição do Bot Olympics foi, sem dúvida, um grande passo na história desta competição. Apesar das várias dificuldades sentidas na organização do evento, pelo enorme aumento da logística associado ao mesmo, tanto pelo crescimento do número de participantes, como pelo aumento da complexidade do evento, nomeadamente com a final a ocorrer num espaço distinto, consideramos que os objetivos iniciais do evento foram claramente atingidos e ultrapassados. O facto de termos presentes escolas de vários distritos do país e não só de Coimbra, de termos equipas de várias escolas diferentes e de termos uma final extremamente competitiva, mostraram o claro interesse das pessoas pelo tema da robótica. O Bot Olympics apresenta agora vários caminhos abertos para um crescimento sustentável nas próximas edições, que esperamos que transmita a um leque ainda maior de pessoas o interesse pela robótica.

## 22 ENE3

### 22.1 Introdução

O Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica (ENE3) é um evento anual organizado por e para estudantes da área, tendo como principal objetivo juntar num espaço alunos vindos de todo o país e proporcionando um vasto leque de atividades no âmbito da Engenharia Eletrotécnica.

O evento conta já com oito edições, fundado em Coimbra em 2007, e esteve de volta à cidade-mãe, pela terceira vez, de 5 a 8 de setembro de 2017.

#### 22.1.1 Missão

A missão da Comissão Organizadora para esta edição do ENE3 consistiu, essencialmente, nos seguintes pontos:

- Promover a visibilidade de projetos académicos e profissionais, fortalecendo o exercício da profissão;
- Realizar um encontro dotado de todas as vertentes que o curso abrange e que o evento permite explorar;
- Criar um ambiente propício à interação espontânea de participantes entre si e com oradores;
- Facilitar o acesso de pessoas de todas as regiões ao evento, trazendo-o novamente a Coimbra (por ficar perto do centro do país, sendo quase equidistante das várias regiões, existe uma maior facilidade para estudantes de qualquer canto do país estarem presentes);
- Atrair a atenção do mercado nacional de Eng<sup>a</sup> Eletrotécnica para a importância de um Encontro Nacional.
- Trazer ao ENE3 temas de conhecimento emergentes, oradores nacionais e internacionais de elevada qualidade técnica e oferecer sessões paralelas para que os participantes possam escolher assistir a palestras/workshops, bem como alargar o leque de oferta de sessões práticas.

## 22.2 Atividades

A atividade começou no dia 5, terça-feira, com a chegada dos participantes durante toda a manhã e consequente sessão de abertura onde estiveram presentes os participantes do evento, o Diretor do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, um dos Vice-Diretores da Faculdade de Ciência e Tecnologia, o Presidente do NEEEC/AAC, o Vice-Chair do IEEE UC SB e um dos Coordenadores Gerais do evento. Após o almoço, dividimos os participantes em vários grupos para que estes realizassem uma visita aos laboratórios de investigação sediados no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores bem como aos espaços comuns deste edifício. Seguiu-se uma deslocação até às instalações da Ordem dos Engenheiros da Região Centro onde, durante a restante parte da tarde, os participantes puderam acompanhar o Workshop Game Changers. Neste evento, foi possível contar com várias sessões com mesas redondas, workshops e talks de várias empresas diferentes e da própria Ordem dos Engenheiros. O dia terminou com uma febrada nos Jardins da Associação Académica de Coimbra seguidas de algumas atividades para que os participantes se conhecessem melhor entre si e ainda uma apresentação musical de grupos de tunas e fados.

No segundo dia, a manhã foi preenchida com cinco workshops diferentes. Cada um dos participantes pode escolher um dos temas tendo assim a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos em Machine Learning, KiCAD, validação de software crítico, desenho CAD ou setor elétrico. Após o almoço, a tarde seguiu com talks a cargo da WEG, da Ordem dos Engenheiros (OE) e da CELFINET, três dos nossos maiores patrocinadores. O final da tarde foi dedicado a uma feira de emprego que contou com mais de uma dezena de stands de empresas enquanto em paralelo decorriam workshops na área da Data Science, Setor energético e desenho de PCB's. Os participantes puderam visitar a feira e, de seguida, acompanhar um dos workshops disponíveis. A feira contou ainda com várias atividades de dinamização como a oferta de gelados, jogos de matrecos e ping pong o que proporcionou uma tarde muito agradável a todos os participantes enquanto conheciam um pouco mais do mundo empresarial. O dia findou com um quiz de cultura geral, engenharia eletrotécnica e perguntas dedicadas ao ENE3, onde os participantes puderam competir entre si, sendo os vencedores premiados com visitas a empresas patrocinadoras.

No terceiro dia, a manhã começou novamente com uma panóplia de 5 workshops, desta vez dedicados às linguagens WEB, ao Bitalino, à Internet of Things, à programação de robôs

usando ROS e à Eletrónica e Microcontroladores. Ainda antes do almoço, os participantes puderam ouvir uma palestra da EDP sobre o tema Indústria 4.0. A tarde teve início com uma das sessões mais cativantes do evento: a mesa redonda “Do Sonho à Realidade” trouxe ao ENE3, João Rafael Koehler, Paulo Marques e João Bernardo Parreira numa sessão dirigida por João Barreto onde o empreendedorismo e a inovação foram as palavras de ordem. De seguida, os participantes foram até ao Pátio das Escolas onde foram divididos por equipas e iniciaram um peddy tascas e peddy paper pelos locais mais emblemáticos da cidade, peddy esse que terminou numa febrada no Campo de Santa Cruz, já no final da noite.

O último dia contou com várias sessões de recrutamento e com a sessão de encerramento onde foram discutidos, com todos os participantes, os detalhes do evento e onde este se deveria realizar no ano seguinte.

### **22.3 Disposições Finais**

Ao sabermos que tínhamos a nosso cargo a organização de um evento de tão grande dimensão logística como este, abraçámos este projeto tendo como objetivos principais a dinamização do evento e o aumento da qualidade técnica do mesmo. Chegamos ao fim com o sentimento de trabalho realizado. O evento foi a atividade que mais patrocínios contou na história do NEEEC/AAC, tendo sido um excelente meio de aproximação a inúmeras empresas. Contou também com a presença do maior número de faculdades diferentes desde que o ENE3 foi criado, o que nos deixa muito felizes. Um dos objetivos, o aumento do número de participantes, ficou um pouco aquém do desejável porque, apesar de termos sido uma das edições com maior número de participantes ficámos aquém do nosso objetivo de 200 participantes, o que achamos que é mais que exequível num evento como este.

## 23 F3E

A segunda edição da Feira de Emprego e Empreendedorismo para a Engenharia realizou-se nos dias 25 e 26 de setembro de 2017, data escolhida pelo facto de ser a altura em que os estudantes finalistas entregam as suas teses, finalizando o seu curso, e começam à procura de emprego.

Os moldes da feira foram semelhantes ao ano anterior, tendo, no entanto, havido algumas alterações que passamos agora a descrever.

O primeiro dia foi inteiramente dedicado às *soft skills*, com os workshops de LinkedIn (leccionados pela Galileu), os workshops de CV (leccionados pela Flag) e as simulações de entrevista de emprego (leccionados pela Sónia Teles do Gabinete das Saídas Profissionais da AAC).

O segundo dia foi dedicado às empresas, onde cada uma tinha uma banca no corredor do piso 4, e, caso o pacote o incluísse, poderia fazer uma palestra temática, recrutar e ter acesso aos currículos dos participantes do evento. A criação de um dia único de bancas foi um molde que correu bastante bem. No final do dia decorreu ainda um Lanche Networking na Antiga Biblioteca. O facto deste lanche ser num espaço fechado, associado ao facto da hora coincidir com a hora de desmontar as bancas fez com que o lanche não tivesse a adesão nem a dinamização desejadas contudo, recomendamos a manutenção desta atividade e, acima de tudo, a sua dinamização em futuras edições. Por exemplo, poderá ser feito no bar a uma hora de maior movimento. Este tipo de atividade é, sem dúvida, o melhor meio de contacto entre alunos e empregadores.

A sessão de empreendedorismo esteve, este ano, a cargo do João Parreira, do Cristiano Alves e do João Freitas numa sessão moderada pela Tânia Covas, da DITS/UC. Esta sessão foi um sucesso mas foi divulgada muito em cima da hora podendo ter tido ainda uma adesão muito maior.

Logisticamente, este ano não criámos um parque de estacionamento para as empresas no Piso 6. Em substituição, demos-lhes acesso ao estacionamento na garagem do departamento que tem, através de elevador, acesso direto ao local da feira. Uma vez que o site do NEEEC/AAC já se encontrava concluído, criámos uma página dedicada à F3E, contudo, esta página foi extremamente fraca e já feita apenas após a feira, uma lacuna extremamente grave pois os sites são importantíssimos para as empresas.

Nesta edição, voltámos a investir bastante na publicidade e dinamização do evento tendo a divulgação do mesmo sido iniciada a meio do mês de agosto. Contudo, o facto de termos o ENE3 no início do mesmo mês que a F3E fez com que houvesse alguma sobreposição na divulgação dos dois eventos ainda para mais quando os temas, nomeadamente patrocínios, *soft skills*, entre outros, eram exatamente os mesmos em ambas as atividades. Nos dias que antecederam a feira foi colocada uma lona de grandes dimensões no corrimão das escadas entre o DEI e o DEEC que publicitava a feira e os seus patrocinadores. Esta lona foi um sucesso dado que publicitava o evento a todos os que entravam no Polo 2 pela entrada mais junto ao rio, contudo deve ser colocada, em futuras edições, mais cedo.

Este ano, no que toca a *soft skills*, teve temas muito semelhantes ao ano anterior mas, no futuro, recomendamos que a feira seja dinamizada para que não caia na normalidade e deixe de ser um evento tão frequentado como é habitualmente. Note-se que o facto da feira ser vocacionada para todos os curso de engenharia e não apenas para o MiEEC faz com que esta tenha um público muito maior e diverso do que seria normal noutra situação.

Deixamos ainda, uma sugestão que foi dada por uma empresa: numa futura edição, poderia existir um boletim de selos, ou algo similar, para que os estudantes fossem visitar as bancas das empresas de modo a que não haja a possibilidade de algumas estarem cheias e outras vazias. A ideia seria as empresas terem na sua posse um conjunto de selos e os estudantes interessados teriam um boletim. Quando estes fossem a cada uma das banca recebiam um selo no seu boletim e no final juntavam-se todos os boletins preenchidos e fazia-se um sorteio, o estudante que ganhasse o sorteio teria direito a um prémio, que pode ser arranjado através de um patrocínio.

### 23.1 Primeira Edição (2016)

Por não existir nenhum relatório da primeira edição desta atividade e uma vez que as decisões tomadas na primeira edição de cada atividade são, quase sempre, as que melhor definem os eventos, deixamos aqui o relatório da 1ª edição da F3E.

**Missão** Há muitos anos que se falava em ter uma feira de emprego no DEEC. A feira de emprego da UC é centralizada não tendo nenhuma área dedicada à engenharia e a feira de emprego do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) cresce a olhos vistos de ano para ano sendo uma forte atividade no local. Por sua vez, a ligação do DEEC às empresas

escasseia cada vez mais sendo importante reverter esta situação. Não existem feiras semelhantes no Polo 2 pelo que nasceu assim a ideia de criar esta feira aberta a todo o Polo 2, com empresas patrocinadoras que apoiam o evento/o Núcleo de forma a que possamos dar um evento de ainda melhor qualidade.

**Escolha das datas** Decisão: Sendo a primeira edição da feira optámos por colocar a feira no final do mês de setembro. Nesta data, os alunos ainda não têm trabalhos para fazer nem estão dedicados ao estudo para as avaliações mostrando mais disponibilidade. Por sua vez, a maioria dos finalistas, acabaram de entregar a tese e encontram-se à procura de emprego. Optámos então pelos dias 27 e 28 de setembro de 2016, uma terça e quarta-feira. Nesta altura também não existe concorrência no que toca a feiras de emprego de outros núcleos, da AAC, do ISEC ou da UC como acontece ao longo de todo o 2º semestre.

Resultado: A data foi sem dúvida uma aposta positiva apresentando apenas o seguinte problema: o mandato começa em junho pelo que a feira tem de ser logo trabalhada a partir do início do mandato, o que faz com que seja totalmente planeada no verão possibilitando assim um trabalho melhor. Contudo em setembro existem muitas atividades do Núcleo em si o que faz com que a feira fique muito dependente do Pelouro das Saídas Profissionais, em exclusivo. O mês de agosto também é mau para estabelecer contactos com empresas pelo que os contactos têm de ser estabelecidos logo em julho e insistidos em agosto mas já numa fase de finalização. Em suma, tendo em conta todos estes aspetos, a data é perfeita e, na nossa opinião, não deve ser alterada nas próximas edição.

**Estrutura do Programa** Decisão: Optámos por ter uma feira de emprego exposta no piso 4 durante os dois dias da feira e várias atividades a decorrer em simultâneo, como workshops e sessões com empresas. A feira realizou-se numa terça por ser um dia muito movimentado do DEEC e numa quarta por ser um dia em que as pessoas não têm aulas pelo que estão mais disponíveis.

Resultado: A terça feira foi um tremendo sucesso tendo tido imensos participantes quer propositados quer curiosos que estavam no Departamento e acabaram por visitar a feira. A quarta-feira revelou-se um fiasco. Estando no início do semestre houve um convívio na noite anterior pelo que o Departamento em si encontrava-se completamente vazio. As empresas não gostaram desse dia uma vez que quase ninguém as visitou e chegaram a circular rumo-



res pelos feirantes que a Latada já tinha começado, o que era mentira. As palestras tiveram poucas pessoas comparando com terça-feira. Na nossa opinião, o dia de quarta-feira deve ser retirado da feira pois não tem qualquer impacto.

**Público-alvo** Decisão: Uma vez que a área de engenharia eletrotécnica é muito abrangente achámos que a feira não devia ter só como público alvo os alunos do DEEC mas sim da área das engenharias no geral. Desta forma aumentamos o público alvo o que nos trás mais participantes, agrada as empresas e aumenta a qualidade do evento.

Resultado: O aumento do público alvo foi um sucesso sendo que mais de 60% dos participantes eram de fora do DEEC.

**Divulgação** Esta foi uma das apostas mais fortes da nossa edição. A nível de redes sociais optámos por criar uma página de Facebook independente do Núcleo uma vez que o público-alvo é todo o Polo 2 e não apenas o DEEC. A divulgação teve de começar muito cedo, a meio de agosto para que o conceito comesse a entrar na cabeça das pessoas. Em setembro, produzimos panfletos que foram entregues na banca dos caloiros. Distribuímos durante vários dias na semana antes da feira os panfletos pelo bar do DEEC, pelas cantinas e por outros pontos de passagem dos outros departamentos. Fomos também aos outros núcleos e pedimos a afixação de cartazes. Por fim, divulgámos a feira através do InforEstudante chegando assim a toda a FCTUC facilmente e contámos com o apoio do Diário As Beiras tendo saído duas notícias e um anúncio neste jornal, de forma gratuita. A divulgação no jornal não capta muito público mas é essencial para a apresentação da feira à comunidade geral, de forma a se saber que ela existe, e de forma a divulgar as empresas. As empresas adoraram este fator.

Sugestões: Ficou a faltar divulgação no polo 1 e no ISEC o que pode aumentar o público a vir. No que toca a media, ficámos apenas pel'As Beiras o que foi mau. Fica a faltar a construção de um site, devido à inexistência do site do NEEEC/AAC o que é muito negativo pois este é um fator muito importante para as empresas e é também uma forma muito mais organizada de dispor a informação.

**Disposição do espaço** Optámos por colocar as empresas ao longo de todo o corredor do piso 4 o que se revelou um autêntico sucesso. Este é um espaço de passagem obrigatório





para quase todos os membros do Departamento obrigando assim as pessoas a visitar a feira.

As sessões com as empresas realizaram-se na Antiga Biblioteca criando assim um espaço próximo com os participantes e fazendo com que a sala tenha sempre um efeito de sala cheia.

Os workshops realizaram-se no Laboratório de Apoio Informático 1, localizado em frente à sala de convívio por ter vários computadores (atualmente este laboratório já não existe).

Sugestões: Não temos grandes alterações a sugerir em relação à disposição do espaço uma vez que todas as atividades funcionaram muito bem nos locais em que se realizaram.

**Logística** Em todo o Departamento foi colocada sinalética indicando os espaços da feira o que foi ótimo para as pessoas que visitavam a feira e não eram do Departamento.

Foi criado um espaço de estacionamento exclusivo para as empresas no estacionamento do piso 6 permitindo que as mesmas entrassem logo com os seus objetos pelo elevador da torre do bar.

Nas salas foi sempre identificado o nome da sala e o que lá ia decorrer e nas bancas do corredor, foi identificado o nome da empresa que ali se encontrava.

As mesas utilizadas para as bancas foram as da Antiga Biblioteca o que dava um ar mais apresentável às bancas. Foram disponibilizados, de raiz, 2 cadeiras por cada mesa.

Houve uma rede wireless dedicada ao evento e também uma conta para os PCs. Falhou no entanto a rede junto das bancas, algo essencial para as empresas poderem trabalhar. Houve também distribuição de eletricidade para todas as bancas.

A todos os oradores foram fornecidas águas e houve também um patrocínio da Delta havendo assim oferta de café a todos, na Antiga Biblioteca.

Houve ainda uma banca de distribuição de jornais As Beiras localizada junto às bancas.

**Formações e sessões com empresas** Os workshops foram dedicados ao currículo, ao LinkedIn e à simulação de entrevistas, todos dados pela Sónia Teles do Gabinete das Saídas Profissionais da AAC. Os workshops tiveram todos muito pouco tempo de duração e, como estavam todos seguidos, provocaram atrasos sucessivos o que não foi bom. Por sua vez, devido à enorme adesão que os workshops tiveram, foram criadas sessões extra, não tão bem pensadas no que toca a horários tendo provocado os problemas referidos, durante o



decorrer do evento. A formadora também apresentou alguns atrasos o que foi negativo na logística do tempo.

Sugestão: Aumentar o intervalo entre as sessões, aumentar a duração das mesmas e separar as sessões sobre currículo e LinkedIn.



## 24 UGF

### 24.1 Introdução

A Ultra Gaming Fest (UGF) é um evento que contempla torneios de vários videojogos, como CS:GO, LoL, Fifa e Hearthstone. Tem, por norma, duração de 3 dias e foi uma ideia que surgiu há dois mandatos atrás e, na sua primeira edição, foi organizado por dois núcleos, o NEEEC/AAC e o NEI/AAC.

Os espaços usados foram os dois departamentos, o DEEC e o DEI, distribuindo os torneios grandes (CS e LoL), pelas salas de cada edifício e com duas LAN parties, nas bibliotecas do piso 6 de cada Departamento. O formato manteve-se, em termos logísticos, na edição deste ano, apesar de se ter combinado que tal não seria feito.

Na 2ª edição entrou mais um Núcleo para a comissão organizadora, o NEEMAAC, tendo o evento crescido bastante em relação ao ano anterior, contando com cerca de 150 participantes no total dos 3 dias.

### 24.2 Atividades

Neste mandato, a equipa organizadora começou a ter reuniões bem cedo, em setembro de 2017, tendo em conta que o evento seria em abril. Distribuiu-se trabalho pelos 3 núcleos mais uma vez, ficando cada entidade com 1 Coordenador Geral do evento. Assim, tínhamos 3 Coordenadores Gerais ao todo, Carlos Abegão (NEEEEC/AAC), Tiago Caniço (NEEMAAC) e João Ferreiro (NEI/AAC).

No entanto, mesmo com tanta antecedência e após tantas reuniões, não se tomava nenhuma decisão em concreto e, as que eram efetivamente tomadas, eram descartadas nas seguintes reuniões, fosse por esquecimento ou por desleixo.

Em novembro de 2017, Carlos Abegão abandonou o seu cargo no NEEEC/AAC e, por conseguinte, a comissão organizadora da UGF. Para colmatar a falha da equipa, José Pereira, Administrador do NEEEC/AAC, entrou para o lugar do Carlos, como Coordenador Geral do evento e responsável pelas parcerias.

Nessa altura, Tiago Caniço moderava as reuniões de coordenação e embora ainda houvessem algumas reuniões periódicas não se saía do sítio, o evento não andava.

A situação das parcerias estava péssima, uma vez que após se mandarem dezenas de mails, só em dezembro se descobriu que o e-mail estava com um problema que não permitia

receber emails, só enviar, daí a falta de respostas por parte de eventuais parceiros. Quando finalmente se resolveu essa falha, em meados de dezembro, o tempo já era escasso para contactar as empresas. Assim, foi feito um esforço da equipa das parcerias para tentar contactar todos os possíveis parceiros. No entanto, as respostas ou eram negativas ou não existiam, o que desmotivou bastante a equipa.

Entretanto Tiago Caniço conseguiu arranjar uma parceria com a TIS, na qual a empresa disponibilizava um simulador de corridas para o fim de semana do evento e José Pereira estava em negociações com uma empresa de jogos de tabuleiro, que estava praticamente confirmada até à última semana antes do evento, quando cancelou a sua vinda.

Em relação a patrocinadores de coffee-breaks, a situação também não estava a correr bem, sem respostas por parte dos supermercados. No total, contámos apenas com três patrocinadores, a TIS, a FCTUC, que nos ajudou monetariamente e a COQF, que nos confirmou a oferta de bilhetes para a Queima das Fitas 2018, a menos de uma semana do evento.

Não obstante, o número de inscritos subia, mas sempre com o receio de que estes pudessem não aparecer no evento, uma vez que Tiago Caniço estipulou que os participantes só pagavam a inscrição aquando do check-in, que era feita nos dias do evento. No entanto, ninguém, fora do NEEEC/AAC, parecia realmente preocupado com tal facto.

A equipa só começou a ganhar forma duas semanas antes do evento, tendo sido feitas apenas duas reuniões gerais, para tentar por todas as pessoas a par do evento, o que correu mal, por ser muito em cima da hora. Até lá estavam na equipa algumas pessoas, muitas delas sem tarefas definidas ao certo, o que resultou num desinteresse pelo evento e consequente esquecimento do mesmo.

Enquanto tudo isto acontecia, a página do Facebook da UGF estava bastante boa. A imagem era excelente e cumpria sempre todos os prazos à risca e, quem via as constantes publicações tinha a sensação que a organização poderia estar a correr relativamente bem, o que foi um dos factos mais positivos desta organização. A divulgação dos prémios tornou-se um problema, devido à tardia resposta da COQF, da qual dependíamos para lançar os mesmos. Assim, os prémios foram divulgados na própria semana do evento, o que é impensável, isto se quisermos ter inscritos. Este problema repercutiu-se no Facebook da UGF tendo havido inúmeras queixas do público sobre a forma de comentários públicos na plataforma.

Felizmente, o Tesoureiro da UGF, Gonçalo Santos (NEI/AAC), conseguiu, com o dinheiro

das inscrições comprar alguma comida para coffee-breaks que, embora fosse insuficiente, foi complementada com mais alguns snacks que seriam para o Shift-Appens, evento grande do NEI/AAC, na semana a seguir. Evento esse, do qual João Ferreira era responsável e, por isso não dedicou muito do seu tempo à UGF, o que é compreensível.

Tivemos vários problemas logísticos antes do evento começar, como é exemplo o facto das portas do DEI estarem todas fechadas, devido a medidas de segurança no Departamento. Teve de ser pedida uma autorização especial ao Diretor para que fosse possível deixar a porta aberta durante o fim de semana, com o comprometimento de que se acontecesse alguma coisa seria a UGF que padecia.

No resto, a logística consistiu em organizar as salas de cada Departamento, pondo duas filas de mesas, frente a frente, em cada sala. Usou-se a antiga biblioteca do DEEC para a Zona de Lan e para o HearthStone, sendo que apenas se transmitiram 2 ou 3 jogos na stream, sempre sem qualquer público a assistir. Isto tudo só foi possível graças ao professor Humberto Jorge, que nos disponibilizou as chaves da porta de vidro, que dá acesso à biblioteca do piso 6, através da antiga biblioteca.

Quanto ao evento em si, foi feita uma escala completamente irrealista, na qual estavam pessoas que saíam do turno às 4 da manhã, mas tinham de estar de novo no Departamento às 9h da manhã e 15 horas de turno seguidas. Para além disso, como não haviam tarefas definidas ao certo, também não estavam alocadas pessoas para elas na escala, ficando grande parte dos coffee-breaks por tratar, por falta de pessoas que se ocuparam com outras tarefas.

Em relação ao CS:GO, que é o torneio mais trabalhoso: para este torneio funcionar tem de se ter servidores locais dedicados para o efeito, o que pode complicar as coisas, visto ser preciso configura-los. Como tal, pediram-se servidores ao HelpDesk do DEI, de modo a poder-se configura-los com a devida antecedência. No entanto, é difícil falar com o HelpDesk, visto estarem sempre indisponíveis ou fora do DEI e portanto recebemos os servidores apenas a duas semanas do evento. Felizmente, conseguimos arranjar uma pessoa que percebia do assunto, Miguel Santos (NEEEEC/AAC), que, mesmo com pouquíssimo tempo, conseguiu tratar da configuração dos servidores, antes do torneio.

A meio do torneio os servidores do DEI falharam, mas, após algum tempo (horas) e após muitos participantes estarem já irritados, o Miguel arranjou uma alternativa, usando servidores dele. Chegou-se ao cúmulo de, na final do torneio, os próprios participantes terem de

usar os seus próprios servidores para que a final pudesse decorrer. Tal deveu-se ao facto de todos os servidores falharem e já não haver suporte técnico por parte do Miguel que tinha ido embora, uma vez que a final deveria decorrer durante a tarde mas não decorreu pois as pessoas decidiram ver o jogo do Benfica que se realizou à mesma hora.

Tudo isto serve para concluir que não vale a pena fazer um torneio destes nestes moldes, a não ser que tenhamos a certeza que os servidores aguentam a carga.

Quando aos restantes torneios, Rocket League, Hearthstone, LoL, FIFA e DragonBall correram bastante bem, mas tiveram um problema. Problema esse que, olhando para a organização, acabou por ser a solução - inscritos online que não apareceram, resultando em muitos poucos inscritos por cada um dos torneios, individualmente. Ou seja, logisticamente foi mais fácil organizar estes jogos, mas fica a nota de que se houvessem mais inscritos seria um problema muito difícil de resolver.

Um episódio, um pouco vergonhoso, foi ver a zona de LAN do DEEC completamente vazia no domingo à tarde. Isto porque fechámos a sala de estudo, exclusivamente por causa do evento e chegaram lá várias pessoas para estudar nesse dia, o que era normal dado que ainda decorria a época de frequências, e foram impedidas de o fazer. Não podíamos sequer dizer que se estava a passar a UGF naquele espaço, porque, de facto não se estava a passar nada e, por isso, a determinada hora começámos a deixar as pessoas estudar.

Concluindo, muito superficialmente, não se justifica a intervenção de tantos núcleos neste evento. Muita gente, muitas opiniões diferentes, ninguém que soubesse realmente delegar tarefas, muita confusão. É preferível fazer torneios mais pequenos, ao longo do ano, do que proporcionar esta má experiência aos participantes. Na nossa opinião este foi, sem dúvida, o pior evento do NEEEC/AAC no presente mandato.

## 25 Atividades Não Realizadas

Abordaremos agora algumas atividades que, embora tenham sido pensadas, nunca chegaram a ver a luz do dia por motivos diversos.

### 25.1 Palestra Pedagogia

Já há cerca de três anos que se tem pensado fazer uma sessão de esclarecimento sobre os temas mais relacionados com a pedagogia para os caloiros, no dia da receção, enquanto estes estão todos juntos e ainda atentos ao que está a ser dito. Esta palestra serviria para falar sobre métodos de avaliação, épocas de avaliação, inscrições nas turmas, breve explicação do Inforestudante, prescrição, entre outros.

Esta sessão, ao acontecer, iria evitar muitas perguntas e problemas que ocorrem durante o primeiro ano. Poderia convidar-se o Coordenador do curso e pedir-lhe para que proferisse também algumas palavras. A sessão deve ser preparada com antecedência e devem ser preparadas respostas para qualquer questão que possa aparecer por parte dos caloiros.

Lembrete: fazer pressão com a Direção do DEEC e com a Secretaria para que os horários sejam pré-feitos para evitar confusões no primeiro dia de aulas. Isso, ao acontecer, iria abrir espaço para esta sessão, que não tem acontecido devido à falta de tempo durante este primeiro dia.

### 25.2 Matiné

Esta atividade não estava no plano de atividades e foi sugerida por alguns membros do Pelouro, acabando por não se realizar por falta de tempo. Para esta atividade sugeriu-se utilizar uma tarde para passar filmes de forma gratuita na sala de convívio, para todos os alunos. Os filmes seriam escolhidos aleatoriamente, de uma lista de sugestões feita pelos membros do Pelouro da Cultura (podendo esta estar aberta aos alunos) e transmitidos com a ajuda do projetor na sala de convívio, utilizando o material nela existente (cadeiras, sofás, entre outros). Foi também dada a sugestão de haver oferta ou venda de pipocas durante a transmissão do filme.

Esta atividade é uma boa ideia mas poderá não ter grande adesão por parte dos alunos. A realizar-se, teria de ser durante a tarde, provavelmente quarta feira, mas muitos alunos vão para casa assim que terminam as aulas, ou durante a noite, o que não é muito convidativo

pois os alunos teriam de ir para o Departamento após o jantar, algo que raramente acontece. Outro problema desta atividade são os próprios filmes. Hoje em dia com tanta forma de ver filmes (cinemas, Netflix, pirataria, etc.) a maior parte das pessoas já viu os filmes mais recentes e os filmes mais antigos não despertam muito curiosidade na maioria dos alunos. Contudo, é uma atividade que deve ser muito bem pensada pois até pode despertar mais interesse noutros anos letivos e, caso seja realizada e até tenha boa adesão, pode ser algo que se poderá repetir, por exemplo, uma vez por mês.

### **25.3 Open Day Polo 2**

Este ano, o CG das Relações Externas do NEEEC/AAC, Miguel Leitão, teve a ideia de realizar um dia aberto no Polo 2, organizado pelos 7 núcleos desta zona. Para a realização deste evento uniram-se os vários pelouros de Relações Externas dos vários núcleos do Polo 2, tendo o NEI/AAC criado uma imagem e uma carta de apresentação. Contudo, esta ideia foi planeada demasiado tarde (no início do 2º semestre apenas) faltando ser apresentada, devidamente, à Direção de cada Departamento e à Direção da faculdade. Para este dia, estaria planeada uma feira onde se apresentariam os cursos e algumas das atividades extra-curriculares neles existentes (académica, núcleos, empresas júniores, clubes, etc) e da parte da tarde seria possível fazer um peddy paper por um ou dois departamentos, à escolha do aluno.

A atividade facilmente poderia obter o apoio da FCTUC tendo assim cobertas possíveis despesas, por exemplo, de alimentação. Com o apoio do Gabinete de Apoio à Divulgação da FCTUC (GAD/FCTUC) também poderia ser obtida uma lista de contactos de escolas que poderiam ser contactadas, em conjunto, para aderirem a esta atividade.

Esta é uma atividade que nos parece extremamente interessante e importante uma vez que, nas nossas visitas a feiras de oportunidades, vários são os alunos que nos questionam se o DEEC tem algum tipo de dia aberto. Contudo, este evento terá de ser muito bem coordenado entre os sete núcleos, os 6 departamentos, a FCTUC e o gabinete referido.

### **25.4 Obras**

Como referido ao longo deste relatório, várias são as obras que a Direção do DEEC quis fazer mas que acabaram por ainda não ser feitas devido a demoras nos processos contra-



tuais que envolvem a faculdade:

- Construção de um arrumo no fundo do corredor do piso 4: dada a necessidade do NEEEC/AAC ter um espaço para arrumar as suas coisas e o facto da solução possível (arrumo do piso 3A) não ser a ideal, uma vez que aquele local é necessário para a manutenção do Departamento, a Direção do DEEC pretende construir um arrumo ao fundo do corredor do piso 4, aproveitando uma zona que, neste momento, é espaço perdido. Assim, pretendia-se construir uma parede, com uma porta e uma puxada de luz e eletricidade para dentro deste novo arrumo. É de realçar que esta obra encontra-se submetida à faculdade, estando agora à espera de aprovação para avançar.
- Arranjo do chão da sala de convívio e da sala do Núcleo
- Arranjo da eletrificação da sala de convívio: o circuito que diz respeito às lâmpadas da sala de convívio encontra-se altamente defeituoso e está, desde o início do mandato, à espera de uma retificação por parte da manutenção do DEEC. Este circuito teve uma alteração provisória a meio do mandato, feita pelo professor Humberto Jorge, para impedir que o quadro viesse constantemente a baixo mas continuamos à espera que a manutenção do DEEC termine a solução definitiva.
- Pintura da sala do Núcleo e da sala de convívio: em 2016, a Direção em posse na altura pintou o Núcleo. Contudo, ao alteramos algumas coisas na parede do Núcleo passou-se a distinguir bastante bem as zonas recém pintadas das restantes até porque a cor com que o Núcleo foi pintado foi branco puro e não a cor creme que o Departamento tem em todas as paredes. Por este mesmo motivo, uma vez que a Direção do DEEC sofreu uma reprimenda da arquiteta, não nos foi autorizado pintar a parede do Núcleo tendo ficado prometida a pintura da sala do Núcleo e da sala de convívio, algo que não chegou a ser feito devido, novamente, às burocracias contratuais da FCTUC.
- Colocação de parede de vidro na sala de estudo do piso 6: aquando das reformulações deste espaço, ficou pendente a colocação de uma parede de vidro na zona que separa a zona de estudo em grupo da zona de estudo individual. Com esta novidade pretende-se reduzir o barulho que passa de uma zona para outra. Novamente, esta obra tem o aval da Direção do DEEC e da arquiteta e encontra-se à espera de resposta da faculdade.

- Colocação do quadro de cortiça na torre T, piso 4: esta compra está aprovada pela Direção do DEEC e pela arquiteta e encontra-se à espera de resposta da faculdade.
- Arranjo dos estores: como já referido, aguarda-se pela vinda da empresa que coloca este tipo de estores.
- Colocação de estores na Antiga Biblioteca: esta compra está aprovada pela Direção do DEEC e pela arquiteta e encontra-se à espera de resposta da faculdade.

Além disto, existem outras situações gerais que ficam também por fazer:

- Arranjo do parque de estacionamento do piso 6 bem como das estradas do Polo 2: esta situação foi discutida em reunião de núcleos Polo 2 tendo obtido o forte apoio do NEI/AAC e do NEEC/AAC mas não obteve o apoio do NEEMAAC. Desta forma, ficou decidido falar-se com a faculdade para que se pudesse corrigir esta situação mas ficou também definido que seria João Machado, representante dos estudantes na Assembleia da Faculdade e Presidente do NEEMAAC, quem iria falar do assunto na Assembleia da Faculdade algo que, pelo menos que saibamos, nunca ocorreu.
- Organização do arrumo B1 para se poder utilizar por parte dos carros da Queima das Fitas: esta foi de facto uma obra que foi iniciada mas que não se encontra totalmente concluída uma vez que não permite uma utilização conjunta pelo DEEC, pelo NEEEC/AAC, pelos carros e por outras associações estudantis. É de notar que a forma como a obra foi feita exige uma reformulação uma vez que a Direção do DEEC não pretende armazenar produtos de febradas como grelhadores naquele local uma vez que estes materiais costumam sujar em demasia os espaços por onde passam. De notar também que o arrumo possui imenso material que deve ser deitado fora, sendo necessário, em conjunto com a Direção do DEEC, verificar qual o material a deitar fora.

## 25.5 Acordos

Ao longo da elaboração do projeto para este mandato pensou-se em fazer vários protocolos com diferentes objetivos. O planeado seria oferecer o *naming* da sala de estudo do piso 6 ou da sala de convívio. Havia três objetivos principais: patrocínios monetários, obtenção de uma câmara fotográfica e obtenção de material para jogos na sala de convívio. Estas

várias ideias acabaram depois por não avançar como o pretendido. Passamos a explicar o porquê:

- Patrocínios monetários: em primeiro lugar, desde cedo que iniciámos conversações com a Landing Jobs para celebrarmos um patrocínio que poderia ser anual, em troco do namming da sala de convívio ou da sala de estudo. Contudo, após uma reunião em Lisboa, a empresa deixou de responder.
- Patrocínios físicos: pretendeu-se obter uma máquina fotográfica através de um patrocínio com uma marca de câmaras, à semelhança do que se passou com o computador oferecido pela HP. Após contactarmos várias empresas na altura do Bot Olympics, tentando aproveitar o evento como isco, acabámos por não conseguir nenhuma máquina e a ideia acabou por cair no esquecimento. Ao longo do mandato houve também algumas ideias em obter consolas para a sala de convívio através de patrocínios mas nenhum pedido chegou a ser feito.

## 25.6 Placares Cortiça

Desde o início do mandato a Direção do NEEEC/AAC e a Direção do DEEC entraram em conversações para rever os vários locais de afixação de cartazes existentes no DEEC. Havia vários problemas identificados.

No piso 4, na zona da torre T, junto às escadas que vêm diretamente do piso 2, existia um placar de cortiça contudo no bar também só existia um o que não chegava, de todo, para a enorme quantidade de cartazes que estavam sempre lá afixados. Ambos os placares se encontravam em elevado estado de deterioração com buracos extremamente grandes pelo que os dois placares tiveram de ser reparados levando uma camada de cortiça nova na parte da frente e na parte de trás. Por sua vez, o placar da torre T foi deslocado para a zona do bar para que, neste local, houvesse uma maior área para publicidade.

É de salientar que nos arrumos do DEEC existem vários placares iguais a estes, em perfeito estado, contudo a Direção do DEEC decidiu não os alocar para este fim uma vez que esses placares são frequentemente utilizados para exposições no DEEC ou fora deste e convém que se mantenham com o estado de conservação que possuem.

Após a reformulação da sala de estudo do piso 6, conversou-se com a Direção do DEEC para que se pudesse ter uma área de publicidade na entrada do piso 6, local de elevada

passagem no DEEC. Contudo, nunca se avançou com uma versão definitiva, tendo sido, no entanto, algo que ficou apenas por fazer mas que inclui o aval de ambas as entidades.

Já no piso 4, na zona da torre T, decidiu-se colocar um placar de cortiça fixo na parede, à semelhança do que se passa na zona do elevador da torre do bar do piso 2. Contudo, esta obra teve de ser levada à arquiteta do Departamento pelo que se encontra extremamente atrasada.

É de salientar que todos os espaços publicitários, com exceção do espaço da entrada do piso 2 (sala de convívio, bar e zona do elevador) foram organizados com sinalética que indica as várias áreas de publicidade que podem existir e quais as condições para se poder afixar cartazes.

## **25.7 Liga Vólei Polo 2**

Em reunião de Polo 2, surgiu a ideia de se fazer um torneio de volei que englobasse os vários núcleos do Polo 2. Esta ideia foi sendo discutida e acabou por se chegar à conclusão que deveria haver uma só fase final pois haveria núcleos que poderiam não ter equipas suficientes para fazer eliminatórias. Pensou-se também fazer o torneio no final de abril para que os prémios pudessem ser bilhetes para a Queima das Fitas. Contudo, a ideia acabou por ser cancelada no início do segundo semestre quando não se encontravam datas para fazer o evento nem havia interesse máximo por parte dos Coordenadores do desporto em fazê-lo.

## **25.8 Febrada Receção 2º Semestre**

Este ano pensámos em fazer uma febrada de receção, idêntica à do primeiro semestre, no primeiro dia de aulas. Este seria um momento de diversão onde se poderiam dinamizar algumas atividades. Foi também pensada para se dar início às celebrações do 20º aniversário do NEEEC/AAC. A atividade acabou por se cancelar pois um dos carros decidiu fazer uma febrada nesse mesmo dia. É também de notar que esta iria ser mais uma febrada, algo que é negativo dado o elevado número de queixas que existe por parte dos professores e do sr. Vítor devida à enorme quantidade de febradas que são feitas pelos alunos, ao longo do ano.

## 25.9 Jam Session e Concurso de Construção de Instrumentos

O Coordenador Geral da Cultura do NEDF/AAC sugeriu ao NEEEC/AAC a criação de dois eventos, em parceria. Um seria um concurso de criação de instrumentos musicais e outro seria uma Jam Session com a presença de uma banda de jazz que tocaria nos jardins do bar. O CG da Cultura do NEEEC/AAC, Carlos Abegão, apresentou bastante interesse em fazer a Jam Session. Ficou definido que a sessão seria feita no dia do magusto. Contudo o CG da Cultura demorou imenso tempo a contactar a banda pelo que a banda não apresentou disponibilidade para vir nesse dia. Este é um evento que achamos muito interessante para dar outra dinâmica ao magusto mas, como em todos os eventos, será necessário contactar todos os intervenientes atempadamente.

## 25.10 Venda de Cartolas

Apesar de não ser tradição no NEEEC/AAC, há alguns núcleos que costumam vender os kits de finalistas (cartolas, bengalas e bandas) aos seus colegas, o que, juntamente com uma proposta recebida por parte do Filipe Cavaleiro, em representação da WonnaBCreative, nos fez ponderar sobre a possibilidade do NEEEC/AAC também realizar essa mesma venda.

Após alguma deliberação, decidimos não avançar com essa venda dos kits de finalistas. As razões que nos levaram a essa deliberação foram:

- O número de finalistas que existem no nosso curso anualmente tende a ser um número relativamente reduzido (apesar de não termos números oficiais, seguimos pela intuição que tínhamos sobre a possibilidade desse número), pelo que dificilmente teríamos algum lucro significativo com a venda, principalmente comparando com o trabalho associado (não seria muito, mas era mais uma fonte de trabalho numa altura em que a energia para trabalhar começava já a escassear).
- Dado o desconhecimento sobre o número possível de vendas, não saberíamos quantos kits teríamos que verdadeiramente comprar e procurámos evitar que houvesse stock a transitar de um ano para o outro. Para além dessa deliberação inicial, analisando em retrospectiva a situação, apercebemo-nos também que teríamos que ter em conta quais as necessidades de cartolas negras, sendo um número ainda mais difícil de obter, e saber os tamanhos das cartolas que cada pessoa iria querer, que variam significativamente.

Se procurarem realizar esta tarefa no futuro, é importante que:

- Saibam se é possível devolver o stock que sobre;
- Apenas se comprem as cartolas após se saber os tamanhos da cabeça das pessoas que as teriam de vir comprar ao NEEEC/AAC.

### **25.11 Workshop de Primeiros Socorros**

O workshop de primeiros socorros foi uma iniciativa pensada após se verificar que o mesmo foi feito em farmácia e teve uma adesão estrondosa contando com mais dezenas de sessões. Contudo, o contacto fornecido pelo NEF/AAC implicaria o pagamento de 25€ por pessoa, valor que nos deixava reticentes em relação ao sucesso da atividade. Tentou-se então entrar em contacto com os Bombeiros Voluntários de Coimbra mas estes não responderam aos emails enviados e, quando lhes ligámos, alegaram que o assunto tinha de ser tratado por email. Entretanto esta formação foi também realizada pelo NEEMAAC, núcleo representante de um público mais semelhante ao nosso, e teve também relativo sucesso pelo que nos parece que a implementação de, pelo menos, uma sessão deste workshop teria sucesso. Aconselhamos no entanto a serem exploradas várias entidades para que o preço a cobrar seja o mais baixo possível. Uma entidade que pode ser também contactada são os serviços médicos dos SASUC, que poderão fazer este tipo de formações, como fazem outras.

### **25.12 Workshop de Instrumentação e Medidas**

O workshop de Instrumentação e Medidas foi um workshop pensado pelo Paulo Almeida, presidente do CR, já em abril, com o objetivo de colmatar o facto de em várias unidades curriculares os alunos precisarem de mexer em instrumentos de medidas que não sabem manusear de forma correta. Este seria ministrado pelo professor Lino e seria utilizado o laboratório multidisciplinar para se utilizarem os aparelhos que este contém. Contudo, o workshop não se realizou por falta de alunos inscritos no mesmo, mas será uma ideia extremamente interessante a implementar no futuro, com mais planeamento. Pensamos que a falta de alunos advenha do facto do workshop se realizar durante a semana da Queima das Fitas.

### **25.13 Workshop de HTML**

O workshop de HTML foi um evento pensado e divulgado que acabou por ser cancelado devido ao reduzido número de inscritos. Tal poderá ter ocorrido devido ao facto de este estar planeado para a última semana de aulas do segundo semestre, altura coincidente com o início da segunda época de frequências do semestre.

Este é um tema interessante para enriquecer o conhecimento dos alunos no nosso curso e que em workshops realizados nos anos anteriores teve bastante adesão. O formador convidado para este workshop foi, mais uma vez, o Ricardo Pereira, razão que, após o sucedido com o Workshop de Android, nos levou a decidir ainda mais rapidamente pelo cancelamento da atividade.

### **25.14 Mudança da Sala do NEEEC/AAC**

A sala do Núcleo localiza-se na zona da sala de convívio do piso 4 desde 2004. Discute-se já algum tempo o facto da sala ser pequena ainda para mais tendo em conta que o Núcleo possui uma equipa com dezenas de elementos. No início do mandato pensou-se em vários locais onde poderia ser interessante ter a sala do Núcleo contudo, chegou-se à conclusão que não existe nenhum local no Departamento para onde o Núcleo pudesse ir estando tão perto dos estudantes. O local mais interessante que se pensou foi a Antiga Biblioteca mas após algumas conversas com o, na altura, Vice-Diretor do DEEC, professor Humberto, sobre possíveis utilizações que o Departamento poderia dar a este local chegou-se à conclusão que esta sala não poderia ser utilizada pelo NEEEC/AAC. Assim, em conversa com a Direção do DEEC obteve-se um novo local de arrumo e acesso à sala de reuniões pelo que deixou de existir tanto este problema da sala ser pequena. Após este ano de mandato chegamos à conclusão que o facto da sala ser mais pequena facilita que esta não se transforme numa sala de convívio de um grupo exclusivo de estudantes pelo que é positivo que a sala se mantenha assim, dando-se uso à sala de reuniões para reuniões de equipas e às salas de aulas para reuniões gerais.

## 26 Sugestões

Deixamos agora algumas sugestões a serem feitas no futuro:

- No site do Núcleo, dinamizar a página inicial criando alguns acessos rápidos, popups associados às redes sociais do Núcleo, etc.;
- Criar, no site do núcleo, uma tabela para que fiquem registadas algumas queixas feitas à pedagogia e o estado em que as mesmas se encontram (resolvido, em resolução, sem resolução e respetivo motivo). Assim os alunos teriam exemplos daquilo que a pedagogia resolve e entendiam que enviar email para o pelouro é a forma mais adequada de resolver os assuntos;
- Na plataforma interna de gestão informática permitir a reserva da sala do NEEEC/AAC para reuniões, inserindo automaticamente essa informação no calendário interno do núcleo, e também de outros espaços do DEEC, enviando automaticamente um email para a secretaria identificando o dia, hora, motivo e responsável pela reserva da sala;
- Criar uma página no site do núcleo que permita a requisição de materiais do NEEEC/AAC através de um formulário, podendo este ter ligação direta à base de dados do inventário de materiais emprestáveis;
- Na plataforma de gestão interna do núcleo, permitir a marcação de presenças na escala do núcleo, que só poderia ser feita no pc do núcleo identificado pelo seu endereço IP;
- No orçamento do núcleo, garantir uma verba máxima para gastar em aquisição de materiais para papelaria, manutenção/bricolage e ferramentas ou eletrodomésticos. Desta forma, eram garantidas verbas para este tipo de compras todos os anos e, simultaneamente, impediam-se gastos superiores ao que é orçamentado no início do ano, mesmo em anos cujo saldo financeiro seja melhor do que o esperado;
- Criar guidelines/checklists para todos os eventos semelhantes do núcleo tais como, por exemplo, workshops, visitas de escolas ao DEEC, entre outras, para facilitar, ao máximo, o trabalho das equipas envolvidas nessas atividades, garantindo que não se esquecem de nada;



- Incentivar o GRI/DEEC a criar uma página, no MyDEEC, onde seja possível saber facilmente quem entrou na sala do núcleo e alterar os acessos à mesma para que seja possível dar e retirar acesso aos membros do núcleo sem ser preciso incomodar o GRI/DEEC;
- Solicitar ao GRI/DEEC a API do mapa do DEEC, existente no MyDEEC, para este ser integrado no site do núcleo e, assim, providenciar aos visitantes do site, nomeadamente aos caloiros, um mapa interativo do departamento;
- Tentar fazer pacotes para a F3E que incentivem as empresas a participar nos workshops do resto do ano;
- Criar um dia de visitas a empresas: por exemplo ir a Lisboa e visitar a Deloitte, a Microsoft, etc. Assim, com uma só viagem e respetivo custo era possível visitar vários locais e era mais fácil ter público nas empresas (uma vez que quem iria a uma visita, teria de ir às outras) algo que agrada bastante às empresas;
- Realizar um workshop de capa e batina, próximo da Queima das Fitas, com a presença do Conselho de Veteranos (que já costuma fazer este tipo de sessões);
- Realizar um workshop sobre dinâmicas de grupo, gestão de stress, técnicas de estudo, etc.
- Definir, desde o início do mandato, quem é responsável por realizar atividades de intervenção cívica e ação social, como é o caso do Mês Solidário ou o caso das doações aos bombeiros, impedindo que este trabalho recaia sempre sobre a Direção;
- Disponibilizar camisolas de curso no início do ano, logo na semana das matrículas ou então ceder a elaboração das mesmas aos Carros da Queima, uma vez que, atualmente, esta iniciativa não é muito lucrativa para a dimensão do NEEEC/AAC;
- Criar cafés com cultura, trazendo personalidades interessantes do DEEC ou externas a este (com interesse para a área de engenharia eletrotécnica) a sessões que se poderiam realizar nalgum local icónico da cidade ou num ambiente diferente, por exemplo, no bar do Sr. Vítor;
- Criar um dia fixo por semana onde se sabe que vai sempre haver um workshop que poderá ser a continuação de outros ou um tema nova mas que é sempre marcado no

mesmo dia e hora da semana, de forma a ser mais fácil orientar os horários do público interessado. Em alternativa, pode-se criar um dia mensal formativo - o Dia W (de workshops) - com a realização de vários workshops condensados nesse dia e realizado todos os meses, exceto os meses de maior atividade como, por exemplo, setembro. Este dia poderia ter vários graus de dificuldade (workshops para iniciantes, médios e avançados) e poderia ser dedicado a um tema diferente todos os meses (programação num mês, ferramentas do Office noutro mês, robótica noutro, quotidiano, etc.);

- Após as reuniões com os núcleos de outros locais do país, apercebe-mo-nos que somos dos poucos cursos da nossa área onde não é dada aos alunos a possibilidade de adquirir um kit de componentes eletrónicos. Vários são os núcleos que vendem kits mais completos (contendo, por exemplo, pontas de osciloscópio ou placas FPGA) pois as universidades não têm nenhum material ou então vendem kits mais simples para que os alunos, nomeadamente os caloiros, possam ir explorando em casa algumas coisas da área do curso. Desta forma, sugerimos a criação, no futuro, de um kit simples de componentes eletrónicos que possa ser vendido ao público por um custo básico. Esta iniciativa poderia dinamizar bastante os alunos e, caso fosse feita em conjunto com o Departamento, poderia ter custos reduzidos pois poderia ser inserida em encomendas maiores. Adicionalmente, poderiam ser também elaborados kits para outras situações nomeadamente para as componentes práticas das cadeiras de automação, onde atualmente as vendas são centradas no Clube de Robótica da Universidade de Coimbra sem que os alunos, no geral, tenham oportunidade, ou sequer conhecimento, da possibilidade de comprar os materiais;
- Disponibilizar os membros do Núcleo para manter o laboratório multidisciplinar aberto durante períodos de maior trabalho. No mestrado, existem várias cadeiras que têm projetos que têm de ser feitos fora das aulas mas cuja utilização de materiais existentes no laboratório referido é essencial. Com o alargamento do horário do laboratório multidisciplinar, poderia não ser necessária a utilização do Clube de Robótica e do Laboratório de Sistemas Digitais, mantendo o material centralizado num só espaço. Poderia também ser útil, garantir um horário alargado de acesso ao Clube de Robótica, nestas alturas. Todos estes horários deveriam ser públicos e bem divulgados para que qualquer estudante saiba que teria acesso a estes espaços e para que os professores

saibam também destas condições;

- Providenciar sessões de pitch, estilo Pitch Bootcamp, nomeadamente na F3E, ao invés das habituais sessões de recrutamento estáticas;
- Utilizar a Mesa do Plenário para fazer reuniões abertas, tais como os fóruns pedagógicos, permitindo assim que o que é falado nestas reuniões fique sempre devidamente arquivado e possa ser utilizado para compilar informação e enviá-la às entidades competentes sem sobrecarregar o trabalho dos pelouros.
- Uma vez que o objetivo principal de se cobrar inscrição em atividades como workshops é garantir que os participantes vão, de facto, aos eventos, poderia ser criado um género de cartão de fidelidade para os participantes que vão a quase todos os workshops, permitindo-lhes assim obter inscrições mais baratas.



## Parte III

# Relatório de Contas

## 27 Introdução

Após alguns anos atribulados a nível financeiro, resultante de uma dívida antiga que atingiu mandatos recentes, recebemos um Núcleo livre de quaisquer dívidas, pelo que, desde já, agradecemos o esforço do mandato anterior em saldar esta situação. Contudo, a situação financeira era ainda frágil, sendo o NEEEC/AAC incapaz de suportar despesas avultadas necessárias para a realização de eventos de média/grande dimensão, apesar da responsabilidade em realizar o Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica (ENE3) já existir e recair sobre o NEEEC/AAC a realização deste evento, que precisava de ser revitalizado para garantir a sua continuidade num futuro próximo.

Após garantirmos, junto da Tesouraria da AAC, que não existiam mais dívidas pendentes sobre o nosso Núcleo, procedemos a uma gestão rigorosa que permitisse realizar o ENE3 com a qualidade pretendida e sem comprometer novamente a situação financeira do Núcleo. Felizmente, a atividade pôde realizar-se com uma qualidade que nos orgulha e que, no fim, permitiu um desafogo financeiro enorme à tesouraria. Começámos assim o novo ano letivo com uma estabilidade renovada, que continuou a crescer com uma edição muito bem sucedida da Feira de Emprego e Empreendedorismo para a Engenharia (F3E), a nível financeiro.

A presença do NEEEC/AAC na Festas das Latas e Imposição de Insígnias com a sua tradicional barraca, novamente numa gestão cuidada dessa presença, permitiu ao Núcleo angariar um novo valor significativo, assegurando a trajetória de estabilização financeira do Núcleo.

De olhos postos na quarta edição do Bot Olympics, deparámo-nos com uma situação precária do evento, com investimentos normais no evento adiados em edições anteriores, novamente, devido à situação precária do NEEEC/AAC, e que tiveram que ser realizados nesta edição. Além disso, a necessidade de algum crescimento da dimensão do evento



(destacando, neste ponto, a realização da final do evento no Alma Shopping) obrigou a investimentos não previstos pela organização, mas que, sem dúvida, podemos afirmar terem sido bem sucedidos. Contudo, a aposta muito forte nos patrocínios permitiu que o evento tivesse lucro, apesar do mesmo apenas ter sido atingido na reta final do mesmo.

A realização da já tradicional Gala Ohms D'Ouro, este ano associada à celebração dos 20 Anos do NEEEC/AAC, procurou garantir a estabilidade procurada nos restantes eventos do mandato, suportada através de patrocínios publicitários.

Os restantes eventos do Núcleo procuraram sempre garantir a estabilidade financeira do mesmo, de forma nem sempre bem sucedida, contudo, olhando o panorama geral, consideramos ter concluído a nossa principal missão com sucesso: deixar o Núcleo capaz de assegurar todas as suas atividades sem ter que estar constantemente a contar o dinheiro para saber se será capaz de assegurar as despesas necessárias.

Na tabela 1, apresentamos um resumo das receitas e despesas executadas pelo NEEEC/AAC durante o decorrer do presente mandato. Na tabela 2, apresentamos os valores que ficam pendentes deste mandato, nomeadamente, uma parte do valor do patrocínio da Altice Labs à F3E, que devido ao método de pagamento (por acerto de contas com a AAC) atrasou constantemente os pagamentos desta entidade perante o NEEEC/AAC, e os valores que resultam da distribuição dos lucros da Queima das Fitas pelas estruturas da AAC (o valor referente ao ano de 2017 é ainda desconhecido, pelo que não está contabilizado). Por fim, na tabela 3 apresentamos uma comparação geral das contas do NEEEC/AAC do mandato passado e do presente mandato.

Em conclusão, esperamos que este novo panorama em que conseguimos deixar o NEEEC/AAC se mantenha e que o objetivo dos próximos mandatos continue a ser a da contínua estabilização financeira, permitindo "atacar" projetos de cada vez maior envergadura financeira sem comprometer futuros mandatos.

## 28 Relatório

Tabela 1: Relatório de Contas

Atividade	Receitas	Despesas	Lucro
Fórum AAC	0,00€	20,00€	-20,00€
Beer Olympics	50,00€	0,00€	0,00€
Bot Olympics	4220,00€	3919,05€	300,95€
Caloiros vs. Doutores	45,00€	0,00€	45,00€
Descida ao Rio	119,00€	119,00€	0,00€
Domínio do Site	0,00€	27,00€	-27,00€
ENE3	10059,80€	6052,61€	4007,19€
F3E	1807,97€	284,05€	1523,92€
Fotografias dos Carros da Queima das Fitas	0,00€	75,45€	-75,45€
Festa das Latas e Imposição de Insígnias	468,13€	0,00€	468,13€
Liga Académica	0,00€	40,00€	-40,00€
Liga DEEC	75,00€	149,63€	-74,63€
Magusto	80,00€	0,00€	80,00€
Máquina de Vending Piso 6	116,76€	36,45€	80,31€
Material de Escritório	0,00€	55,24€	-55,24€
Matrecos	0,00€	89,79€	-89,79€
Mega Convívio Polo 2	0,00€	60,00€	-60,00€
Despesas Montepio Geral	0,00€	15,61€	-15,61€
NEEEC/AAC Sports & Culture Week	210,00€	98,40€	111,60€
Ohms D'Ouro	1743,50€	1482,55€	260,95€
Omen University Challenge	103,00€	0,00€	103,00€
OneDrive	0,00€	69,00€	-69,00€
Serviços de Impressão à UC	369,00€	69,00€	300,00€
Peddy Tascas	125,00€	0,00€	125,00€
Receção ao Caloiro	1000,00€	1180,80€	-180,80€
Semana dos Ramos	0,00€	65,00€	-65,00€
Torneio de Matraquilhos	30,00€	0,00€	30,00€
Workshop de Android	28,00€	0,00€	28,00€

Continua na próxima página

Tabela 1 – continuação da página anterior

<b>Atividade</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>	<b>Lucro</b>
Workshop de Arduino	28,00€	0,00€	28,00€
Workshop de Autocad	78,00€	0,00€	78,00€
Workshop de Desenho 3D	150,00€	0,00€	150,00€
Workshop de Excel	40,00€	0,00€	40,00€
Workshop de Illustrator	40,00€	0,00€	40,00€
Workshop de Machine Learning	79,00€	0,00€	79,00€
Workshop de Photoshop	40,00€	0,00€	40,00€
Workshop de QT Creator	40,00€	0,00€	40,00€
Workshop de Simulink	40,00€	0,00€	40,00€
Workshop de Unity	40,00€	0,00€	40,00€
<b>TOTAL</b>	<b>21225,16€</b>	<b>13908,63€</b>	<b>7316,53€</b>

Tabela 2: Valores pendentes

<b>Atividade</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>	<b>Lucro</b>
Queima das Fitas 2014	956,89€	0,00€	956,89€
Queima das Fitas 2015	1274,52€	0,00€	1274,52€
Queima das Fitas 2016	342,72€	0,00€	342,72€
Altice Labs (F3E)	21,03€	0,00€	21,03€
Máquina de Vending	78,18€	0,00€	78,18€
<b>TOTAL</b>	<b>2673,34€</b>	<b>0,00€</b>	<b>2673,34€</b>

Tabela 3: Saldos

<b>Mandato</b>	<b>Conta</b>	<b>Montante</b>
	Cofre	334,26€
2016/2017	Montepio Geral	0,00€
Continua na próxima página		

Tabela 3 – continuação da página anterior

Mandato	Conta	Montante
	<b>TOTAL</b>	<b>334,26€</b>
2017/2018	Cofre	185,03€
	Montepio Geral	7396,09€
	<b>TOTAL</b>	<b>7581,12€</b>





## Parte IV

# Inventário

## 29 Introdução

O inventário de todo o material pertencente ao NEEEC/AAC ou gerido pelo mesmo por apoio de entidades parceiras (como o apoio dado pela Direção do DEEC) está apresentado na tabela 4.

Tabela 4: Materiais do NEEEC/AAC

Material	Local	Proprietário	Código Externo <sup>2</sup>
Abre-latas	Arrumo B1	NEEEC/AAC	
Agrafador madeiras Dexter	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Agrafador Preto e Cinza	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Antena Wi-fi	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Apagador de caneta	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Apagador de giz Cisne	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Aparelhagem	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Aquecedor Termoventilador	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Armário 2 Portas	NEEEC/AAC	FCTUC	00044521
Armário Meia Altura 2 Portas	NEEEC/AAC	FCTUC	00044523
Armário Meia Altura 2 Portas	NEEEC/AAC	FCTUC	00039069
Armário Meia Altura 2 Portas	NEEEC/AAC	FCTUC	00039071
Armário Meia Altura 2 Portas	NEEEC/AAC	FCTUC	00039070
Armário Porta Média	Arrumo B1	FCTUC	00044490

Continua na próxima página

<sup>2</sup>Apenas se aplicável



Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Armário Porta Média	Arrumo B1	FCTUC	00038806
Armário TV	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Arquivador de papéis (Preto)	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Arquivador de papéis (Preto)	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Arquivador de papéis (Preto)	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Arquivador de papéis (Preto)	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Arquivo com Gavetas	NEEEEC/AAC	FCTUC	00041166
Balde Esfregona	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Baralho de cartas	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Baralho de UNO	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Bloco Rodado com 3 gavetas	NEEEEC/AAC	FCTUC	00036500
Bloco Rodado com 3 gavetas	NEEEEC/AAC	FCTUC	00036514
Cabide com base de mármore	NEEEEC/AAC	FCTUC	00039616
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038419
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038431
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038447
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038429
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038298
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00037702
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00037696
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038410
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038430
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00028448
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038422
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00036968
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038405
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038402

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Cadeira	NEEEEC/AAC	FCTUC	00037865
Cadeira almofadada preta	NEEEEC/AAC	FCTUC	00036121
Cadeira almofadada preta	NEEEEC/AAC	FCTUC	00036123
Cadeira cinza almofadada	NEEEEC/AAC	FCTUC	00037354
Cadeira com rodas apoios braço cinza escuro	NEEEEC/AAC	FCTUC	00044386
Cadeira com rodas apoios braço preta	NEEEEC/AAC	FCTUC	1404762
Cadeira com rodas apoios braço preta	NEEEEC/AAC	FCTUC	1404756
Cadeira com rodas apoios braço preta	NEEEEC/AAC	FCTUC	1404754
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira Plástico Exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Cadeira preta almofadada	NEEEEC/AAC	FCTUC	00038547
Caixa Cofre Grande	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa cofre pequena	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa cofre pequena colorida	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa de Arrumos Transparente	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa Ferramentas Pega laranja	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa perdidos/achados	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa plástica de arrumos	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa registadora	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixa registadora	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Caixa registadora	Arrumo B1	NEEEEC/AAC	
Caixa registadora	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixote do lixo	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Caixote do lixo cinzento	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Calculadora SHARP ELSI MATE EL-345E	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Calculadora Texas Instruments TI-36X	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Solar			

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Carimbo NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Carrinho Compras	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Carrinho Compras	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Carrinho Compras	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Bocas 10	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Bocas 12	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Bocas 13	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Bocas 14	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Bocas 17	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Bocas 8	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave de Estrelas Dexter PH1x80mm	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave Furadora	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Chave Furadora	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Cofre	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Coluna da Aparelhagem 1	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Coluna da Aparelhagem 2	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Coluna Escrava	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Coluna Mestre	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Comando PS2	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Comando PS2	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Conjunto chaves umbraco	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Disco SSD 275 GB	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Dominó	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Dossiê	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Dossiê	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Dossiê	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Dossiê	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Dossiê	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Dossiê	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Dossiê	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Dossiê	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossiê	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossiê	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossiê	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossiê	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossiê	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
dossier amarelo	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
dossier amarelo com desenho	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossier Azul Escuro	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
dossier Bordô	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossier Castanho Pequeno	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossier Encarnado	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Dossier para Cartões de Contato	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Dossier Preto	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
dossier preto com manchas	Arrumo 3A	NEEEEC/AAC	
Escadote	NEEEEC/AAC	FCTUC	00044224
Esfregona	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Espátula	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Estandarte	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Estante	NEEEEC/AAC	FCTUC	00044010
Estante	NEEEEC/AAC	FCTUC	00043289
Estante	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Estante	NEEEEC/AAC	FCTUC	00043287
Estante	NEEEEC/AAC	FCTUC	00043288
Extensão Sêxtupla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Elétrica	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Extensão grande	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Quíntupla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Quíntupla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Quíntupla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Extensão Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Fita Métrica	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Frigorífico	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Furador	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Grelhador Chouriços	Arrumo B1	NEEEEC/AAC	
Guilhotina	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Holofote	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Holofote com Cabo Vermelho	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Impressora Brother	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Jogo Setas	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Junção das Secretárias	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Kit Primeiros Socorros	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Máquina de café	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Máquina de Contar Moedas	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Máquina Plastificadora	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Martelo	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Matraquilhos	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Mesa	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Mesa	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Mesa	NEEEEC/AAC	FCTUC	00041654
Mesa	NEEEEC/AAC	FCTUC	00041696
Mesa Castanha	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Mesa de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Mesa de plástico para exterior	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Mesa Ping-Pong	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Mesa preta pequena	NEEEEC/AAC	FCTUC	00035930
Micro-ondas	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Mikado	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Monitor PC	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Pá	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Panela e Testo Alumínio	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
PC	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Pen USB 4GB	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Porta Talheres	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Porta-Lápis	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	

Continua na próxima página



Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Portas USB Mitsai	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	106000351
Projektor	NEEEC/AAC	FCTUC	
PS2	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	00038626
Quadro Cortiça	NEEEC/AAC	FCTUC	
Quadro Cortiça	NEEEC/AAC	FCTUC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	00038627
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de Carros da Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro de escrever branco	NEEEC/AAC	FCTUC	00025822
Quadro de escrever branco	NEEEC/AAC	FCTUC	00025802
Quadro de escrever branco e magnético	NEEEC/AAC	FCTUC	00099494
Quadro Moldura A4	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Moldura A4	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Moldura A4	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Moldura A4	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Quadro Pontuação	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Quadro Queima das Fitas	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Raquete Ping-Pong	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Raquete Ping-Pong	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Raquete Ping-Pong	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Rato HP	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Régua 50cm	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Relógio de Parede	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Roll-Up NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Roll-Up NEEEC/AAC Antigo	Arrumo 3A	NEEEC/AAC	
Secretária	NEEEC/AAC	FCTUC	00035850
Secretária	NEEEC/AAC	FCTUC	00035849
Quadro Moldura A4	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Serrote de Ferro	Arrumo B1	NEEEC/AAC	
Sofá	NEEEC/AAC	FCTUC	00040205
Sofá	NEEEC/AAC	FCTUC	00030801
Sofá	NEEEC/AAC	FCTUC	00030788
Sofá Verde	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Sofá Verde	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Suporte Fita Cola	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Suporte para Holofote	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	
Suporte Para Quadro Pontuação	NEEEC/AAC	NEEEC/AAC	

Continua na próxima página

Tabela 4 – continuação da página anterior

Material	Local	Proprietário	Código Externo
Suporte TV	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Teclado Microsoft	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Telefone	NEEEEC/AAC	FCTUC	1400921
Telemóvel MBWay	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Tenda grande	Arrumo B1	NEEEEC/AAC	
Tesoura Amarela	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Travessa de alumínio	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Travessa de alumínio	Arrumo B1	NEEEEC/AAC	
Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Tripla	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Tupperware Tampa Verde	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
TV LG	NEEEEC/AAC	FCTUC	00134465
Vassoura	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Vassoura de Mão	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Venda de Camisolas Reservadas	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
Webcam	NEEEEC/AAC	FCTUC	sem código
Xadrez	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
X-ato azul	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
X-ato azul Dexter	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	
X-ato Dexter	NEEEEC/AAC	NEEEEC/AAC	